




**ESTADO DO PARANÁ**



Folha 1

<b>Órgão Cadastro:</b>	UNESPAR/FAP		<b>Protocolo:</b>
<b>Em:</b>	19/05/2024 20:37		<b>22.189.627-0</b>
<b>Interessado 1:</b>	(CPF: XXX.XXX.979-53) GERALDO HENRIQUE TORRES LIMA		
<b>Interessado 2:</b>			
<b>Assunto:</b>	ENSINO SUPERIOR	<b>Cidade:</b>	CURITIBA / PR
<b>Palavras-chave:</b>	APROVACAO		
<b>Nº/Ano</b>	-		
<b>Detalhamento:</b>	REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - PPC 2023		
<b>Código TTD:</b>	-		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

**CAMPUS DE CURITIBA II**  
**BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR**

---

**Protocolo:** 22.189.627-0  
**Assunto:** Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso - PPC 2023  
**Interessado:** GERALDO HENRIQUE TORRES LIMA  
**Data:** 19/05/2024 20:40

---

**DESPACHO**

À Profa Mariana Arruda, Dir. de Centro MMT  
Assunto: Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso

Considerando a efetivação do PPC 2023 do Bacharelado em Música Popular e a demanda vindoura de alunos do novo currículo a iniciar seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) encaminhamos o novo regulamento de TCC, que regerá estes trabalhos acadêmicos que compõem a grade horária e formação curricular do alunado, com vista a aprovação nas instâncias competentes.

O referido regulamento encontra-se aprovado, conforme atas anexadas - Ata NDE na linha 21 e Ata do Col. Mus. Pop. na linha 30.

Att.

Geraldo Henrique Torres Lima  
Coord. Música Popular  
UNESPAR - Campus Curitiba 2

Documento: **DESPACHO\_1.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Geraldo Henrique Torres Lima (XXX.770.979-XX)** em 19/05/2024 20:40 Local: UNESPAR/FAP/BMP.

Inserido ao protocolo **22.189.627-0** por: **Geraldo Henrique Torres Lima** em: 19/05/2024 20:40.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**3aed29f2e61c513eb407de645ea1c84**.



Universidade Estadual do Paraná  
Credenciada pelo Decreto Estadual n. 9538, de 05/12/2013.  
Campus de Curitiba II



Bacharelado em Música Popular  
Núcleo Docente Estruturante  
Ata Nº 16/2022

Aos 21 dias do mês de setembro de 2022, das 9h30 às 11h30, o Núcleo Docente Estruturante do Colegiado do Curso Bacharelado em Música Popular realizou uma reunião convocada pela Presidente do NDE-BMP Profª Marília Giller, para tratar da seguinte pauta: 1) Aprovação da Ata nº 15 da Reunião do dia 31 de agosto 2022; 2) Comunicação de entrega do cargo de presidente do NDE, assim como da participação no NDE pela Prof. Marília Giller a partir do dia 30 de setembro de 2022; 3) Aprovação da Minuta do TCC; 4) Assuntos Gerais. Estiveram presentes, por meio de ambiente remoto de Internet pelo aplicativo *Google Meet*, os/as docentes: Marília Giller, Geraldo Henrique Torres Lima, Laize Guazina, Allan Oliveira, Marcos Vinicius Lacerda Schettini e Luciano Lima. Prof Alvaro Borges justificou a ausência. O primeiro ponto de pauta foi a aprovação da Ata nº 15 da Reunião do dia 31 de agosto de 2022 que foi aprovada por unanimidade. O segundo ponto foi a comunicação do desejo de passagem do cargo de presidente do NDE, assim como da participação no NDE pela Prof. Marília Giller a partir do dia 30 de setembro de 2022, por motivos de acúmulo de atividades que estes cargos conferiram até o momento. Com isso, após as reflexões dos colegas, de que doravante as demandas do NDE devem diminuir, ficou acertado que a Profª Giller, ficará no cargo até o fim do mandato previsto para o início do segundo semestre de 2023, quando entregará o cargo definitivamente. O terceiro ponto foi a aprovação da Minuta do TCC, que após equilibradas as sugestões e reflexões pelos pares, finalizamos e aprovamos por unanimidade. Em assuntos gerais, decidimos que as referências das disciplinas optativas que não possuem bibliografia básica e complementar previamente definidas têm o conteúdo aberto, pois deverá ser definido pelo professor que estará atuando, conforme o conteúdo que será abordado. Sem mais, eu, Marília Giller, encerro esta ata lavrada por mim.

Marília Giller  
Presidente do NDE – Núcleo Docente Estruturante  
Colegiado do Curso Música Popular

NDE/BMP  
Núcleo Docente Estruturante - Bacharelado Música Popular  
Unespar – Universidade Estadual do Paraná  
Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7300 |  
www.fap.pr.gov.br

ATA 115/2022. Assinatura Avançada realizada por: Laize Guazina em 28/09/2022 18:04, Marcos Vinicius Lacerda Schettini em 28/09/2022 22:11, Geraldo Henrique Torres Lima em 04/10/2022 16:45, Allan de Paula Oliveira em 05/10/2022 11:52. Assinatura Simples realizada por: Marília Giller em 28/09/2022 17:51, Luciano Chagas Lima em 28/09/2022 23:08. Inserido ao documento 406.498 por: Marília Giller em: 28/09/2022 17:49. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: babef40bab272dbc638ec334a7cbe37e.

Inserido ao protocolo 22.189.627-0 por: Geraldo Henrique Torres Lima em: 19/05/2024 20:42. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: 23624389287b757b5917b47b1441cc03.

**Ata da reunião do Colegiado Bacharelado em Música Popular, Campus de Curitiba II – UNESPAR, em 30/11/2022**  
ATA n.14/2022

1 Aos trinta dias do mês de novembro de 2022, às 9:15, em segunda chamada, reuniram-se extraordinariamente por vídeo  
2 conferência por Google Meet, os seguintes docentes do Colegiado do Curso de Música Popular da UNESPAR: Allan Oliveira,  
3 Alvaro Borges, Geraldo Henrique, Laíze Guazina, Luciano Lima, Marcos Vinícius Lacerda Schettini, Marília Giller e Plínio Silva.  
4 Compareceu ainda o representante discente Alcides Branco. A pauta da reunião foi [1] Organização do ano letivo 2023: distribuição  
5 das disciplinas entre professores com respectiva distribuição na grade horária; [2] Distribuição das disciplinas do corpo de ACEC;  
6 [3] Aprovação de Planos de Ensino; [4] Aprovação dos PADs; [5] Assuntos Gerais. A reunião foi aberta pelo coordenador Geraldo  
7 Henrique, que a presidiu e iniciou apresentando dois professores convidados, Danilo Silveira e Solange Maranhos, que solicitaram  
8 um espaço para comunicados institucionais. O professor Danilo Silveira apresentou-se dizendo que dirige o Núcleo de Educação  
9 para as Relações Étnico-Raciais (NERA/CEDH) e, em seguida, fez uma fala sobre o trabalho do núcleo, tratando da temática de  
10 etnias e relações delas decorrentes. Depois ressaltou a importância de os professores observarem eventuais eventos e os  
11 reportarem ao NERA para que o núcleo possa fazer as mediações necessárias. Perguntado sobre o local do atendimento, ele deu a  
12 orientação de procurar a sala do Centro de Direitos Humanos (CEDH). Em seguida, iniciada a fala da professora Solange, chefe da  
13 Divisão de Graduação, ela trouxe alguns comunicados da PROGRAD, ressaltando a preocupação desta pró-reitoria com a evasão  
14 estudantil que tem sido identificada nas estatísticas do nosso curso. Pede que iniciemos um estudo na tentativa de localizar  
15 eventuais fatos geradores de evasão e aproveitar o momento do estudo de alteração do novo PPC para contornar este problema.  
16 Depois, tratou de assuntos relacionados ao Controle Acadêmico, ressaltando a importância de sempre verificar a listagem do diário  
17 de classe para detectar a existência de possíveis alunos fora da turma. Ressaltou que alunos não registrados no sistema de gestão  
18 acadêmica, e que eventualmente assistem às aulas, podem requerer direitos posteriormente, o que causa transtornos operacionais  
19 na SAC. Exemplificou que um aluno em condição irregular pode estar perdendo uma outra disciplina obrigatória na qual ficou retido,  
20 gerando outros problemas em cadeia. Depois tratou sobre diários de classe lembrando que, de 2019, não há nenhum diário do  
21 curso Bacharelado em Música Popular e que, caso algum professor tenha anotações deste período, será de grande ajuda  
22 documentar isso para a secretaria acadêmica. Lembrou também que ainda faltam alguns professores enviarem diários de 2021.  
23 Depois, fez um comunicado sobre a semana pedagógica de 2023 dizendo que está aberta a participação de membros docentes  
24 para compor a comissão. Iniciando a pauta, propriamente dita, [1] tratou-se da organização do ano letivo 2023 fazendo a  
25 distribuição de disciplinas entre professores com respectiva distribuição horária, baseando-se na documentação disponibilizada em  
26 drive Google para acesso remoto. Assim, tratou-se da confirmação de cada disciplina e respectiva distribuição na grade horária  
27 para o ano seguinte, o que se deu para as disciplinas obrigatórias. Tendo em vista que alguns professores de disciplinas optativas  
28 não compareceram e nem determinaram sua escolha, este tópico foi deixado para ser tratado em reunião seguinte. Assim definiu-  
29 se apenas a distribuição das disciplinas obrigatórias, habitualmente ministradas entre segunda e quarta-feira. Ao passar para  
30 próximo item de pauta, [2] – Distribuição das disciplinas do corpo de ACEC – a professora Laíze pediu inclusão do pedido de  
31 aprovação de um novo Regulamento de TCC, já aprovado no NDE. O pedido foi aceito e a professora expôs resumidamente a  
32 natureza e objetivos das alterações. Posto em votação, os presentes o aprovaram. Para tratar da [2] distribuição das disciplinas do  
33 corpo de ACEC na grade horária semanal o coordenador pediu que a Profª Marília explicasse como o NDE havia pensado a carga  
34 horária das novas disciplinas introduzidas a partir de uma nova legislação. Durante a explicação a Profª Marília mostrou que o corpo  
35 de carga horária destas novas disciplinas saiu da carga horária de disciplinas optativas do curso e que deste modo bastava que  
36 essas disciplinas fossem dadas nos dias em que habitualmente são ministradas as disciplinas optativas: primeiramente na quinta-  
37 feira, e havendo demanda, também é possível acomodá-la na sexta-feira. Ao tratar do item [3] Aprovação de Planos de Ensino, o  
38 Allan sugeriu que se deixasse para aprovar noutra reunião e que os colegas postassem os planos de ensino num drive para leitura  
39 e apreciação anterior à reunião. Ao tratar do item [4] Aprovação dos PADs, estes também não foram elaborados na totalidade. E  
40 havendo casos de colegas que faltaram à reunião, assim justificou-se que não se poderia realizar a aprovação destes dois itens.  
41 Deste modo, estes itens de pauta ficaram para ser apreciados e votados na primeira reunião de 2023. E não havendo nada mais a  
42 tratar, a reunião foi encerrada às 11h50 e eu, Geraldo Henrique, que a lavrei, subscrevo.  
43

1	Allan Oliveira	Compareceu	8	Marcos Vinícius Lacerda Schettini	Compareceu
2	Álvaro Borges	Compareceu	9	Marília Giller	Compareceu
3	André Egg	Faltou	10	Matheus Prust	Faltou
4	Bernardo Grassi	Faltou	11	Plínio Silva	Compareceu
5	Geraldo Henrique	Compareceu	12	Simone Cit	Faltou
6	Laíze Guazina	Compareceu	13	Alcides Branco (discente)	Compareceu
7	Luciano Lima	Compareceu			

**ATA 141/2024.** Assinatura Avançada realizada por: **Geraldo Henrique Torres Lima (XXX.770.979-XX)** em 13/05/2024 10:48, **Laize Guazina (XXX.527.770-XX)** em 13/05/2024 14:30 Local: UNESPAR/FAP/BMP, **Alvaro Henrique Borges (XXX.302.376-XX)** em 13/05/2024 20:03, **Marcos Vinicius Lacerda Schettini (XXX.215.609-XX)** em 13/05/2024 21:08, **Allan de Paula Oliveira (XXX.134.679-XX)** em 17/05/2024 16:38 Local: UNESPAR/FAP/BMP. Assinatura Simples realizada por: **Plinio da Silva**

Inserido ao protocolo **22.189.627-0** por: **Geraldo Henrique Torres Lima** em: 19/05/2024 20:43. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **3633eee4e5332618b4cc81df247401d6**.



ePROTOCOLO



**ATA 141/2024.**

Documento: **AtaReuniao14ColegiadoMP30112022.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Geraldo Henrique Torres Lima (XXX.770.979-XX)** em 13/05/2024 10:48, **Laize Guazina (XXX.527.770-XX)** em 13/05/2024 14:30 Local: UNESPAR/FAP/BMP, **Alvaro Henrique Borges (XXX.302.376-XX)** em 13/05/2024 20:03, **Marcos Vinicius Lacerda Schettini (XXX.215.609-XX)** em 13/05/2024 21:08, **Allan de Paula Oliveira (XXX.134.679-XX)** em 17/05/2024 16:38 Local: UNESPAR/FAP/BMP.

Assinatura Simples realizada por: **Plinio da Silva (XXX.187.448-XX)** em 13/05/2024 13:48 Local: UNESPAR/FAP/BMP, **Luciano Chagas Lima (XXX.350.739-XX)** em 13/05/2024 14:48 Local: UNESPAR/FAP/BMP.


Inserido ao documento **826.958** por: **Geraldo Henrique Torres Lima** em: 13/05/2024 10:48.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código:  
**3d2f8380e9efabc257773f551ff0fa22.**

Cadastro:	UNESPAR	
Em:	01/12/2017 09:42	
Assunto:	AREA DE ENSINO	
Protocolo:	Vol.:	Cidade: PARANAÍ / PR
<b>14.953.743-0</b>	<b>1</b>	Origem: UNESPAR/PGRA
		Código TTD: -
Nº/Ano Dcto:	84/2017	
Interessado 1:	PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	
Interessado 2:	-	
Palavras chaves:	INFORMACAO	
Complemento:	SOLICITA INCLUSÃO DE PAUTA NA 4ª SESSÃO DO CEPE - BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR - FAP - PROGRAD/UNESPAR	
Para informações acesse: <a href="http://www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica">www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica</a>		



30 de novembro de 2017, Paranavaí-PR

Memorando n. 084/2017

**De:** Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD

**Para:** Antonio Carlos Aleixo - Presidente do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPE

**Assunto:** Intenção de Pauta para a 4ª Sessão do CEPE

---

Solicitamos a inclusão de pauta para a 4ª Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, a realizar-se no dia 19 de dezembro de 2017, na cidade de Curitiba, com vistas a deliberação e aprovação de:

- 1- Alteração das Matrizes Curriculares Vigentes do Curso de Pintura – Bacharelado – do *Campus* de Curitiba I/Embap – Protocolado nº. 14.849.249-2;
- 2- Inclusão de Disciplinas Optativas na matriz curricular vigente do curso de Bacharelado e Licenciatura em Dança – do *Campus* de Curitiba II/FAP – Protocolado nº.14.953.409-1;
- 3- Alteração da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso na matriz vigente, do Curso de Bacharelado em Artes Cênicas – do *Campus* de Curitiba II/FAP – Protocolado nº.14.953.410-5;
- 4- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas – do *Campus* de Apucarana - Protocolado nº. 14.942.043-6;
- 5- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Turismo e Meio Ambiente – do *Campus* de Campo Mourão - Protocolado nº. 14.945.455-1;
- 6- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Geografia – do *Campus* de Campo Mourão - Protocolado nº.14.847.701-9;
- 7- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais - do *Campus* de Curitiba I/Embap - Protocolado nº.14.947.398-0;

- 8- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais - do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº.14.952.594-7;
- 9- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Artes Cênicas - do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº. 14.952.537-8;
- 10- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Dança - do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº.14.952.564-5;
- 11- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Teatro - do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº. 14.952.609-9;
- 12- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música – do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº. 14.952.204-2;
- 13- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Música Popular - do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº. *Campus* 14.952. 363-4;
- 14- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Musicoterapia - do *Campus* de Curitiba II/FAP - Protocolado nº.14.952.139-3;
- 15- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas - do *Campus* de Paranaguá - Protocolado nº.14.937.597-0;
- 16- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - do *Campus* de Paranaguá - Protocolado nº 14.937.605-4;
- 17- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática - do *Campus* de Paranaguá - Protocolado nº.14.932.660-0;
- 18- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia - do *Campus* de Paranaguá - Protocolado nº. 14.939.857-0;
- 19- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em História - do *Campus* de *Paranaguá* - Protocolado nº 14.946.28506;
- 20- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* de Paranaíba - Protocolado nº 14.945.518-3;

- 21- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física - do *Campus* de Paranavaí - Protocolado nº. 14.940.477-5;
- 22- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem - do *Campus* de Paranavaí - Protocolado nº. 14.940.528-3;
- 23- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração - do *Campus* de Paranavaí - Protocolado nº. 14.944.638-9;
- 24- Proposta de novo Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Gestão de Prevenção e Resposta de Incêndios e Emergências – da Academia Policial Militar do Guatupê – Protocolado nº.14.952.700-1;
- 25- Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Segurança Pública e Cidadania – da Academia Policial Militar do Guatupê – Protocolado nº. 14.952.714-1;
- 26- Projeto Pedagógico para criação do Curso de Engenharia de Produção - do *Campus* de Paranaguá – Protocolado nº.14.589.646-0.

Paranavaí, 30 de novembro de 2017.

Atenciosamente,



Maria Simone Jacomini Novak  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação - PROGRAD

## RESOLUÇÃO Nº 002/2017 – MPT

Estabelece normas para orientar os procedimentos para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso Bacharelado em Música Popular da UNESPAR – Campus Curitiba II – FAP.

### REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

#### BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR

##### CAPÍTULO I - DA NATUREZA

Artigo 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso, doravante denominado TCC, constitui uma componente curricular sendo requisito parcial obrigatório para a integralização do Bacharelado em Música Popular.

§ 1º. O TCC é um trabalho individual resultante da elaboração de um projeto de pesquisa acadêmica original desenvolvido em um processo orientado por professores formalmente constituídos para tal.

§ 2º. O TCC tem coordenação geral de um/a professor do Colegiado de Música Popular, eleito/a por este mesmo Colegiado, responsável pela operacionalização e acompanhamento das atividades discentes e docentes relativas ao TCC.

§ 3º. O TCC deve ser organizado conforme as normas técnicas adotadas pela instituição; deve observar o diálogo com as linhas de pesquisa do campo da música e priorizar as ênfases ofertadas pelo Curso de Música Popular.

§ 4º. O TCC será realizado em duas séries do Curso de Música Popular, sob orientação do/a professor/a orientador/a: a partir do 5º (quinto) semestre deverá ser desenvolvido o projeto de pesquisa; a partir do 6º semestre o projeto poderá ser executado na forma de pesquisa.

§ 5º O TCC admite duas modalidades de realização, devendo o aluno optar por uma delas. Sobre as modalidades de TCC, considera-se:

Inciso I. TCC - MONOGRAFIA: doravante denominada TCC-M, consiste em um trabalho monográfico que deve conter a definição de objeto, fundamentação teórica, metodologia, análise e resultados, além de demais elementos pertinentes à elaboração da pesquisa científica, com os quais

deve demonstrar o domínio de conceitos, processos e reflexões no plano teórico ou teórico-prático da pesquisa musical.

Inciso II. TCC - PESQUISA ARTÍSTICA COM MEMORIAL DESCRITIVO, doravante denominada TCC-PA: consiste em uma pesquisa artística e/ou prática acompanhada do memorial que descreve o processo desenvolvido durante a elaboração da pesquisa. O TCC-PA é constituído por uma obra artística fruto de criação composicional e/ou estudo das práticas interpretativas do campo musical que, em qualquer um dos casos, deve ser acompanhada de seu respectivo memorial descritivo. O memorial descritivo poderá ser organizado e desenvolvido conforme as necessidades específicas da pesquisa artística musical e as características fundamentais da linha de pesquisa em Música a qual está vinculado, atendendo a três diretrizes fundamentais quanto ao seu conteúdo: a) contextualização do objeto pesquisado; b) diálogo teórico fundamentado e reflexivo; c) descrição reflexiva do processo de trabalho. A obra artística elaborada é o produto resultante do processo de pesquisa descrito no memorial.

## CAPÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO E PRAZOS

### Artigo 2º. ORGANIZAÇÃO E PRAZOS

§ 6º O tempo total de elaboração do TCC será de quatro semestres, devendo ser iniciado a partir do quinto semestre letivo do curso, com suporte das disciplinas Seminário de Pesquisa em Música I e II e acompanhamento do docente orientador do projeto que será definido ao início do sexto semestre.

§ 7º O docente orientador do TCC deverá ser definido e formalizado até a primeira metade do quinto semestre. Sua atuação será articulada ao trabalho desenvolvido nas disciplinas do eixo de Pesquisa, a saber Metodologia da Pesquisa, Pesquisa em Música e Seminário de Pesquisa em Música.

§ 8º O projeto de TCC será elaborado durante o quinto semestre e seu desenvolvimento como pesquisa poderá ser realizado do sexto ao oitavo semestres do curso.

## CAPÍTULO III - AVALIAÇÕES E PROCEDIMENTOS DE ENTREGA DO TCC

Artigo 3º. A avaliação consistirá no CUMPRIMENTO com APROVAÇÃO em três etapas, realizadas em momentos diferentes: 1 - BANCA DE PROJETO DE TCC; 2 - BANCA DE TCC; 3 - APRESENTAÇÃO ORAL NO SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CURSO DE MÚSICA POPULAR.

§ 9º. Sobre a BANCA DE PROJETO DE TCC: Ao final do 6º semestre, em chamada com data a ser definida e publicada pela Coordenação de TCC, o PROJETO DE TCC deve ser submetido, pelo Portal de Eventos Científicos da UNESPAR, para avaliação de dois pareceristas indicados pelo orientador do TCC, que emitirão parecer de APROVADO ou APROVADO COM RESTRIÇÕES ou REPROVADO. No caso de dois pareceres por APROVAÇÃO COM RESTRIÇÕES haverá indicação de correções que deverão ser realizadas. No caso de um parecer por APROVAÇÃO ou APROVAÇÃO COM RESTRIÇÕES e um segundo parecer de REPROVAÇÃO, o PROJETO DE TCC será encaminhado a um terceiro parecerista, indicado pelo orientador e em acordo com a Coordenação de TCC. Caso o resultado do terceiro parecer seja pela REPROVAÇÃO, NÃO CABE RECURSO por parte do graduando e seu orientador, sendo necessário REFAZER o PROJETO DE TCC e submetê-lo em nova chamada. Todo o processo será mediado pela Coordenação de TCC.

§ 10º. Sobre a BANCA DE TCC: a partir do 7º semestre, em data a ser definida e publicada pela Coordenação de TCC, o TCC será submetido, pelo Portal de Eventos Científicos da UNESPAR. Para submissão o TCC deverá ter autorização do orientador. Em caso de não submissão no prazo previsto, ou não autorização do orientador, o trabalho passa a contar com novo prazo, devendo ser submetido no semestre seguinte, conforme o calendário específico. Os trabalhos inscritos no prazo serão submetidos à avaliação de dois pareceristas, indicados pelo orientador do TCC, que emitirão uma avaliação APROVADO, APROVADO COM RESTRIÇÕES ou REPROVADO. No caso de dois pareceres por APROVAÇÃO COM RESTRIÇÕES haverá indicação de correções que deverão ser realizadas. No caso de um parecer por APROVAÇÃO OU APROVAÇÃO COM RESTRIÇÕES e um segundo parecer de REPROVAÇÃO, o TCC será encaminhado a um terceiro parecerista, indicado pelo orientador e em acordo com a Coordenação de TCC. Caso o resultado do terceiro parecer seja pela REPROVAÇÃO, NÃO CABE RECURSO por parte do graduando e seu orientador devendo o trabalho ser reformulado e re-apresentado à banca conforme o calendário do semestre seguinte. Todo o processo será mediado pela Coordenação de TCC. A APROVAÇÃO da BANCA DE TCC constitui o cumprimento dois terços do processo do TCC.

Inciso I Observe-se Na modalidade TCC - PESQUISA ARTÍSTICA COM MEMORIAL DESCRITIVO, a obra artística deve ter sido executada e registrada em áudio e/ou vídeo e no memorial descritivo deverá constar o *link* da hospedagem do registro, bem como a certificação da realização prática emitida pelo/a orientador/a do TCC.

§ 12º. Sobre a APRESENTAÇÃO ORAL NO SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CURSO DE MÚSICA POPULAR: após entrega da versão final para avaliação da banca, o TCC será apresentado em evento público de difusão de pesquisa, denominado SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CURSO DE MÚSICA POPULAR. A apresentação no Seminário de Pesquisa tem caráter obrigatório e avaliativo, compondo um terço da nota final do TCC.

Inciso I. A APRESENTAÇÃO ORAL constitui-se em comunicação de trabalho científico, com duração de 10 a 20 minutos, conforme definição da organização do SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CURSO DE MÚSICA POPULAR.

Artigo 3º. ENTREGA VERSÃO DO TCC PARA A BANCA DE DEFESA E DEPÓSITO DA VERSÃO FINAL

§ 13º A entrega da *versão do TCC para a banca de defesa* e da *versão final do TCC*, com as correções indicadas pelos pareceristas e acatadas pelo/a professor/a orientador/a, deverá ocorrer no prazo determinado pela Coordenação do TCC, de acordo com o calendário do TCC e o Calendário Acadêmico do Campus II.

Parágrafo Único: a entrega da *versão do TCC para a banca de defesa*, nas modalidades supracitadas, e dentro do prazo estabelecido pelo Calendário do TCC, deverá ser realizada pela submissão de arquivo em formato WORD pelo Portal de Eventos Científicos da UNESPAR, com anuência expressa do professor orientador. No caso da modalidade TCC - PESQUISA ARTÍSTICA COM MEMORIAL DESCRITIVO, deve ser enviado também o *link* da hospedagem do áudio (MP3, WAV, AIFF ou outro formato a ser comunicado) ou vídeo (MP4, WMV, AVI ou outro formato a ser comunicado) em destaque na apresentação do texto.

§ 14º A entrega da VERSÃO FINAL deve ocorrer, em uma das modalidades supracitadas, impressas, acompanhadas da DECLARAÇÃO de apresentação pública da composição ou performance, emitida

pela Coordenação do TCC, e em mídia digital com o texto. No caso da modalidade TCC - PESQUISA ARTÍSTICA COM MEMORIAL DESCRITIVO, a conjuntamente, a versão final deve conter os arquivos de áudio e/ou vídeo da obra dentro do prazo estabelecido pelo Calendário do TCC.

§ 15º Quanto à apresentação formal da versão final do TCC:

Inciso I - Os TCCs APROVADOS deverão ser depositados em versão final, encadernado em capa dura de cor preta com letras douradas, conforme diretrizes da Biblioteca da UNESPAR/Campus de Curitiba II e conforme as demais Normas Técnicas (ABNT) adotadas pela Instituição.

Inciso II – Na mesma condição do **Inciso I**, na modalidade de TCC - PESQUISA ARTÍSTICA COM MEMORIAL DESCRITIVO, a obra deve ser gravada em disco digital (CD ou DVD) com os documentos de áudio (formato AIFF, SDII ou WAV ou outro formato a ser comunicado) ou vídeo (formato WMV, MP4 ou outro formato a ser comunicado) acompanhados de arquivos de texto contendo uma breve descrição da obra e instruções técnicas para sua escuta, quando for o caso.

Inciso III – A autorização de entrega da versão final do TCC realizada pelo professor orientador finaliza o processo de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. Em caso de não autorização de entrega, o graduando deverá proceder às correções para nova submissão, observando o Calendário de TCC. Não há ampliação do prazo para execução das correções.

Inciso IV – Os TCCs defendidos que não forem corrigidos ou que forem corrigidos, mas não forem entregues até o final prazo de entrega da versão final serão considerados INCONCLUSOS. Nesses casos, o TCC deverá ser novamente submetido à banca conforme o calendário do semestre seguinte.

Inciso V – Os TCCs APROVADOS serão entregues à biblioteca, pela Coordenação de TCC, apenas se tiverem anuência do/a professor/a orientador/a do projeto para depósito.

Inciso VI - Casos omissos deverão ser avaliados pelo Coordenação de TCC e encaminhados para análise do Colegiado de Curso e posterior aplicação das decisões pela Coordenação de TCC.



ANEXO I

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ  
CAMPUS DE CURITIBA II - FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ  
CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR

DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DOCENTE AO PROJETO DE TCC - ACEITE

De comum acordo quanto ao cumprimento das normativas que regem a realização do TCC do Curso de Bacharelado em Música Popular, o/a professor/a

..... declara e

comunica à Coordenação de TCC o aceite para orientação do Trabalho de Conclusão de Curso do/a graduando/a .....

O título provisório é do trabalho é .....

.....

Atenciosamente,

Assinatura do/a Orientador/a: .....

Assinatura do/a Graduando/a: .....

Data: ..... de ..... de 201....

Assinatura do/a Coordenador/a de TCC e data em que recebeu o documento:

....., Curitiba, ..... de ..... de .....





ANEXO II

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
VERSÃO PARA BANCA DE DEFESA

Autorizo a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso denominado  
.....  
....., de  
autoria do/a graduando/a .....,  
para envio aos/às docentes que compõem a banca de defesa do referido TCC.

Assinatura do/a docente: .....

O/a graduando/a declara estar ciente que não poderá fazer alterações no conteúdo da versão do TCC  
para a banca de defesa após assinatura deste documento pelo/a orientador/a.

Assinatura do/a docente: .....

Curitiba, ..... de ..... de .....



ANEXO III

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
VERSÃO FINAL / DEPÓSITO

Após a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado em Música Popular,  
intitulado.....  
.....,  
de autoria do/a acadêmico/a ....., foi  
constatado que a versão final ..... (completar com: “cumpre” ou “não  
cumpre”) com a execução das exigências realizadas pela banca de avaliadores/as, conforme consta na  
Ata de Defesa de TCC. Assim, eu, ....., professor/a orientador/a  
deste TCC, ..... (completar com: “autorizo” ou “não autorizo”) a entrega da  
VERSÃO FINAL do texto. Conforme avaliação da banca de defesa do referido trabalho, o texto  
..... (completar com "deverá" ou "não deverá") ser depositado na Biblioteca da  
Instituição, respeitando o formato deliberado para tal.

Assinatura do/a professor/a orientador/a: .....

Curitiba, ..... de ..... de 20.....



**Universidade Estadual do Paraná**  
Credenciada pelo Decreto Estadual n. 9538, de 05/12/2013.  
**Campus de Curitiba II**



**Colegiado do Curso Bacharelado em Música Popular**

**ATA nº 11-2017**

Aos 22 dias do mês de novembro de 2017, reuniu-se o colegiado do Bacharelado em Música Popular, conforme lista de presença em anexo, após convocação datada de 20/11/2017, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1) Aprovação da Ata no. 10/2017; 2) Discussão sobre a fase de finalização do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação – PROGRAD/UNESPAR; 3) Aprovação da proposta para novo PPC do Curso; 4) Assuntos Gerais. A reunião se iniciou com a colocação da pauta em discussão sendo então APROVADA por todos sem inclusão ou alteração de itens. Na sequência ocorreu a leitura da ata 10/2017 que foi APROVADA por todos. A seguir o professor Alvaro Borges apresentou as considerações sobre todo o processo de desenvolvimento do Programa de Reestruturação do Cursos de Graduação da UNESPAR ressaltando que a atualização do PPC do Bacharelado em Música Popular também foi uma exigência do Parecer 124/2016 CES que autorizou e renovou o reconhecimento do Curso em 2016 conforme descrito no próprio texto do novo PPC, e que também atende ao Parecer da Comissão de Avaliação dos PPCs do Programa de Reestruturação emitido em 08/11/2017. Foram ressaltadas também as etapas finais trabalhadas em quatro atividades coletivamente com amplo acesso e discussão acerca das proposições de revisão ou alteração, ou seja, a revisão e finalização do ementário; a aprovação da Minuta do Regulamento do TCC (Resolução 02/2017 MPT), a revisão e finalização da Matriz Curricular para o novo PPC e, por fim, a revisão e finalização do texto para proposta do novo PPC, em que vencido o cronograma destas atividades no dia 20/11/2017 o Colegiado em reunião (cf. Ata 10/2017) fez suas deliberações finais acerca da proposta do PPC a ser enviado ao CEPE. Na sequência proferiu-se a leitura do texto do novo PPC na íntegra que foi APROVADO por todos. Não foram apresentadas discussões de assuntos gerais e, considerando que a proposta de novo PPC aprovada será encaminhada ao Centro de Música e Musicoterapia para posterior encaminhamento ao CEPE, o Coordenador agradeceu a participação de todos aqueles que contribuíram na discussão, elaboração, revisão e fizeram encaminhamentos de proposições para a finalização e aprovação final na presente reunião. Nada mais havendo a tratar e para registrar, eu Geraldo Henrique, secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata, que será aprovada, após leitura em sessão posterior.

**Lista de presença**

**Representantes dos docentes:**

Nome	Horário de chegada	Assinatura
Allan Oliveira	09h00	<i>Allan Oliveira</i>
Alvaro Borges	09h00	<i>Alvaro Borges</i>
André Egg	AUSENTE	Justificado
Bernardo Grassi	Em licença	Justificado
Geraldo Henrique	09h00	<i>Geraldo Henrique</i>
Hudson Müller	09h00	<i>Hudson Müller</i>
João Penna	Em licença	Justificado
Laize Guazina	09h00	<i>Laize Guazina</i>
Luciano Lima	09h00	<i>Luciano Lima</i>
Marília Giller	09h00	<i>Marília Giller</i>
Plínio Silva	Em licença	Justificado
Rosemari Brack	AUSENTE	Justificado
Simone do Rocio Cit	09h00	<i>Simone do Rocio Cit</i>

Ata nº 05-2015 – Colegiado de Curso Bacharelado em Música Popular– p. 1  
Unespar – Universidade Estadual do Paraná – Campus Curitiba II  
Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7300 | www.fap.pr.gov.br

*SL*



**Universidade Estadual do Paraná**  
Credenciada pelo Decreto Estadual n. 9538, de 05/12/2013.  
**Campus de Curitiba II**



Vicente Ribeiro	09h00	
-----------------	-------	--

33

34 Representantes dos estudantes

Nome	Horário de chegada	Assinatura
Eluan Vinicius A. Silva	AUSENTE	Justificado
Sarah Roeder Drechsel	09h00	<i>[Handwritten Signature]</i>

35

*[Handwritten signatures and initials]*

Ata nº 05-2015 – Colegiado de Curso Bacharelado em Música Popular– p. 2  
Unespar – Universidade Estadual do Paraná – Campus Curitiba II  
Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7300 | www.fap.pr.gov.br



**Universidade Estadual do Paraná**  
Credenciada pelo Decreto Estadual n. 9538, de 05/12/2013.  
**Campus de Curitiba II**



**Colegiado do Curso Bacharelado em Música Popular**

**ATA nº 10-2017**

1  
2  
3 Aos 20 dias do mês de novembro de 2017, reuniu-se o colegiado do Bacharelado em Música  
4 Popular, conforme lista de presença em anexo, após convocação datada de 17/11/2017, para  
5 deliberar sobre a seguinte pauta: 1) Aprovação da Ata no. 08/2017 e 09/2017. 2) Discussão sobre a  
6 fase de finalização do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação –  
7 PROGRAD/UNESPAR: Propostas de alteração e aprovação da nova Matriz Curricular; 3)  
8 Discussão sobre a fase de finalização do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação –  
9 PROGRAD/UNESPAR: Propostas de alteração e aprovação do ementário de disciplinas da nova  
10 Matriz; 4) Discussão sobre a fase de finalização do Programa de Reestruturação dos Cursos de  
11 Graduação – PROGRAD/UNESPAR: Aprovação da minuta para a Resolução 02/2017 MPT –  
12 Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso; 5) Assuntos Gerais. A reunião se iniciou com a  
13 colocação da pauta em discussão sendo então APROVADA por todos. Na sequência ocorreu a  
14 leitura das atas no.08/2017 e no.09/2017 que foram APROVADAS por todos. A seguir o professor  
15 Alvaro Borges apresentou as considerações sobre a metodologia de trabalho para finalização do  
16 novo PPC do Curso e agradeceu a participação de todos aqueles que contribuíram na discussão,  
17 elaboração, revisão e fizeram encaminhamentos de proposições para a finalização e aprovação em  
18 reunião. Em um primeiro momento, seguindo o item 2 da Pauta, os membros do colegiado  
19 apresentaram suas considerações, propostas de inclusão, alteração e redução para a estrutura da  
20 Matriz Curricular e após os ajustes devidos, e acatado por todos, a proposta de nova Matriz foi  
21 APROVADA. Sobre o item 3 da Pauta a proposta do ementário já avaliada previamente por todos  
22 foi APROVADA. Em relação à minuta da Resolução 02/2017 MPT (Regulamento para o Trabalho  
23 de Conclusão de Curso), que é parte integrante da nova proposta de PPC, teve sua redação  
24 previamente acessada com alterações incluídas coletivamente pelos membros do Colegiado.  
25 Alguns itens foram revisados e corrigidos tendo APROVAÇÃO unânime. Não foram apresentadas  
26 discussões de assuntos gerais e ficou ACORDADO pelo Colegiado que o Coordenador do Curso  
27 fará as consolidações das informações apresentando em reunião próxima a versão final do PPC  
28 para aprovação e encaminhamentos. Nada mais havendo a tratar e para registrar, eu Alvaro  
29 Borges, lavrei a presente ata, que será aprovada, após leitura em sessão posterior.

30  
31 **Lista de presença**

32 **Representantes dos docentes:**

Nome	Horário de chegada	Assinatura
Allan Oliveira	14h00	<i>Allan Oliveira</i>
Alvaro Borges	14h00	<i>Alvaro Borges</i>
André Egg	14h00	<i>André Egg</i>
Bernardo Grassi	Em licença	Justificado
Geraldo Henrique	14h00	<i>Geraldo Henrique</i>
Hudson Müller	AUSENTE	Justificado
João Penna	Em licença	Justificado
Laize Guazina	14h00	<i>Laize Guazina</i>
Luciano Lima	14h00	<i>Luciano Lima</i>
Marília Giller	14h00	<i>Marília Giller</i>
Plínio Silva	Em licença	Justificado
Rosemari Brack	AUSENTE	Justificado
Simone do Rocio Cit	14h00	<i>Simone do Rocio Cit</i>

Ata nº 05-2015 – Colegiado de Curso Bacharelado em Música Popular– p. 1  
Unespar – Universidade Estadual do Paraná – Campus Curitiba II  
Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7300 | www.fap.pr.gov.br

*LL*



**UNESPAR**  
Universidade Estadual do Paraná  
Campus de Curitiba II - FAP

**Universidade Estadual do Paraná**  
Credenciada pelo Decreto Estadual n. 9538, de 05/12/2013.  
**Campus de Curitiba II**



Vicente Ribeiro	14h00	
-----------------	-------	--

33

34 Representantes dos estudantes

Nome	Horário de chegada	Assinatura
Eluan Vinicius A. Silva	AUSENTE	Justificado
Sarah Roeder Drechsel	14h00	<i>[Handwritten Signature]</i>

35

*[Handwritten signatures and initials]*



Universidade Estadual do Paraná  
Credenciada pelo Decreto Estadual n. 9538, de  
05/12/2013.  
Campus de Curitiba II



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR

CURITIBA  
Novembro/2017

## SUMÁRIO

1. Curso	02
1.1 Identificação do Curso	02
1.2 Dados legais do Curso	02
1.3 Coordenação do Curso	03
1.4 Colegiado do Curso	03
2. Apresentação	04
2.1 A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR	04
2.2 As Unidades que integram a Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR	05
2.3 O <i>Campus</i> de Curitiba II - FAP	06
2.4 O Bacharelado em Música Popular	08
3. Concepção, Finalidades e Objetivos	10
4. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	13
5. Avaliação de Aprendizagem	16
6. Inserção da Pesquisa e da Extensão no Curso	18
7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	19
8. Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)	19
9. Perfil profissional do Egresso - Formação Geral	19
10. Sistema de Avaliação do Projeto Político-Pedagógico do Curso	20
11. Demonstração da Estrutura Curricular Plena e Percursos-ênfase	21
a. Currículo Pleno	21
b. Desdobramento e Percursos-ênfase	26
12. Considerações Finais	28
13. Anexos	28
a. Matriz Curricular	28
b. Ementário de Disciplinas	31
c. Parecer 124/16 CEE/CES	74
d. Resolução 01/2015 MPT (AAC)	75
e. Resolução 02/2017 MPT (TCC)	76



## 1. Curso

### 1.1 Identificação do Curso

O Bacharelado em Música Popular foi implantado no ano de 2003 e integra o Campus de Curitiba II da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, tem oferta anual de 20 vagas para o período vespertino em regime anual seriado com carga horária mínima de 2.892 horas/aula (2.410 em horas/relógio) para integralização e habilitação do discente como Bacharel em Música Popular.

### 1.2 Dados legais do Curso

- **Criação do Curso:**
  - Decreto Estadual nº 1725/03 - DIOE 13/08/2003
  - Parecer 751/02 CEE/PR - DIOE 22/08/2002
- **Reconhecimento do Curso:**
  - Decreto Estadual nº 3631/08 - DIOE 17/10/2008
  - Parecer 589/2008 - DIOE 05/09/2008
  - Decreto Estadual nº 6953/10 - DIOE 05/05/10 - DOE 05/05/2010
  - Parecer nº 104/2010 DIOE- 10/02/2010
  - Decreto Estadual nº 6102/17 - DIOE 31/01/17 - DOE 02/02/2017
  - Parecer nº 124/16 CEE/PR 20/10/16 - DIOE 24/11/2016
- **Legislação Básica:**
  - Resolução CNE/CES nº 2, de 08/03/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais do Cursos de Graduação em Música)
  - Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007 (Dispõe dos procedimentos a serem adotados quando ao conceito de hora-aula)
  - Parecer CNE/CES nº 329, de 11/11/2004 (Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial)
  - Deliberação CEE/PR nº 04/06 (Dispõe das diretrizes para a Educação das Relações Étnicos-Raciais e ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana)

- Parecer CEE/CES nº 23, de 07/04/2011 e Decreto Federal 5626/2005 § 2, Art. 3 (Dispõe sobre a oferta de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em todos os cursos de graduação)
- Deliberações CEE/PR 04/13 e 02/15 (Normas Gerais para Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos)

### 1.3 Coordenação do Curso

**Nome:** Alvaro Henrique Borges

**Endereço eletrônico:** alvaro.borges@unespar.edu.br

**Formação – Titulação:** Doutor em Música

**Experiência na gestão acadêmica:** Chefe da Divisão de Planejamento (2013-2014), Vice Coordenador do Curso Bacharelado em Musica Popular – (2015), Coordenador do Curso de Especialização em Música Eletroacústica (*Lato Sensu*), Coordenador do Estúdio de Música da FAP; Coordenador do Curso de Bacharelado em Música Popular (2016-2017): Portaria nº 943/2015-Reitoria/UNESPAR.

**Regime de trabalho:** T40 – TIDE

### 1.4 Colegiado do Curso

**Docentes membros:**

Allan de Paula Oliveira

Alvaro Henrique Borges

André Acastro Egg

Bernardo Grassi Dias

Geraldo Henrique Torres Lima

Hudson Diógenes Müller

João Baptista Penna de Carvalho Neto

Laize Soares Guazina

Luciano Chagas de Lima

Marília Giller

Plínio da Silva

Rosemari Magdalena Brack

Simone do Rocio Cit  
Vicente Samy Ribeiro

**Representante Discente no Colegiado:**

Eluan Vinícius Antunes da Silva  
Sarah Roeder Drechsel

**Representantes Discentes de Turmas:**

- 1ª Série:** André Leonardo Palharini  
**2ª Série:** Kelvin Gustavo Almeida Pscheidt  
**3ª Série:** Gabriel Alves Loureiro de Carvalho  
**4ª Série:** João Pedro Schmidt

**Agente Universitário – SAC:**

Lucimeri Mendes Leoni

**2. Apresentação**

**2.1 A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR**

A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR foi criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 15.500, de 28 de setembro 2006 e tem se constituído pela concepção social, pública, gratuita, laica e autônoma, sendo a terceira maior universidade do Estado do Paraná contando com cerca de 13 mil alunos, abrangendo 150 municípios, que somam 4,5 milhões de pessoas. Oferta 67 cursos de graduação distribuídos em 16 centros de área, 19 cursos de especialização e 3 mestrados.

A UNESPAR constituiu-se a partir da integração das Faculdades Estaduais:

- I. Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP.
- II. Faculdade de Artes do Paraná – FAP;

- III. Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM;
- IV. Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA;
- V. Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – FAFIPA;
- VI. Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá – FAFIPAR;
- VII. Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória - FAFIUUV;
- VIII. Academia Policial Militar do Guatupê - APMG.

No Campus de Curitiba II são ofertados cursos de graduação e especialização nas diversas modalidades artísticas (Música, Artes Cênicas, Teatro, Artes Visuais, Cinema e Musicoterapia), que somados aos cursos do Campus de Curitiba I (Artes e Música) faz da UNESPAR o maior pólo de ensino, pesquisa e extensão na área de Artes do país.

## **2.2 A As Unidades que integram a Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR:**

- I. **Campus de Curitiba I** – Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP;
  - a) Centro de Área das Artes
  - b) Centro de Ciências Humanas e da Educação
- II. **Campus de Curitiba II** – Faculdade de Artes do Paraná - FAP;
  - a) Centro de Área das Artes
  - b) Centro de Música e Musicoterapia
- III. **Campus São José dos Pinhais** – Academia Policial Militar do Guatupê - APMG
  - a) Centro de Ciências Sociais Aplicadas
- IV. **Campus de Campo Mourão** – Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - FECILCAM
  - a) Centro de Ciências Sociais Aplicadas

b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

V. **Campus de Apucarana** – Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA

a) Centro de Ciências Sociais Aplicadas

b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

VI. **Campus de Paranavaí** – Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí - FAFIPA

a) Centro de Ciências Humanas e da Educação

b) Centro de Sociais Aplicadas

c) Centro de Ciências da Saúde

VII. **Campus de Paranaguá** – Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá - FAFIPAR

a) Centro de Ciências Sociais e Aplicadas;

b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

VIII. **Campus de União da Vitória** – Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória - FAFIUVI

a) Centro de Ciências Exatas e Biológicas;

b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

A Academia Policial Militar do Guatupê – APMG, a partir de seu credenciamento junto ao Sistema Estadual de Educação, será incorporada à UNESPAR, constituindo o *Campus* de São José dos Pinhais, com um Centro de Áreas de *Ciências* Sociais Aplicadas.

### 2.3 O *Campus* de Curitiba II - FAP

Historicamente, pode-se considerar que a Faculdade de Artes do Paraná (FAP) teve seu início marcado pelo empenho de diversos músicos que compunham o Conservatório de Música do Paraná, escola fundada em 1913. O maestro Antonio Melillo, professor desse conservatório, antevendo a

continuidade das propostas do ensino de música no Estado funda, em 1931, a Academia de Música do Paraná.

Em 1953, Clotilde Leinig, aluna da Academia, com aperfeiçoamento em Canto Orfeônico no Estado do Rio de Janeiro, projetou com determinação a fundação do Conservatório de Canto Orfeônico e, em 1956, seu projeto realiza-se com o apoio do maestro, de alguns professores e do legislativo do Paraná. A professora Clotilde, em 1966, assume interinamente a direção do Conservatório e dá início ao projeto de transformação dele para Faculdade de Educação Musical do Paraná (FEMP).

Com as mudanças no ensino da arte, na década de 1970, a FEMP transformou seu curso de Licenciatura em Música em curso de Educação Artística. Nessa época manifestava-se o interesse pela Musicoterapia e a Instituição oferecia Curso de Especialização nessa área. Em 1976, na então Faculdade de Educação Musical do Paraná, foi criado o “Centro de Aplicação de Musicoterapia para Multideficientes”, idealizado pelo Dr. Paulo de Tarso de Monte Serrat e pela Prof. Clotilde Leinig. Na década de 1980, a FEMP incluiu, além da Habilitação em Música, a Habilitação em Artes Plásticas em seu curso de Educação Artística e também o curso de graduação em Musicoterapia.

A Instituição já delineava, assim, sua vocação e seu perfil dedicado à arte e à cultura. Em 1991, passa a ser denominada Faculdade de Artes do Paraná – FAP. No ano seguinte, já incorporava mais uma habilitação ao curso de Educação Artística na área de Teatro. Em seguida, a FAP incorporou os cursos de Bacharelado em Teatro e Bacharelado e Licenciatura em Dança, antes cancelados pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em convênio com o Teatro Guaíra.

Apesar de ter passado por precariedades em sua infraestrutura e falta de imóvel próprio, obteve, em 1997, a sua instalação na Rua dos Funcionários Nº 1357, no Bairro Cabral, espaço anteriormente ocupado pelo TECPAR. Com o crescimento da Instituição foi necessário a busca por mais espaço e em 2002, a FAP iniciou a reforma e adaptação do Barracão localizado na mesma rua para atender os cursos de Artes Cênicas e Dança.

Em 2005 inicia o funcionamento do curso Cinema e Vídeo no *Campus* localizado no Parque Newton Freire Maia, em Pinhais.

Em 2010 são inaugurados o Teatro Laboratório e Estúdios, espaços adequados para a realização das atividades dos cursos de Artes Cênicas, Dança e Licenciatura em Teatro.

Em 2013 a Faculdade de Artes do Paraná passa a integrar institucionalmente a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. Todo esse percurso demonstra o empenho e o comprometimento das personalidades que acompanharam a construção e o desenvolvimento da Instituição e que tornaram possível seu reconhecimento como produtora de saberes em arte e educação e como promotora da cultura no Paraná.

## **2.4 O Bacharelado em Música Popular**

O curso de Bacharelado em Música Popular teve início em 2003, tendo a primeira turma diplomada em 2007. Seu fundamento foi o de estabelecer-se como um espaço de formação e reflexão acadêmica de nível superior, focando as manifestações musicais populares de pouca representatividade nos meios acadêmicos.

As tecnologias de registro sonoro musical surgidas no século XX, determinaram inúmeros desdobramentos culturais na música popular. Os centros urbanos criaram as condições de um mercado de música impressa – partitura musical – que atenderam às necessidades de uma classe social que apreciava padrões musicais populares. As transmissões radiofônicas e o cinema encarregaram-se da difusão das mais variadas formas populares musicais.

Apesar das profundas transformações ocorridas no século XX, não se observava nas universidades cursos de música focados nas músicas populares. Os cursos universitários de música evoluem a partir da estrutura dos conservatórios modelados no século XIX, intimamente ligados à tradição clássica estruturada em realização de concertos e edição de partituras.

No Brasil, o reconhecimento da importância cultural da música popular na academia ocorreu primeiramente em cursos das áreas de Ciências

Humanas, principalmente Ciências Sociais, onde surgiram estudos sobre a importância de uma manifestação musical numa determinada sociedade.

Na contramão deste fluxo de ideias, os departamentos de música continuaram muito tempo vinculados à tradição clássica europeia, aferrando-se a uma recusa de espaço para a música popular no mundo universitário, ao menos no concernente a seus departamentos de música.

No momento da criação deste curso, apenas a UNIRIO e a UNICAMP mantinham cursos de graduação em Música Popular, o que mostra que havia a necessidade de se ofertar essa natureza de curso em outras localidades. Para sua criação, discutiu-se sobre a demanda local, em Curitiba, e constatou-se que músicos autodidatas tinham carência de conhecimento que pudesse aprimorar sua atuação em conjuntos profissionais, além de novatos interessados nesse campo de conhecimento.

Essa demanda foi confirmada ao longo dos anos e egressos testemunham isso atuando no mercado, lecionando instrumento, participando de grupos musicais, concebendo projetos para editais de fomento e outros optando pela via acadêmica em cursos de mestrado e doutorado em universidades da Europa, Estados Unidos e América Latina, sendo atuantes e amplamente reconhecidos pelo público e pela crítica nessas localidades.

O curso tem desempenhado papel relevante dentro de sua proposta inicial, fomentando a profissionalização e o desenvolvimento de atividades produtivas e criativas do alunado, orientando-os para atividades conjugadas com outras expressões artísticas: teatro, dança e cinema, nas quais o músico oferece importantes contribuições.

Em 2010 um novo projeto pedagógico foi implantado, resultando em ampla reformulação da Matriz Curricular. O principal objetivo dessa reformulação foi adequar o curso às mudanças ocorridas nas práticas musicais na sua relação com novas tecnologias da eletrônica, seja em estúdios de gravação ou no palco.

Por fim, se faz justo considerar a renovação da autorização de funcionamento do Curso em 2015, em seu Parecer 124/2016 CEE/CES (em Anexo) e, neste mesmo ano, o início do Programa de Reestruturação dos



Cursos de Graduação e Cursos Afins da PROGRAD/UNESPAR, como plano de trabalho para adequação às recomendações do Conselho Estadual de Educação no processo de consolidação da Universidade. Desta feita, iniciou-se uma reflexão contínua acerca da elaboração do novo Plano Político-Pedagógico do Curso culminando nesta presente configuração, formalizada no ano de 2017, com implantação efetiva prevista para ano de 2018.

### **3. Concepção, Finalidades e Objetivos**

O Curso de Bacharelado em Música Popular tem acesso oferecido aos egressos do ensino médio e é uma estrutura de ensino aprendizagem em nível de graduação conformada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e às Diretrizes Curriculares Nacionais, comprometida com a legislação federal e estadual acerca do seu funcionamento, refletindo os preceitos do PDI e do PPI da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR.

Sua concepção é caracterizada pela flexibilidade e projeção da mobilidade do estudante na composição do seu percurso na área de interesse, considerando uma base de núcleo comum de proficiência prático-reflexiva no campo da música. A estrutura conceitual curricular do Bacharelado em Música Popular assume quatro ênfases de formação, que dialogam com o mundo do trabalho, as quais podem ser percorridas pelo estudante ao longo de sua vida acadêmica com autonomia de escolha do seu trajeto. Tais ênfases refletem agrupamentos transversais de disciplinas basilares das linhas da formação vislumbrada, descaracterizando-se, portanto, o conceito de disciplina isolada e assumindo a estrutura de núcleos de saberes articulados por percursos-ênfase. Não obstante, o conceito de disciplina obrigatória (de requisito obrigatório), optativa (de opção limitada) e eletiva (de opção livre) tem, respectivamente, o perfil de núcleo obrigatório de proficiência em música, núcleo de percursos-ênfase e núcleo complementar.

Considerando a ausência de formação específica em música na escola básica brasileira, com verificação similar nas regiões que compreende a demanda da UNESPAR, o Bacharelado em Música Popular assume o compromisso de observar os estudantes ingressantes em suas condições



individuais – sociais, econômicas e culturais – para promover ações de ampliação de horizonte dos seus conhecimentos em direção ao perfil profissional esperado. Desta feita, os percursos-ênfases, reflexo vocativo do Curso, orientam os estudantes para a formação musical prático-reflexiva com atuação egressa em instrumento e canto, composição e arranjo, música e tecnologias e musicologias reforçando a expectativa de que essa atuação seja agente de efetiva transformação desta realidade.

Face aos seus princípios norteadores, e afinado às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área de Música, o Bacharelado em Música Popular espera do egresso a interferência na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade à criação artística com excelência prática; a realização de pesquisas científicas e tecnológicas em música, visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento; a atuação, de forma significativa, nas manifestações musicais nos diferentes espaços culturais e, especialmente, em articulação com instituição que envolvem atividades específicas de música; e, sobretudo, o incentivo à criação musical e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.

Ainda considerando os princípios gerais e a missão da Universidade, o Bacharelado em Música Popular tem por finalidade estimular a expressão artística, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo-crítico em cooperação com a comunidade; incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da arte; estimular a busca de aperfeiçoamento cultural e profissional, para atender às demandas de serviços especializados e contribuir com os processos de desenvolvimento cultural da sociedade; promover a divulgação do conhecimento científico, artístico e técnico que constituem patrimônio da humanidade, articulados com aqueles gerados no decorrer do curso; formar graduados na área de conhecimento musical, aptos para a inserção em setores profissionais, com atuação efetiva no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na continuidade da sua formação.

Consideramos que a qualidade de ensino na universidade é um princípio que está estreitamente ligado às necessidades cotidianas reais do

futuro profissional, espera-se que o egresso do Bacharelado em Música Popular perceba e compreenda, em dimensões diversas, a variedade das manifestações musicais e a riqueza da diversidade humana, desde os cânones europeus à música produzida por eles próprios, passando por temas tradicionais dos povos do mundo, pela música regional brasileira e pela música popular urbana. *Grosso modo*, o Curso busca desenvolver processos propedêuticos abrangentes com estímulo ao diálogo dos saberes para que a atuação do profissional egresso seja pautada no respeito à diversidade cultural.

Considerando ainda os princípios acima expostos, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área de Música, o Bacharelado em Música Popular tem por finalidades:

- A formação do Bacharel na área de Música Popular, para atender a demanda profissional da sociedade em atividades do seguimento musical desempenhando atividades de criação, composição, arranjo, interpretação, pesquisador e produtor de conhecimento;
- O aperfeiçoamento teórico-prático do instrumental profissional e ampliação da cultura musical;
- A aplicação e disseminação dos saberes artísticos, técnicos e científicos relativos à música popular;
- O desenvolvimento do pensamento científico, reflexivo e crítico;
- A oportunização de experiências e vivências integradas para atuação compartilhada na sociedade da contemporaneidade.

*Pari passo* às finalidades e afinados ao PDI e PPI da UNESPAR, são objetivos do Bacharelado em Música Popular:

- Formar profissionais que atuem no campo da prática musical como instrumentista, cantor, compositor e/ou arranjador musical;
- Formar profissionais que atuem no campo da música e suas interfaces com o campo da inovação tecnológica;

- Formar profissionais que atuem como pesquisadores nos campos das musicologias e música popular;
- Promover a democratização do acesso às diversas manifestações de expressão musical por meio da atuação do egresso no mundo do trabalho;
- Fortalecer aspectos da formação humana, considerando o ser humano em seu processo de formação integral e continuada e o espaço acadêmico em sua especial vocação para o enriquecimento cultural;
- Oferecer ao estudante uma estrutura curricular em constante atualização que considere o contato com as demandas do mundo do trabalho;
- Oferecer ao estudante a possibilidade da escolha de percursos curriculares particulares de acordo com suas aspirações, por meio de uma estrutura dinâmica de distribuição das suas componentes;
- Incentivar o trabalho de pesquisa musical, visando o desenvolvimento da ciência e da arte pelo conceito indissociável do trinômio pesquisa-ensino-extensão;
- Promover a difusão do conhecimento científico, artístico e técnico por meio de ações curriculares de extensão com protagonismo dos estudantes e da comunidade.

#### 4. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

A Constituição Federal Brasileira de 1988, no seu Artigo 207, dispõe que “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Não obstante, tratar o ensino ignorando o princípio da indissociabilidade constitui, *per se*, em violação constitucional. Entretanto, a dificuldade em tratar esse tripé de modo indissociado constitui a base do problema dessa articulação tríplice, onde

abandona-se o terceiro elemento quando são associados apenas dois dentre eles.

No âmbito da música popular, o campo de possibilidades para promover essa indissociabilidade é vasto e fértil, pois considera a atividade viva do fazer musical, o qual tem dinâmica extensionista por natureza, que abastece a pesquisa com saberes e, por sua vez, transforma-se em elemento de relação direta com o ensino. O ensino, por sua vez, pode retribuir à sociedade novos processos para aprimoramento de seus saberes herdados culturalmente.

Em observação panorâmica acerca da concepção metodológica, o Bacharelado em Música Popular, demonstra uma abordagem mista de linhas didático-pedagógicas, isto é, os procedimentos metodológicos perpassam diversas leituras sobre o processo de ensino aprendizagem. Podem ser ressaltados alguns princípios, como individualidade, diferenças individuais, ritmos diferenciais, potencialidades individuais e liberdade, bem como alguns pilares, que vão sustentar a concepção das metodologias latentes ao processo de educação musical.

Pelo viés escolanovista este processo pode ser entendido como um conjunto de procedimentos e técnicas que visam desenvolver as potencialidades dos educandos, baseando-se nos princípios: da atividade (no sentido de aprender fazendo, experimentando, observando); da individualidade (considerando os ritmos diferenciais de um educando para outro) e da liberdade, da responsabilidade e da integração dos conteúdos. Dado a transversalidade dos percursos e conteúdos abordados pelo Curso, assume-se também, da mesma forma, a crítica à concepção de metodologia do ensino centrada prioritariamente no processo de ensino aprendizagem, tanto na sua versão humanista (escolanovista), quanto na tecnicista, ressaltando-se a dimensão sociopolítica da educação em geral e seus reflexos nas microssituações de ensino aprendizagem que ocorrem no ambiente acadêmico.

Sem desconsiderar a consciência do que preconizam as metodologias tradicionais da educação, as inflexões curriculares do Bacharelado em Música Popular apontam perspectivas histórico-dialéticas, ou seja, não são redutíveis à elaboração e aplicação mecânica e repetitiva de categorias teórico-epistemológicas abstratas e formalizantes mas, por reconhecer-se histórica,



ganha consistência e organicidade à medida em que se alicerça numa perspectiva de avanço em reflexões teóricas, que se referendem e se constroem a partir de experiências pedagógicas vivas e particulares, das práticas sociais e artísticas-científicas em geral.

Aportando neste pressuposto, o Bacharelado em Música Popular tem sua organização curricular em disciplinas anuais seriadas com matrícula obrigatória para o rol de disciplinas de Núcleo Comum (NC), matrícula em Disciplinas Optativas (DOP) dos quatro percursos-ênfase do Curso e matrícula em Disciplinas Eletivas (DEL nos demais cursos da UNESPAR). A estrutura acadêmica também prevê o Aproveitamento de Estudos e Equivalência de disciplinas (AEE - Resolução 21/2016 CEPE/UNESPAR), o Extraordinário de disciplinas (EAE - Resolução 22/2016 CEPE/UNESPAR) e o Regime de Exercícios Domiciliares (RED - Resolução 23/2016 CEPE/UNESPAR).

A organização curricular é concebida pelo olhar sinóptico da Matriz como reflexo conceitual da prática educacional e da formação que se espera contemplar na integralização do Curso. Entende-se que, ao cumprir o percurso do Núcleo Comum (NC) o estudante alcança a formação proficiente no âmbito geral da música. Acredita-se que ao oferecer percursos de ênfases (DOP), pelos quais o estudante tem garantida a condução do trânsito pelas linhas de formação de seu interesse, ocorre a construção autônoma consistente do seu perfil profissional em consonância com os objetivos do Curso. Ainda no âmbito da mobilidade e da autonomia do estudante, o acesso eletivo às demais disciplinas (DEL) dos cursos da Universidade complementam o campo educacional aspirado pelo estudante. O impacto esperado destes procedimentos é, no mínimo, a atenuação da evasão. Por fim, o percurso que perpassa o currículo é o agrupamento de disciplinas de fundamentação e suporte à pesquisa em música. Este trajeto conduz o estudante ao Trabalho de Conclusão de Curso, que no caso do Bacharelado em Música Popular, apresenta ao menos dois segmentos: 1) monografia, 2) pesquisa artística com memorial descritivo; conforme regulamentação própria e específica (Resolução no. 02/2017 MPT).

Não é demasiado reforçar que as atividades pedagógicas no campo da música trazem latente a presença de atividades práticas e extensionistas como construção do conhecimento, reflexo do ouvir, pensar e fazer musical no cerne

do contexto curricular. Tal como a indissociabilidade da pesquisa-ensino-extensão, o processo de ensino aprendizagem na área da música ocorre inevitável, espontaneamente e com orientação.

## 5. Avaliação de Aprendizagem

O Bacharelado em Música Popular entende que a avaliação é parte integrante do processo de ensino aprendizagem e, na atualidade, tem um espaço amplo que prevê o preparo técnico com a eficaz capacidade de observação por parte dos envolvidos. Desta feita, no processo de didática interativa, pode ser observada gradativamente a participação e a produtividade mediadas por concepções de mundo e de educação, traduzido em prática pedagógica.

O reconhecimento das diferentes trajetórias de vida dos estudantes implica na flexibilização das formas de ensinar e avaliar, ou seja, se faz necessário contextualizar e recriar metodologias aplicadas. Em suma, procura-se identificar e estimular os potenciais individuais e coletivos, reconhecer as diferenças de limiar de aprendizagem e, então, intervir para superação de dificuldades.

Os Planos de Ensino do Bacharelado em Música Popular consideram os seguintes princípios básicos de avaliação que dão sustentáculo ao processo de ensino e de aprendizagem: a) Estabelecer o que será avaliado articuladamente com os objetivos do Curso o que permite o desenvolvimento da observação integral do indivíduo envolvendo, inclusive, aspectos de aproveitamento (domínio cognitivo, afetivo, psicomotor); b) Selecionar as técnicas adequadas para avaliar, uma vez que a avaliação reflete tanto sobre o nível do trabalho docente quanto na aprendizagem do discente; c) Utilizar uma variedade de processos avaliativos, pois a verificação e a qualificação dos resultados de aprendizagem no processo completo, visam sempre diagnosticar e superar dificuldades, minimizando as falhas de compreensão do significado e do conteúdo inerentes ao estudo; d) Compreender a avaliação como uma parte do processo de ensino e de aprendizagem como um meio de diagnosticar e intervir no desempenho e na aprendizagem.

Nesse contexto, algumas formas possíveis de avaliação abordadas pelo Curso são:

**Formativa:** tem como objetivo verificar se tudo aquilo que foi proposto em relação aos conteúdos está sendo atingido durante todo o processo de ensino e de aprendizagem;

**Cumulativa:** este tipo de avaliação permite observar a fixação do conteúdo no decorrer das aulas com acompanhamento diário;

**Diagnóstica:** visa detectar ou fazer uma sondagem acerca da fixação do conteúdo, e assim retomar itens lacônicos, replanejando ações de superação das necessidades e para atingir os objetivos propostos;

**Somativa:** tem o propósito de atribuir notas e conceitos para a promoção dos estudantes no trajeto letivo;

**Auto avaliação:** pode ser realizada tanto pelo aluno quanto pelo professor, para se ter consciência do contexto e assim apontar melhorias ao processo de ensino e de aprendizagem.

**Em grupo:** é a avaliação dos trabalhos que os alunos realizaram, onde se verifica as atividades, o rendimento e a aprendizagem.

A partir dessa análise, a avaliação constitui-se em um momento reflexivo sobre teoria e prática no processo de ensino e de aprendizagem. Ao avaliar, o professor estará constatando as condições de aprendizagem dos alunos, para, a partir daí, prover meios para sua recuperação, e não para sua exclusão, se considerar a avaliação um processo e não um fim. Todavia, avaliar conota mediar o processo de ensino aprendizagem e denota oferecer recuperação imediata para promover cada ser humano.

Em conformidade com o sistema de registro da Universidade as avaliações do Bacharelado em Música Popular ocorrerão da seguinte forma:

- **Disciplinas semestrais** reflexivas, prático-reflexivas e práticas: terão **avaliação contínua** com atribuição de **notas ou conceitos parciais**, conforme definidos nos planos de ensino. Posteriormente serão lançadas, em formato de **nota final**, no sistema quando da integralização de carga horária prevista para a disciplina e/ou após exames finais, quando for o caso;
- **Disciplinas extensionistas ou componentes curriculares em regime diferenciado:** deverão obedecer seus respectivos





**regulamentos próprios**, aprovados e homologados pelo Colegiado de Curso e/ou em instâncias superiores, quando for o caso.

## 6. Inserção da Pesquisa e da Extensão no Curso

A concepção do Bacharelado em Música Popular acerca da mobilidade autônoma do estudante nos percursos-ênfase, respalda-se na articulação direta da atividade docente no campo da pesquisa e da extensão com as linhas didáticas do Curso. O conjunto de atividades, disciplinas e componentes curriculares, principalmente os projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso, que congregam as quatro ênfases do curso, trazem a indissociabilidade do trinômio pesquisa-ensino-extensão para sua efetividade prática. Nos eixos dos percursos-ênfase o estudante encontra respaldo e contexto nas diversas abordagens dos docentes no âmbito da pesquisa em Música e, em via de mão dupla, o docente materializa o exercício de construção do conhecimento em suas áreas de proeminente interesse.

Desta feita, o Bacharelado em Música Popular considera de suma importância, e fomenta em sua estrutura, o desenvolvimento e construção de um lastro significativo de saberes que reflitam o espírito contemporâneo de se pensar, fazer e vivenciar o campo musical. Dentre algumas ações importantes no interior do Curso merecem destaque os grupos de pesquisa compostos por docentes, discentes e colaboradores técnicos, instituídos e registrados na Plataforma de Grupos de Pesquisa do CNPQ, que acolhem os diversos projetos integrados; destacam-se, da mesma forma, as atividades extensionistas, projetos e programas, devidamente registradas na Divisão de Extensão e Cultura do Campus e o Curso de Especialização em Música Eletroacústica que foi instituído pelo Colegiado do Bacharelado em Música Popular desde o ano de 2014. Estes territórios permitem a construção de um cenário promissor à produção e vivência do aluno ingressante, dos docentes, dos egressos e de toda a sociedade interessada.

## **7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso é concebido no Bacharelado em Música Popular como componente curricular, com carga horária mínima de 136 horas/aula para dedicação à pesquisa e realização do projeto do estudante e é um requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Música Popular.

O TCC está regulamentado pela Resolução nº 02/2017 MPT (em Anexo), que trata das Normas para Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Música Popular.

## **8. Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)**

Considerando a Resolução no. 01/2015 MPT (em Anexo), o Bacharelado em Música Popular entende por Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) aquelas desenvolvidas durante o período compreendido entre a matrícula e a conclusão do Curso, devendo estar diretamente ligadas à formação acadêmica do aluno, sendo complementares aos conteúdos das componentes curriculares do Curso.

Para a integralizar a carga horária do Currículo do Curso, o estudante precisa totalizar no mínimo 240 horas/aula de Atividades Acadêmicas Complementar (AAC), com apresentação documentada, em período específico, conforme editais de chamada publicados anualmente pela Coordenação do Curso.

## **9. Perfil profissional do Egresso - Formação Geral**

O Bacharel em Música Popular deverá ser um músico-pesquisador, capaz de desenvolver trabalhos práticos e criativos num processo de contínua investigação, consciente de sua identidade artística e articulado ao seu contexto sociocultural. Considerando-se as quatro possíveis ênfases de formação poderá atuar como instrumentista e/ou cantor, compositor e/ou arranjador, pesquisador, intérprete e/ou criador no campo da tecnologia e

pesquisador no campo das musicologias que abordam os saberes da música popular.

Articulando-se com os objetivos espera-se do bacharel em Música Popular uma atuação autônoma nos campos da criação, interpretação e pesquisa da música, sobretudo no âmbito da música popular brasileira, podendo integrar grupos instrumentais e vocais, atuar como solistas, produtores e inovadores, bem como investigadores de excelência no campo das musicologias. Seu campo de trabalho pode abranger órgãos públicos, privados ou do terceiro setor envolvidos com o fomento, registro e a difusão cultural, bem como, associações comunitárias, emissoras, produtoras e demais veículos de mídia.

Desta forma, apresentará as seguintes competências e habilidades:

- Articulação do saber com conhecimento e vivência.
- Flexibilização para o “aprender a aprender”.
- Interação e conexão com o outro e com o mundo no qual se insere.
- Compartilhamento de experiências, numa perspectiva inclusiva.
- Realização de projetos artísticos científicos em música.
- Formação e integração de conjuntos musicais.
- Desenvolvimento de inovação do processo de criação, realização e reflexão musical.

## **10. Sistema de Avaliação do Projeto Político-Pedagógico do Curso**

O Bacharelado em Música Popular tem desenvolvido processos internos e externos de auto avaliação. Estes processos contam principalmente com ações dos seus órgãos constituintes: Núcleo Docente Estruturante (NDE), Núcleo de Acompanhamento Discente (NAD), Colegiado de Curso; comissões e órgão superiores da UNESPAR: CPA, conselhos, pró-reitorias; e, órgãos e instancias reguladoras externas: CEE/CES, SETI, etc.

Vale ressaltar que as concepções de dinamismo dos planos políticos dos cursos exigem uma contínua avaliação e observação de demandas que contribuam com o aprimoramento, justificando e respaldando a existência do Curso.

## 11. Demonstração da Estrutura Curricular Plena e Percursos-ênfase

### a. Currículo Pleno

Disciplina	Código	Pré-requisito	Percurso	Semestre ideal	Carga horária semanal	Carga horária Teórica	Carga horária Prática	Carga horária Extensão	Carga horária máxima Semi presencial	Carga horária semestral	C.H. Semestral	Hora-relógio
Acústica Musical	001	-	Teoria	1	2	26	4	4	6	34		28
Análise Musical I	002	-	Teoria	5	2	20	14	0	6	34		28
Análise Musical II	003	002	Teoria	6	2	20	14	0	6	34		28
Arranjo Musical I	004	-	Criação	4	2	20	14	0	6	34		28
Arranjo Musical II	005	004	Criação	5	2	20	14	0	6	34		28
Canto Coral I	006	-	Canto	1	2	4	26	4	6	34		28
Canto Coral II	007	006	Canto	2	2	4	26	4	6	34		28
Canto Coral III	008	007	Canto	3	2	4	26	4	6	34		28
Canto Coral IV	009	008	Canto	4	2	4	26	4	6	34		28
Composição de Canções I	085	-	Criação	5	2	16	14	4	6	34		28
Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades	012	-	Interdiscip.	7	2	15	15	4	6	34		28
Escrita Musical	013	-	Teoria	1	2	14	20	0	6	34		28
Escuta Mediada	014	-	Teoria	7	2	10	20	4	6	34		28
Etnomusicologia I	015	-	Humanid.	1	2	20	10	4	6	34		28
Etnomusicologia II	016	015	Humanid.	2	2	20	10	4	6	34		28
Filosofia da Arte	017	-	Filosofia	5	2	20	10	4	6	34		28
Filosofia da Música	018	017	Filosofia	6	2	20	10	4	6	34		28
Harmonia na Música Popular I	021	020	Teoria	2	2	26	4	4	6	34		28
Harmonia na Música Popular II	022	021	Teoria	3	2	26	4	4	6	34		28
Harmonia na Música Popular III	023	022	Teoria	4	2	26	4	4	6	34		28
História da Música III	026	-	História	3	2	26	4	4	6	34		28
História da Música IV	027	-	História	4	2	26	4	4	6	34		28
História da Música V	028	-	História	5	2	25	5	4	6	34		28
História da Música VI	029	-	História	6	2	25	5	4	6	34		28
Metodologia da Pesquisa	031	-	Pesquisa	2	2	20	14	0	6	34		28
Música e Linguagem I	140	-	Musicologias	3	2	15	15	4	6	34		28
Música e Literatura I	142	-	Musicologias	4	2	15	15	4	6	34		28
Música e Tecnologia I	033	-	Tecnologia	5	2	20	10	4	6	34		28
Música e Tecnologia II	034	033	Tecnologia	6	2	20	10	4	6	34		28
Música na América Latina I	146	-	Musicologias	6	2	15	15	4	6	34		28
Música no Brasil I	035	-	História	1	2	26	4	4	6	34		28
Música no Brasil II	036	035	História	2	2	26	4	4	6	34		28
Música no Brasil III	037	036	História	3	2	26	4	4	6	34		28



Percepção Musical I	038	-	Proficiência	1	2	24	10	0	6	34	28
Percepção Musical II	039	038	Proficiência	2	2	24	10	0	6	34	28
Percepção Musical III	040	039	Proficiência	3	2	24	10	0	6	34	28
Percepção Musical IV	041	040	Proficiência	4	2	24	10	0	6	34	28
Pesquisa em Música I	042	-	Pesquisa	3	2	24	10	0	6	34	28
Pesquisa em Música II	043	031	Pesquisa	4	2	24	10	0	6	34	28
Políticas Culturais	044	-	Sociais	6	2	20	10	4	6	34	28
Rítmica I	046	-	Proficiência	1	2	14	20	4	6	34	28
Rítmica II	047	046	Proficiência	2	2	14	20	4	6	34	28
Seminário de Pesquisa em Música I	048	043	Pesquisa	5	2	10	24	0	6	34	28
Seminário de Pesquisa em Música II	049	048	Pesquisa	6	2	10	24	0	6	34	28
Sociologia da Música I	050	-	Sociais	3	2	26	4	4	6	34	28
Sociologia da Música II	051	050	Sociais	4	2	26	4	4	6	34	28
Teoria da Música I	053	-	História	1	2	30	4	0	6	34	28
Teoria da Música II	054	053	História	2	2	30	4	0	6	34	28
						<b>944</b>	<b>568</b>	<b>128</b>	<b>288</b>	<b>1632</b>	<b>1372</b>

Optativa 1				1	2				4	6	34	28
Optativa 2				1	2				4	6	34	28
Optativa 3				2	2				4	6	34	28
Optativa 4				2	2				4	6	34	28
Optativa 5				3	2				4	6	34	28
Optativa 6				3	2				4	6	34	28
Optativa 7				4	2				4	6	34	28
Optativa 8				4	2				4	6	34	28
Optativa 9				5	2				4	6	34	28
Optativa 10				5	2				4	6	34	28
Optativa 11				5	2				4	6	34	28
Optativa 12				6	2				4	6	34	28
Optativa 13				6	2				4	6	34	28
Optativa 14				6	2				4	6	34	28
Optativa 15				7	2				4	6	34	28
Optativa 16				7	2				4	6	34	28
Optativa 17				7	2				4	6	34	28
Optativa 18				7	2				4	6	34	28
Optativa 19				7	2				4	6	34	28
Optativa 20				7	2				4	6	34	28
Optativa 21				8	2				4	6	34	28
Optativa 22				8	2				4	6	34	28
Optativa 23				8	2				4	6	34	28
Optativa 24				8	2				4	6	34	28
Optativa 25				8	2				4	6	34	28
Optativa 26				8	2				4	6	34	28
						<b>104</b>	<b>156</b>	<b>884</b>	<b>728</b>			

TCC				7	4					68	56
TCC				8	4					68	56
										<b>136</b>	<b>112</b>
Atividade Complementar										<b>240</b>	<b>198</b>

<b>TOTAIS</b>	<b>232</b>	<b>444</b>	<b>2892</b>	<b>2410</b>
---------------	------------	------------	-------------	-------------

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina	Código	Pré-requisito	Curso	Semestre ideal	Carga horária semanal	Carga horária Teórica	Carga horária Prática	Carga horária Extensão	Carga horária máxima Semipresencial	Carga horária semestral	C.H. Semestral	Hora-relógio
Análise Musical: tópicos especiais I	055	003	Criação	7	2	20	14	4	6	34		28
Análise Musical: tópicos especiais II	056	055	Criação	8	2	20	14	4	6	34		28
Arranjo Musical III	057	004	Criação	5	2	15	15	4	6	34		28
Arranjo Musical IV	058	057	Criação	6	2	15	15	4	6	34		28
Áudio e MIDI I	059	001	Tecnologia	2	2	20	14	4	6	34		28
Áudio e MIDI II	060	059	Tecnologia	3	2	20	14	4	6	34		28
Bandolim I	061	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	34		28
Bandolim II	062	061	Instrumento	2	2	10	20	4	6	34		28
Bandolim III	063	062	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34		28
Bandolim IV	064	063	Instrumento	4	2	10	20	4	6	34		28
Bandolim V	065	064	Instrumento	5	2	10	20	4	6	34		28
Bandolim VI	066	065	Instrumento	6	2	10	20	4	6	34		28
Bandolim VII	067	066	Instrumento	7	2	10	20	4	6	34		28
Bandolim VIII	068	067	Instrumento	8	2	10	20	4	6	34		28
Canto Popular I	069	-	Canto	1	2	10	20	4	6	34		28
Canto Popular II	070	069	Canto	2	2	10	20	4	6	34		28
Canto Popular III	071	070	Canto	3	2	10	20	4	6	34		28
Canto Popular IV	072	071	Canto	4	2	10	20	4	6	34		28
Canto Popular V	073	072	Canto	5	2	10	20	4	6	34		28
Canto Popular VI	074	073	Canto	6	2	10	20	4	6	34		28
Canto Popular VII	075	074	Canto	7	2	10	20	4	6	34		28
Canto Popular VIII	076	075	Canto	8	2	10	20	4	6	34		28
Cavaquinho I	077	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	34		28
Cavaquinho II	078	077	Instrumento	2	2	10	20	4	6	34		28
Cavaquinho III	079	078	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34		28
Cavaquinho IV	080	079	Instrumento	4	2	10	20	4	6	34		28
Cavaquinho V	081	080	Instrumento	5	2	10	20	4	6	34		28
Cavaquinho VI	082	081	Instrumento	6	2	10	20	4	6	34		28
Cavaquinho VII	083	082	Instrumento	7	2	10	20	4	6	34		28
Cavaquinho VIII	084	083	Instrumento	8	2	10	20	4	6	34		28
Composição de canções II	086	085	Criação	7	2	16	14	4	6	34		28
Composição I	087	030	Criação	6	2	10	20	4	6	34		28
Composição II	088	087	Criação	7	2	10	20	4	6	34		28
Contrabaixo I	089	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	34		28
Contrabaixo II	090	089	Instrumento	2	2	10	20	4	6	34		28
Contrabaixo III	091	090	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34		28
Contrabaixo IV	092	091	Instrumento	4	2	10	20	4	6	34		28
Contrabaixo V	093	092	Instrumento	5	2	10	20	4	6	34		28
Contrabaixo VI	094	093	Instrumento	6	2	10	20	4	6	34		28
Contrabaixo VII	095	094	Instrumento	7	2	10	20	4	6	34		28
Contrabaixo VIII	096	095	Instrumento	8	2	10	20	4	6	34		28

Cordas I	097	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	34	28
Cordas II	098	097	Instrumento	2	2	10	20	4	6	34	28
Cordas III	099	098	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34	28
Cordas IV	100	099	Instrumento	4	2	10	20	4	6	34	28
Cordas V	101	100	Instrumento	5	2	10	20	4	6	34	28
Cordas VI	102	101	Instrumento	6	2	10	20	4	6	34	28
Cordas VII	103	102	Instrumento	7	2	10	20	4	6	34	28
Cordas VIII	104	103	Instrumento	8	2	10	20	4	6	34	28
Documentação e Acervos I	105	-	Musicologias	5	2	10	20	4	6	34	28
Documentação e Acervos II	106	106	Musicologias	6	2	10	20	4	6	34	28
Etnomusicologia III	107	016	Musicologias	5	2	20	10	4	6	34	28
Etnomusicologia IV	108	107	Musicologias	6	2	20	10	4	6	34	28
Flauta I	109	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	34	28
Flauta II	110	109	Instrumento	2	2	10	20	4	6	34	28
Flauta III	111	110	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34	28
Flauta IV	112	111	Instrumento	4	2	10	20	4	6	34	28
Flauta V	113	112	Instrumento	5	2	10	20	4	6	34	28
Flauta VI	114	113	Instrumento	6	2	10	20	4	6	34	28
Flauta VII	115	114	Instrumento	7	2	10	20	4	6	34	28
Flauta VIII	116	115	Instrumento	8	2	10	20	4	6	34	28
Guitarra Elétrica I	117	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	34	28
Guitarra Elétrica II	118	117	Instrumento	2	2	10	20	4	6	34	28
Guitarra Elétrica III	119	118	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34	28
Guitarra Elétrica IV	120	119	Instrumento	4	2	10	20	4	6	34	28
Guitarra Elétrica V	121	120	Instrumento	5	2	10	20	4	6	34	28
Guitarra Elétrica VI	122	121	Instrumento	6	2	10	20	4	6	34	28
Guitarra Elétrica VII	123	122	Instrumento	7	2	10	20	4	6	34	28
Guitarra Elétrica VIII	124	123	Instrumento	8	2	10	20	4	6	34	28
Harmonia I	019		Teoria	3	2	26	4	4	6	34	28
Harmonia II	020	019	Teoria	4	2	26	4	4	6	34	28
História da Música I	024	-	História	1	2	26	4	4	6	34	28
História da Música II	025	024	História	2	2	26	4	4	6	34	28
Improvisação Musical I	125	-	Instrumento	6	2	10	20	4	6	34	28
Improvisação Musical II	126	125	Instrumento	7	2	10	20	4	6	34	28
Improvisação Musical III	127	126	Instrumento	5	2	10	20	4	6	34	28
Improvisação Musical IV	128	127	Instrumento	8	2	10	20	4	6	34	28
Improvisação Musical V	129	128	Criação	5	2	15	15	4	6	34	28
Improvisação Musical VI	130	129	Criação	5	2	15	15	4	6	34	28
Interfaces I	131		Instrumento	1	2	10	20	4	6	34	28
Interfaces II	132	131	Instrumento	2	2	10	20	4	6	34	28
Interfaces III	133	132	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34	28
Interfaces IV	134	133	Instrumento	4	2	10	20	4	6	34	28
Interfaces V	135	134	Instrumento	5	2	10	20	4	6	34	28
Interfaces VI	136	135	Instrumento	6	2	10	20	4	6	34	28
Interfaces VII	137	136	Instrumento	7	2	10	20	4	6	34	28
Interfaces VIII	138	137	Instrumento	8	2	10	20	4	6	34	28
LIBRAS	139	-	Interdiscip.	5	2	15	15	4	6	34	28
Música e linguagem II	140	-	Musicologias	3	2	15	15	4	6	34	28
Música e linguagem II	141	140	Musicologias	4	2	15	15	4	6	34	28
Música Eletroacústica I	144	-	Tecnologia	6	2	10	20	4	6	34	28

Música Eletroacústica II	145	144	Tecnologia	6	2	4	26	4	6	34	28
Música na América Latina II	147	146	Musicologias	6	2	14	14	6	6	34	28
Música no Paraná I	148	-	Musicologias	6	2	14	14	6	6	34	28
Música no Paraná II	149	148	Musicologias	6	2	14	14	6	6	34	28
Oficina de Música Experimental I	150	-	Criação	5	2	10	20	4	6	34	28
Oficina de Música Experimental II	151	150	Tecnologia	5	2	10	20	4	6	34	28
Oficina de Música Experimental III	152	151	Criação	6	2	10	20	4	6	34	28
Oficina de Música Experimental IV	153	152	Criação	7	2	10	20	4	6	34	28
Oficina de Música Experimental V	154	153	Tecnologia	6	2	10	20	4	6	34	28
Oficina de Música Experimental VI	155	154	Tecnologia	7	2	10	20	4	6	34	28
Oficina de Música Experimental VII	156	155	Criação	8	2	10	20	4	6	34	28
Oficina de Música Experimental VIII	157	156	Tecnologia	8	2	10	20	4	6	34	28
Percussão I	158	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	34	28
Percussão II	159	158	Instrumento	2	2	10	20	4	6	34	28
Percussão III	160	159	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34	28
Percussão IV	161	160	Instrumento	4	2	10	20	4	6	34	28
Percussão V	162	161	Instrumento	5	2	10	20	4	6	34	28
Percussão VI	163	162	Instrumento	6	2	10	20	4	6	34	28
Percussão VII	164	163	Instrumento	7	2	10	20	4	6	34	28
Percussão VIII	165	164	Instrumento	8	2	10	20	4	6	34	28
Piano Popular I	166	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	34	28
Piano Popular II	167	166	Instrumento	2	2	10	20	4	6	34	28
Piano Popular III	168	167	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34	28
Piano Popular IV	169	168	Instrumento	4	2	10	20	4	6	34	28
Piano Popular V	170	169	Instrumento	5	2	10	20	4	6	34	28
Piano Popular VI	171	170	Instrumento	6	2	10	20	4	6	34	28
Piano Popular VII	172	171	Instrumento	7	2	10	20	4	6	34	28
Piano Popular VIII	173	172	Instrumento	8	2	10	20	4	6	34	28
Prática em Conjunto Vocal I	174	-	Canto	2	2	5	25	4	6	34	28
Prática em Conjunto Vocal II	175	174	Canto	3	2	5	25	4	6	34	28
Prática em Conjunto Vocal III	176	175	Canto	4	2	5	25	4	6	34	28
Prática em Conjunto Vocal IV	177	176	Canto	5	2	5	25	4	6	34	28
Prática Interpretativa em Música: I	178	-	Instrumento	1	2	10	20	4	20	34	28
Prática Interpretativa em Música: II	179	178	Instrumento	2	2	10	20	4	20	34	28
Prática Interpretativa em Música: III	180	179	Instrumento	3	2	10	20	4	20	34	28
Prática Interpretativa em Música: IV	181	180	Instrumento	4	2	10	20	4	20	34	28
Prática Interpretativa em Música: V	182	181	Instrumento	5	2	10	20	4	20	34	28
Prática Interpretativa em Música: VI	183	182	Instrumento	6	2	10	20	4	20	34	28
Prática Interpretativa	184	183	Criação	7	2	10	20	4	20	34	28



em Música: VII											
Prática Interpretativa em Música: VIII	185	184	Criação	8	2	10	20	4	20	34	28
Produção Fonográfica I	186	060	Tecnologia	4	2	15	15	4	6	34	28
Produção Fonográfica II	187	187	Tecnologia	4	2	15	15	4	6	34	28
Redação Acadêmica	188		Interdisciplinar	1	2	10	20	4	6	34	28
Rítmica III	189	047	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34	28
Rítmica IV	190	189	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34	28
Seminários em Música: Tópicos Especiais I	191	-	Interdisciplinar	1	2	15	15	4	20	34	28
Seminários em Música: Tópicos Especiais II	192	-	Interdisciplinar	2	2	15	15	4	20	34	28
Seminários em Música: Tópicos Especiais III	193	-	Interdisciplinar	3	2	15	15	4	20	34	28
Seminários em Música: Tópicos Especiais IV	194	-	Interdisciplinar	4	2	15	15	4	20	34	28
Seminários em Música: Tópicos Especiais V	195	-	Interdisciplinar	5	2	15	15	4	20	34	28
Seminários em Música: Tópicos Especiais VI	196	-	Interdisciplinar	6	2	15	15	4	20	34	28
Seminários em Música: Tópicos Especiais VII	197	-	Interdisciplinar	7	2	15	15	4	20	34	28
Seminários em Música: Tópicos Especiais VIII	198	-	Interdisciplinar	8	2	15	15	4	20	34	28
Sopros Madeiras I	199	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Madeiras II	200	199	Instrumento	2	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Madeiras III	201	200	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Madeiras IV	202	201	Instrumento	4	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Madeiras V	203	202	Instrumento	5	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Madeiras VI	204	203	Instrumento	6	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Madeiras VII	205	204	Instrumento	7	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Madeiras VIII	206	205	Instrumento	8	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Metais I	207	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Metais II	208	207	Instrumento	2	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Metais III	209	208	Instrumento	3	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Metais IV	210	209	Instrumento	4	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Metais V	211	210	Instrumento	5	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Metais VI	212	211	Instrumento	6	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Metais VII	213	212	Instrumento	7	2	10	20	4	6	34	28
Sopros Metais VIII	214	213	Instrumento	8	2	10	20	4	6	34	28
Teclado Funcional	052	-	Teoria	2	2	10	20	4	6	34	28
Trilha para Audiovisual I	215	060	Tecnologia	5	2	15	15	4	6	34	28
Trilha para Audiovisual II	216	215	Tecnologia	5	2	15	15	4	6	34	28
Violão I	217	-	Instrumento	1	2	14	20	4	6	34	28
Violão II	218	218	Instrumento	2	2	14	20	4	6	34	28
Violão III	219	219	Instrumento	3	2	14	20	4	6	34	28
Violão IV	220	220	Instrumento	4	2	14	20	4	6	34	28
Violão V	221	221	Instrumento	5	2	14	20	4	6	34	28
Violão VI	222	222	Instrumento	6	2	14	20	4	6	34	28
Violão VII	223	223	Instrumento	7	2	14	20	4	6	34	28
Violão VIII	224	224	Instrumento	8	2	14	20	4	6	34	28
História da Música I	225	-	História	1	2	20	14	0	6	34	28
História da Música II	226	-	História	2	2	20	14	0	6	34	28

## b. Desdobramento e Percursos-ênfase

O Bacharelado em Música Popular prevê três núcleos de disciplinas:

- Disciplinas Obrigatórias de proficiência em Música e Humanidades com alocação em séries de 1<sup>a</sup>. à 4<sup>a</sup>.);
- Disciplinas Optativas com opções em 4 percursos-ênfase:
  - a) instrumento/Canto; b) Composição/Arranjo; c) Música e Tecnologias e, d) Musicologias;
- Disciplinas/Componente Curricular de Pesquisa (TCC)

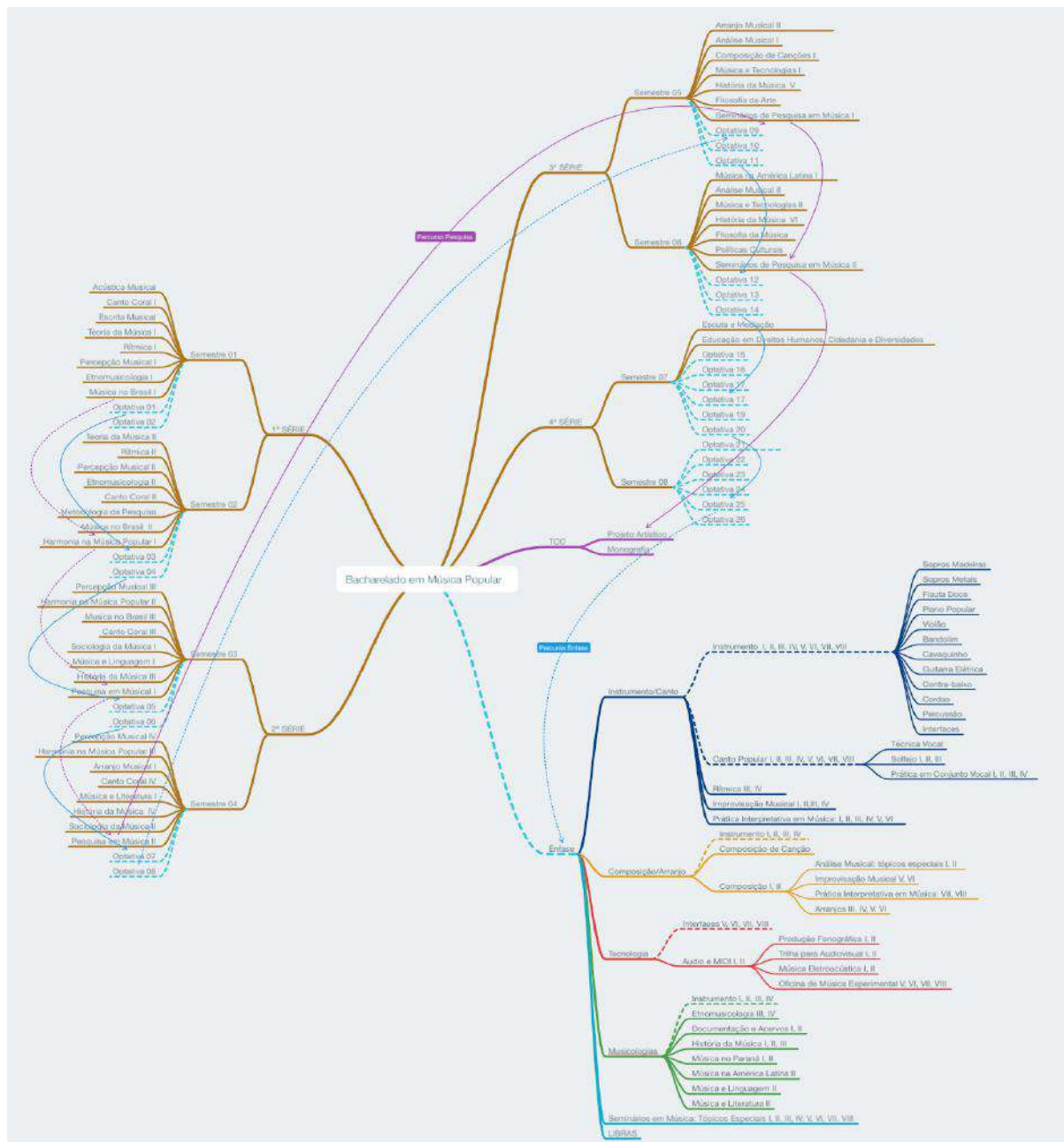


Fig. 02: Esquema de distribuição do Currículo Pleno do Bacharelado em Música Popular em Série/Semestre com indicação dos Percursos-ênfase

## 12. Considerações Finais

A elaboração deste Plano Político-Pedagógico do Bacharelado em Música Popular é um resultado de esforços coletivos que consideraram o Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação e Cursos Afins da Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD/UNESPAR (2015-2018) e as recomendações do Parecer 124/2016 CEE/PR, acerca da renovação da autorização de funcionamento do Curso, observando o ensejo da comunidade acadêmica afeta e seus anseios pela reformulação curricular. Desta feita, o momento propício desta revisão contextual, operacional-metodológica e avaliativa, reflete uma década e meia de maturidade do Curso, que pretende projetar-se como parte da importante constituição da UNESPAR e no processo de construção-difusão do conhecimento com a articulação de princípios éticos, afinados com os compromissos e objetivos da IES expressos no PDI, PPI e na vida acadêmica com um todo.

Conscientes dos desafios, e do caráter dinâmico de um curso de graduação contemporâneo, imbuídos do espírito de constante debate, assegurando a participação docente e discente, norteados pela construção de práticas sociais e políticas inovadoras na Universidade, é notório o intento de alcançar a provocação efetiva rumo a transformação da sociedade por meio de avanços significativos em prol da formação humana com plenitude.

## 13. Anexos

### a. Matriz Curricular

Matriz Curricular – Bacharelado em Música Popular  
Campus de Curitiba II – UNESPAR - 2018

Série	Disciplina	Carga Horária (hora-aula = 50 minutos)				
		Semanal	Teórica	Prática	Extensão	Total h.a/h.r
<b>PRIMEIRA</b>	Acústica Musical	2	26	4	4	34/28
	Canto Coral I	2	4	26	4	34/28
	Escrita Musical	2	14	20	0	34/28
	Música no Brasil I	2	20	10	4	34/28
	Etnomusicologia I	2	26	4	4	34/28
	Percepção Musical I	2	24	10	0	34/28
	Rítmica I	2	14	20	4	34/28
	Teoria da Música I	2	30	4	0	34/28
	Optativa 01	2	15	15	4	34/28
	Optativa 02	2	15	15	4	34/28
	Canto Coral II	2	4	26	4	34/28
	Música no Brasil II	2	20	10	4	34/28
	Etnomusicologia II	2	26	4	4	34/28
	Metodologia da Pesquisa	2	20	14	0	34/28
	Percepção Musical II	2	26	4	4	34/28
	Rítmica II	2	24	10	0	34/28
	Harmonia na Música Popular I	2	14	20	4	34/28
	Teoria da Música II	2	30	4	0	34/28
	Optativa 03	2	15	15	4	34/28
	Optativa 04	2	15	15	4	34/28
<b>Carga Horária Total da Primeira Série</b>					<b>680/560</b>	

<b>SEGUNDA</b>	Música e Linguagem I	2	4	26	4	34/28
	Canto Coral III	2	26	4	4	34/28
	Sociologia da Música I	2	26	4	4	34/28
	Harmonia na Música Popular II	2	15	15	4	34/28
	Música no Brasil III	2	26	4	4	34/28
	História da Música III	2	24	10	0	34/28
	Percepção Musical III	2	24	10	0	34/28
	Pesquisa em Música I	2	26	4	4	34/28
	Optativa 05	2	15	15	4	34/28
	Optativa 06	2	15	15	4	34/28
	Arranjo Musical I	2	20	14	0	34/28
	Canto Coral IV	2	4	26	4	34/28
	Música e Literatura I	2	26	4	4	34/28
	Sociologia da Música II	2	26	4	4	34/28
	Harmonia na Música Popular III	2	15	15	4	34/28
	História da Música IV	2	24	10	0	34/28
	Percepção Musical IV	2	24	10	0	34/28
	Pesquisa em Música II	2	26	4	4	34/28
	Optativa 07	2	15	15	4	34/28
	Optativa 08	2	15	15	4	34/28
<b>Carga Horária Total da Segunda Série</b>					<b>680/560</b>	

<b>TERCEIRA</b>	Análise Musical I	2	20	14	0	34/28
	Arranjo Musical II	2	20	14	0	34/28
	História da Música V	2	25	5	4	34/28
	Composição de Canções I	2	16	14	4	34/28
	Música e Tecnologia I	2	20	10	4	34/28
	Seminário de Pesquisa em Música I	2	10	24	0	34/28
	Filosofia da Arte	2	20	10	4	34/28
	Optativa 09	2	15	15	4	34/28
	Optativa 10	2	15	15	4	34/28
	Optativa 11	2	15	15	4	34/28
	Análise Musical II	2	20	14	0	34/28
	Música na América Latina I	2	15	15	4	34/28
	História da Música VI	2	25	5	4	34/28
	Filosofia da Música	2	20	10	4	34/28
	Música e Tecnologia I	2	20	10	4	34/28
	Seminário de Pesquisa em Música II	2	20	10	4	34/28
	Políticas Culturais	2	10	24	0	34/28
	Optativa 12	2	15	15	4	34/28
	Optativa 13	2	15	15	4	34/28
	Optativa 14	2	15	15	4	34/28
<b>Carga Horária Total da Terceira Série</b>						<b>680/560</b>

<b>QUARTA</b>	Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades	2	15	15	4	34/28	
	Escuta Mediada	2	10	20	4	34/28	
	Optativa 15	2	15	15	4	34/28	
	Optativa 16	2	15	15	4	34/28	
	Optativa 17	2	15	15	4	34/28	
	Optativa 18	2	15	15	4	34/28	
	Optativa 19	2	15	15	4	34/28	
	Optativa 20	2	15	15	4	34/28	
	Optativa 21	2	15	15	4	34/28	
	Optativa 22	2	15	15	4	34/28	
	Optativa 23	2	15	15	4	34/28	
	Optativa 24	2	15	15	4	34/28	
	Optativa 25	2	15	15	4	34/28	
	Optativa 26	2	15	15	4	34/28	
	<b>Carga Horária Total da Quarta Série</b>						<b>510/420</b>

	Teórica	Prática	Ext.	Total
Carga Horária Anual (em h/a)	1334	958	232	<b>2.516/2.100</b>
Carga Horária de Atividades Complementares (a ser comprida durante o curso, em h/a)				<b>240/198</b>
Carga Horária de TCC (em h/a)				<b>136/112</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>2.892/2.410</b>

## b. Ementário de Disciplinas

DISCIPLINA:	Acústica Musical		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Fundamentos acústicos, matemáticos e psicoacústicos da música.			

DISCIPLINA:	Análise Musical I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Introdução aos princípios básicos que fundamentam o processo de análise musical e dos elementos gerais e características particulares que asseguram a coerência e a coesão do discurso musical.			

DISCIPLINA:	Análise Musical II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Aplicação dos princípios básicos da análise e dos métodos analíticos à literatura musical.			

DISCIPLINA:	Arranjo Musical I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Técnicas de escrita dos instrumentos da base rítmico harmônica. Realização de arranjos a 2 e 3 vozes através de técnicas específicas. Utilização de técnicas em bloco num arranjo a 2 e 3 vozes. Estudo de estruturas musicais com vistas ao arranjo.			

DISCIPLINA:	Arranjo Musical II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Arranjo a 4 partes reais visando arranjo instrumental e/ou vocal com base acrescentada. Utilização de técnicas mecânicas em bloco num arranjo a 4 vozes. Condução de vozes, colocação e adaptação das letras, e demais detalhes que afetam um arranjo vocal.			

DISCIPLINA:	Canto Coral I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 4	C/H PRÁTICA: 26	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Vivência da rotina de ensaio de um grupo coral, em todos os seus aspectos musicais e sociais, desde a escolha e preparação de repertório, até ensaios e apresentações.			

DISCIPLINA:	Canto Coral II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 4	C/H PRÁTICA: 26	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Vivência da rotina de ensaio de um grupo coral, em todos os seus aspectos musicais e sociais, desde a escolha e preparação de repertório, até ensaios e apresentações.			

DISCIPLINA:	Canto Coral III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 4	C/H PRÁTICA: 26	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Vivência da rotina de ensaio de um grupo coral, em todos os seus aspectos musicais e sociais, desde a escolha e preparação de repertório, até ensaios e apresentações.			

DISCIPLINA:	Canto Coral IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 4	C/H PRÁTICA: 26	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Vivência da rotina de ensaio de um grupo coral, em todos os seus aspectos musicais e sociais, desde a escolha e preparação de repertório, até ensaios e apresentações.			

DISCIPLINA:	Composição de Canções I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 16	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo dos elementos musicais utilizados na composição e no arranjo de canção			

DISCIPLINA:	Composição de Canções II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 16	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo dos elementos musicais utilizados na composição e no arranjo de canção			

DISCIPLINA:	Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 17	C/H PRÁTICA: 17	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

<b>EMENTA:</b> Fundamentos de Educação em Direitos Humanos; noções sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; sensibilização para a sustentabilidade socioambiental e o respeito à diversidade humana, com ênfase na reflexão sobre a naturalização do preconceito e discriminação contra grupos sociais.			
--	--	--	--

<b>DISCIPLINA:</b>	Escrita Musical			
<b>C/H TOTAL:</b>	34			
<b>C/H TEÓRICA:</b>	14	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20	
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	0		<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b> Estudo dos princípios da notação musical convencional do ocidente, visando à escrita como prática.				

<b>DISCIPLINA:</b>	Escuta Mediada			
<b>C/H TOTAL:</b>	34			
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20	
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4		<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b> Estudo dos parâmetros da escuta musical e sua relação com o repertório e a cultura musical por meio dos estilos e gêneros musicais, como fator de mediação cultural da música.				

<b>DISCIPLINA:</b>	Etnomusicologia I			
<b>C/H TOTAL:</b>	34			
<b>C/H TEÓRICA:</b>	20	<b>C/H PRÁTICA:</b>	10	
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4		<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b> Estudo da etnomusicologia como campo e saber; aspectos históricos da constituição da disciplina, incluindo no Brasil e na América Latina, em perspectiva crítica; trabalho de campo como ferramenta da pesquisa musical; tradição oral; tecnologia e acervos em perspectiva histórica; introdução às etnografias das práticas musicais e observação participante em abordagem crítica; ética no trabalho de campo.				

<b>DISCIPLINA:</b>	Etnomusicologia II			
<b>C/H TOTAL:</b>	34			
<b>C/H TEÓRICA:</b>	20	<b>C/H PRÁTICA:</b>	10	
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4		<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b> Etnografias das práticas musicais; práticas musicais de matriz indígena e afro-brasileira, tradicional e popular em diálogo pluriepistêmico; estudo de temas emergentes no campo da etnomusicologia, o fazer musical e suas relações com debates sociais; novas abordagens teórico-metodológicas na etnomusicologia em perspectiva crítica.				

<b>DISCIPLINA:</b>	Filosofia da Arte			
<b>C/H TOTAL:</b>	34			
<b>C/H TEÓRICA:</b>	20	<b>C/H PRÁTICA:</b>	10	
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4		<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6



<b>EMENTA:</b> Análise reflexiva sobre o fenômeno estético presente nas artes, a partir dos diversos temas, áreas e correntes de pensamento filosófico.
--

<b>DISCIPLINA:</b>	Filosofia da Música		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 20	<b>C/H PRÁTICA:</b> 10	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>  Contribuição dos fundamentos filosóficos e estéticos para análise e entendimento da música em geral.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Harmonia na Música Popular I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 17	<b>C/H PRÁTICA:</b> 17	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b>  Estudo do material harmônico diatônico (tríades e tétrades) e suas respectivas funções harmônicas aplicado ao universo da música popular.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Harmonia na Música Popular II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 26	<b>C/H PRÁTICA:</b> 4	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>  Estudo do material harmônico não-diatônico (dominantes secundárias, acordes de empréstimo modal, acordes alterados) e suas respectivas funções harmônicas, sob a perspectiva da 3ª e 4ª leis tonais da harmonia funcional, aplicado ao universo da música popular.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Harmonia na Música Popular III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 26	<b>C/H PRÁTICA:</b> 4	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>  Estudo da modulação (5ª lei tonal), da harmonia modal e das técnicas harmônicas estendidas, aplicados ao universo da música popular.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Harmonia I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 26	<b>C/H PRÁTICA:</b> 4	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>  Estudo da formação de acordes e dos procedimentos básicos de encadeamentos baseados na estrutura escalar diatônica.			

DISCIPLINA:	Harmonia II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo das funções harmônicas e dos procedimentos de progressões de acordes com alterações cromáticas sobre a escala.			

DISCIPLINA:	História da Música I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Concepções de música, suas raízes na antiguidade clássica e desenvolvimento na Europa antiga e medieval.			

DISCIPLINA:	História da Música II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: A era da música impressa - o mercado de partituras; o papel de compositores e intérpretes; o sistema de mecenato; os tratados musicais; documentos e fontes musicais; formas musicais; música sacra; música e retórica; desenvolvimento da música instrumental e da ópera.			

DISCIPLINA:	História da Música III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: A tradição clássica; o músico na sociedade burguesa; mercado de concertos; formas clássicas.			

DISCIPLINA:	História da Música IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Música no século XIX - autonomia da música e do compositor; música na sociedade burguesa; dissolução do tonalismo, inovação e vanguardas.			

DISCIPLINA:	História da Música V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 25	C/H PRÁTICA: 5	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Música no século XX			

DISCIPLINA:	História da Música VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
25	5	4	6
EMENTA:			
Música contemporânea nos séculos XX e XXI			

DISCIPLINA:	Metodologia da Pesquisa		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
20	14	0	6
EMENTA:			
Fundamentos da pesquisa: estrutura institucional da pesquisa acadêmica, autores de referência, áreas do conhecimento e linhas de pesquisa			

DISCIPLINA:	Música e Linguagem		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
15	15	4	6
EMENTA:			
Introdução ao estudo das relações entre música e linguagem.			

DISCIPLINA:	Música e Linguagem II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
15	15	4	6
EMENTA:			
Estudo das relações entre música e linguagem.			

DISCIPLINA:	Música e Literatura I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			
Introdução ao estudo das relações entre música e literatura e Estudo das relações entre música e literatura			

DISCIPLINA:	Música e Literatura II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
15	15	4	6
EMENTA:			
Estudo das relações entre música e literatura e Estudo das relações entre música e literatura			

DISCIPLINA:	Música e Tecnologia I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
20	10	4	6
EMENTA:			
Técnicas de síntese sonora e tratamento de áudio na composição.			

DISCIPLINA:	Música e Tecnologia II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
20	10	4	6
EMENTA:			
Realização de projetos composicionais, interpretativos e analíticos de obras eletroacústicas.			

DISCIPLINA:	Música na América Latina I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
14	14	4	6
EMENTA:			
Estudo sobre gêneros da Música Popular e sua circulação na América Latina.			

DISCIPLINA:	Música na América Latina I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
14	14	4	6
EMENTA:			
Estudo sobre gêneros da Música Popular e sua circulação na América Latina.			

DISCIPLINA:	Música no Brasil I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
26	4	4	6
EMENTA:			
Música na América Portuguesa e no Brasil monárquico.			

DISCIPLINA:	Música no Brasil II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
26	4	4	6
EMENTA:			
Música na América Portuguesa e no Brasil monárquico.			

DISCIPLINA:	Música no Brasil III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
26	4	4	6
EMENTA:			
Música no Brasil pós 1950.			

DISCIPLINA:	Percepção Musical I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
24	10	0	6
EMENTA:			
Exercício de percepção para identificação e reprodução de intervalos, ritmos e escalas musicais.			

DISCIPLINA:	Percepção Musical II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
24	10	0	6
EMENTA:			
Exercício de percepção para identificação e reprodução de intervalos, ritmos, escalas musicais, acordes maiores, menores, diminutos e aumentados.			

DISCIPLINA:	Percepção Musical III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
24	10	0	6
EMENTA:			
Estudos avançados relacionados à notação, leitura, percepção e teoria musicais			

DISCIPLINA:	Percepção Musical IV		
-------------	----------------------	--	--

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 24	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudos avançados relacionados à notação, leitura, percepção e teoria musicais e suas relações com os demais campos de conhecimento em música			

DISCIPLINA:	Pesquisa em Música I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 24	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Fundamentos da pesquisa em música: linhas de pesquisa, departamentos e programas, autores de referência, temas de pesquisa			

DISCIPLINA:	Pesquisa em Música II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 24	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Elaboração de um projeto de pesquisa em música: documentos e arquivos, problemas de pesquisa, linhas de pesquisa dos professores da UNESPAR			

DISCIPLINA:	Políticas Culturais		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			
Políticas culturais no Brasil. Sistema, planos e mecanismos de fomento. Editais de cultura. Avaliação de políticas públicas.			

DISCIPLINA:	Rítmica I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 14	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo teórico e prático dos fenômenos rítmicos, utilizando o próprio corpo como fonte sonora.			

DISCIPLINA:	Rítmica II		
C/H TOTAL:	34		

C/H TEÓRICA: 14	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>  Estudo teórico e prático dos fenômenos rítmicos, utilizando o próprio corpo como fonte sonora.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Seminário de Pesquisa em Música I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 24	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>  Prática de pesquisa em música: discussões de textos da área, trabalho em pesquisas e delimitação de problemas de pesquisa			

<b>DISCIPLINA:</b>	Seminário de Pesquisa em Música II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 24	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>  Prática de pesquisa em música: revisão bibliográfica de temas selecionados, propostas de abordagens metodológicas, apresentação de trabalhos			

<b>DISCIPLINA:</b>	Sociologia da Música I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo sobre as dimensões sociais da música, em três aspectos: produção, linguagem e recepção. Os nexos entre música e sociedade nos âmbitos da produção musical, na linguagem musical, na recepção e no consumo. O uso da música como canal de expressão e ação social (gênero, etnia, geração, política, sexualidade, espaço). Abordagens sociológicas em diálogo com a música popular, sua performance, materialidade e sentidos.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Sociologia da Música II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo sobre as principais abordagens sociológicas da música, suas relações com a comunicação e com debates contemporâneos, incluindo globalização e produção do local; hibridismo; identidades, mediações; consumo, mercado e tecnologia			

<b>DISCIPLINA:</b>	Teoria da Música I
--------------------	--------------------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo das estruturas da linguagem da música ocidental de matriz tonal, nos seus aspectos de tonalidade, ritmo e interpretação musical. Compreende temas como intervalos, escalas, acordes, transposição, modulação; compasso, quadratura, andamento, ritmo inicial e final; articulação, dinâmica, agógica, expressão, caráter, ornamentação.			

DISCIPLINA:	Teoria da Música II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo dos modelos teóricos para a música desenvolvidos no século XX.			

DISCIPLINA:	Análise Musical: tópicos especiais I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo e aplicação de ferramentas de análise musical em tópicos especiais.			

DISCIPLINA:	Análise Musical: tópicos especiais II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo e aplicação de ferramentas de análise musical em tópicos especiais.			

DISCIPLINA:	Arranjo Musical I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Técnicas mecânicas de escrita em bloco a 5 vozes. Técnicas não-mecânicas de escrita em bloco a 3, 4 e 5 vozes (quartais, tríades de estrutura superior, spread, escrita linear).			

DISCIPLINA:	Arranjo Musical II		
C/H TOTAL:	34		



C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Técnicas complexas: combinação das texturas homofônicas e polifônicas. Escrita para big-band e outras formações orquestrais.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Áudio e MIDI I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Fundamentos de áudio, MIDI captação, edição e difusão sonora.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Áudio e MIDI II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Fundamentos de microfonação, sequenciamento MIDI, processamento de sinal e sonorização.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Bandolim I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

<b>DISCIPLINA:</b>	Bandolim II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

<b>DISCIPLINA:</b>	Bandolim III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			
---	--	--	--

<b>DISCIPLINA:</b>	Bandolim IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

<b>DISCIPLINA:</b>	Bandolim V		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

<b>DISCIPLINA:</b>	Bandolim VI		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

<b>DISCIPLINA:</b>	Bandolim VII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

<b>DISCIPLINA:</b>	Bandolim VIII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6

<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim
---

<b>DISCIPLINA:</b>	Canto Popular I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

<b>DISCIPLINA:</b>	Canto Popular II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

<b>DISCIPLINA:</b>	Canto Popular III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

<b>DISCIPLINA:</b>	Canto Popular IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

<b>DISCIPLINA:</b>	Canto Popular V		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6

<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular
--

<b>DISCIPLINA:</b>	Canto Popular VI		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

<b>DISCIPLINA:</b>	Canto Popular VII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

<b>DISCIPLINA:</b>	Canto Popular VIII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

<b>DISCIPLINA:</b>	Cavaquinho I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho			

<b>DISCIPLINA:</b>	Cavaquinho II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6

EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho
--

DISCIPLINA:	Cavaquinho III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho			

DISCIPLINA:	Cavaquinho IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho			

DISCIPLINA:	Cavaquinho V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho			

DISCIPLINA:	Cavaquinho VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho			

DISCIPLINA:	Cavaquinho VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho			

DISCIPLINA:	Cavaquinho VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho			

DISCIPLINA:	Composição I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Introdução ao pensamento criativo musical com prática e exercícios supervisionados.			

DISCIPLINA:	Composição II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Introdução ao pensamento criativo musical com prática e exercícios supervisionados.			

DISCIPLINA:	Contrabaixo I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo VIII		
C/H TOTAL:	34		

C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Cordas I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)			

DISCIPLINA:	Cordas II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)			

DISCIPLINA:	Cordas III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)			

DISCIPLINA:	Cordas VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)			

DISCIPLINA:	Cordas V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6



<b>EMENTA:</b>
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)

<b>DISCIPLINA:</b>	Cordas VI		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)		

<b>DISCIPLINA:</b>	Cordas VII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)		

<b>DISCIPLINA:</b>	Cordas VIII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)		

<b>DISCIPLINA:</b>	Documentação e Acervos I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>	Estudos e princípios básicos de observação, organização e conservação de acervo musicais e documentos particulares e de instituições. Trabalhos práticos em acervos: Identificar, digitalizar, catalogar e analisar documentos e arquivos de material musical produzido no Paraná e outras localidades.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Documentação e Acervos II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

<b>EMENTA:</b> Estudos e princípios básicos de observação, organização e conservação de acervo musicais e documentos particulares e de instituições. Trabalhos práticos em acervos: Identificar, digitalizar, catalogar e analisar documentos e arquivos de material musical produzido no Paraná e outras localidades.
---

<b>DISCIPLINA:</b>	Etnomusicologia III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	20	<b>C/H PRÁTICA:</b>	10
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b> Processos de ensino e aprendizagem das práticas musicais em perspectiva etnomusicológica.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Etnomusicologia IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	20	<b>C/H PRÁTICA:</b>	10
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b> Arquivos em etnomusicologia, sua formação e uso em perspectiva histórica, política e tecnológica; suas relações com o folclore e perspectivas na atualidade. Ferramentas de análise musical em etnomusicologia.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Flauta I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Flauta II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Flauta III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6

EMENTA:
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.

DISCIPLINA:	Flauta IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.		

DISCIPLINA:	Flauta V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.		

DISCIPLINA:	Flauta VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.		

DISCIPLINA:	Flauta VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.		

DISCIPLINA:	Flauta VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

<b>EMENTA:</b>
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.

<b>DISCIPLINA:</b>	Guitarra Elétrica I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica		

<b>DISCIPLINA:</b>	Guitarra Elétrica II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>		<b>C/H PRÁTICA:</b>	
<b>C/H EXTENSÃO:</b>		<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	
<b>EMENTA:</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica		

<b>DISCIPLINA:</b>	Guitarra Elétrica III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica		

<b>DISCIPLINA:</b>	Guitarra Elétrica IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica		

<b>DISCIPLINA:</b>	Guitarra Elétrica V		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6

EMENTA:
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica

DISCIPLINA:	Guitarra Elétrica VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica		

DISCIPLINA:	Guitarra Elétrica VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica		

DISCIPLINA:	Guitarra Elétrica VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica		

DISCIPLINA:	Improvisação Musical I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo pratico de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da musica popular.		

DISCIPLINA:	Improvisação Musical II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

EMENTA:
Estudo pratico de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da musica popular.

DISCIPLINA:	Improvisação Musical III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo pratico de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da musica popular.		

DISCIPLINA:	Improvisação Musical IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo pratico de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da musica popular.		

DISCIPLINA:	Improvisação Musical V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo pratico de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da musica popular.		

DISCIPLINA:	Improvisação Musical VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo pratico de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da musica popular.		

DISCIPLINA:	Interfaces I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

<b>EMENTA:</b>			
Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (inicial I)			

<b>DISCIPLINA:</b>	Interfaces II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (inicial II)			

<b>DISCIPLINA:</b>	Interfaces III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (intermediário I)			

<b>DISCIPLINA:</b>	Interfaces IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (intermediário II)			

<b>DISCIPLINA:</b>	Interfaces V		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (avançado I)			

<b>DISCIPLINA:</b>	Interfaces VI		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6

<b>EMENTA:</b>
Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (avançado II)

<b>DISCIPLINA:</b>	Interfaces VII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b>	Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (concertista I)		

<b>DISCIPLINA:</b>	Interfaces VIII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b>	Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (concertista II)		

<b>DISCIPLINA:</b>	LIBRAS		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	15	<b>C/H PRÁTICA:</b>	15
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b>	Fundamentos teóricos e práticos para o aprendizado de LIBRAS		

<b>DISCIPLINA:</b>	Música Eletroacústica I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b>	Técnicas de síntese sonora e tratamento áudio na composição.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Música Eletroacústica II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	4	<b>C/H PRÁTICA:</b>	26
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6



<b>EMENTA:</b>
Realização de projetos composicionais, interpretativos e analíticos de obras eletroacústicas.

<b>DISCIPLINA:</b>	Música no Paraná I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b>	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b>	Estudos da música produzida no Paraná, em seus períodos históricos: pre-colonial, colonial, imperial, republicano, moderno, contemporâneo e atual.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Música no Paraná II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 14	<b>C/H PRÁTICA:</b> 14	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 6	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	Estudos da música produzida no Paraná, em seus períodos históricos: pre-colonial, colonial, imperial, republicano, moderno, contemporâneo e atual.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Música Experimental I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Música Experimental II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Música Experimental III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6

<b>EMENTA:</b> Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.
--

<b>DISCIPLINA:</b>	Música Experimental IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Música Experimental V		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Música Experimental VI		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Música Experimental VII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Música Experimental VIII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6

<p><b>EMENTA:</b> Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.</p>
--

<b>DISCIPLINA:</b>	Percussão I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b>	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Percussão II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b>	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Percussão III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b>	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Percussão IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6
<b>EMENTA:</b>	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Percussão V		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	6

<b>EMENTA:</b>
Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.

<b>DISCIPLINA:</b>	Percussão VI		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Percussão VII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Percussão VIII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Piano Popular I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Piano Popular II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6

<b>EMENTA:</b>
Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.

<b>DISCIPLINA:</b>	Piano Popular III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b>	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
10	20	4	6
<b>EMENTA:</b>			
Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Piano Popular IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b>	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
10	20	4	6
<b>EMENTA:</b>			
Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Piano Popular V		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b>	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
10	20	4	6
<b>EMENTA:</b>			
Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Piano Popular VI		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	<b>C/H PRÁTICA:</b>	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
10	20	4	6
<b>EMENTA:</b>			
Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Piano Popular VII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		

C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			
Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

DISCIPLINA:	Piano Popular VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

DISCIPLINA:	Prática de Conjunto Vocal I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 5	C/H PRÁTICA: 25	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Prática de Conjunto Vocal II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 5	C/H PRÁTICA: 25	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Prática de Conjunto Vocal III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 5	C/H PRÁTICA: 25	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Prática de Conjunto Vocal IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 5	C/H PRÁTICA: 25	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

<b>EMENTA:</b>
Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática de Conjunto Vocal V		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 5	<b>C/H PRÁTICA:</b> 25	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular		

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática de Conjunto Vocal VI		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 5	<b>C/H PRÁTICA:</b> 25	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular		

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática Interpretativa em Música I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 20
<b>EMENTA:</b>	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática Interpretativa em Música II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 20
<b>EMENTA:</b>	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática Interpretativa em Música III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 20

<b>EMENTA:</b>
Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da musica popular nacional e estrangeira.

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática Interpretativa em Música IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	20
<b>EMENTA:</b>	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da musica popular nacional e estrangeira.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática Interpretativa em Música V		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	20
<b>EMENTA:</b>	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da musica popular nacional e estrangeira.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática Interpretativa em Música VI		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	20
<b>EMENTA:</b>	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da musica popular nacional e estrangeira.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática Interpretativa em Música VII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	20
<b>EMENTA:</b>	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da musica popular nacional e estrangeira.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática Interpretativa em Música VIII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	10	<b>C/H PRÁTICA:</b>	20
<b>C/H EXTENSÃO:</b>	4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>	20



<b>EMENTA:</b>
Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.

<b>DISCIPLINA:</b>	Produção Fonográfica I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 15	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	Estudo dos processos e técnicas de produção do fonograma.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Produção Fonográfica II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 15	<b>C/H PRÁTICA:</b> 15	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	Estudo dos processos e técnicas de produção do fonograma.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Redação Acadêmica		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	O texto científico, características e especificidades. Técnicas para a redação acadêmica. Modalidades de textos científicos. Aspectos éticos na escrita. Autoria e direito autoral.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Rítmica III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>	Estudo teórico e prático dos fenômenos rítmicos, utilizando o próprio corpo como fonte sonora.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Rítmica IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6

EMENTA:
Estudo teórico e prático dos fenômenos rítmicos, utilizando o próprio corpo como fonte sonora.

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.		

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.		

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.		

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.		

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20

EMENTA:
Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.		

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.		

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.		

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.		

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

EMENTA:
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.		

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.		

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.		

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.		

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

<b>EMENTA:</b>
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.

<b>DISCIPLINA:</b>	Sopros Madeiras VIII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Sopros Metais I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Sopros Metais II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Sopros Metais III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.		

<b>DISCIPLINA:</b>	Sopros Metais IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b>	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.
--

<b>DISCIPLINA:</b>	Sopros Metais V		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Sopros Metais VI		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Sopros Metais VII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Sopros Metais VIII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Teclado Funcional		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico-prático da leitura musical ao teclado, em seus aspectos melódicos e harmônicos.			

DISCIPLINA:	Trilha para audiovisual I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo dos processos e técnicas de produção de áudio para audiovisual.			

DISCIPLINA:	Trilha para audiovisual II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo dos processos e técnicas de produção de áudio para audiovisual.			

DISCIPLINA:	Violão I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

DISCIPLINA:	Violão II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

DISCIPLINA:	Violão III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

DISCIPLINA:	Violão IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

<b>EMENTA:</b>			
Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Violão V		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Violão VI		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Violão VII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Violão VIII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			



### c. Parecer 124/16 CEE/CES



ESTADO DO PARANÁ  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº 896/16

PROTOCOLO Nº 13.694.357-0

PARECER CEE/CES Nº 124/16

APROVADO EM 20/10/16

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR

MUNICÍPIO: PARANAÍ

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do curso de graduação em Música Popular – Bacharelado, da Unespar, ofertado no *campus* Curitiba II.

RELATOR: JOSE DORIVAL PEREZ

#### I – RELATÓRIO

##### 1. Histórico

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/Seti, por meio do ofício CES/Seti nº 408/16 de 02/08/16 (fl. 137) e Informação Técnica nº 173/16 - CES/SETI (fl. 135 e 136), da mesma data, encaminha o protocolado da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), município de Paranavaí, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, que solicita por meio do ofício nº 136/16, de 17/09/16 (fls. 51), a renovação de reconhecimento do curso de graduação em Música Popular – Bacharelado, ofertado no *campus* Curitiba II.

##### 1.1 Da Instituição de Ensino Superior

A UNESPAR foi criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25/10/01, integrando em uma só autarquia denominada Universidade Estadual do Paraná as entidades de ensino superior que especificava. Com a edição da Lei Estadual nº 17.590, de 12/06/13, que alterou os dispositivos da Lei Estadual nº 13.283, de 25/10/01, concretizou-se a efetiva criação da UNESPAR em sua atual composição e definição de sede no município de Paranavaí, na Avenida Gabriel Experiência, S/N.

O Decreto Estadual nº 9.538/13, de 05/12/13, fundamentado no Parecer CEE/CES/PR nº 56/13, de 06/11/13, autorizou o credenciamento institucional da UNESPAR pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 05/12/13 até 05/12/18.

##### 1.2 Dados Gerais do Curso

O curso de graduação em Música Popular – Bacharelado, obteve a renovação de reconhecimento pelo Decreto Estadual nº 6953/10, de 05/05/10, com fundamento no Parecer CEE/CES nº 104/10, de 10/02/10 pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 05/05/10 a 05/05/15.

BK

1

(vide arquivo: 02 parecer\_CEE\_124\_16.pdf)

#### d. Resolução 01/2015 MPT (AAC)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ  
Campus Curitiba II – FAP  
Lei Estadual nº 13.283/2001  
CURITIBA - PARANÁ

#### RESOLUÇÃO Nº 001/2015 – MPT

Estabelece normas para orientar o registro de Atividades Complementares (AC) no Curso Bacharelado em Música Popular da UNESPAR – Campus Curitiba II – FAP.

Considerando a Lei nº. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996;  
Considerando o Regimento da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR;  
Considerando não haver regulamentação da matéria pela Reitoria;

O COLEGIADO DO CURSO BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR APROVA A SEGUINTE RESOLUÇÃO EM CARÁTER TEMPORÁRIO:

#### DO RECONHECIMENTO E REGISTRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art.1º Entende-se como Atividades Complementares (AC) aquelas desenvolvidas durante o período compreendido entre a matrícula e a conclusão do curso, devendo estar diretamente ligadas à proposta do Curso e à formação acadêmica do aluno, sendo complementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas constantes do currículo do Curso.

Art.2º Para a integralizar a carga horária do Currículo do Curso, o aluno deve totalizar no mínimo 240 horas de Atividade Complementar (AC) através da participação em pelo menos três naturezas de atividade sem ultrapassar o limite de pontuação de cada uma delas.

Ident.	Natureza da atividade	hs
I.	projetos de ensino;	80
II.	projetos de pesquisa;	80
III.	projetos e/ou cursos de extensão na área;	120
IV.	eventos;	80
V.	monitoria acadêmica;	120
VI.	disciplinas eletivas;	120
VII.	estágios extracurriculares;	120
VIII.	atividade artística;	120
IX.	produção artística;	120
X.	atividades pedagógicas;	120
XI.	atividades profissionais;	120
XII.	cursos de língua estrangeira;	40
XIII.	cursos de informática;	40
XIV.	outras atividades (consideradas relevantes pelo Colegiado de Curso)	80

Art.3º Para efeito de orientação na avaliação da documentação encaminhada pelo acadêmico consideram-se atividades relacionadas com o interesse do Curso as que se seguem, conforme descritivo seguinte.

#### I- Projetos de Ensino (80 horas)

- Para certificados de participação em projetos como o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) ou projetos equivalentes;

(vide arquivo: 03 Res 01-2015 [Regulamento Atividades Complementares Musica Popular]2.pdf)

## e. Resolução 02/2017 MPT (TCC)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ  
Campus Curitiba II – FAP  
Lei Estadual nº 13.283/2001  
CURITIBA - PARANÁ

### RESOLUÇÃO Nº 002/2017 – MPT

Estabelece normas para orientar os procedimentos para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso Bacharelado em Música Popular da UNESPAR – Campus Curitiba II – FAP.

### REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

#### BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR

#### CAPÍTULO I - DA NATUREZA

Artigo 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso, doravante denominado TCC, constitui uma componente curricular sendo requisito parcial obrigatório para a integralização do Bacharelado em Música Popular.

§ 1º. O TCC é um trabalho individual resultante da elaboração de um projeto de pesquisa acadêmica original desenvolvido em um processo orientado por professores formalmente constituídos para tal.

§ 2º. O TCC tem coordenação geral de um/a professor do Colegiado de Música Popular, eleito/a por este mesmo Colegiado, responsável pela operacionalização e acompanhamento das atividades discentes e docentes relativas ao TCC.

§ 3º. O TCC deve ser organizado conforme as normas técnicas adotadas pela instituição; deve observar o diálogo com as linhas de pesquisa do campo da música e priorizar as ênfases ofertadas pelo Curso de Música Popular.

§ 4º. O TCC será realizado em duas séries do Curso de Música Popular, sob orientação do/a professor/a orientador/a: a partir do 5º (quinto) semestre deverá ser desenvolvido o projeto de pesquisa; a partir do 6º semestre o projeto poderá ser executado na forma de pesquisa.

§ 5º O TCC admite duas modalidades de realização, devendo o aluno optar por uma delas. Sobre as modalidades de TCC, considera-se:

Inciso I. TCC - MONOGRAFIA: doravante denominada TCC-M, consiste em um trabalho monográfico que deve conter a definição de objeto, fundamentação teórica, metodologia, análise e resultados, além de demais elementos pertinentes à elaboração da pesquisa científica, com os quais

(vide arquivo: 04 Res 002-2017 TCC.pdf)

## FORMULÁRIO PARA PROPOSTAS DOS PPC's DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

### 1. CURSO

#### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CURSO	Bacharelado em Música Popular	
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2003	
CAMPUS	Curitiba II	
CENTRO DE ÁREA	Música e Musicoterapia	
CARGA HORÁRIA	Em horas/aula: 2.892	Em horas/relógio: 2.410
HABILITAÇÃO	<input type="checkbox"/> Licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> Bacharelado
REGIME DE OFERTA	<input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais; <input checked="" type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas semestrais; <input type="checkbox"/> Seriado anual com disciplinas anuais e semestrais (misto).	

#### 1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TOTAL DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE	20 vagas	
PERÍODO DE FUNCIONAMENTO/VAGAS POR PERÍODO	<input type="checkbox"/> Matutino <input checked="" type="checkbox"/> Vespertino <input type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral	Número de vagas: Número de vagas: 20 Número de vagas: Número de vagas:

### 2. LEGISLAÇÃO SUPORTE AO PROJETO PEDAGÓGICO

- **Criação do Curso:**
  - Decreto Estadual no. 1725/03 - DIOE 13/08/2003
  - Parecer 751/02 CEE/PR - DIOE 22/08/2002
- **Reconhecimento do Curso:**
  - Decreto Estadual no. 3631/08 - DIOE 17/10/2008
  - Parecer 589/2008 - DIOE 05/09/2008
  - Decreto Estadual no. 6953/10 - DIOE 05/05/10 - DOE 05/05/2010
  - Parecer no. 104/2010 DIOE- 10/02/2010

- Decreto Estadual no. 6102/17 - DIOE 31/01/17 - DOE 02/02/2017

- Parecer no. 124/16 CEE/PR 20/10/16 - DIOE 24/11/2016

• **Legislação Básica:**

- Resolução CNE/CES no. 2, de 8/03/2004 Diretrizes Curriculares Nacionais do Cursos de Graduação em Música

- Parecer CNE/CES no. 329, de 11/11/2004 (Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial)

- Deliberação CEE/PR nº. 04/06 (Dispõe das diretrizes para a Educação das Relações Étnicos-Raciais e ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana)

- Parecer CEE/CES no. 23, de 07/04/2011 e Decreto Federal 5626/2005 § 2, Art. 3 (Dispõe sobre a oferta de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em todos os cursos de graduação)

- Deliberações CEE/PR 04/13 e 02/15 (Normas Gerais para Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos)

### 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

#### JUSTIFICATIVA

A presente proposta de alteração do PPC do Curso de Bacharelado em Música Popular atende, pelo menos, duas demandas que a justifica:

- O **Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação e Cursos Afins da PROGRAD/UNESPAR**, o qual teve início em 2015 com o intuito de fomentar a (re)avaliação do *status*, apontando algumas exigências didático-pedagógicas que vem sendo feitas nas avaliações de nossos cursos de graduação promovidas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), nos momentos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento desses cursos.

- O **Parecer 124/2016 CEE/CES**, que dispõe das recomendações e exigências para renovação do reconhecimento e manutenção da autorização de funcionamento do Bacharelado em Música Popular com menção explícita à necessidade de revisão do seu PPC.

#### CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

O Curso de Bacharelado em Música Popular tem acesso oferecido aos egressos do ensino médio e é uma estrutura de ensino aprendizagem em nível de graduação conformada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e às Diretrizes Curriculares Nacionais, comprometida com a legislação federal e estadual acerca do seu funcionamento, refletindo os preceitos do PDI e do PPI da Universidade Estadual do Paraná – **UNESPAR como instituição social, pública, gratuita, laica e autônoma.**

Sua concepção é caracterizada pela flexibilidade e projeção da mobilidade do estudante na composição do seu percurso na área de interesse, considerando uma base de núcleo comum de proficiência prático-reflexiva no campo da música. A estrutura conceitual curricular do Bacharelado em Música Popular assume quatro ênfases de formação, que

dialogam com o mundo do trabalho, as quais podem ser percorridas pelo estudante ao longo de sua vida acadêmica com autonomia de escolha do seu trajeto. Tais ênfases refletem agrupamentos transversais de disciplinas basilares das linhas de formação vislumbradas, descaracterizando-se, portanto, o conceito de disciplina isolada e assumindo a estrutura de núcleos de saberes articulados por percursos-ênfases.

Considerando a ausência de formação específica em música na escola básica brasileira, com verificação similar nas regiões que compreende a demanda da UNESPAR, o Bacharelado em Música Popular assume o compromisso de observar os estudantes ingressantes em suas condições individuais – sociais, econômicas e culturais – para promover ações de ampliação de horizonte dos seus conhecimentos em direção ao perfil profissional esperado. Desta feita, os percursos-ênfases, reflexo vocativo do Curso, orientam os estudantes para a formação musical prático-reflexiva com atuação egressa em instrumento e canto, composição e arranjo, música e tecnologias e musicologias reforçando a expectativa de que essa atuação seja agente de efetiva transformação desta realidade.

Face aos seus princípios norteadores, e afinado às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área de Música, o Bacharelado em Música Popular espera do egresso a interferência na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade à criação artística com excelência prática; a realização de pesquisas científicas e tecnológicas em música, visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento; a atuação, de forma significativa, nas manifestações musicais nos diferentes espaços culturais e, especialmente, em articulação com instituições que envolvem atividades específicas de música; e, sobretudo, o incentivo à criação musical e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.

Ainda considerando os princípios gerais e a missão da Universidade, o Bacharelado em Música Popular tem por finalidade estimular a expressão artística, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo-crítico em cooperação com a comunidade; incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da arte; estimular a busca de aperfeiçoamento cultural e profissional, para atender às demandas de serviços especializados e contribuir com os processos de desenvolvimento cultural da sociedade; promover a divulgação do conhecimento científico, artístico e técnico que constituem patrimônio da humanidade, articulados com aqueles gerados no decorrer do curso; formar graduados na área de conhecimento musical, aptos para a inserção em setores profissionais, com atuação efetiva no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na continuidade da sua formação.

Consideramos que a qualidade de ensino na universidade é um princípio que está estreitamente ligado às necessidades cotidianas reais do futuro profissional, espera-se que o egresso do Bacharelado em Música Popular perceba, em dimensões diversas, a variedade das manifestações musicais e a riqueza da diversidade humana, desde os cânones europeus à música produzida por eles próprios, passando por temas tradicionais dos povos do mundo, pela música regional brasileira e pela música popular urbana. *Grosso modo*, o Curso busca desenvolver processos propedêuticos abrangentes com estímulo ao diálogo dos saberes para que a atuação do profissional egresso seja pautada no respeito à diversidade cultural.

Considerando ainda os princípios acima expostos, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área de Música, o Bacharelado em Música Popular tem por finalidades:

- A formação do Bacharel na área de Musica Popular, para atender a demanda profissional da sociedade em atividades do seguimento musical desempenhando atividades de criação, composição, arranjo, interpretação, pesquisador e produtor de conhecimento;
- O aperfeiçoamento teórico-prático do instrumental profissional e ampliação da cultura musical;
- A aplicação e disseminação dos saberes artísticos, técnicos e científicos relativos

à música popular;

- O desenvolvimento do pensamento científico, reflexivo e crítico;
- A oportunização de experiências e vivências integradas para atuação compartilhada na sociedade da contemporaneidade.

*Pari passo* às finalidades e afinados ao PDI e PPI da UNESPAR, são objetivos do Bacharelado em Música Popular:

- Formar profissionais que atuam no campo da prática musical como instrumentista, cantor, compositor e/ou arranjador musical;

- Formar profissionais que atuam no campo da música e suas interfaces com o campo da inovação tecnológica;

- Formar profissionais que atuem como pesquisadores nos campos das musicologias e música popular;

- Promover a democratização do acesso às diversas manifestações de expressão musical por meio da atuação do egresso no mundo do trabalho;

- Fortalecer aspectos da formação humana, considerando o ser humano em seu processo de formação integral e continuada e o espaço acadêmico em sua especial vocação para o enriquecimento cultural;

- Oferecer ao estudante uma estrutura curricular em constante atualização que considere o contato com as demandas do mundo do trabalho;

- Oferecer ao estudante a possibilidade da escolha de percursos curriculares particulares de acordo com suas aspirações, por meio de uma estrutura dinâmica de distribuição das suas componentes;

- Incentivar o trabalho de pesquisa musical, visando o desenvolvimento da ciência e da arte pelo conceito indissociável do trinômio pesquisa-ensino-extensão;

- Promover a difusão do conhecimento científico, artístico e técnico por meio de ações curriculares de extensão com protagonismo dos estudantes e da comunidade.

## METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Constituição Federal Brasileira de 1988, no seu Artigo 207, dispõe que “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Não obstante, tratar o ensino ignorando o princípio da indissociabilidade constitui, *per se*, em violação constitucional. Entretanto, a dificuldade em tratar esse tripé de modo indissociado constitui a base do problema dessa articulação tríplice, onde abandona-se o terceiro elemento quando são associados apenas dois dentre eles.

No âmbito da música popular, o campo de possibilidades para promover essa indissociabilidade é vasto e fértil, pois considera a atividade viva do fazer musical, o qual tem dinâmica extensionista por natureza, que abastece a pesquisa com saberes e, por sua vez, transformam-se em elementos de relação direta com o ensino. O ensino, por sua vez, pode retribuir à sociedade novos processos para aprimoramento de seus saberes herdados culturalmente.

Em observação panorâmica acerca da concepção metodológica, o Bacharelado em Música Popular, demonstra uma abordagem mista de linhas didático-pedagógicas, isto é, os procedimentos metodológicos perpassam diversas leituras sobre o processo de ensino aprendizagem. Podem ser ressaltados alguns princípios, como individualidade, diferenças individuais, ritmos diferenciais, potencialidades individuais e liberdade, bem como alguns pilares, que vão sustentar a concepção das metodologias latentes ao processo de educação musical.

Pelo viés escolanovista este processo pode ser entendido como um conjunto de procedimentos e técnicas que visam desenvolver as potencialidades dos educandos, baseando-se nos princípios: da atividade (no sentido de aprender fazendo, experimentando e observando); da individualidade (considerando os ritmos diferenciais de um educando

para outro); da liberdade, da responsabilidade e da integração dos conteúdos. Dado a transversalidade dos percursos e conteúdos abordados pelo Curso, assume-se também, da mesma forma, a crítica à concepção de metodologia do ensino centrada prioritariamente no processo de ensino aprendizagem, tanto na sua versão humanista (escolanovista), quanto na tecnicista, ressaltando-se a dimensão sociopolítica da educação em geral e seus reflexos nas microssituações de ensino aprendizagem que ocorrem no ambiente acadêmico.

Sem desconsiderar a consciência do que preconizam as metodologias tradicionais da educação, as inflexões curriculares do Bacharelado em Música Popular apontam perspectivas histórico-dialéticas, ou seja, não são redutíveis à elaboração e aplicação mecânica e repetitiva de categorias teórico-epistemológicas abstratas e formalizantes mas, por reconhecer-se histórica, ganha consistência e organicidade à medida em que se alicerça numa perspectiva de avanço em reflexões teóricas, que se referendem e se constroem a partir de experiências pedagógicas vivas e particulares, das práticas sociais e artísticas-científicas em geral.

Aportando neste pressuposto, o Bacharelado em Música Popular tem sua organização curricular em disciplinas semestrais com entrada anual e regime seriado com matrícula obrigatória para o rol de disciplinas de Núcleo Comum (NC), matrícula em Disciplinas Optativas (DOP) dos quatro percursos-ênfases do Curso e matrícula em Disciplinas Eletivas (DEL nos demais cursos da UNESPAR). A estrutura acadêmica também prevê o Aproveitamento de Estudos e Equivalência de disciplinas (AEE - Resolução 21/2016 CEPE/UNESPAR), o Extraordinário de disciplinas (EAE - Resolução 22/2016 CEPE/UNESPAR) e o Regime de Exercícios Domiciliares (RED - Resolução 23/2016 CEPE/UNESPAR).

A organização curricular foi concebida pelo olhar sinóptico da Matriz como reflexo conceitual da prática educacional e da formação que se espera contemplar na integralização do Curso. Entende-se que, ao cumprir o percurso do Núcleo Comum (NC) o estudante alcança a formação proficiente no âmbito geral da música. Acredita-se que ao oferecer percursos de ênfases (DOP), pelos quais o estudante tem garantida a condução do trânsito pelas linhas de formação de seu interesse, ocorre a construção autônoma consistente do seu perfil profissional em consonância com os objetivos do Curso. Ainda no âmbito da mobilidade e da autonomia do estudante, o acesso eletivo às demais disciplinas dos cursos da Universidade complementam o campo educacional aspirado pelo estudante.

O impacto esperado nestes procedimentos é, no mínimo, a diminuição da evasão. Por fim, o percurso que perpassa o currículo é o agrupamento de disciplinas de fundamentação e suporte à pesquisa em música. Este trajeto conduz o estudante ao Trabalho de Conclusão de Curso, que no caso do Bacharelado em Música Popular, apresenta ao menos três segmentos: o trabalho monográfico, o projeto artístico de interpretação musical e o projeto artístico de criação musical; conforme regulamentação própria e específica (em anexo).

Não é demasiado reforçar que as atividades pedagógicas no campo da música trazem latente a presença de atividades práticas e extensionistas como construção do conhecimento, reflexo do ouvir, pensar e fazer musical no cerne do contexto curricular. Tal como a indissociabilidade da pesquisa-ensino-extensão, o processo de ensino aprendizagem na área da música ocorre inevitável e espontaneamente.

Ressalta-se por fim que toda a concepção do Curso, além das questões estritamente pedagógica, traz consigo a preocupação acerca da permanência estudantil e que, aliada às ações da Assessoria de Assuntos Estudantis do Campus, pretende operar para que o aluno tenha acesso, mobilidade e amparo acadêmico para o sucesso em sua passagem pela graduação.

#### **AValiação DE APRENDIZAGEM**

O Bacharelado em Música Popular entende que a avaliação é parte integrante do processo de ensino aprendizagem e, na atualidade, tem um espaço amplo que prevê o



preparo técnico com a eficaz capacidade de observação por parte dos envolvidos. Desta feita, no processo de didática interativa, pode ser observada gradativamente a participação e a produtividade dimensionadas por um modelo hipotético de mundo e de educação, traduzido em prática pedagógica.

O reconhecimento das diferentes trajetórias de vida dos estudantes implica na flexibilização das formas de ensinar e avaliar, ou seja, se faz necessário contextualizar e recriar metodologias aplicadas. Em suma, procura-se identificar e estimular os potenciais individuais e coletivos, reconhecer as diferenças de limiar de aprendizagem e, então, intervir para superação de dificuldades.

Os Planos de Ensino do Bacharelado em Música Popular considera os seguintes princípios básicos de avaliação que dão sustentáculo ao processo ensino aprendizagem: a) Estabelecer o que será avaliado articuladamente com os objetivos do Curso o que permite o desenvolvimento da observação integral do indivíduo envolvendo, inclusive, aspectos de aproveitamento (domínio cognitivo, afetivo, psicomotor) b) Selecionar as técnicas adequadas para avaliar, uma vez que a avaliação reflete tanto sobre o nível do trabalho docente quanto na aprendizagem do discente; c) Utilizar uma variedade de técnicas avaliativas, pois a verificação e a qualificação dos resultados de aprendizagem no processo completo, visa sempre diagnosticar e superar dificuldades, minimizando as falhas de compreensão do significado e do conteúdo inerentes ao estudo) Ver a avaliação como uma parte do processo ensino aprendizagem, isto é, como um meio de diagnosticar o desempenho e a aprendizagem.

Neste contexto, algumas formas possíveis de avaliação abordadas pelo Curso são:

Formativa: tem como objetivo verificar se tudo aquilo que foi proposto em relação aos conteúdos estão sendo atingidos durante todo o processo de ensino aprendizagem;

Cumulativa: este tipo de avaliação permite observar a fixação do conteúdo no decorrer das aulas com acompanhamento diário;

Diagnóstica: visa detectar ou fazer uma sondagem acerca da fixação do conteúdo, e assim retomar itens lacônicos, replanejando ações de superação das necessidades e para atingir os objetivos propostos;

Somativa: tem o propósito de atribuir notas e conceitos para a promoção dos estudantes no trajeto letivo;

Auto avaliação: pode ser realizada tanto pelo aluno quanto pelo professor, para se ter consciência do contexto e assim apontar melhorias ao processo de ensino aprendizagem.

Em grupo: é a avaliação dos trabalhos que os alunos realizaram, onde se verifica as atividades, o rendimento e a aprendizagem.

A partir desta análise, a avaliação constitui-se em um momento reflexivo sobre teoria e prática no processo ensino aprendizagem. Ao avaliar, o professor estará constatando as condições de aprendizagem dos alunos, para, a partir daí, prover meios para sua recuperação, e não para sua exclusão, se considerar a avaliação um processo e não um fim. Considerando-se parte mais importante de todo o processo de ensino-aprendizagem. Todavia, avaliar conota mediar o processo ensino aprendizagem e denota oferecer recuperação imediata, é promover cada ser humano, é vibrar junto a cada aluno em seus lentos ou rápidos progressos.

Em conformação com o sistema de registro da Universidade as avaliações do Bacharelado em Música Popular ocorrerão da seguinte forma:

- Disciplinas reflexivas, disciplinas prático-reflexivas, disciplinas práticas semestrais: terão avaliação contínua, com atribuição notas ou conceitos parciais, conforme definidas nos planos de ensino e lançadas, em formato de Nota Final no sistema quando da integralização de carga horária prevista e após Exames Finais, quando for o caso;

- Disciplinas Extensionistas ou componentes curriculares em regime diferenciado: deverão obedecer seus respectivos regulamentos próprios aprovados e homologados pelo

Colegiado de Curso e/ou em instâncias superiores, quando for o caso;

**PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL**

O Bacharel em Música Popular deverá ser um músico-pesquisador, capaz de desenvolver trabalhos práticos e criativos num processo de contínua investigação, consciente de sua identidade artística e articulado ao seu contexto sociocultural, considerando as quatro possíveis ênfases de formação, ou seja, atuar como instrumentista e/ou cantor, compositor e/ou arranjador, pesquisador, intérprete e/ou criador no campo da tecnologia e pesquisador no campo das musicologias que abordam os saberes da música popular.

Articulando-se com os objetivos espera-se do bacharel em Música Popular a atuação autônoma nos campos da criação, interpretação e pesquisa da música, sobretudo no âmbito da música popular brasileira, podendo integrar grupos instrumentais e vocais, atuar como solistas, produtores e inovadores, bem como investigadores de excelência no campo das musicologias. Seu campo de trabalho pode abranger órgãos públicos, privados ou do terceiro setor envolvidos com o fomento, registro e a difusão cultural, bem como, associações comunitárias, emissoras, produtoras e demais veículos de mídia.

Desta forma, apresentará as seguintes competências e habilidades:

- Articulação do saber com conhecimento e vivência.
- Flexibilização para o “aprender a aprender”.
- Interação e conexão com o outro e com o mundo no qual se insere.
- Compartilhamento de experiências, numa perspectiva inclusiva.
- Realização de projetos artísticos científicos em música.
- Formação e integração de conjuntos musicais.
- Desenvolvimento de inovação do processo de criação, realização e reflexão musical.

**4. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO**

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS			
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. de Formação GERAL (de acordo com a diretriz nacional)	012	Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades	34
Subtotal			34
2. de formação DIFERENCIADA (Forma o perfil específico de cada <i>campus</i> )	001	Acústica Musical	34
	002	Análise Musical I	34
	003	Análise Musical II	34
	004	Arranjo Musical I	34
	005	Arranjo Musical II	34
	006	Canto Coral I	34
	007	Canto Coral II	34
	008	Canto Coral III	34
	009	Canto Coral IV	34
	085	Composição de canções I	34
	013	Escrita Musical	34
	014	Escuta Mediada	34
	015	Etnomusicologia I	34
	016	Etnomusicologia II	34
017	Filosofia da Arte	34	
018	Filosofia da Música	34	
021	Harmonia na Música Popular I	34	



	022	Harmonia na Música Popular II	34	
	023	Harmonia na Música Popular III	34	
	026	História da Música III	34	
	027	História da Música IV	34	
	028	História da Música V	34	
	029	História da Música VI	34	
	031	Metodologia da Pesquisa	34	
	140	Música e Linguagem I	34	
	142	Música e Literatura I	34	
	033	Música e Tecnologia I	34	
	034	Música e Tecnologia II	34	
	146	Música na América Latina I	34	
	035	Música no Brasil I	34	
	036	Música no Brasil II	34	
	037	Música no Brasil III	34	
	038	Percepção Musical I	34	
	039	Percepção Musical II	34	
	040	Percepção Musical III	34	
	041	Percepção Musical IV	34	
	042	Pesquisa em Música I	34	
	043	Pesquisa em Música II	34	
	044	Políticas Culturais	34	
	046	Rítmica I	34	
	047	Rítmica II	34	
	048	Seminário de Pesquisa em Música I	34	
	049	Seminário de Pesquisa em Música II	34	
	050	Sociologia da Música I	34	
	051	Sociologia da Música II	34	
	053	Teoria da Música I	34	
	054	Teoria da Música II	34	
<b>Subtotal</b>			<b>1.632</b>	
3. Disciplinas Optativas (opção individual, escolhida pelo aluno dentre as disciplinas ofertada pelo curso)	055	Análise Musical: tópicos especiais I	34	
	056	Análise Musical: tópicos especiais II	34	
	057	Arranjo Musical III	34	
	058	Arranjo Musical IV	34	
	059	Audio e MIDI I	34	
	060	Audio e MIDI II	34	
	061	Bandolim I	34	
	062	Bandolim II	34	
	063	Bandolim III	34	
	064	Bandolim IV	34	
	065	Bandolim V	34	
	066	Bandolim VI	34	
	067	Bandolim VII	34	
	068	Bandolim VIII	34	
	069	Canto Popular I	34	
	070	Canto Popular II	34	
	071	Canto Popular III	34	
	072	Canto Popular IV	34	
	073	Canto Popular V	34	
	074	Canto Popular VI	34	
	075	Canto Popular VII	34	
	076	Canto Popular VIII	34	
	077	Cavaquinho I	34	
	078	Cavaquinho II	34	
	079	Cavaquinho III	34	
		080		34





081	Cavaquinho IV	34
082	Cavaquinho V	34
083	Cavaquinho VI	34
084	Cavaquinho VII	34
086	Cavaquinho VIII	34
087	Composição de canções II	34
	Composição I	34
088	Composição II	34
089	Contrabaixo I	34
090	Contrabaixo II	34
091	Contrabaixo III	34
092	Contrabaixo IV	34
093	Contrabaixo V	34
094	Contrabaixo VI	34
095	Contrabaixo VII	34
096	Contrabaixo VIII	34
097	Cordas I	34
098	Cordas II	34
099	Cordas III	34
100	Cordas IV	34
101	Cordas V	34
102	Cordas VI	34
103	Cordas VII	34
104	Cordas VIII	34
105	Documentação e Acervos I	34
106	Documentação e Acervos II	34
107	Etnomusicologia III	34
108	Etnomusicologia IV	34
109	Flauta I	34
110	Flauta II	34
111	Flauta III	34
112	Flauta IV	34
113	Flauta V	34
114	Flauta VI	34
115	Flauta VII	34
116	Flauta VIII	34
117	Guitarra Elétrica I	34
118	Guitarra Elétrica II	34
119	Guitarra Elétrica III	34
120	Guitarra Elétrica IV	34
121	Guitarra Elétrica V	34
122	Guitarra Elétrica VI	34
123	Guitarra Elétrica VII	34
124	Guitarra Elétrica VIII	34
019	Harmonia I	34
020	Harmonia II	34
024	História da Música I	34
223	História da Música I	34
025	História da Música I	34
224	História da Música II	34
125	História da Música II	34
126	Improvisação Musical I	34
127	Improvisação Musical II	34
128	Improvisação Musical III	34
129	Improvisação Musical IV	34
130	Improvisação Musical V	34
131	Improvisação Musical VI	34
132	Interfaces I	34
	Interfaces II	34



133	Interfaces III	34
134	Interfaces IV	34
135	Interfaces V	34
136	Interfaces VI	34
137	Interfaces VII	34
138	Interfaces VIII	34
139	LIBRAS	34
141	Música e linguagem II	34
140	Música e Literatura II	34
142	Música Eletroacústica I	34
143	Música Eletroacústica II	34
144	Música na América Latina II	34
145	Música no Paraná I	34
146	Música no Paraná II	34
147	Oficina de Música Experimental I	34
148	Oficina de Música Experimental II	34
149	Oficina de Música Experimental III	34
150	Oficina de Música Experimental IV	34
151	Oficina de Música Experimental V	34
152	Oficina de Música Experimental VI	34
153	Oficina de Música Experimental VII	34
154	Oficina de Música Experimental VIII	34
154	Percussão I	34
155	Percussão II	34
156	Percussão III	34
157	Percussão IV	34
158	Percussão V	34
159	Percussão VI	34
160	Percussão VII	34
161	Percussão VIII	34
163	Piano Popular I	34
164	Piano Popular II	34
165	Piano Popular III	34
166	Piano Popular IV	34
167	Piano Popular V	34
168	Piano Popular VI	34
169	Piano Popular VII	34
170	Piano Popular VIII	34
171	Prática em Conjunto Vocal I	34
172	Prática em Conjunto Vocal II	34
173	Prática em Conjunto Vocal III	34
174	Prática em Conjunto Vocal IV	34
175	Prática Interpretativa em Música: I	34
176	Prática Interpretativa em Música: II	34
177	Prática Interpretativa em Música: III	34
178	Prática Interpretativa em Música: IV	34
179	Prática Interpretativa em Música: V	34
180	Prática Interpretativa em Música: VI	34
181	Prática Interpretativa em Música: VII	34
182	Prática Interpretativa em Música: VIII	34
183	Produção Fonográfica I	34
184	Produção Fonográfica II	34
185	Redação Acadêmica	34
186	Rítmica III	34
187	Rítmica IV	34
188	Seminários em Música: Tópicos Especiais I	34
189	Seminários em Música: Tópicos Especiais II	34
190	Seminários em Música: Tópicos Especiais III	34

191	Seminários em Música: Tópicos Especiais IV	34
192	Seminários em Música: Tópicos Especiais V	34
193	Seminários em Música: Tópicos Especiais VI	34
194	Seminários em Música: Tópicos Especiais VII	34
195	Seminários em Música: Tópicos Especiais VIII	34
196	Sopros Madeiras I	34
197	Sopros Madeiras II	34
198	Sopros Madeiras III	34
199	Sopros Madeiras IV	34
200	Sopros Madeiras V	34
201	Sopros Madeiras VI	34
202	Sopros Madeiras VII	34
203	Sopros Madeiras VIII	34
204	Sopros Metais I	34
205	Sopros Metais II	34
206	Sopros Metais III	34
207	Sopros Metais IV	34
208	Sopros Metais V	34
209	Sopros Metais VI	34
210	Sopros Metais VII	34
211	Sopros Metais VIII	34
212	Teclado Funcional	34
213	Trilha para Audiovisual I	34
214	Trilha para Audiovisual II	34
215	Violão I	34
216	Violão II	34
217	Violão III	34
218	Violão IV	34
219	Violão V	34
220	Violão VI	34
221	Violão VII	34
222	Violão VIII	34
Subtotal (neste campo, apesar do PPC elencar um rol de disciplinas optativas, o subtotal deve considerar apenas o exigido para cumprimento da carga horária do curso por cada estudante)		884
Estágio e TCC	Conf. Resolução 02/2017 MPT	136
Subtotal		136
Atividades Acadêmicas Complementares	Conf. Resolução 01/2015 MPT	240
Subtotal		240
<b>TOTAL</b>		<b>2.892</b>

ORIENTAÇÕES:

As Áreas/Matérias/Disciplinas de **formação básica do perfil nacional**, deverão ser similares para os cursos afins, contemplados, sobretudo, na ementa.

As **disciplinas optativas** serão definidas e oferecidas pelos colegiados anualmente, de acordo com a carga horária estabelecida no quadro anterior.

O código das disciplinas poderá ser feito provisoriamente com uma numeração sequencial, que será depois codificada pela Secretaria Acadêmica antes do envio ao Conselho Estadual de Educação, quando da renovação do reconhecimento do curso.

## 5. DISTRIBUIÇÃO ANUAL/SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

Código	Nome da Disciplina	Pré-requisito (Código)	Carga Horária			Forma de Oferta	
			Teórica	Prática	Extensão	Se m. (S)	Anual (A)
<b>1º Ano</b>							
001	Acústica Musical	-	26	4	4	(S)	
006	Canto Coral I	-	4	26	4	(S)	
013	Escrita Musical	-	14	20	0	(S)	
035	Música no Brasil I	-	20	10	4	(S)	
015	Etnomusicologia I	-	26	4	4	(S)	
038	Percepção Musical I	-	24	10	0	(S)	
046	Rítmica I	-	10	20	4	(S)	
053	Teoria da Música I	-	30	4	0	(S)	
-	Optativa 01	-	15	15	4	(S)	
-	Optativa 02	-	15	15	4	(S)	
008	Canto Coral II	007	4	26	4	(S)	
022	Harmonia na Música Popular I	-	26	4	4	(S)	
036	Música no Brasil II	-	26	4	4	(S)	
031	Metodologia da Pesquisa	-	20	14	0	(S)	
039	Percepção Musical II	038	24	10	0	(S)	
047	Rítmica II	046	14	20	4	(S)	
016	Etnomusicologia II	015	20	10	4	(S)	
054	Teoria da Música II	053	30	4	0	(S)	
	Optativa 03	-	15	15	4	(S)	
	Optativa 04	-	15	15	4	(S)	
Subtotal			374	250	56		

2º Ano						
008	Canto Coral III	007	4	26	4	(S)
022	Harmonia na Música Popular II	021	26	4	4	(S)
016	História da Música III	-	26	4	4	(S)
040	Música e Linguagem I	-	15	15	4	(S)
020	Música no Brasil III	-	26	4	4	(S)
040	Percepção Musical III	039	24	10	0	(S)
042	Pesquisa em Música I	-	24	10	0	(S)
050	Sociologia da Música I	-	26	4	4	(S)
-	Optativa 05		15	15	4	(S)
-	Optativa 06		15	15	4	(S)
004	Arranjo Musical I	005	20	14	0	(S)
009	Canto Coral IV	008	4	26	4	(S)
023	Harmonia na Música Popular III	22	26	4	4	(S)
027	História da Música IV	-	26	4	4	(S)
142	Música e Literatura I	-	15	15	4	(S)
041	Percepção Musical IV	040	24	10	0	(S)
043	Pesquisa em Música II	031	24	10	0	(S)
051	Sociologia da Música II	050	26	4	4	(S)
-	Optativa 07	-	15	15	4	(S)
-	Optativa 08	-	15	15	4	(S)
Subtotal			396	224	60	
3º Ano						
002	Análise Musical I	-	20	14	0	(S)
005	Arranjo Musical II	004	20	14	0	(S)
085	Composição de canções I	-	16	14	4	(S)
017	Filosofia da Arte	-	20	10	4	(S)



028	História da Música V	-	25	5	4	(S)
033	Música e Tecnologia I	-	20	10	4	(S)
048	Seminário de Pesquisa em Música I	-	10	24	0	(S)
-	Optativa 09	-	15	15	4	(S)
-	Optativa 10	-	15	15	4	(S)
-	Optativa 11	-	15	15	4	(S)
003	Análise Musical II	002	20	14	0	(S)
018	Filosofia da Música	017	20	10	4	(S)
029	História da Música VI	-	25	5	4	(S)
034	Música e Tecnologia II	33	20	10	4	(S)
146	Música na América Latina I	-	15	15	4	(S)
049	Políticas Culturais	-	20	10	4	(S)
049	Seminário de Pesquisa em Música II	048	10	24	0	(S)
	Optativa 12	-	15	15	4	(S)
	Optativa 13	-	15	15	4	(S)
	Optativa 14	-	15	15	4	(S)
Subtotal			351	269	60	
<b>4º Ano</b>						
012	Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades	-	15	15	4	(S)
014	Escuta Mediada	-	10	20	4	(S)
-	Optativa 15	-	34	-	4	(S)
-	Optativa 16	-	34	-	4	(S)
-	Optativa 17	-	15	15	4	(S)
-	Optativa 18	-	15	15	4	(S)
-	Optativa 19	-	15	15	4	(S)
-	Optativa 20	-	15	15	4	(S)

-	Optativa 21	-	15	15	4	(S)
-	Optativa 22	-	15	15	4	(S)
-	Optativa 23	-	15	15	4	(S)
-	Optativa 24	-	15	15	4	(S)
-	Optativa 25	-	15	15	4	(S)
-	Optativa 26	-	15	15	4	(S)
Subtotal			205	215	56	
<b>Outras Atividades Curriculares</b>						
	Pesquisa/elaboração de TCC	-	-	136	-	
	Atividade Complementar	-	-	240	-	
<b>TOTAL/TIPO DE CARGA HORÁRIA</b>			<b>1.326</b>	<b>958</b>	<b>232</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>						<b>2892</b>

## 6. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DISCIPLINA:	Acústica Musical		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Fundamentos acústicos, matemáticos e psicoacústicos da música.		

DISCIPLINA:	Análise Musical I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Introdução aos princípios básicos que fundamentam o processo de análise musical e dos elementos gerais e características particulares que asseguram a coerência e a coesão do discurso musical.		

DISCIPLINA:	Análise Musical II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Aplicação dos princípios básicos da análise e dos métodos analíticos à literatura musical.			

DISCIPLINA:	Arranjo Musical I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Técnicas de escrita dos instrumentos da base rítmico harmônica. Realização de arranjos a 2 e 3 vozes através de técnicas específicas. Utilização de técnicas em bloco num arranjo a 2 e 3 vozes. Estudo de estruturas musicais com vistas ao arranjo.			

DISCIPLINA:	Arranjo Musical II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Arranjo a 4 partes reais visando arranjo instrumental e/ou vocal com base acrescentada. Utilização de técnicas mecânicas em bloco num arranjo a 4 vozes. Condução de vozes, colocação e adaptação das letras, e demais detalhes que afetam um arranjo vocal.			

DISCIPLINA:	Canto Coral I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 4	C/H PRÁTICA: 26	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

<b>EMENTA:</b>			
Vivência da rotina de ensaio de um grupo coral, em todos os seus aspectos musicais e sociais, desde a escolha e preparação de repertório, até ensaios e apresentações.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Canto Coral II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 4	<b>C/H PRÁTICA:</b> 26	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Vivência da rotina de ensaio de um grupo coral, em todos os seus aspectos musicais e sociais, desde a escolha e preparação de repertório, até ensaios e apresentações.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Canto Coral III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 4	<b>C/H PRÁTICA:</b> 26	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Vivência da rotina de ensaio de um grupo coral, em todos os seus aspectos musicais e sociais, desde a escolha e preparação de repertório, até ensaios e apresentações.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Canto Coral IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 4	<b>C/H PRÁTICA:</b> 26	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Vivência da rotina de ensaio de um grupo coral, em todos os seus aspectos musicais e sociais, desde a escolha e preparação de repertório, até ensaios e apresentações.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Composição de Canções I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 16	<b>C/H PRÁTICA:</b> 14	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6

<b>EMENTA:</b>			
Estudo dos elementos musicais utilizados na composição e no arranjo de canção			

<b>DISCIPLINA:</b>	Composição de Canções II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 16	<b>C/H PRÁTICA:</b> 14	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Estudo dos elementos musicais utilizados na composição e no arranjo de canção			

<b>DISCIPLINA:</b>	Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidades		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 17	<b>C/H PRÁTICA:</b> 17	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Fundamentos de Educação em Direitos Humanos; noções sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; sensibilização para a sustentabilidade socioambiental e o respeito à diversidade humana, com ênfase na reflexão sobre a naturalização do preconceito e discriminação contra grupos sociais.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Escrita Musical		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 14	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 0	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Estudo dos princípios da notação musical convencional do ocidente, visando à escrita como prática.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Escuta Mediada		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6

**EMENTA:**

Estudo dos parâmetros da escuta musical e sua relação com o repertório e a cultura musical por meio dos estilos e gêneros musicais, como fator de mediação cultural da música.

DISCIPLINA:	Etnomusicologia I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>			
Estudo da etnomusicologia como campo e saber; aspectos históricos da constituição da disciplina, incluindo no Brasil e na América Latina, em perspectiva crítica; trabalho de campo como ferramenta da pesquisa musical; tradição oral; tecnologia e acervos em perspectiva histórica; introdução às etnografias das práticas musicais e observação participante em abordagem crítica; ética no trabalho de campo.			

DISCIPLINA:	Etnomusicologia II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>			
Etnografias das práticas musicais; práticas musicais de matriz indígena e afro-brasileira, tradicional e popular em diálogo pluriepistêmico; estudo de temas emergentes no campo da etnomusicologia, o fazer musical e suas relações com debates sociais; novas abordagens teórico-metodológicas na etnomusicologia em perspectiva crítica.			

DISCIPLINA:	Filosofia da Arte		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>			
Análise reflexiva sobre o fenômeno estético presente nas artes, a partir dos diversos temas, áreas e correntes de pensamento filosófico.			

DISCIPLINA:	Filosofia da Música		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Contribuição dos fundamentos filosóficos e estéticos para análise e entendimento da música em geral.			

DISCIPLINA:	Harmonia na Música Popular I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 17	C/H PRÁTICA: 17	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:  Estudo do material harmônico diatônico (tríades e tétrades) e suas respectivas funções harmônicas aplicado ao universo da música popular.			

DISCIPLINA:	Harmonia na Música Popular II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo do material harmônico não-diatônico (dominantes secundárias, acordes de empréstimo modal, acordes alterados) e suas respectivas funções harmônicas, sob a perspectiva da 3ª e 4ª leis tonais da harmonia funcional, aplicado ao universo da música popular.			

DISCIPLINA:	Harmonia na Música Popular III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo da modulação (5ª lei tonal), da harmonia modal e das técnicas harmônicas estendidas, aplicados ao universo da música popular.			

DISCIPLINA:	Harmonia I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo da formação de acordes e dos procedimentos básicos de encadeamentos baseados na estrutura escalar diatônica.			

DISCIPLINA:	Harmonia II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo das funções harmônicas e dos procedimentos de progressões de acordes com alterações cromáticas sobre a escala.			

DISCIPLINA:	História da Música I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Concepções de música, suas raízes na antiguidade clássica e desenvolvimento na Europa antiga e medieval.			

DISCIPLINA:	História da Música II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
A era da música impressa – o mercado de partituras; o papel de compositores e intérpretes; o sistema de mecenato; os tratados musicais; documentos e fontes musicais; formas musicais; música sacra; música e retórica; desenvolvimento da música instrumental e da ópera.			



DISCIPLINA:	História da Música III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
A tradição clássica; o músico na sociedade burguesa; mercado de concertos; formas clássicas.			

DISCIPLINA:	História da Música IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Música no século XIX – autonomia da música e do compositor; música na sociedade burguesa; dissolução do tonalismo, inovação e vanguardas.			

DISCIPLINA:	História da Música V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 25	C/H PRÁTICA: 5	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Música no século XX			

DISCIPLINA:	História da Música VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 25	C/H PRÁTICA: 5	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Música contemporânea nos séculos XX e XXI			

DISCIPLINA:	Metodologia da Pesquisa
-------------	-------------------------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Fundamentos da pesquisa: estrutura institucional da pesquisa acadêmica, autores de referência, áreas do conhecimento e linhas de pesquisa			

DISCIPLINA:	Música e Linguagem		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Introdução ao estudo das relações entre música e linguagem.			

DISCIPLINA:	Música e Linguagem II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo das relações entre música e linguagem.			

DISCIPLINA:	Música e Literatura I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:  Introdução ao estudo das relações entre música e literatura e Estudo das relações entre música e literatura			

DISCIPLINA:	Música e Literatura II
-------------	------------------------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo das relações entre música e literatura e Estudo das relações entre música e literatura			

DISCIPLINA:	Música e Tecnologia I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Técnicas de síntese sonora e tratamento de áudio na composição.			

DISCIPLINA:	Música e Tecnologia II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Realização de projetos composicionais, interpretativos e analíticos de obras eletroacústicas.			

DISCIPLINA:	Música na América Latina I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 14	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo sobre gêneros da Música Popular e sua circulação na América Latina.			

DISCIPLINA:	Música na América Latina I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 14	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo sobre gêneros da Música Popular e sua circulação na América Latina.			

DISCIPLINA:	Música no Brasil I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Música na América Portuguesa e no Brasil monárquico.			

DISCIPLINA:	Música no Brasil II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Música na América Portuguesa e no Brasil monárquico.			

DISCIPLINA:	Música no Brasil III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Música no Brasil pós 1950.			

DISCIPLINA:	Percepção Musical I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 24	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Exercício de percepção para identificação e reprodução de intervalos, ritmos e escalas musicais.			

DISCIPLINA:	Percepção Musical II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 24	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Exercício de percepção para identificação e reprodução de intervalos, ritmos, escalas musicais, acordes maiores, menores, diminutos e aumentados.			

DISCIPLINA:	Percepção Musical III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 24	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudos avançados relacionados à notação, leitura, percepção e teoria musicais			

DISCIPLINA:	Percepção Musical IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 24	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

<b>EMENTA:</b>			
Estudos avançados relacionados à notação, leitura, percepção e teoria musicais e suas relações com os demais campos de conhecimento em música			

<b>DISCIPLINA:</b>	Pesquisa em Música I		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 24	<b>C/H PRÁTICA:</b> 10	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 0	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Fundamentos da pesquisa em música: linhas de pesquisa, departamentos e programas, autores de referência, temas de pesquisa			

<b>DISCIPLINA:</b>	Pesquisa em Música II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 24	<b>C/H PRÁTICA:</b> 10	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 0	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 6
<b>EMENTA:</b>			
Elaboração de um projeto de pesquisa em música: documentos e arquivos, problemas de pesquisa, linhas de pesquisa dos professores da UNESPAR			

<b>DISCIPLINA:</b>	Políticas Culturais		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 20	<b>C/H PRÁTICA:</b> 14	<b>C/H EXTENSÃO:</b>	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b>
<b>EMENTA:</b>			
Políticas culturais no Brasil. Sistema, planos e mecanismos de fomento. Editais de cultura. Avaliação de políticas públicas.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Rítmica I
--------------------	-----------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 14	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo teórico e prático dos fenômenos rítmicos, utilizando o próprio corpo como fonte sonora.			

DISCIPLINA:	Rítmica II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 14	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo teórico e prático dos fenômenos rítmicos, utilizando o próprio corpo como fonte sonora.			

DISCIPLINA:	Seminário de Pesquisa em Música I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 24	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Prática de pesquisa em música: discussões de textos da área, trabalho em pesquisas e delimitação de problemas de pesquisa			

DISCIPLINA:	Seminário de Pesquisa em Música II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 24	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Prática de pesquisa em música: revisão bibliográfica de temas selecionados, propostas de abordagens metodológicas, apresentação de trabalhos			

DISCIPLINA:	Sociologia da Música I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo sobre as dimensões sociais da música, em três aspectos: produção, linguagem e recepção. Os nexos entre música e sociedade nos âmbitos da produção musical, na linguagem musical, na recepção e no consumo. O uso da música como canal de expressão e ação social (gênero, etnia, geração, política, sexualidade, espaço). Abordagens sociológicas em diálogo com a música popular, sua performance, materialidade e sentidos.			

DISCIPLINA:	Sociologia da Música II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 26	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo sobre as principais abordagens sociológicas da música, suas relações com a comunicação e com debates contemporâneos, incluindo globalização e produção do local; hibridismo; identidades, mediações; consumo, mercado e tecnologia			

DISCIPLINA:	Teoria da Música I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo das estruturas da linguagem da música ocidental de matriz tonal, nos seus aspectos de tonalidade, ritmo e interpretação musical. Compreende temas como intervalos, escalas, acordes, transposição, modulação; compasso, quadratura, andamento, ritmo inicial e final; articulação, dinâmica, agógica, expressão, caráter, ornamentação.			

DISCIPLINA:	Teoria da Música II		
C/H TOTAL:			
C/H TEÓRICA: 30	C/H PRÁTICA: 4	C/H EXTENSÃO: 0	C/H SEMIPRESENCIAL: 6



EMENTA:  Estudo dos modelos teóricos para a música desenvolvidos no século XX.
--

DISCIPLINA:	Análise Musical: tópicos especiais I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo e aplicação de ferramentas de análise musical em tópicos especiais.			

DISCIPLINA:	Análise Musical: tópicos especiais II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo e aplicação de ferramentas de análise musical em tópicos especiais.			

DISCIPLINA:	Arranjo Musical I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Técnicas mecânicas de escrita em bloco a 5 vozes. Técnicas não-mecânicas de escrita em bloco a 3, 4 e 5 vozes (quartais, tríades de estrutura superior, spread, escrita linear).			

DISCIPLINA:	Arranjo Musical II
-------------	--------------------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Técnicas complexas: combinação das texturas homofônicas e polifônicas. Escrita para big-band e outras formações orquestrais.			

DISCIPLINA:	Áudio e MIDI I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Fundamentos de áudio, MIDI captação, edição e difusão sonora.			

DISCIPLINA:	Áudio e MIDI II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Fundamentos de microfonação, sequenciamento MIDI, processamento de sinal e sonorização.			

DISCIPLINA:	Bandolim I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

DISCIPLINA:	Bandolim II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

DISCIPLINA:	Bandolim III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

DISCIPLINA:	Bandolim IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

DISCIPLINA:	Bandolim V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim
--

DISCIPLINA:	Bandolim VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

DISCIPLINA:	Bandolim VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

DISCIPLINA:	Bandolim VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Bandolim			

DISCIPLINA:	Canto Popular I
-------------	-----------------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Canto Popular II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Canto Popular III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Canto Popular IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Canto Popular V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Canto Popular VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Canto Popular VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Canto Popular VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

EMENTA:  Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular
---

DISCIPLINA:	Cavaquinho I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho		

DISCIPLINA:	Cavaquinho II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho		

DISCIPLINA:	Cavaquinho III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho		

DISCIPLINA:	Cavaquinho IV
-------------	---------------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho			

DISCIPLINA:	Cavaquinho V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho			

DISCIPLINA:	Cavaquinho VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho			

DISCIPLINA:	Cavaquinho VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho			



DISCIPLINA:	Cavaquinho VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Cavaquinho			

DISCIPLINA:	Composição I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Introdução ao pensamento criativo musical com prática e exercícios supervisionados.			

DISCIPLINA:	Composição II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Introdução ao pensamento criativo musical com prática e exercícios supervisionados.			

DISCIPLINA:	Contrabaixo I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo
---

DISCIPLINA:	Contrabaixo VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Contrabaixo VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo			

DISCIPLINA:	Cordas I
-------------	----------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)			

DISCIPLINA:	Cordas II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)			

DISCIPLINA:	Cordas III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)			

DISCIPLINA:	Cordas VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)			

DISCIPLINA:	Cordas V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)		

DISCIPLINA:	Cordas VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)		

DISCIPLINA:	Cordas VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)		

DISCIPLINA:	Cordas VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)
--

DISCIPLINA:	Documentação e Acervos I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudos e princípios básicos de observação, organização e conservação de acervo musicais e documentos particulares e de instituições. Trabalhos práticos em acervos: Identificar, digitalizar, catalogar e analisar documentos e arquivos de material musical produzido no Paraná e outras localidades.			

DISCIPLINA:	Documentação e Acervos II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudos e princípios básicos de observação, organização e conservação de acervo musicais e documentos particulares e de instituições. Trabalhos práticos em acervos: Identificar, digitalizar, catalogar e analisar documentos e arquivos de material musical produzido no Paraná e outras localidades.			

DISCIPLINA:	Etnomusicologia III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Processos de ensino e aprendizagem das práticas musicais em perspectiva etnomusicológica.			

DISCIPLINA:	Etnomusicologia IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 20	C/H PRÁTICA: 10	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Arquivos em etnomusicologia, sua formação e uso em perspectiva histórica, política e tecnológica; suas relações com o folclore e perspectivas na atualidade. Ferramentas de análise musical em etnomusicologia.			

DISCIPLINA:	Flauta I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.			

DISCIPLINA:	Flauta II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.			

DISCIPLINA:	Flauta III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.
--

DISCIPLINA:	Flauta IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.			

DISCIPLINA:	Flauta V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.			

DISCIPLINA:	Flauta VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.			

DISCIPLINA:	Flauta VII
-------------	------------



C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.			

DISCIPLINA:	Flauta VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.			

DISCIPLINA:	Guitarra Elétrica I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica			

DISCIPLINA:	Guitarra Elétrica II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica			

DISCIPLINA:	Guitarra Elétrica III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica			

DISCIPLINA:	Guitarra Elétrica IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica.			

DISCIPLINA:	Guitarra Elétrica V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica			

DISCIPLINA:	Guitarra Elétrica VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica
---

DISCIPLINA:	Guitarra Elétrica VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica			

DISCIPLINA:	Guitarra Elétrica VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica			

DISCIPLINA:	Improvisação Musical I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo pratico de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da musica popular.			

DISCIPLINA:	Improvisação Musical II
-------------	-------------------------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo pratico de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da musica popular.			

DISCIPLINA:	Improvisação Musical III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo pratico de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da musica popular.			

DISCIPLINA:	Improvisação Musical IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo pratico de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da musica popular.			

DISCIPLINA:	Improvisação Musical V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo pratico de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da musica popular.			

DISCIPLINA:	Improvisação Musical VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo pratico de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da musica popular.		

DISCIPLINA:	Interfaces I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (inicial I)		

DISCIPLINA:	Interfaces II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (inicial II)		

DISCIPLINA:	Interfaces III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

**EMENTA:**

Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (intermediário I)

DISCIPLINA:	Interfaces IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>			
Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (intermediário II)			

DISCIPLINA:	Interfaces V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>			
Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (avançado I)			

DISCIPLINA:	Interfaces VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>			
Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (avançado II)			

DISCIPLINA:	Interfaces VII
-------------	----------------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (concertista I)			

DISCIPLINA:	Interfaces VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (concertista II)			

DISCIPLINA:	LIBRAS		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Fundamentos teóricos e práticos para o aprendizado de LIBRAS.			

DISCIPLINA:	Música Eletroacústica I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Técnicas de síntese sonora e tratamento áudio na composição.			

DISCIPLINA:	Música Eletroacústica II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 4	C/H PRÁTICA: 26	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Realização de projetos composicionais, interpretativos e analíticos de obras eletroacústicas.			

DISCIPLINA:	Música no Paraná I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:
EMENTA: Estudos da música produzida no Paraná, em seus períodos históricos: pre-colonial, colonial, imperial, republicano, moderno, contemporâneo e atual.			

DISCIPLINA:	Música no Paraná II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 14	C/H PRÁTICA: 14	C/H EXTENSÃO: 6	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudos da música produzida no Paraná, em seus períodos históricos: pre-colonial, colonial, imperial, republicano, moderno, contemporâneo e atual.			

DISCIPLINA:	Música Experimental I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6



**EMENTA:**

Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.

DISCIPLINA:	Música Experimental II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>			
Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.			

DISCIPLINA:	Música Experimental III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>			
Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.			

DISCIPLINA:	Música Experimental IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>			
Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.			

DISCIPLINA:	Música Experimental V
-------------	-----------------------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.			

DISCIPLINA:	Música Experimental VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.			

DISCIPLINA:	Música Experimental VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.			

DISCIPLINA:	Música Experimental VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.			

DISCIPLINA:	Percussão I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.			

DISCIPLINA:	Percussão II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.			

DISCIPLINA:	Percussão III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.			

DISCIPLINA:	Percussão IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

EMENTA:  Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.
--

DISCIPLINA:	Percussão V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.			

DISCIPLINA:	Percussão VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.			

DISCIPLINA:	Percussão VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.			

DISCIPLINA:	Percussão VIII
-------------	----------------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>  Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.			

DISCIPLINA:	Piano Popular I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>  Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

DISCIPLINA:	Piano Popular II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>  Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

DISCIPLINA:	Piano Popular III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>  Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

DISCIPLINA:	Piano Popular IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
<p>Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.</p>			

DISCIPLINA:	Piano Popular V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
<p>Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.</p>			

DISCIPLINA:	Piano Popular VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
<p>Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.</p>			

DISCIPLINA:	Piano Popular VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA:	C/H PRÁTICA:	C/H EXTENSÃO:	C/H SEMIPRESENCIAL:

**EMENTA:**

Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.

DISCIPLINA:	Piano Popular VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>			
Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

DISCIPLINA:	Prática de Conjunto Vocal I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 5	C/H PRÁTICA: 25	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>			
Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Prática de Conjunto Vocal II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 5	C/H PRÁTICA: 25	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>			
Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Prática de Conjunto Vocal III		
-------------	-------------------------------	--	--

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 5	C/H PRÁTICA: 25	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Prática de Conjunto Vocal IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 5	C/H PRÁTICA: 25	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Prática de Conjunto Vocal V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 5	C/H PRÁTICA: 25	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular			

DISCIPLINA:	Prática de Conjunto Vocal VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 5	C/H PRÁTICA: 25	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular			



DISCIPLINA:	Prática Interpretativa em Música I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:			
Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

DISCIPLINA:	Prática Interpretativa em Música II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:			
Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

DISCIPLINA:	Prática Interpretativa em Música III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:			
Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

DISCIPLINA:	Prática Interpretativa em Música IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20

<b>EMENTA:</b>			
Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da musica popular nacional e estrangeira.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática Interpretativa em Música V		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 20
<b>EMENTA:</b>			
Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da musica popular nacional e estrangeira.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática Interpretativa em Música VI		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 20
<b>EMENTA:</b>			
Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da musica popular nacional e estrangeira.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática Interpretativa em Música VII		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
<b>C/H TEÓRICA:</b> 10	<b>C/H PRÁTICA:</b> 20	<b>C/H EXTENSÃO:</b> 4	<b>C/H SEMIPRESENCIAL:</b> 20
<b>EMENTA:</b>			
Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da musica popular nacional e estrangeira.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Prática Interpretativa em Música VIII
--------------------	---------------------------------------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
<b>EMENTA:</b> Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.			

DISCIPLINA:	Produção Fonográfica I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo dos processos e técnicas de produção do fonograma.			

DISCIPLINA:	Produção Fonográfica II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b> Estudo dos processos e técnicas de produção do fonograma.			

DISCIPLINA:	Redação Acadêmica		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

EMENTA:  O texto científico, características e especificidades. Técnicas para a redação acadêmica. Modalidades de textos científicos. Aspectos éticos na escrita. Autoria e direito autoral.
--

DISCIPLINA:	Rítmica III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo teórico e prático dos fenômenos rítmicos, utilizando o próprio corpo como fonte sonora.		
DISCIPLINA:	Rítmica IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:	Estudo teórico e prático dos fenômenos rítmicos, utilizando o próprio corpo como fonte sonora.		

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.		

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais II		
C/H TOTAL:	34		

C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.			

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.			

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.			

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA: Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.			

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:  Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.			

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:  Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.			

DISCIPLINA:	Seminários em Música: tópicos especiais VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 20
EMENTA:  Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.			

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			
DISCIPLINA:	Sopros Madeiras II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras V		
C/H TOTAL:	34		

C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Sopros Madeiras VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			



DISCIPLINA:	Sopros Metais I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Sopros Metais II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Sopros Metais III		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Sopros Metais IV		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6

EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.
---

DISCIPLINA:	Sopros Metais V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Sopros Metais VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Sopros Metais VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:  Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Sopros Metais VIII
-------------	--------------------

C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.			

DISCIPLINA:	Teclado Funcional		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo técnico-prático da leitura musical ao teclado, em seus aspectos melódicos e harmônicos.			

DISCIPLINA:	Trilha para audiovisual I		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo dos processos e técnicas de produção de áudio para audiovisual.			

DISCIPLINA:	Trilha para audiovisual II		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 15	C/H PRÁTICA: 15	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA: Estudo dos processos e técnicas de produção de áudio para audiovisual.			

DISCIPLINA:	Violão I		
C/H TOTAL:	34		

C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>  Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Violão II		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>  Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Violão III		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>  Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

<b>DISCIPLINA:</b>	Violão IV		
<b>C/H TOTAL:</b>	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
<b>EMENTA:</b>  Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

DISCIPLINA:	Violão V		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

DISCIPLINA:	Violão VI		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

DISCIPLINA:	Violão VII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

DISCIPLINA:	Violão VIII		
C/H TOTAL:	34		
C/H TEÓRICA: 10	C/H PRÁTICA: 20	C/H EXTENSÃO: 4	C/H SEMIPRESENCIAL: 6
EMENTA:			
Estudo ordenado e progressivo do instrumento através de exercícios de técnica, leitura e conhecimento de repertório solo, de câmara, bem como padrões de acompanhamento.			

## 7. DESCRIÇÃO DA PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO

A concepção do Bacharelado em Música Popular acerca da mobilidade autônoma do estudante nos percursos-ênfase, respalda-se na articulação direta da atividade docente no campo da pesquisa e da extensão com suas linhas didáticas de atuação. O conjunto de atividades, disciplinas e componentes curriculares, principalmente os projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso, que congregam as quatro ênfases do curso trazem a indissociabilidade do trinômio pesquisa-ensino-extensão para sua efetividade prática. Nos eixos dos percursos-ênfase o estudante encontra respaldo e contexto nas diversas abordagens dos docentes e, em via de mão dupla, o docente materializa o exercício de construção do conhecimento em suas áreas de proeminente interesse.

Desta feita, o Bacharelado em Música Popular considera de suma importância, e fomenta em sua estrutura, o desenvolvimento e construção de um lastro significativo de saberes que reflitam o espírito contemporâneo de se pensar, fazer e vivenciar o campo musical.

## 8. CORPO DOCENTE

COORDENADOR DO COLEGIADO DE CURSO				
Nome	Graduação (informar instituição e ano de conclusão)	Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	Regime de Trabalho
Alvaro Henrique Borges	Bacharelado em Música UNESP/2005	- Licenciatura Plena em Música UNINCOR/2008 -Mestrado em Música: composição Musical UNESP/2008 -Doutorado em Música: Educação Musical UNESP/2014	10	TIDE

<b>PROFESSORES EFETIVOS</b>			
<b>Nome do Docente</b>	<b>Graduação (informar instituição e ano de conclusão)</b>	<b>Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Allan de Paula Oliveira	História UFPR/2002	- Mestrado em Antropologia Social UFSC/2004 - Doutorado em Antropologia Social UFSC/2009	TIDE
André Acastro EGG	Licenciatura em Música EMBAP/1997	- Especialização em estética e interpretação da música do Século XX EMBAP/200 - Mestrado em História, Cultura e Sociedade UFPR/2004 - Doutorado em História Social USP/2010	TIDE
Bernardo Grassi Dias	Bacharelado em Instrumento EMBAP/2001	- Mestrado em Música UFPR/2008	TIDE
Geraldo Henrique Torres Lima	Bacharelado em Instrumento CDMSP/1985	- Especialização em Fundamentos Estéticos para a Arte Educação FAP/1992 - Mestrado em Música e Tecnologia USP/2005	TIDE
Laize soares Guazina	Bacharelado em Música UFSM/1999	-Especialização em Musicoterapia UFP/2002 -Psicologia Social e Institucional UFRGS/2007 -Políticas Musicais em ONGs UNIRIO/2011	TIDE
João Baptista Penna de Carvalho Neto	-Licenciatura em Filosofia PUCPR/1979 -Licenciatura em Pedagogia UFPR/1984	- Especialização em Antropologia UFPR, 1985 - Mestrado em História do Brasil UFPR/1992	TIDE
Luciano Chagas Lima	Bacharelado em Instrumento EMBAP/2001	- Doutorado em Música Université de Montréal/2008 UFBA/2010	TIDE

Marília Giller	- Bacharelado em Pintura EMBAP/1984 -Bacharelado em Música Popular FAP/2007	- Especialização em Música Popular Brasileira FAP/2006 - Mestrado em Música UFPR/2013	TIDE
Plínio da Silva	Licenciatura em Educação Artística FAP/1993	- Especialização em Música de Câmara EMBAP/1999 -Mestrado em Música UFBA/2010	T20
Rosemari Magdalena Brack	Fonoaudiologia PUCPR/1985	- Especialização em Metodologia do Ensino Superior PUCPR/1985 Mestrado em Artes Cênicas UFBA/2009	T40 T10
Simone do Rocio Cit	Literatura em Educação Artística UFPR/1991	- Mestrado em Letras: Estudos Literários UFPR/2005 - Doutorado em Concentração em Literaturas UFSC/2011	TIDE
<b>PROFESSORES CRES</b>			
<b>Nome do Docente</b>	<b>Graduação (informar instituição e ano de conclusão)</b>	<b>Titulações (informar instituições e anos de conclusão): Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado, incluindo as áreas de formação)</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Vicente Samy Ribeiro			T40
Huson Diógenes Müller			T10

**RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:**

Graduados:  
 Especialistas: 01  
 Mestres: 07  
 Doutores: 05  
 Pós-Doutores: 01

**9. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

Alvaro Henrique Borges  
 André Acastro Egg  
 Allan de Paula Oliveira  
 Marília Giller  
 Laize Soares Guazina  
 Simone do Rocio Cit



## 10. INFRAESTRUTURA DE APOIO DISPONÍVEL

O Bacharelado atualmente compartilha com os cursos de Licenciatura em Música e Bacharelado em Artes Cênicas, em mesmo turno, as salas de aula prática e teóricas dos dois blocos da Sede do Campus de Curitiba II, que dispõe também de um auditório, um laboratório de Informática e a biblioteca. Para o desenvolvimento das atividades específicas de música o Curso conta com uma sala com tratamento acústica (Sala 03, Bloco I) para as aulas de prática musical em conjunto e recebe serviços de produção de áudio pelo Estúdio de Música da FAP – EMFap. As atividades apresentadas à comunidade em geral se serve de espaços externos conveniados, como por exemplo, os espaços da Fundação Cultural de Curitiba.

## 11. ANEXOS (arquivos PDF):

- ✓ PPC Bacharelado em Música Popular (para implantação em 2018);
- ✓ Parecer 124/2016 CEE/CES;
- ✓ Resolução 01/2015 MPT (Regulamento de Atividades Complementares).
- ✓ Resolução 02/2017 MPT (Trabalho de Conclusão de Curso);



ESTADO DO PARANÁ  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº 896/16

PROTOCOLO Nº 13.694.357-0

PARECER CEE/CES Nº 124/16

APROVADO EM 20/10/16

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR

MUNICÍPIO: PARANAÍ

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do curso de graduação em Música Popular – Bacharelado, da Unespar, ofertado no *campus* Curitiba II.

RELATOR: JOSE DORIVAL PEREZ

## I – RELATÓRIO

### 1. Histórico

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/Seti, por meio do ofício CES/Seti nº 408/16 de 02/08/16 (fl. 137) e Informação Técnica nº 173/16 - CES/SETI (fl. 135 e 136), da mesma data, encaminha o protocolado da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), município de Paranaíba, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, que solicita por meio do ofício nº 136/16, de 17/09/16 (fls. 51), a renovação de reconhecimento do curso de graduação em Música Popular – Bacharelado, ofertado no *campus* Curitiba II.

#### 1.1 Da Instituição de Ensino Superior

A UNESPAR foi criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25/10/01, integrando em uma só autarquia denominada Universidade Estadual do Paraná as entidades de ensino superior que especificava. Com a edição da Lei Estadual nº 17.590, de 12/06/13, que alterou os dispositivos da Lei Estadual nº 13.283, de 25/10/01, concretizou-se a efetiva criação da UNESPAR em sua atual composição e definição de sede no município de Paranaíba, na Avenida Gabriel Experidião, S/N.

O Decreto Estadual nº 9.538/13, de 05/12/13, fundamentado no Parecer CEE/CES/PR nº 56/13, de 06/11/13, autorizou o credenciamento institucional da UNESPAR pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 05/12/13 até 05/12/18.

#### 1.2 Dados Gerais do Curso

O curso de graduação em Música Popular – Bacharelado, obteve a renovação de reconhecimento pelo Decreto Estadual nº 6953/10, de 05/05/10, com fundamento no Parecer CEE/CES nº 104/10, de 10/02/10 pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 05/05/10 a 05/05/15.

BK

1

(vide arquivo: 02 parecer\_CEE\_124\_16.pdf)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ  
Campus Curitiba II – FAP  
Lei Estadual nº 13.283/2001  
CURITIBA - PARANÁ

RESOLUÇÃO Nº 001/2015 – MPT

Estabelece normas para orientar o registro de Atividades Complementares (AC) no Curso Bacharelado em Música Popular da UNESPAR – Campus Curitiba II – FAP.

Considerando a Lei nº. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996;  
Considerando o Regimento da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR;  
Considerando não haver regulamentação da matéria pela Reitoria;

O COLEGIADO DO CURSO BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR APROVA A SEGUINTE RESOLUÇÃO EM CARÁTER TEMPORÁRIO:

DO RECONHECIMENTO E REGISTRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art.1º Entende-se como Atividades Complementares (AC) aquelas desenvolvidas durante o período compreendido entre a matrícula e a conclusão do curso, devendo estar diretamente ligadas à proposta do Curso e à formação acadêmica do aluno, sendo complementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas constantes do currículo do Curso.

Art.2º Para a integralizar a carga horária do Currículo do Curso, o aluno deve totalizar no mínimo 240 horas de Atividade Complementar (AC) através da participação em pelo menos três naturezas de atividade sem ultrapassar o limite de pontuação de cada uma delas.

Ident.	Natureza da atividade	hs
I.	projetos de ensino;	80
II.	projetos de pesquisa;	80
III.	projetos e/ou cursos de extensão na área;	120
IV.	eventos;	80
V.	monitoria acadêmica;	120
VI.	disciplinas eletivas;	120
VII.	estágios extracurriculares;	120
VIII.	atividade artística;	120
IX.	produção artística;	120
X.	atividades pedagógicas;	120
XI.	atividades profissionais;	120
XII.	cursos de língua estrangeira;	40
XIII.	cursos de informática;	40
XIV.	outras atividades (consideradas relevantes pelo Colegiado de Curso)	80

Art.3º Para efeito de orientação na avaliação da documentação encaminhada pelo acadêmico consideram-se atividades relacionadas com o interesse do Curso as que se seguem, conforme descritivo seguinte.

I- Projetos de Ensino (80 horas)

- Para certificados de participação em projetos como o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) ou projetos equivalentes;

(vide arquivo: 03 Res 01-2015 [Regulamento Atividades Complementares Musica Popular]2.pdf)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ  
Campus Curitiba II – FAP  
Lei Estadual nº 13.283/2001  
CURITIBA - PARANÁ

RESOLUÇÃO Nº 002/2017 – MPT

Estabelece normas para orientar os procedimentos para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso Bacharelado em Música Popular da UNESPAR – Campus Curitiba II – FAP.

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR

CAPÍTULO I - DA NATUREZA

Artigo 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso, doravante denominado TCC, constitui uma componente curricular sendo requisito parcial obrigatório para a integralização do Bacharelado em Música Popular.

§ 1º. O TCC é um trabalho individual resultante da elaboração de um projeto de pesquisa acadêmica original desenvolvido em um processo orientado por professores formalmente constituídos para tal.

§ 2º. O TCC tem coordenação geral de um/a professor do Colegiado de Música Popular, eleito/a por este mesmo Colegiado, responsável pela operacionalização e acompanhamento das atividades discentes e docentes relativas ao TCC.

§ 3º. O TCC deve ser organizado conforme as normas técnicas adotadas pela instituição; deve observar o diálogo com as linhas de pesquisa do campo da música e priorizar as ênfases ofertadas pelo Curso de Música Popular.

§ 4º. O TCC será realizado em duas séries do Curso de Música Popular, sob orientação do/a professor/a orientador/a: a partir do 5º (quinto) semestre deverá ser desenvolvido o projeto de pesquisa; a partir do 6º semestre o projeto poderá ser executado na forma de pesquisa.

§ 5º O TCC admite duas modalidades de realização, devendo o aluno optar por uma delas. Sobre as modalidades de TCC, considera-se:

Inciso I. TCC - MONOGRAFIA: doravante denominada TCC-M, consiste em um trabalho monográfico que deve conter a definição de objeto, fundamentação teórica, metodologia, análise e resultados, além de demais elementos pertinentes à elaboração da pesquisa científica, com os quais

(vide arquivo: 04 Res 002-2017 TCC.pdf)



PROCESSO Nº 896/16

PROTOCOLO Nº 13.694.357-0

PARECER CEE/CES Nº 124/16

APROVADO EM 20/10/16

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR

MUNICÍPIO: PARANAÍ

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do curso de graduação em Música Popular – Bacharelado, da Unespar, ofertado no *campus* Curitiba II.

RELATOR: JOSE DORIVAL PEREZ

## I – RELATÓRIO

### 1. Histórico

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/Seti, por meio do ofício CES/Seti nº 408/16 de 02/08/16 (fl. 137) e Informação Técnica nº 173/16 - CES/SETI (fl. 135 e 136), da mesma data, encaminha o protocolado da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), município de Paranavaí, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, que solicita por meio do ofício nº 136/16, de 17/09/16 (fls. 51), a renovação de reconhecimento do curso de graduação em Música Popular – Bacharelado, ofertado no *campus* Curitiba II.

#### 1.1 Da Instituição de Ensino Superior

A UNESPAR foi criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25/10/01, integrando em uma só autarquia denominada Universidade Estadual do Paraná as entidades de ensino superior que especificava. Com a edição da Lei Estadual nº 17.590, de 12/06/13, que alterou os dispositivos da Lei Estadual nº 13.283, de 25/10/01, concretizou-se a efetiva criação da UNESPAR em sua atual composição e definição de sede no município de Paranavaí, na Avenida Gabriel Experidião, S/N.

O Decreto Estadual nº 9.538/13, de 05/12/13, fundamentado no Parecer CEE/CES/PR nº 56/13, de 06/11/13, autorizou o credenciamento institucional da UNESPAR pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 05/12/13 até 05/12/18.

#### 1.2 Dados Gerais do Curso

O curso de graduação em Música Popular – Bacharelado, obteve a renovação de reconhecimento pelo Decreto Estadual nº 6953/10, de 05/05/10, com fundamento no Parecer CEE/CES nº 104/10, de 10/02/10 pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 05/05/10 a 05/05/15.



PROCESSO Nº 896/16

O Projeto Político – Pedagógico do curso, atualizado pelo Decreto Estadual nº 6953/10, de 05/05/10, em vigor desde 2010, possui as seguintes características:

Carga horária: 2.693 (duas mil, seiscentas e noventa e três) horas  
Vagas anuais: 20 (vinte)  
Turno de funcionamento: período vespertino  
Regime de matrícula: seriado anual  
Período de integralização: mínimo de 04 (quatro) máximo de 07 (sete) anos.

### 1.3 Matriz Curricular (fls. 142 e 143)

Série	Disciplina	Carga Horária (hora-aula – 50 minutos)				Total
		Semanal	Teórica	Prática	Annual	
<b>PRIMEIRA</b>	Percepção Musical I	2	48	20	68	
	Expressão Vocal	2	20	48	68	
	Harmonia I	2	52	16	68	
	Prática de Música em Conjunto I	2	20	48	68	
	Produção musical I	2	34	34	68	
	Filosofia	2	58	10	68	
	Antropologia	2	58	10	68	
	Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	60	8	68	
	História da Música I	2	56	12	68	
	Optativa	2	10	58	68	
	Optativa	2	10	58	68	
Carga Horária Total da Primeira Série					<b>748</b>	
<b>SEGUNDA</b>	Percepção Musical II	2	48	20	68	
	Harmonia II	2	52	16	68	
	Prática de música em Conjunto II	2	20	48	68	
	Produção musical II	2	34	34	68	
	Estudos Culturais	2	50	18	68	
	Sociologia Aplicada à Música	2	50	18	68	
	Pesquisa em música	2	60	8	68	
	Estética	2	58	10	68	
	História da Música II	2	56	12	68	
	Optativa	2	10	58	68	
	Optativa	2	10	58	68	
Carga Horária Total da Segunda Série					<b>748</b>	
<b>TERCEIRA</b>	Ritmica I	2	48	20	68	
	Harmonia III	2	52	16	68	
	Estrutura e Formas Musicais	2	34	34	68	
	Arranjos I	2	48	20	68	
	Produção musical III	2	34	34	68	
	Prática de Música em Conjunto III	2	20	48	68	
	História da Música III	2	56	12	68	
	Semiótica da Música	2	56	12	68	
	Estética da Música	2	58	10	68	
	Optativa	2	10	58	68	
	Optativa	2	10	58	68	
Carga Horária Total da Terceira Série					<b>748</b>	
<b>QUARTA</b>	Ritmica II	2	48	20	68	
	Harmonia IV	2	52	16	68	
	Oficina de composição	2	16	52	68	
	Produção musical IV	2	34	34	68	
	Prática de Música em Conjunto IV	2	20	48	68	
	Arranjos II	2	48	20	68	
	História da Música IV	2	56	12	68	
	Projeto Artístico – TCC	4	68	68	136	
	Optativa	2	10	58	68	
	Optativa	2	10	58	68	
	Carga Horária Total da Quarta Série					<b>748</b>
			Teórica	Prática	Annual	Total



PROCESSO Nº 896/16

Carga Horária Anual	1672	1320	2992	2992
Carga Horária de Atividades Complementares (a ser comprida durante o curso)				240
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>3232</b>
<b>CARGA TOTAL HORA RELÓGIO</b>				<b>2693</b>

#### 1.4 Objetivos do curso

- Formar o profissional de música popular com visão sistêmica atento para a realidade que o circunda, capaz de articular saber, conhecimento e vivência.
- Desenvolver habilidades e aptidões, fatores indispensáveis a atuação profissional, nas dimensões artística, social, cultural e científica.
- Levar a apropriação do pensamento humanístico reflexivo e sensível e da sensibilidade artística; o domínio do conhecimento relativo a utilização de técnicas composicionais, manipulação de meios acústicos e outros meios experimentais; o domínio do conhecimento relativo a utilização de técnicas composicionais, manipulação de meios acústicos e outros meios experimentais;
- Propiciar o desenvolvimento da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, repertórios, obras e demais criações musicais;
- Viabilizar a pesquisa científica, tecnológica e artística, visando a criação, a compreensão e a difusão da cultura musical e seu desenvolvimento.
- Atuar de forma integrada e interdisciplinar com outras linguagens artísticas, inclusive com as artes de teatro, cinema, dança, nos espaços de instituições culturais.

(fl. 15)

#### 1.5 Perfil Profissional do egresso

Em consonância com os princípios que orientam o compromisso do ensino superior com as novas demandas da sociedade contemporânea, o Curso de Bacharelado em Música Popular da FAP visa formar o profissional em Música Popular com visão panorâmica do fazer e do pensar musicais, consciente de seu papel na sociedade, com perspectiva multidimensional sobre a música em seus aspectos artísticos, históricos e sociais e capacidade de reflexão sobre o seu papel de musicista, intérprete na sociedade contemporânea, atuante nos contextos social, cultural e econômico, conhecedor dos processos envolvidos nesse gênero musical, com capacidade integradora e interrelacional. Deverá ser capaz de investigar, refletir, pesquisar e utilizar os diversos recursos tecnológicos disponíveis, articulando sua atividade de modo a atender às necessidades e exigências políticas e sociais, constituindo-se, dessa forma, em agente preparado, com disposição para a formação permanente e a educação continuada. Para tanto, os bacharéis atuarão como profissionais autônomos nos campos da criação, interpretação e pesquisa da música, sobretudo no âmbito da música popular, podendo integrar grupos instrumentais e vocais ou atuar como solistas. Além disso, este Curso estimulará no egresso a integração entre teoria e prática para uma efetiva consolidação na aquisição e geração de conhecimento.

(fl. 141)



PROCESSO Nº 896/16

### 1.6 Coordenador do Curso

A instituição indicou como coordenador do curso o Professor Álvaro Henrique Borges, Bacharel em Música (2006) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Mestre (2009) e Doutor (2014) em Música (Unesp), Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide). (fl. 140)

### 1.7 Quadro de Docentes

O quadro de docentes é constituído de 12 (doze) professores, sendo 04 (quatro) doutores e 08 (oito) mestres. Quanto ao regime de trabalho, 08 (oito) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), 02 (dois) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40) e 02 (dois) possuem Regime Parcial (RT- 20 e 10h). (fls. 17)

### 1.8 Relação Ingressantes/Concluintes (fl. 141)

ANO	MATRICULADOS	CONCLUINTES
2010	65	7
2011	80	3
2012	72	6
2013	79	6
2014	73	6
2015	60	12
2016	63	-

### 1.9 Comissão Verificadora

Tendo em vista a solicitação de renovação de reconhecimento do curso de graduação em Música Popular - Bacharelado, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, constituiu Comissão Verificadora por meio da Resolução SETI nº 45/16 de 30/05/16 (fl. 53), com fundamento nos artigos 52 à 54 da Deliberação nº 01/10 – CEE/PR.

A Comissão foi composta por Flávio Apro, Doutor em Música pela Universidade de São Paulo – USP e Professor do Departamento de Música da Universidade Estadual de Maringá – UEM, como avaliador para proceder verificação *in loco*, e Tânia Mara Domingues, Assessora Técnica da Coordenadoria de Ensino Superior – CES/SETI para acompanhamento técnico do protocolado, tendo em vista a renovação de reconhecimento do curso de graduação em Música Popular - Bacharelado, ofertado pela Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, Campus de Curitiba II.





PROCESSO Nº 896/16

A Comissão procedeu à verificação *in loco*, em 09 e 10/05/16, elaborou e anexou relatório, (fls. 54 à 134).

Nas considerações da Comissão constam as sugestões e recomendações, conforme transcrevemos:

**Dimensão 1- Organização didático-pedagógica**

- Forças/Potencialidades: os objetivos do curso, o perfil profissional do egresso previsto no PPC, atividades complementares, acompanhamento do egresso, implantação de ações decorrentes de avaliação, demanda em relação ao número de vagas.
- Fragilidades/Pontos que requerem melhoria: ações de apoio institucional ao estudante, metodologia de ensino percebida de maneira irregular pelo corpo discente.
- Sugestões/Recomendações: acelerar o processo de elaboração e implantação do novo currículo do curso, além de promover ações institucionais de apoio ao estudante (centro acadêmico, intercâmbio, apoio extracurricular, etc).
- Conceito Final da Dimensão 1: 4,06

**Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial**

- Forças/Potencialidades: todos os critérios referentes ao funcionamento do corpo docente estão funcionando de forma excelente.
- Fragilidades/Pontos que requerem melhoria: não há nenhum ponto que requeira melhoria.
- Sugestões/Recomendações: manter o índice de qualidade e buscar permanentemente a excelência e o entusiasmo nas ações referentes ao corpo docente.
- Conceito Final da Dimensão 2: 5,00

**Dimensão 3 – Infraestrutura**

- Forças/Potencialidades: serviço de atendimento da biblioteca e itens de biblioteca básica e complementar (21.992 títulos e 26.508 exemplares, sendo exclusivos do curso de Bacharelado em Música Popular 4.245 títulos e 4.578 exemplares). A BOSB tem um terminal web exclusivo para consulta ao acervo.
- Fragilidades/Pontos que requerem melhoria: esta dimensão requer atenção especial da mantenedora e do Estado, em vista de diversas fragilidades encontradas, a saber: falta de gabinetes de trabalho aos docentes, provimento de periódicos especializados (formato físico), recursos audiovisuais, espaço de convivência, entrada e estacionamento, instalações sanitárias, laboratórios e auditórios, além de tratamento acústico para as salas de aulas.
- Sugestões/Recomendações: elencar as prioridades para um encaminhamento efetivo de demandas às instâncias superiores, reuniões com diretoria de campus e reitoria para encaminhamento de projetos de infra-estrutura e equipamentos; além da intensificação na participação de projetos em editais públicos para captação de recursos adicionais.
- Conceito Final da Dimensão 3: 2,91  
(fls. 130 e 131)



PROCESSO Nº 896/16

### RELATÓRIO e CONCEITO FINAL DE CURSO

O curso avaliado por esta comissão composta por Flávio Apro e Tania Mara Domingues foi o de bacharelado em Música Popular, Campus Curitiba II- Unespar, sito à Rua dos Funcionários 1357 Cabral, Curitiba, PR- 80035-050, vespertino, com número de 20 vagas anuais em regime seriado anual, com Carga Horária Total de 2.693h em horas relógio, Tempo de Integralização mínimo de 4 anos e máximo de 7 anos.

Os aspectos positivos do curso concentram-se, por um lado, na dimensão do Corpo Docente, que está bem estruturado e executa o PPC de forma competente, cuidando de forma equilibrada do tripé acadêmico de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de uma intensa atividade Artística. A dimensão da Organização Didático-Pedagógica também é digna de destaque, sendo que está em fase de discussão e elaboração de um novo projeto pedagógico que buscará atualizar as demandas do curso ao longo de seu funcionamento até o presente momento, visando sanar deficiências, como o regime de pré-requisitos em disciplinas, além de outras questões pedagógicas.

Por outro lado observou-se certa precariedade no tocante à dimensão de infraestrutura e equipamentos, exceto o funcionamento adequado da biblioteca e de seu acervo. É necessário o incremento de investimentos para sanar dificuldades referentes à acessibilidade, tratamento acústico das salas de aula (considerando-se que se trata de um curso de Música) e circulação de alunos e professores no campus.

No âmbito da Organização Didático-Pedagógica, sugere-se:

- acelerar o processo de elaboração e implantação do novo PPC, a fim de sanar deficiências identificadas pelos alunos;
- promover ações institucionais de apoio ao estudante (centro acadêmico, intercâmbio, apoio extracurricular, etc), para que a instituição e o curso possam atender de forma plena as demandas do corpo discente.

Na dimensão do Corpo Docente, recomenda-se:

- manter o índice de qualidade e buscar permanentemente a excelência e o entusiasmo nas ações referentes ao corpo docente, pois este é o ponto forte do curso, o que o torna uma referência na modalidade oferecida no país.

O âmbito da Infraestrutura é o item mais preocupante. Ressalte-se a atenção especial por parte da mantenedora e do estado, em vista de diversas fragilidades encontradas (falta de gabinetes de trabalho aos docentes, provimento de periódicos especializados em formato físico, recursos audiovisuais, espaço de convivência, entrada e estacionamento, instalações sanitárias, laboratórios e auditórios, tratamento acústico para as salas de aulas).

Recomenda-se, além dos investimentos institucionais, as seguintes ações para sanar as fragilidades encontradas:

- elencar as prioridades para um encaminhamento efetivo de demandas às instâncias superiores, o que já está sendo realizado por parte dos setores administrativos, cuja ação deve ser mantida.
- reuniões com diretoria de campus e reitoria para encaminhamento de projetos de infra-estrutura e equipamentos, para o devido encaminhamento das demandas.



## PROCESSO Nº 896/16

- intensificação na participação de projetos em editais públicos para capacitação de recursos adicionais como medida complementar à busca de recursos institucionais.

As 3 dimensões avaliadas podem ser descritas como:

- a) Organização Didático-Pedagógica: BOA - levando-se em consideração o constante no PPC e na matriz e sua efetiva consecução.
- b) Corpo Docente: EXCELENTE – as ações referentes à atuação do corpo docente e de sua coordenação são os pontos fortes do curso.
- c) Infra-Estrutura: PRECÁRIA - necessita ações efetivas visando sanar as diversas fragilidades encontradas.

O conceito final do curso é BOM, com média final arredondada para 4,00. Conforme explicitado na análise acima, o curso possui potencial para ser referência internacional, devendo ter atenção especial no tocante a melhorias de infraestrutura.

(fls. 132 e 133)

## 2. Mérito

Tendo em vista que o curso de graduação em Música Popular – Bacharelado, não possui Conceito Preliminar de Curso (CPC), a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, constituiu Comissão Verificadora, com o objetivo de renovação de reconhecimento do curso em questão.

A IES informa que a última avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), para o curso em questão foi em 2009, sendo que no referido ciclo avaliativo, o curso obteve o Conceito Preliminar de curso (CPC) – 2. Esclarece ainda que, à época, o curso foi avaliado em conjunto com o curso de Música - Licenciatura, do mesmo *campus* da Instituição. A partir do ENADE 2011, passaram a ser avaliados especificamente, os curso de Música – Licenciatura, deste modo a última avaliação do curso de Música Popular – Bacharelado, é a do ENADE 2009.

A Comissão Verificadora se manifestou favorável à renovação do reconhecimento do curso, com conceito final BOM. Ressalta que “o curso possui potencial para ser referência internacional, devendo ter atenção especial no tocante a melhorias de infraestrutura”.

Nas considerações da Comissão constam ainda sugestões e recomendações quanto a: acelerar o processo de elaboração e implantação do novo PPC; promover ações institucionais de apoio ao estudante (centro acadêmico, intercâmbio, apoio extracurricular, etc); sanar as fragilidades referentes a Infraestrutura (falta de gabinetes de trabalho aos docentes, provimento de periódicos especializados em formato físico, recursos audiovisuais, espaço de convivência, entrada e estacionamento, instalações sanitárias, laboratórios e auditórios, tratamento acústico para as salas de aulas), entre outras.



PROCESSO Nº 896/16

Constata-se ainda, o não cumprimento ao Parecer CEE/CES/PR n.º 23/11, de 07/04/11, que determina a todas as IES, quanto aos cursos de bacharelado, tecnólogo e sequencial de formação específica, a oferta de Língua Brasileira de Sinais (Libras), sendo a disciplina optativa aos acadêmicos (§ 2º, do artigo 3º, do Decreto Federal n.º 5626/2005), devendo ser comprovada nos processos regulatórios.

A instituição protocolou o pedido de renovação do reconhecimento do curso em 21/07/15, 02 (dois) meses após o vencimento do prazo de vigência do Decreto Estadual n.º 6953/10, que expirou em 05/05/15, o que constitui grave irregularidade, pois o curso fica a descoberto de seu reconhecimento por este lapso de tempo.

Constata-se que a relação ingressantes/concluintes, (item 1.8), encaminhada pela instituição (fl. 141), não está correta, uma vez que o número de matriculados informado excede o número de vagas, porém, observa-se que o curso possui um número razoável de concluintes em relação ao número de vagas ofertadas, não implicando em óbice para a apreciação do processo.

Dos documentos apresentados e da análise do projeto político-pedagógico do curso, constata-se que atende a legislação vigente e parcialmente às Deliberações n.º 04/13-CEE/PR e n.º 02/15-CEE/PR que tratam das Normas Estaduais para a Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, respectivamente.

## II – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, somos favoráveis à renovação de reconhecimento do curso de graduação em Música Popular – Bacharelado, Universidade Estadual do Paraná (Unespar), município de Paranavaí, ofertado no *campus* Curitiba II, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 06/05/15 até 05/05/19 com fundamento nos artigos 48 e 53 da Deliberação n.º 01/10-CEE/PR.

O Projeto Político-Pedagógico do curso apresenta carga horária de 2.693 (duas mil, seiscentas e noventa e três) horas, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento período vespertino, 20 (vinte) vagas anuais e período de integralização mínimo de 04 (quatro) e máximo de 07 (sete) anos.



PROCESSO Nº 896/16

Determina-se à IES o atendimento à Deliberação nº 04/13-CEE/PR, que trata das Normas Estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Deve a instituição apresentar a esta Câmara no prazo máximo de 90 dias a forma como é a oferta da disciplina de Libras, em atendimento ao Parecer CEE/CES/PR nº 23/11, de 07/04/11, que trata da Inclusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras), como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3.º, do Decreto Federal n.º 5626/05.

Recomenda-se o atendimento:

a) à Deliberação nº 02/15-CEE/PR, que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná;

b) às recomendações da Comissão Verificadora.

Alerta-se à IES que deverá observar o prazo de vigência do ato de renovação de reconhecimento do curso quando solicitar a renovação do ato regulatório.

Encaminhe-se cópia deste Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/SETI, para fins de homologação (artigos 8º e 54 da Deliberação nº 01/10-CEE/PR).

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Jose Dorival Perez  
Relator

#### DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto do Relator por unanimidade.

Curitiba, 20 de outubro de 2016.

Mário Portugal Pederneiras  
Presidente da CES em exercício

Oscar Alves  
Presidente do CEE

## RESOLUÇÃO Nº 001/2015 – MPT

Estabelece normas para orientar o registro de Atividades Complementares (AC) no Curso Bacharelado em Música Popular da UNESPAR – Campus Curitiba II – FAP.

Considerando a Lei nº. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996;  
Considerando o Regimento da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR;  
Considerando não haver regulamentação da matéria pela Reitoria;

O COLEGIADO DO CURSO BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR APROVA A SEGUINTE RESOLUÇÃO EM CARÁTER TEMPORÁRIO:

### DO RECONHECIMENTO E REGISTRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art.1º Entende-se como Atividades Complementares (AC) aquelas desenvolvidas durante o período compreendido entre a matrícula e a conclusão do curso, devendo estar diretamente ligadas à proposta do Curso e à formação acadêmica do aluno, sendo complementares aos conteúdos ministrados nas disciplinas constantes do currículo do Curso.

Art.2º Para a integralizar a carga horária do Currículo do Curso, o aluno deve totalizar no mínimo 240 horas de Atividade Complementar (AC) através da participação em pelo menos três naturezas de atividade sem ultrapassar o limite de pontuação de cada uma delas.

Ident.	Natureza da atividade	hs
I.	projetos de ensino;	80
II.	projetos de pesquisa;	80
III.	projetos e/ou cursos de extensão na área;	120
IV.	eventos;	80
V.	monitoria acadêmica;	120
VI.	disciplinas eletivas;	120
VII.	estágios extracurriculares;	120
VIII.	atividade artística;	120
IX.	produção artística;	120
X.	atividades pedagógicas;	120
XI.	atividades profissionais;	120
XII.	cursos de língua estrangeira;	40
XIII.	cursos de informática;	40
XIV.	outras atividades (consideradas relevantes pelo Colegiado de Curso)	80

Art.3º Para efeito de orientação na avaliação da documentação encaminhada pelo acadêmico consideram-se atividades relacionadas com o interesse do Curso as que se seguem, conforme descritivo seguinte.

#### I- Projetos de Ensino (80 horas)

- Para certificados de participação em projetos como o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) ou projetos equivalentes;

## II – Projetos de Pesquisa (80 horas)

- Para certificados de participação em projetos como o Programa de Iniciação Científica (PIC) ou Artística (PIAC) da UNESPAR (Campus Curitiba II/FAP);
- Para certificados de participação em grupos de pesquisa (GP) devidamente cadastrados na IES (contando o equivalente de até duas horas semanais);

## III- Projetos e Cursos de Extensão na área (120 horas)

- Para certificados emitidos por um Campus da UNESPAR ou por outras instituições de ensino superior declarando participação em projetos, grupos de estudos, oficinas e/ou cursos de extensão e projetos extensionistas cadastrados na instituição de origem;

## IV – Eventos (80 horas)

- Para certificados de participação em oficinas, workshops, cursos de curta duração, desde que a carga horária seja comprovada no certificado/declaração emitida pela coordenação do evento;
- Para certificados de participação como ‘ouvinte’ em palestras, seminários, conferências, congressos em áreas afins ou outros eventos acadêmicos, artísticos ou científicos – com carga horária comprovada em certificado/declaração emitida pela coordenação do evento;
- Para certificados de apresentação de trabalho/paper/performance, em evento acadêmico, científico ou artístico – com carga horária comprovada em certificado/declaração emitida pela coordenação do evento. Na hipótese de não haver comprovação de carga horária para este certificado, será considerada a carga horária de 3 horas por apresentação de trabalho;
- Para certificados de participação como ‘espectador’ em exposições artísticas, performance em espaços oficiais, totalizando no máximo 20 horas, sendo considerada 2 horas por evento assistido (comprovados por cópia do ingresso, programa do evento ou fotos anexadas e relatório de visitação (Anexo I). Neste caso, o acadêmico poderá apresentar portfólio com o material comprobatório;

## V - Monitoria Acadêmica (120 horas)

- Para certificados de atua o do aluno como ‘monitor’ de disciplina já cursada em seu curso. A Monitoria Acadêmica tem regimento próprio e o aluno poderá se inscrever no início de cada período letivo. A carga horária a ser considerada   equivalente   carga horária da disciplina em que o aluno realiza a monitoria. Para efeitos de documenta o comprobatória exige-se o Relatório Final do monitor e do professor responsável pela disciplina;

## VI - Disciplinas Eletivas (120 horas)

- Para certifica o de matrícula e aprova o (m dia e frequência) na(s) disciplina(s) cursada(s) em outros cursos da UNESPAR ou outra IES. Neste caso, para efeitos de comprova o   necessária a emissão de um histórico escolar do aluno pela Secretaria Acadêmica do Campus (SAC);

## VII- Estágios Extracurriculares (120 horas)

- Para certifica o de estágios extracurriculares, serão reconhecidos aqueles realizados em Institui es conveniadas com a UNESPAR (Campus Curitiba II/FAP). Ao requerer o reconhecimento, o acadêmico deverá apresentar declara o de realiza o de estágio extracurricular (remunerado ou não-remunerado), expedida pela organiza o concedente do estágio, em que conste o período de abrangência, a

carga horária total cumprida, bem como o relatório detalhado das atividades desenvolvidas, assinado pelo supervisor do estágio na instituição concedente;

#### VIII - Atividades Artísticas (120 horas)

- Para certificados de participação do acadêmico em atividades em que se desenvolva seu potencial artístico correlatos as atividades acadêmicas do Curso.
- Participação em processo de pesquisa e criação artística em Música (atuação artística musical em palcos, estúdio de gravação, produções multimídia, música para teatro, dança ou cinema) – até 60 horas por atuação;
- Participação em processo de pesquisa e criação em outras áreas artísticas (Assistência em: iluminação, cenografia, figurino, edição e montagem, produção videográfica, restauração de patrimônio cultural ou funções afins) – até 30 horas por atuação;

A comprovação documental será feita por meio de material de divulgação da atividade, programas, folders e/ou declarações de carga horária trabalhada emitida pelo coordenador do projeto;

#### IX - Produção Artística (120 horas)

Equivalente à atuação do acadêmico em atividades na qual desenvolva seu potencial aplicado à organização e produção de eventos:

- Produção de performance ou apresentação artística individual – até 30 horas por produção;
- Produção ou organização de apresentação artística coletiva, mostra, festival, evento científico ou artístico – até 60 horas por evento;

A produção de outras atividades artísticas em outras áreas será avaliada pelo Coordenador do Curso o Colegiado;

-

#### X- Atividades Pedagógicas (120 horas)

- Equivale às atividades exercidas no âmbito educacional em Música, considerando espaços não formais como ONGs (Organizações não governamentais), CAPs (Centro de Atenção Psicossocial), Espaços de Artes, Instituições Comunitárias e espaços afins, não vinculados ao ensino formal. A comprovação será feita por meio de declaração emitida pelo responsável da instituição, constando carga horária exercida e função pedagógica, em documento autêntico ou autenticado;

#### XI - Atividades Profissionais (120 horas)

- Aquelas nas quais há a participação do acadêmico em atividades profissionais como músico interprete (cantor ou instrumentista) ou pedagógicas na área de Música em espaços formais de ensino (escolas públicas ou privadas), devidamente comprovadas com registro em Carteira de Trabalho, Contrato de Trabalho Temporário ou Declaração da Instituição de Ensino assumindo o vínculo trabalhista e o regime de trabalho, devendo em qualquer caso ser autêntico ou autenticado;

#### XII- Cursos de Língua Estrangeira (40 horas)

- Refere-se a qualquer curso de idioma estrangeiro completado pelo acadêmico, válido com a apresentação de Certificado ou Declaração de conclusão emitido pela respectiva Instituição de Ensino;

#### XIII – Cursos de Informática (40 horas)



- Para cursos de informática nos quais houve a participação do acadêmico, mediante a apresentação de Certificado ou Declaração de conclusão emitido pela Instituição de Ensino promotora;

XIV – Outras atividades consideradas relevantes pelo Colegiado de Curso (80 horas)

- Equivalente à participação em cursos de curta duração ou projetos, de natureza artística, pedagógica ou científica, realizados na UNESPAR ou em outras instituições formais, públicas ou privadas, desde que relacionados ao curso de graduação em que o acadêmico se encontra matriculado;
- Equivalente à participação discente como representante nos diversos colegiados: representante de turma, de colegiado de curso ou de conselhos previstos pela UNESPAR, além da participação nos centros acadêmicos, com documentação comprobatória (memorando, edital, portaria ou ata).

Art. 5º - A solicitação deve seguir os prazos definidos no Calendário da UNESPAR (Campus Curitiba II) e deverá conter o formulário específico do curso com os dados do acadêmico e as cópias dos comprovantes, anexadas conforme a ordem das atividades que constam no formulário (Anexo II).

Paragrafo Único:

O formulário (Anexo II) deverá ser encaminhado em versão Word (.doc ou .docx) para o endereço eletrônico [muspopfap@gmail.com](mailto:muspopfap@gmail.com) na data do protocolo da versão impressa.

Art. 6º - A análise e reconhecimento das Atividades Complementares (AC) ficará a cargo da Coordenação do Curso e do Colegiado do Curso.

Curitiba, 27 de julho de 2015.

Aprovado nesta data em reunião do  
Colegiado de Bacharelado em Música Popular  
Ata 02/2015 e 03/2016  
Coordenador: Geraldo Henrique Torres Lima  
Port. 147/2014 GRE



ANEXO 1

CURSO BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR Formulário  
de apresentação de atividades complementares

Protocolo no.: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_ Ano de entrada \_\_\_\_\_

Ident.	Natureza da atividade	hs
(Algarismo Romano)	Este modelo de ser preenchido de acordo com o Art. 2 da RESOLUÇÃO Nº 001/2015 – MPT	Carga horária da atividade apresentada
Descrição sumária da atividade (Ex. Curso de língua japonesa na Escola X)		

Ident.	Natureza da atividade	hs
DUPLIQUE OS QUADROS USANDO UM PARA CADA ATIVIDADE APRESENTADA		

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ass. do aluno: \_\_\_\_\_



## PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DOS CURSOS DA UNESPAR

### Parecer de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) Centros de Área

#### 1 IDENTIFICAÇÃO

<b>Campus</b>	Curitiba II Faculdade de Artes do Paraná
<b>Centro de Área</b>	Música e Musicoterapia
<b>Curso</b>	Bacharelado em Música Popular
<b>Licenciatura</b> ( )	<b>Bacharelado</b> ( X )
<b>Decreto de Renovação do Reconhecimento:</b> Decreto Estadual no. 6102/17 - DIOE 31/01/17 - DOE 02/02/2017	

#### 2 PRINCÍPIOS GERAIS DO PPC's DE ACORDO COM O PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESPAR

O PPC contempla:	Sim	Não
2.1 A concepção de universidade como instituição social, pública, gratuita, laica e autônoma.	X	
<b>Considerações do Centro de Área</b> A proposta de PPC do curso contempla essa exigência na p.02 no item da finalidade concepções e objetivos		
2.2 A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como fundamento metodológico do ensino universitário.	X	
<b>Considerações do Centro de Área</b> Essa exigência está contemplada na P.4 do arquivo da Proposta de PPC considera a atividade viva do fazer musical, o qual tem dinâmica extensionista por natureza, que abastece a pesquisa com saberes e, por sua vez, transformam-se em elementos de relação direta com o ensino. O ensino, por sua vez, pode retribuir à sociedade novos processos para aprimoramento de seus saberes herdados culturalmente. A proposta do curso atende a esse requisito.		



# PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESPAR  
Universidade Estadual do Paraná



2.3 Ações (preocupações) voltadas ao acesso e permanência dos estudantes no ensino superior considerando o público atendido pela Unespar: alunos trabalhadores.	X	
<p><b>Considerações do Centro de Área</b> Essas questões estão manifestas no item de Metodologia dentro de aspectos “a proposta tem sua organização curricular em disciplinas seriadas semestrais com entrada anual e com matrícula obrigatória para o rol de disciplinas de Núcleo Comum (NC), matrícula em Disciplinas Optativas (DOP) dos quatro percursos-ênfases do Curso e matrícula em Disciplinas Eletivas (DEL nos demais cursos da UNESPAR). A estrutura acadêmica também prevê o Aproveitamento de Estudos e Equivalência de disciplinas (AEE - Resolução 21/2016 CEPE/UNESPAR), o Extraordinário de disciplinas (EAE - Resolução 22/2016 CEPE/UNESPAR) e o Regime de Exercícios Domiciliares (RED - Resolução 23/2016 CEPE/UNESPAR). A organização curricular foi concebida pelo olhar sinóptico da Matriz como reflexo conceitual da prática educacional e da formação que se espera contemplar na integralização do Curso. Entende-se que, ao cumprir o percurso do Núcleo Comum (NC) o estudante alcança a formação proficiente no âmbito geral da música. Acredita-se que ao oferecer percursos de ênfases (DOP), pelos quais o estudante tem garantida a condução do trânsito pelas linhas de formação de seu interesse, ocorre a construção autônoma consistente do seu perfil profissional em consonância com os objetivos do Curso. Ainda no âmbito da mobilidade e da autonomia do estudante, o acesso eletivo às demais disciplinas dos cursos da Universidade complementam o campo educacional aspirado pelo estudante. O impacto esperado nestes procedimentos é, no mínimo, a diminuição da evasão.” A proposta manifesta também “que toda a concepção do Curso, além das questões estritamente pedagógica, traz consigo a preocupação acerca da permanência estudantil e que, aliada às ações da Assessoria de Assuntos Estudantis do Campus, pretende operar para que o aluno tenha acesso, mobilidade e amparo acadêmico para o sucesso em sua passagem pela graduação” p.05</p>		
2.4 Possibilita uma formação integral, humana e profissional, que contribua para o processo de emancipação social, considerando que as regiões em que estamos inseridos se caracterizam por um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que, conseqüentemente, restringe o acesso da comunidade a conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento humano pleno, como a arte, a ciência, a formação docente e a formação profissional.	X	
<p><b>Considerações do Centro de Área</b> Sim, no item das finalidades, concepções e objetivos apresentam:</p>		



“Ainda considerando os princípios gerais e a missão da Universidade, o Bacharelado em Música Popular tem por finalidade estimular a expressão artística, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo-crítico em cooperação com a comunidade; incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da arte; estimular a busca de aperfeiçoamento cultural e profissional, para atender às demandas de serviços especializados e contribuir com os processos de desenvolvimento cultural da sociedade; promover a divulgação do conhecimento científico, artístico e técnico que constituem patrimônio da humanidade, articulados com aqueles gerados no decorrer do curso; formar graduados na área de conhecimento musical, aptos para a inserção em setores profissionais, com atuação efetiva no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na continuidade da sua formação.” P 3

Segue, dentre as finalidades:

“- Fortalecer aspectos da formação humana, considerando o ser humano em seu processo de formação integral e continuada e o espaço acadêmico em sua especial vocação para o enriquecimento cultural; • - Oferecer ao estudante uma estrutura curricular em constante atualização que considere o contato com as demandas do mundo do trabalho”;

p. 4

### 3 RELEVÂNCIAE ESPECIFICIDADES DA OFERTA DO CURSO:

O PPC contempla:	Sim	Não
3.1 Demandas e expectativas sociais	X	
<b>Considerações do Centro de Área</b> Dentre as finalidades: “visando o desenvolvimento da ciência e da arte; estimular a busca de aperfeiçoamento cultural e profissional, para atender às demandas de serviços especializados e contribuir com os processos de desenvolvimento cultural da sociedade” p 3  “ por reconhecer-se histórica, ganha consistência e organicidade à medida em que se alicerça numa perspectiva de avanço em reflexões teóricas, que se referendem e se constroem a partir de experiências pedagógicas vivas e particulares, das práticas sociais e artísticas-científicas em geral”. p 5  “O Bacharel em Música Popular deverá ser um músico-pesquisador, capaz de desenvolver trabalhos práticos e criativos num processo de contínua investigação, consciente de sua identidade artística e articulado ao seu contexto sociocultural, considerando as quatro possíveis ênfases de formação, ou seja,		



# PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESPAR  
Universidade Estadual do Paraná



atuar como instrumentista e/ou cantor, compositor e/ou arranjador, pesquisador, intérprete e/ou criador no campo da tecnologia e pesquisador no campo das musicologias que abordam os saberes da música popular”. P.7		
3.2 Horários e turnos coerentes	X	
<b>Considerações do Centro de Área</b> O curso é ofertado no período vespertino com distribuição de aulas nesse mesmo período de forma concisa.		
3.3 Relevância do curso para a região onde está inserido.	X	
<b>Considerações do Centro de Área</b> A proposta de Bacharelado em Música Popular está inserida no campus de Curitiba !! Faculdade de Artes do Paraná , na Capital do Estado. Ao ser ofertado no turno vespertino de segunda a sexta, prevê a realidade do profissional que forma, a de trabalhar na parte da noite, e em eventos ao final de semana.  “Articulando-se com os objetivos espera-se do bacharel em Música Popular a atuação autônoma nos campos da criação, interpretação e pesquisa da música, sobretudo no âmbito da música popular brasileira, podendo integrar grupos instrumentais e vocais, atuar como solistas, produtores e inovadores, bem como investigadores de excelência no campo das musicologias. Seu campo de trabalho pode abranger órgãos públicos, privados ou do terceiro setor envolvidos com o fomento, registro e a difusão cultural, bem como, associações comunitárias, emissoras, produtoras e demais veículos de mídia.” P.7		
3.4 Carga horária coerente e de acordo com a legislação vigente	X	
<b>Considerações do Centro de Área</b> Como curso de Bacharelado está de acordo com a legislação vigente: <b>Em horas/aula: 2.892</b>		

#### 4 ASPECTOS LEGAIS

O PPC contempla:	Sim	Não
4.1 Deliberação CEE-PR nº.04/2006: Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	X	
<b>Considerações do Centro de Área</b>		



# PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESPAR  
Universidade Estadual do Paraná



<p>A Legislação está citada na Proposta de PPC e os conteúdos podem ser contemplados nas disciplinas de Etnomusicologia, Sociologia da Música, Cultura e Sociedade, História de Música.</p>		
<p>4.2 Parecer CEE/CES – PR nº. 23/2011: Inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras como disciplina obrigatória nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, e como disciplina optativa nos cursos de bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica;</p>	X	
<p><b>Considerações do Centro de Área</b> A proposta prevê a disciplina como optativa</p>		
<p>4.3 Deliberação CEE/PR nº 04/2013: Normas estaduais para a Educação Ambiental;</p>	X	
<p><b>Considerações do Centro de Área</b> A Legislação está prevista na proposta e os conteúdos podem ser tratados nas disciplinas de acústica, Etnomusicologia e Cultura e Sociedade.</p>		
<p>4.4 Deliberação CEE/PR nº 02/2015: Normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos.</p>	X	
<p><b>Considerações do Centro de Área</b> Contemplado com uma disciplina de formação geral.</p>		
<p>4.5 A Resolução CES/CNE nº 3, de 02 de julho de 2007: procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.</p>	X	
<p><b>Considerações do Centro de Área</b>  CARGA HORÁRIA Em horas/aula: 2.892 Em horas/relógio: 2.410</p>		
<p>4.6 Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE/2014-2024): Assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, de acordo com a <b>Política Institucional de Curricularização da Extensão da Unespar</b></p>	X	
<p><b>Considerações do Centro de Área</b> <i>Obs. Não é obrigatório nesse momento</i></p>		



#### 4.7 Para os cursos de Licenciatura

O PPC atende a Resolução CNE/CP nº 02, de 01 de julho de 2015: Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada	Sim	Não
4.7.1400 horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo		
4.7.2400 horas de estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso		
4.7.3 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes		
4.7.4 2.200 horas restantes destinadas às atividades formativas		
4.8 Entradas distintas para os cursos que possuem habilitação em licenciatura e bacharelado;		
4.9 Possibilita a formação da identidade e valorização da profissão docente		
<b>Considerações do Centro de Área</b>		

#### 4.8 Para os cursos de Bacharelado

De acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso, observando, quando exigidos:	Sim	Não
4.4.1 Ashoras de prática como componente curricular	X	
4.8.2 A carga horária adequada de estágio supervisionado		X
4.8.3 As horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes	X	
<b>Considerações do Centro de Área</b> A Proposta prevê em cada disciplina cargas horárias específicas para atividades teóricas, práticas e de extensão. A proposta de Curso de Bacharelado não prevê estágio.		





## 5 ASPECTOS FORMAIS

O PPC contempla estética adequada a um documento institucional:	Sim	Não
5.1 Formulário indicado pelo Programa de Reestruturação	X	
5.2 Formatação adequada com as normas da ABNT	X	
5.3 Clareza e objetividade no que se refere aos aspectos legais e formais	X	
5.4 Revisão técnica	X	
5.4.1 Linguagem (coesão e coerência)	X	
5.4.2 Ortografia e gramática	X	
5.4.3 Formatação Visual (fonte, parágrafos, espaçamentos, etc)	X	
<b>Considerações do Centro de Área</b> A Proposta apresentada contempla todos os itens acima mencionados		

## 6. Carga Horária docente

Impacto do PPC na carga horária docente do curso		
PPC Atual	Carga horária docente do curso	3232
	Professores efetivos	12
	Professores CRES	2
Novo PPC	Carga horária docente do curso	2892
	Professores efetivos	9
	Professores CRES	4
Aumento total da carga horária docente para implantação do Novo PPC		Sem aumento de carga horária
<b>Considerações do Centro de Área</b> <i>Caso ocorra um aumento significativo da carga horária docente, que implique em ampliação de professores no curso, o mesmo precisará ser deliberado pelo CAD.</i>		
A redução do quantitativo de professores efetivos de 12 para 9 se deve a aposentadoria, licenças especial e relotação de Centro de Área.		

## 7. Parecer Final

Parecer final do Centro de Área com ciência da Divisão de Ensino do campus.



# PROGRAD

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



UNESPAR  
Universidade Estadual do Paraná



A proposta apresentada pelo Colegiado de Música Popular mostra-se consistente e fundamentada adequada a legislação em vigor.

Demonstra alterações no formato de curso anual seriado para curso semestral com entrada anual. A implantação será com adequação do currículo do 2º e 3º ano. O 4º ano concluirá com a matriz atual.

Demonstra atenção a implementação de ações para favorecer a permanência de alunos no curso em parceria com a divisão de assuntos estudantis.

A apresenta a reformulação do funcionamento do curso por quatro eixos consolidados por um rol de disciplinas optativas.

Apresenta redução de carga horária sem impacto no quadro de professores. Será necessário a contratação de professores temporário enquanto não existir anuência para realização de concursos para professores efetivos nas vagas de professores aposentados.

Considerando o exposto acima a Direção de Centro de Área tem o parecer favorável para essa proposta de PPC com a ciência da Divisão de Graduação do Campus.



Universidade Estadual do Paraná  
Credenciada pelo Decreto Estadual n. 9538, de  
05/12/2013.  
Campus de Curitiba II



# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR

VIGÊNCIA 2023

## VERSÃO ALTERADA

CAMPUS DE CURITIBA II

CURITIBA - 2022

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
1.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
1.2	TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS	4
2.	DIMENSÃO HISTÓRICA	4
2.1	O CURSO EM DETALHE E ATUALIZAÇÕES CURRICULARES	8
3.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	12
3.1	LEGISLAÇÃO BÁSICA	13
3.2	ATOS LEGAIS DO CURSO	15
3.3	JUSTIFICATIVA	15
4.	CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS	16
4.1	CONCEPÇÃO	16
4.2	FINALIDADES	17
4.3	OBJETIVO GERAL	18
4.4	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
5.	METODOLOGIA E AVALIAÇÃO	19
5.1	METODOLOGIA DE ENSINO	19
5.2	AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM	20
6.	PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL	22
7.	ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO	23
7.1	ALTERAÇÕES PARA A NOVA MATRIZ CURRICULAR	24
7.2	NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM DISCIPLINAS E ATIVIDADES	29
7.3	QUADRO DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA CURRICULAR	32
7.4	QUADRO GERAL DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS	34
8.	DISTRIBUIÇÃO SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS	41
9.	EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	43
9.1	EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	44
9.2	EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS ACEC	63
9.3	EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS	65
9.4	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	104
9.5	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	104
9.6	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO	104

9.6.1	QUADRO DAS ACEC	105
9.7	INSERÇÃO DA PESQUISA E DA EXTENSÃO NO CURSO	106
9.8	INTERNACIONALIZAÇÃO	107
9.9	PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR	107
10	RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO ACEC NO PPC	107
10.1	RECURSOS FÍSICOS, BIBLIOGRÁFICOS E DE LABORATÓRIOS	108
10.2	RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO	108
11	QUADRO DE SERVIDORES	109
11.1	COORDENAÇÃO DE CURSO	109
11.2	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	109
11.3	CORPO DOCENTE	110
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS	112
13	REFERÊNCIAS	113

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico do curso Bacharelado em Música Popular da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, que ora apresentamos, vem o norteando desde 2018 e representa um grande passo para sua consolidação dentro da UNESPAR, bem como no cenário nacional. Este curso é fruto de um longo processo estreitamente ligado à história da instituição que hoje o viabiliza: a UNESPAR. Aqui estamos incluindo agora sua adequação às demandas de inclusão das Atividades de Curricularização da Extensão e Cultura, apresentando nossa proposição para atendimento às demandas trazidas pela legislação vigente, conforme se expõe a seguir.

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

ITEM	DESCRIÇÃO
CURSO	BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR
ANO DE IMPLANTAÇÃO	2022/23
CAMPUS	CURITIBA II
CENTRO DE ÁREA	MÚSICA E MUSICOTERAPIA
CARGA HORÁRIA	2.400
HABILITAÇÃO	BACHARELADO
REGIME DE OFERTA	SERIADO ANUAL COM DISCIPLINAS SEMESTRAIS
PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	4 ANOS

### 1.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO E VAGAS

TURNO DE FUNCIONAMENTO	QUANTIDADE DE VAGAS
Integral	NC
Matutino	NC
Vespertino	20 vagas
Noturno	NC

## 2. DIMENSÃO HISTÓRICA

O curso Bacharelado em Música Popular está inserido hoje no corpo da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, universidade criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 15.500, de 28 de setembro 2006 e tem se constituído pela concepção social, pública, gratuita, laica e autônoma, sendo a terceira maior universidade do Estado do Paraná contando com cerca de 13 mil alunos, abrangendo 150

municípios, com cerca de 4,5 milhões de pessoas. Hoje oferta 67 cursos de graduação distribuídos em 16 centros de área, 19 cursos de especialização e 3 mestrados.

A UNESPAR constituiu-se a partir da integração das IES Estaduais do Paraná, então Faculdades Estaduais:

- Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP.
- Faculdade de Artes do Paraná – FAP;
- Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM;
- Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA;
- Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba – FAFIPA;
- Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá – FAFIPAR;
- Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória - FAFIUUV;
- Academia Policial Militar do Guatupê - APMG.

No Campus de Curitiba II são ofertados cursos de graduação e especialização em diversas modalidades artísticas (Música, Artes Cênicas, Teatro, Artes Visuais, Cinema e Musicoterapia), que somados aos cursos do Campus de Curitiba I (Artes e Música) faz da UNESPAR o maior polo de ensino, pesquisa e extensão na Área de Artes do país.

Na sua estrutura, a Universidade Estadual do Paraná é integrada por Centros distribuídos pelos seus oito campi.

**I. *Campus de Curitiba I*** – Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP;

- a) Centro de Área das Artes
- b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

**II. *Campus de Curitiba II*** – Faculdade de Artes do Paraná - FAP;

- a) Centro de Área das Artes
- b) Centro de Música e Musicoterapia

**III. *Campus São José dos Pinhais*** – Academia Policial Militar do Guatupê - APMG

- a) Centro de Ciências Sociais Aplicadas

**IV. *Campus de Campo Mourão*** – Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão - FECILCAM

- a) Centro de Ciências Sociais Aplicadas
- b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

**V. *Campus de Apucarana*** – Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana - FECEA

- a) Centro de Ciências Sociais Aplicadas

b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

VI. **Campus de Paranavaí** – Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí

- FAFIPA

a) Centro de Ciências Humanas e da Educação

b) Centro de Sociais Aplicadas

c) Centro de Ciências da Saúde

VII. Campus de Paranaguá – Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá

- FAFIPAR

a) Centro de Ciências Sociais e Aplicadas;

b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

VIII. Campus de União da Vitória – Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de

União da Vitória - FAFIUVI

a) Centro de Ciências Exatas e Biológicas;

b) Centro de Ciências Humanas e da Educação

A Academia Policial Militar do Guatupê – APMG, a partir de seu credenciamento junto ao Sistema Estadual de Educação, será incorporada à UNESPAR, constituindo o Campus de São José dos Pinhais, com um Centro de Áreas de Ciências Sociais Aplicadas.

### **O Campus de Curitiba II - FAP**

O curso Bacharelado em Música Popular aparece num momento bem mais recente da história da Faculdade de Artes do Paraná (FAP), hoje Campus de Curitiba II. Esta faculdade de artes teve seu início marcado pelo empenho de diversos músicos que compunham o Conservatório de Música do Paraná, uma escola fundada em 1913 pelo maestro Antônio Melillo que, pretendendo uma realidade de ensino regular de música no Estado, fundou a Academia de Música do Paraná, em 1931.

Em 1953 o maestro Melillo teve apoio do legislativo do Paraná para fundar o Conservatório de Canto Orfeônico que, a partir de 1966, passou por uma transformação estabelecendo-se como Faculdade de Educação Musical do Paraná (FEMP), então sob a direção da professora Clotilde Leinig.

Na década de 1970, atendendo à legislação que dispunha sobre o ensino de arte, a FEMP transformou seu curso de Licenciatura em Música em um curso de Educação Artística com Habilitação em Música. Na década seguinte, 1980, incluiu-se mais uma habilitação no curso de Educação Artística, e foi criado, também, o curso de Musicoterapia. Em 1991, a FEMP passou a ser denominada Faculdade de Artes do Paraná – FAP, depois de incluída a



habilitação em Teatro no curso de Educação Artística, que passou a oferecer três habilidades. Logo em seguida, com o fim do convênio entre a Fundação Teatro Guaíra e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR, que cancelava os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Dança e o Bacharelado em Teatro da FTG-PUC, os dois cursos foram incorporados pela FAP, o que levou a instituição a receber novas instalações pelo Governo de Estado, em 1997, com instalações definitivas na Rua dos Funcionários Nº 1357, no Bairro Cabral.

Em 2002, já nesta nova sede, a Instituição, então dirigida pela Professora Maria Emilia Possani, procurou ampliar espaços e equipá-los para dar funcionalidade às propostas curriculares dos cursos de artes. Duas ações marcaram a definição da configuração que o campus tem hoje: a adequação de instalações para as áreas de música e de teatro e dança.

Tratando-se da área de música, a então diretora, Maria Emília, tramitou negociações para um Mestrado Interinstitucional em Música com a Escola de Comunicação e Artes da USP, o que demandava a instalação de um estúdio profissional de gravação de áudio para desenvolvimento de projetos da área de música, que naquele momento era representado pelo curso de Educação Artística com Habilitação em Música que deu origem ao Bacharelado em Música Popular e à Licenciatura em Música. Desta necessidade de espaços específicos, surgiram o Estúdio de Música da FAP e uma sala anexa de edição de áudio, ainda fazendo parte do projeto uma Sala de Ensaio que foi instalada pouco tempo depois. Este complexo atende, hoje, às demandas do curso de Música Popular e eventuais solicitações de outros cursos de arte ofertados na instituição.

Tratando das demandas dos cursos de Artes Cênicas e Dança, neste mesmo período, iniciou-se a reforma e adequação de um Barracão, localizado no número 1756 da mesma rua, constituindo-se num Teatro Laboratório nominado TELAB. Este espaço recebeu readaptações em 2010 com Estúdios anexos ao Teatro Laboratório, sendo eles espaços adequados para a realização das atividades dos cursos de Artes Cênicas, Dança e Licenciatura em Teatro.

Em 2005, criou-se o curso Cinema e Vídeo instalado no *Campus* localizado no Parque Newton Freire Maia, em Pinhais, tendo este curso mudado para uma nova sede no bairro Boqueirão, em 2018.

Em 2013 a Faculdade de Artes do Paraná passou a integrar institucionalmente a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, passando a ser nominada como Campus de Curitiba II.

O percurso aqui apresentado demonstra o empenho e o comprometimento das personalidades que acompanharam a construção e o desenvolvimento da Instituição e que tornaram possível seu reconhecimento como produtora de saberes em arte e educação e, também, como promotora da cultura no Paraná.

## **2.1 O CURSO EM DETALHE E ATUALIZAÇÕES CURRICULARES**

O Bacharelado em Música Popular, que iniciou em 2003, juntamente com a Licenciatura em Música, teve sua primeira turma diplomada em 2007. Estes dois cursos, fruto das vagas do curso de Educação Artística com habilitação em Música, então oferecido nos turnos matutino e noturno, passaram a operar no período vespertino. E para diversificar as possibilidades de formação profissional do alunado, criou-se o curso de Música Popular, ofertando 20 vagas. Seu fundamento foi o de estabelecer-se como um espaço de formação e reflexão acadêmica de nível superior, focando a música popular que gozava de pouca representatividade nos meios acadêmicos.

No momento da criação deste curso, apenas a UNIRIO e a UNICAMP haviam iniciado cursos de graduação em Música Popular, o que mostrava a necessidade de se ofertar essa natureza de curso em outras localidades. Para sua criação, discutiu-se sobre a demanda local, em Curitiba, e constatou-se que músicos autodidatas tinham carência de conhecimento que pudesse aprimorar sua atuação em conjuntos profissionais, além de poder atender novatos interessados nesse campo de conhecimento.

A importância desta área de conhecimento decorre do desenvolvimento das tecnologias de registro sonoro musical surgidas no século XX, que determinaram inúmeros desdobramentos culturais na música popular. Por um lado, os centros urbanos criaram as condições de um mercado de música impressa – partitura musical – que atenderam às necessidades de uma classe social que apreciava padrões musicais populares. Somam-se a isso outras formas de difusão da música popular a exemplo das transmissões radiofônicas, teatro musical e o cinema.

Apesar das profundas transformações ocorridas no século XX, não se registrava a existência de cursos de música, focados nas músicas populares, nas universidades. O fato se deve à tradição de pensar cursos universitários de música a partir da estrutura dos

conservatórios modelados no século XIX, e ainda intimamente ligados à tradição clássica estruturada para a realização de concertos e edição de partituras.

No Brasil, o reconhecimento da importância cultural da música popular na academia ocorreu primeiramente em cursos das áreas de Ciências Humanas, principalmente Ciências Sociais, onde surgiram estudos sobre a importância de uma manifestação musical numa determinada sociedade. É o caso de estudos localizados no campo da antropologia cultural.

Na contramão deste fluxo de ideias, os departamentos de música continuaram muito tempo vinculados à tradição clássica europeia, aferrando-se a uma recusa de espaço para a música popular no mundo universitário, pelo menos no concernente a seus departamentos de música.

A demanda aqui justificada tem se confirmado ao longo dos anos e os egressos deste curso testemunham isso atuando no mercado de trabalho, ora lecionando instrumento musical, ora participando de grupos musicais, ou concebendo projetos para editais de fomento, e ainda outros optando pela via acadêmica em cursos de mestrado e doutorado em universidades da Europa, Estados Unidos e América Latina. Diga-se de passagem, sendo atuantes e amplamente reconhecidos pelo público e pela crítica nessas localidades.

O curso Bacharelado em Música Popular tem desempenhado papel relevante dentro de sua proposta inicial, fomentando a profissionalização e o desenvolvimento de atividades produtivas e criativas do alunado, orientando-os para atividades conjugadas com outras expressões artísticas: teatro, dança e cinema, nas quais o músico oferece importantes contribuições.

Face a esse contexto, caracteriza-se um distinto objeto deste curso, aquele que demandou imperativamente a criação de espaços específicos que atendessem às atividades próprias do músico popular, isto é, ambiente de ensaio de grupo musical, estúdio de gravação de áudio e, ainda, ambiente apoiado de edição baseado em técnicas da eletrônica digital. Para isso, o curso está equipado com uma sala de ensaio de 30m<sup>2</sup> revestida acusticamente, tendo porta para isolamento sonoro com atenuação de 60dB (Sala 3), um estúdio de gravação de áudio (Estúdio de Música) e uma sala de edição digital (Sala Multimeios 1). Estes ambientes e mais o Auditório do Bloco 1 são estruturas essenciais para a realização das Ações Curriculares de Extensão e Cultura ora implementadas nesta reformulação curricular do curso.

**ATUALIZAÇÃO CURRICULAR 2010** – Em 2010, o curso passou por uma importante transformação, quando um novo projeto pedagógico foi implantado, resultando em

ampla reformulação da Matriz Curricular. O principal objetivo dessa reformulação foi adequar o curso às mudanças ocorridas nas práticas musicais na sua relação com novas tecnologias da eletrônica, seja em estúdios de gravação ou no palco. Nesta ocasião o avaliador Dr. Rafael dos Santos, professor na UNICAMP, ressaltou a importância do ambiente do Estúdio de Gravação adequado ao funcionamento do curso, como altamente relevante na formação do músico popular em nível superior.

**ATUALIZAÇÃO CURRICULAR 2017** – Em 2017 ocorreu mais uma atualização curricular, posta em prática em 2018. E neste momento, o PPC do curso passou por adequação às determinações trazidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), estabelecidas como uma exigência constitucional para o decênio 2014/2024.

Agora o curso faz uma reestruturação compreendida pela necessidade de aprofundamento nos estudos práticos da música, incluindo novos conteúdos para oferecer melhor formação, além de uma adequação às demandas de inclusão de Ações Curriculares de Extensão e Cultura. O NDE e o Colegiado trabalharam exaustivamente na articulação dos aspectos operacionais do conjunto de disciplinas visando a conjunção dos conhecimentos de modo gradual e cumulativo ao longo do curso.

Enseja-se com isso atender à demanda de uma nova rodada de reconhecimento e licença de funcionamento para operar a partir de 2023, e assim atender às demandas de adequação trazidas pela Universidade.

Cumpram-se desde a renovação da autorização de funcionamento do Curso em 2015, em seu Parecer 124/2016 CEE/CES (em Anexo), e o início do Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação e Cursos Afins da PROGRAD/UNESPAR, houve um importante empenho do curso em implementar um plano de trabalho para adequação às recomendações do Conselho Estadual de Educação. Desta feita, iniciou-se uma reflexão contínua acerca da elaboração do novo Plano Político-Pedagógico do Curso que culminou na configuração formalizada no ano de 2017 e implantada a partir de 2018.

**AValiação CURRICULAR 2019** – Na avaliação de 2019, a Comissão Verificadora, composta por Rosane Cardoso de Araújo, Doutora em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, também Professora do Departamento de Artes e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Paraná – UFPR, juntamente com Valdireme Lima de Araújo Kozak, Assessora Técnica da Divisão de Regulação e Avaliação – CES/SETI manifestou-se como transcrevemos a seguir:

*«A partir da avaliação foram destacados como pontos positivos do curso:*

*1) O curso está muito bem planejado. O Novo PPC está muito bem estruturado, fundamentado e demonstra o amadurecimento e reflexão do NDE sobre as potencialidades e necessidades do curso para que seja possibilitada uma excelente formação. O PPC também explicita com clareza os objetivos, as possibilidades dos percursos formativos na área da música popular, que seguem as linhas de performance, criação, tecnologias ou estudos musicológicos, além de indicar detalhadamente os processos avaliativos e outros elementos da formação acadêmica como o TCC e atividades complementares.*

*2) O corpo docente do curso de Música Popular é constituído por professores comprometidos com o curso, dedicados e muito competentes em suas especialidades. O NDE trabalha de forma integrada com o colegiado e com os representantes discentes. Todos possuem formação em nível de pós-graduação e 100% dos professores efetivos do curso realizam projeto de pesquisa e/ou extensão.*

*3) O curso hoje oferece espaços relevantes para discentes e docentes, como uma excelente biblioteca, bem estruturada e aparelhada, bem como os espaços de convivência e estudo, que incluem, em destaque, uma cantina, a sala de informática e o estúdio de gravação. Outra constatação é que existe uma grande perspectiva de melhoria, a curto e médio prazo, nas instalações do curso, que incluem reforma de salas e aumento de salas/espços para docentes e discentes.*

*Em relação às principais fragilidades observadas durante avaliação, pode-se indicar:*

*1) Falta mais apoio aos estudantes, principalmente no tocante às possibilidades de bolsas permanência, bolsas de extensão universitária e bolsas de iniciação científica, bem como em relação aos mecanismos de acompanhamento e incentivo aos egressos do curso.*

*2) A quantidade de professores CRES que atualmente atuam no curso é proporcionalmente grande em relação aos professores efetivos.*

*3) Os problemas na dimensão da infraestrutura, faz-se destaque a dois aspectos: muitas salas de aula, na ocasião da visita técnica, estavam em reforma, diminuindo o espaço físico para desenvolvimento das atividades acadêmicas; e também o pequeno quadro de agentes técnicos.*

*A partir do exposto acima, seguem as sugestões/recomendações que emergiram da presente avaliação:*

• *Recomenda-se ao corpo docente e à coordenação do curso a busca por estratégias que possibilitem os mecanismos de acompanhamento e incentivo aos egressos do curso, bem como a busca, junto às instâncias superiores ou editais de fomento, de bolsas que possam beneficiar alunos seja na permanência, iniciação científica ou na participação ativa das atividades de extensão.*

• *O corpo docente precisaria ser fortalecido com novos professores concursados, em substituição ao grande número de professores CRES. Entende-se que esta não é uma atribuição que dependa do colegiado, no entanto sugere-se que se intensifique, por vias legais, a apresentação das demandas de novos docentes para o curso.*

• *Como muitas das salas de aula do curso estão em reforma, sugere-se especial atenção ao andamento das obras para devolver, em curto espaço de tempo, pelo menos as principais salas que já eram utilizadas anteriormente para realização das atividades acadêmicas. Outra sugestão é em relação ao quadro de agentes universitários, que é incipiente. Seria importante intensificar, junto às instâncias superiores, solicitações para o aumento de agentes.*

*O curso Bacharelado em Música Popular possui grande potencial formativo e é um curso referência no Brasil para a modalidade de bacharelados em música popular. Considerando as dimensões avaliativas, observa-se que a dimensão 'Organização didático-pedagógica', que obteve conceito 4,41, e dimensão Corpo docente, que obteve conceito 4,64, são os pontos fortes desta avaliação. Ambas dimensões demonstram que o Curso possui uma estrutura curricular e uma qualidade acadêmica relevante ressaltadas no encaminhamento dado ao novo PPC. Já a dimensão 'Infraestrutura', com conceito 3,95, ainda demanda maior atenção e investimento.*

*Neste sentido o do juízo de mérito emitido sobre o Perfil do Curso a partir da presente avaliação é o conceito 4 – BOM. Destaca-se, no entanto que, a partir das perspectivas desta avaliação é possível vislumbrar que o Curso tem grande potencial para, numa próxima avaliação, chegar ao conceito máximo.»*

### **3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

A elaboração do projeto do curso Bacharelado em Música Popular apoiou-se na legislação vigente naquilo que lhe é pertinente, conforme relação a seguir, apresentando os dispositivos legais que validam a UNESPAR e que estão relacionados com o curso, recorrendo também a outros atos da regulamentação no geral.

### 3.1 LEGISLAÇÃO BÁSICA:

I. Parecer CNE/CES no 329, de 11/11/2004

II. Deliberação CEE/PR no 04/06

III. Parecer CEE/CES no 23, de 07/04/2011 e Decreto Federal 5626/2005 § 2, Art. 3

IV. Deliberações CEE/PR 04/13 e 02/15

V. Catálogo nacional dos tecnologia. Guia de informações sobre o perfil de competências do tecnólogo.

VI. Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB;

VII. Deliberação CEE n 04/10 que dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

VIII. Deliberação nº 04/13, estabelece normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012;

IX. Deliberação nº 04/13, que estabelece normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012;!

X. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, do MEC;

XI. Estatuto da UNESPAR;

XII. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

XIII. Lei 17505 – 11 de janeiro de 2013 que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências;

XIV. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB, que define as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, e suas alterações;

XV. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

XVI. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental;

XVII. Parecer CEE/CES nº 23/11 que estipula a Inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3.º, do Decreto Federal n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;

XVIII. PDI da UNESPAR.

XIX. Regimento Geral da UNESPAR;

XX. Regulamento de Extensão,

XXI. Regulamento de Monitoria,

XXII. Regulamento de Pesquisa,

XXIII. Regulamento de Projetos de Ensino,

XXIV. Regulamento para AAC

XXV. Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial (no caso dos bacharelados);

XXVI. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências (no caso dos bacharelados e licenciaturas);

XXVII. Resolução CNE/CES nº 4, de 06 de abril de 2009 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos Cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial (específica para os cursos indicados);

XXVIII. Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

XXIX. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021!- Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

XXX. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

XXXI. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

XXXII. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada;

XXXIII. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação docente);



XXXIV. Resolução n. 038/2020 – CEPE/UNESPAR, que regulamenta a Curricularização da Extensão.

XXXV. Resolução N. ° 046 – 2018 – CEPE/UNESPAR, que regulamenta os estágios obrigatórios.

XXXVI. Resolução nº 001/2019 – COU/UNESPAR, que estabelece o Sistema de Cotas no processo Seletivo Vestibular e o Sistema de Seleção Unificada – SISU;

XXXVII. Resolução nº 014/2018 – COU/UNESPAR que autoriza a matrícula especial em disciplinas isoladas de estudantes nos cursos de Graduação;

XXXVIII. Resolução nº 038/2020– CEPE/UNESPAR, que Aprova o Regulamento da Curricularização da Extensão na Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR;

XXXIX. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

## **3.2 ATOS LEGAIS DO CURSO**

### **3.2.1 Criação do Curso:**

- Decreto Estadual nº 1725/03 - DIOE 13/08/2003
- Parecer 751/02 CEE/PR - DIOE 22/08/2002

### **3.2.2 Reconhecimento do Curso:**

- Decreto Estadual nº 3631/08 - DIOE 17/10/2008
- Parecer 589/2008 - DIOE 05/09/2008
- Decreto Estadual nº 6953/10 - DIOE 05/05/10 - DOE 05/05/2010
- Parecer nº 104/2010 DIOE- 10/02/2010
- Decreto Estadual nº 6102/17 - DIOE 31/01/17 - DOE 02/02/2017
- Parecer nº 124/16 CEE/PR 20/10/16 - DIOE 24/11/2016
- Parecer nº 48/20 CEE/CES/PR 17/03/2020 - DIOE 13/04/2020

## **3.3 JUSTIFICATIVA**

A reformulação da grade curricular que aqui apresentamos atende ao anseio de melhor interligar as linhas propostas pelos eixos de conhecimento formadores do curso, bem como a adequação do PPC às demandas da Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE), no tocante à inclusão de Atividades de Curricularização da Extensão e Cultura (ACEC).

## **4. CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS**

O Curso de Bacharelado em Música Popular oferece conhecimento na área de música em graduação de nível superior de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e às Diretrizes Curriculares Nacionais, estando de acordo com a legislação federal e estadual para seu funcionamento e, quanto à Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, segue os preceitos de seu PDI e PPI.

#### 4.1 CONCEPÇÃO

A concepção do Curso de Bacharelado em Música Popular é caracterizada pela flexibilidade e projeção da mobilidade do estudante na composição do seu próprio percurso na área de interesse, considerando uma base de núcleo comum de proficiência prático-reflexiva no campo da música. A estrutura conceitual curricular do Bacharelado em Música Popular apoia-se em ênfases de formação que dialogam com o mundo do trabalho, podendo elas serem percorridas pelo estudante ao longo de sua vida acadêmica com autonomia na escolha do seu trajeto. Tais ênfases refletem agrupamentos transversais de disciplinas basilares das linhas da formação vislumbrada, descaracterizando-se, portanto, o conceito de disciplina isolada, possibilitando que a estrutura de núcleos de saberes sejam articulados por percursos-ênfase. Não obstante, o conceito de disciplina obrigatória (de requisito obrigatório), optativa (de opção limitada) e eletiva (de opção livre) preenchem, respectivamente, os perfis de núcleo obrigatório de proficiência em música, núcleo de percursos-ênfase e núcleo complementar.

Considerando a ausência de formação específica em música na escola básica brasileira, ocorrência também verificada nas regiões que compreendem a demanda da UNESPAR, o Bacharelado em Música Popular assume o compromisso de observar os estudantes ingressantes em suas condições individuais – sociais, econômicas e culturais – para promover ações de ampliação de horizonte dos seus conhecimentos em direção ao perfil profissional esperado. Desta feita, os percursos-ênfases orientam os estudantes para a formação musical prático-reflexiva com atuação egressa em instrumento e canto, composição e arranjo, música e tecnologias da música e musicologias, reforçando a expectativa de que essa atuação seja agente de efetiva transformação desta realidade observada.

Face aos seus princípios norteadores, e afinado às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área de Música, o Bacharelado em Música Popular espera do egresso a interferência na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade à criação artística com excelência prática; a realização de pesquisas científicas e tecnológicas em música, visando à criação, compreensão e difusão da

cultura e seu desenvolvimento; a atuação, de forma significativa, nas manifestações musicais nos diferentes espaços culturais e, especialmente, em articulação com instituições que envolvem atividades específicas de música; e, sobretudo, o incentivo à criação musical e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.

#### 4.2 FINALIDADES

Ainda considerando os princípios gerais e a missão da Universidade, o Bacharelado em Música Popular tem por finalidade estimular a expressão artística, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo-crítico, em cooperação com a comunidade; incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da arte apoiado na ciência; estimular a busca de aperfeiçoamento cultural e profissional, para atender às demandas de serviços especializados e contribuir com os processos de desenvolvimento cultural da sociedade; promover a divulgação do conhecimento científico, artístico e técnico que constituem patrimônio da humanidade, articulados com aqueles gerados no decorrer do curso; formar graduados na área de conhecimento musical, aptos para sua inserção em setores profissionais, com atuação efetiva no desenvolvimento da sociedade brasileira, e ainda colaborar na continuidade da sua formação.

Consideramos que a qualidade de ensino na universidade é um princípio que está estreitamente ligado às necessidades cotidianas reais do futuro profissional, espera-se que o egresso do Bacharelado em Música Popular perceba e compreenda, em dimensões diversas, a variedade das manifestações musicais e a riqueza da diversidade humana, desde os cânones europeus à música produzida por eles próprios, passando por temas tradicionais dos povos do mundo, pela música regional brasileira e pela música popular urbana. Grosso modo, o Curso busca desenvolver processos propedêuticos abrangentes com estímulo ao diálogo dos saberes para que a atuação do profissional egresso seja pautada no respeito à diversidade cultural.

Considerando ainda os princípios acima expostos, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Área de Música, o Bacharelado em Música Popular tem por finalidades:

- A formação do Bacharel na área de Música Popular, para atender a demanda profissional da sociedade em atividades do segmento musical desempenhando atividades de criação, composição, arranjo, interpretação, pesquisa e produção de conhecimento;
- O aperfeiçoamento teórico-prático do instrumental profissional e ampliação da cultura musical;

- A aplicação e disseminação dos saberes artísticos, técnicos e científicos relativos à música popular;
- O desenvolvimento do pensamento científico, reflexivo e crítico;
- A oportunização de experiências e vivências integradas para atuação compartilhada na sociedade da contemporaneidade.

#### 4.3 OBJETIVOS GERAIS

*Pari passu* às finalidades e afinados ao PDI e PPI da UNESPAR, são objetivos do Bacharelado em Música Popular:

- Formar profissionais que atuem no campo da prática musical como instrumentista, cantor, compositor, professor de instrumento musical e/ou arranjador musical;
- Formar profissionais que atuem no campo da música e suas interfaces com o campo da inovação tecnológica;
- Formar profissionais que atuem como pesquisadores no campo da música

#### 4.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a democratização do acesso às diversas manifestações de expressão musical por meio da atuação do egresso no mundo do trabalho;
- Fortalecer aspectos da formação humana, considerando o ser humano em seu processo de formação integral e continuada e o espaço acadêmico em sua especial vocação para o enriquecimento cultural;
- Oferecer ao estudante uma estrutura curricular em constante atualização que considere o contato com as demandas do mundo do trabalho;
- Oferecer ao estudante a possibilidade da escolha de percursos curriculares particulares de acordo com suas aspirações, por meio de uma estrutura dinâmica de distribuição das suas componentes;
- Incentivar o trabalho de pesquisa musical, visando o desenvolvimento da ciência e da arte pelo conceito indissociável do trinômio pesquisa-ensino-extensão;
- Promover a difusão do conhecimento científico, artístico e técnico por meio de ações curriculares de extensão com protagonismo dos estudantes e da comunidade.

#### 5. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

Apresentaremos aqui a proposta metodológica e a sistemática de avaliação, incluindo o detalhamento das bases teóricas para o desenvolvimento das atividades da graduação, seguindo o regimento da UNESPAR quanto ao sistema de aplicação de notas e frequência.

## 5.1 METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Constituição Federal Brasileira de 1988, no seu Artigo 207, dispõe que “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Não obstante, tratar o ensino ignorando o princípio da indissociabilidade constitui, *per se*, em violação constitucional. Entretanto, a dificuldade em tratar esse tripé de modo indissociado constitui a base do problema dessa articulação tríplice, onde abandona-se o terceiro elemento quando são associados apenas dois dentre eles.

No âmbito da música popular, o campo de possibilidades para promover essa indissociabilidade é vasto e fértil, pois considera a atividade viva do fazer musical, a qual tem dinâmica extensionista por natureza, abastecendo a pesquisa com saberes e, por sua vez, transformando-se em elemento de relação direta com o ensino. O ensino, por sua vez, pode retribuir novos processos à sociedade, para aprimoramento de seus saberes herdados culturalmente.

Em observação panorâmica acerca da concepção metodológica, o Bacharelado em Música Popular, demonstra uma abordagem mista de linhas didático-pedagógicas, isto é, os procedimentos metodológicos perpassam diversas leituras sobre o processo de ensino aprendizagem. Alguns princípios podem ser aqui ressaltados, tais como individualidade, diferenças individuais, ritmos diferenciais, potencialidades individuais e liberdade, do mesmo modo que alguns pilares que são responsáveis por sustentar a concepção das metodologias latentes ao processo de educação musical.

Pelo viés escolanovista estes aspectos podem ser entendidos como um conjunto de procedimentos e técnicas que visam desenvolver as potencialidades dos educandos, baseando-se em princípios, tais como, da atividade (no sentido de aprender fazendo, experimentando, observando), da individualidade (considerando os ritmos diferenciais de um educando para outro) e da liberdade, da responsabilidade e da integração dos conteúdos.

Face à transversalidade dos percursos e conteúdos abordados pelo Curso, assume-se também, da mesma forma, a crítica à concepção de metodologia do ensino centrada prioritariamente no processo de ensino aprendizagem, tanto na sua versão humanista (escolanovista), quanto na tecnicista, ressaltando-se a dimensão sociopolítica da educação em geral e seus reflexos nas microssituações de ensino aprendizagem que ocorrem no ambiente acadêmico.

Sem desconsiderar a consciência do que preconizam as metodologias tradicionais da educação, as inflexões curriculares do Bacharelado em Música Popular apontam perspectivas histórico-dialéticas, ou seja, não são redutíveis à elaboração e aplicação mecânica e repetitiva de categorias teórico-epistemológicas abstratas e formalizantes. Isto se dá por reconhecer-se histórica, ganhando consistência e organicidade à medida em que se alicerça numa perspectiva de avanço em reflexões teóricas, que se referendem e se constroem a partir de experiências pedagógicas vivas e particulares, advindas das práticas sociais e artísticas-científicas em geral.

Aportando neste pressuposto, o Bacharelado em Música Popular tem sua organização curricular apoiada em disciplinas semestrais seriadas, a saber: Disciplinas Obrigatórias (OBG), Disciplinas ACEC, Disciplinas Optativas (DOP) de quatro percursos-ênfase do Curso e Disciplinas Eletivas (DEL), estas podendo ser cursadas nos demais cursos da UNESPAR. A estrutura acadêmica também prevê o Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas (AEE - Resolução 21/2016 CEPE/UNESPAR), o Extraordinário Aproveitamento de Estudos em Disciplinas (EAE - Resolução 22/2016 CEPE/UNESPAR) e o Regime de Exercícios Domiciliares (RED - Resolução 23/2016 CEPE/UNESPAR).

Não é demasiado reforçar que as atividades pedagógicas no campo da música trazem latentemente a presença de atividades práticas e extensionistas como construção do conhecimento, reflexo do ouvir, pensar e fazer musical no cerne do contexto curricular. Tal como a indissociabilidade da pesquisa-ensino-extensão, o processo de ensino aprendizagem na área da música ocorre inevitável e espontaneamente e de forma orientada.

## **5.2 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

No Bacharelado em Música Popular entende-se que a avaliação é parte integrante do processo de ensino aprendizagem e, na atualidade, tem um espaço amplo que prevê o preparo técnico com a eficaz capacidade de observação por parte dos envolvidos. Desta feita, no processo de didática interativa, pode ser observada gradativamente a participação e a produtividade mediadas por concepções de mundo e de educação, traduzido em prática pedagógica.

O reconhecimento das diferentes trajetórias de vida dos estudantes implica na flexibilização das formas de ensinar e avaliar, ou seja, se faz necessário contextualizar e recriar metodologias aplicadas. Em suma, procura-se identificar e estimular os potenciais

individuais e coletivos, reconhecer as diferenças de limiar de aprendizagem e, então, intervir para superação de dificuldades.

Os Planos de Ensino do Bacharelado em Música Popular consideram os seguintes princípios básicos de avaliação que dão sustentáculo ao processo de ensino e de aprendizagem: a) Estabelecer o que será avaliado articuladamente com os objetivos do Curso, o que permite o desenvolvimento da observação integral do indivíduo envolvendo, inclusive aspectos de aproveitamento (domínio cognitivo, afetivo, psicomotor); b) Selecionar as técnicas adequadas para avaliar, uma vez que a avaliação reflete tanto sobre o nível do trabalho docente quanto da aprendizagem do discente; c) Utilizar uma variedade de processos avaliativos, pois a verificação e a qualificação dos resultados de aprendizagem no processo completo visam sempre diagnosticar e superar dificuldades, minimizando as falhas de compreensão do significado e do conteúdo inerentes ao estudo; d) Compreender a avaliação como uma parte do processo de ensino e de aprendizagem e como um meio de diagnosticar e intervir no desempenho e na aprendizagem.

Neste contexto, são possíveis algumas formas de avaliação abordadas pelo Curso:

- **Formativa:** tem como objetivo verificar se tudo aquilo que foi proposto em relação aos conteúdos está sendo atingido durante todo o processo de ensino e de aprendizagem;
- **Cumulativa:** este tipo de avaliação permite observar a fixação do conteúdo no decorrer das aulas com acompanhamento diário;
- **Diagnóstica:** visa detectar ou fazer uma sondagem acerca da fixação do conteúdo, e assim retomar itens lacônicos, replanejando ações de superação das necessidades para atingir os objetivos propostos;
- **Somativa:** tem o propósito de atribuir notas e conceitos para a promoção dos estudantes no trajeto letivo;
- **Auto avaliação:** pode ser realizada tanto pelo aluno quanto pelo professor, para se ter consciência do contexto e assim apontar melhorias ao processo de ensino e de aprendizagem.
- **Em grupo:** trata da avaliação dos trabalhos que os alunos realizaram, onde se verifica atividade, rendimento e aprendizagem.

A partir dessa análise, a avaliação constitui-se em um momento reflexivo sobre teoria e prática no processo de ensino e de aprendizagem. Ao avaliar, o professor estará constatando as condições de aprendizagem dos alunos, para, a partir daí, prover meios para sua

recuperação, e não para sua exclusão – considera-se que a avaliação é um processo e não um fim. Todavia, avaliar conota mediar o processo de ensino aprendizagem e denota oferecer recuperação imediata para promover cada ser humano.

Em conformidade com o sistema de registro da Universidade as avaliações do Bacharelado em Música Popular ocorrerão da seguinte forma:

- **Disciplinas semestrais** reflexivas, prático-reflexivas e práticas: terão **avaliação contínua** com atribuição de **notas ou conceitos parciais**, conforme definido no plano de ensino. Posteriormente serão lançadas, em formato de **nota final**, no sistema quando da integralização de carga horária prevista para a disciplina e/ou após exames finais, quando for o caso;
- **Disciplinas extensionistas ou componentes curriculares em regime diferenciado, tais como as disciplinas de ACEC:** deverão seguir **regulamentos próprios**, aprovados e homologados pelo Colegiado de Curso e/ou em instâncias superiores, quando for o caso.

## 6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO - FORMAÇÃO GERAL

O Bacharel em Música Popular deverá ser um músico-pesquisador, capaz de desenvolver trabalhos práticos e criativos num processo de contínua investigação, consciente de sua identidade artística e articulado ao seu contexto sociocultural. Considerando-se as quatro possíveis ênfases de formação poderá atuar como instrumentista e/ou cantor, compositor e/ou arranjador, pesquisador, intérprete e/ou criador, seja no campo da tecnologia ou no campo das musicologias que abordam os saberes da música popular.

Articulando-se com os objetivos espera-se do bacharel em Música Popular uma atuação autônoma nos campos da criação, interpretação e pesquisa da música, sobretudo no âmbito da música popular brasileira, podendo integrar grupos instrumentais e vocais, atuar como solistas, produtores e inovadores, bem como investigadores de excelência no campo das musicologias. Seu campo de trabalho pode situar-se em órgãos públicos, privados ou do terceiro setor envolvidos com o fomento, registro e a difusão cultural, bem como, associações comunitárias, emissoras, produtoras e demais veículos de mídia.

Desta forma, caracterizam-se as seguintes competências e habilidades:

- Articulação do saber com conhecimento e vivência.
- Flexibilização para o “aprender a aprender”.
- Interação e conexão com o outro e com o mundo no qual se insere.

^^



- Compartilhamento de experiências, numa perspectiva inclusiva.
- Realização de projetos artísticos científicos em música.
- Formação e integração de conjuntos musicais.
- Desenvolvimento de inovação do processo de criação, realização e reflexão musical.

Ao ver o corpo de egressos neste momento em que o curso completa seus 20 anos de existência, vislumbramos uma perspectiva altamente promissora para o curso ao confirmar neles, egressos, indicativos deste perfil aqui idealizado.

## **7. ESTRUTURA CURRICULAR – CURRÍCULO PLENO**

A organização curricular é concebida pelo olhar sinóptico da Matriz como reflexo conceitual da prática educacional e da formação que se espera contemplar na integralização do Curso. As disciplinas são ofertadas com carga horária de 30 horas para Obrigatórias/Optativas e 45 horas para ACEC. Entende-se que, ao cumprir o percurso das Disciplinas Obrigatórias (OBG) o estudante alcança a formação proficiente no âmbito geral da música. Ainda que, ao oferecer o percurso pelas Disciplinas ACEC e disciplinas de ênfases – as Optativas (DOP) que garantem ao estudante a condução de trânsito pelas linhas de formação de seu interesse – ocorrerá o processo de construção autônoma e consistente do seu perfil profissional em consonância com os objetivos do Curso. Ainda no âmbito da mobilidade e da autonomia do estudante, há o acesso eletivo às demais disciplinas (DEL) dos cursos da Universidade, possibilitando complementar o campo educacional aspirado pelo estudante. Assim, com estes procedimentos obtém-se a atenuação do índice de evasão. E por fim, o percurso que perpassa o currículo é composto por disciplinas de fundamentação e suporte à pesquisa em música. Este trajeto conduz o estudante ao Trabalho de Conclusão de Curso, que no caso do Bacharelado em Música Popular, apresenta dois segmentos: 1) monografia, 2) pesquisa artística com memorial descritivo; conforme regulamentação própria e específica.

## 7.1 ALTERAÇÕES PARA A NOVA MATRIZ CURRICULAR

A reformulação da Matriz Curricular, aqui apresentada, foi construída a partir do equilíbrio entre disciplinas do rol das musicologias, das práticas interpretativas e aquelas componentes dos eixos previstos na Matriz, tendo o equilíbrio entre eixos disciplinares como base da reformulação. Enfatizou-se a necessidade do fortalecimento das práticas interpretativas ofertadas na Matriz Curricular, na modalidade de disciplina optativa. Novas disciplinas obrigatórias foram inseridas para atender à progressão e proporcionalidade entre conteúdos disciplinares. Por outro lado, outras disciplinas obrigatórias foram eliminadas, ou substituídas, ou convertidas em disciplinas optativas, conforme se descreve a seguir.

Dentre as alterações destacamos ainda a mudança do registro e cálculo de carga horária, antes computada em hora/aula, sendo a partir de agora adotada a sistemática hora-relógio, mantendo-se o padrão vigente de semestre letivo de 18 semanas.

### 7.1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – DISTRIBUIÇÃO SEMESTRAL (Qtd. 48)

**Primeiro semestre** – oito disciplinas: Etnomusicologia I (11715), Fundamentos em História e Música I (xxxx), Canto Coral I (00140), Rítmica I (00168), Percepção Musical I (01258), Teoria da Música I (11719), Escrita Musical (11711), Instrumento Harmônico (xxxx);

**Segundo semestre** – oito disciplinas: Etnomusicologia II (11716), Fundamentos em História e Música II (xxxx), Canto Coral II (00208), Rítmica II (00182), Percepção Musical II (01259), Teoria da Música II (11719), Metodologia da Pesquisa (11718), Iniciação à Percussão (xxxx);

**Terceiro semestre** – sete disciplinas: Sociologia da Música I (11721), Filosofia da Arte (11740), Fundamentos em História e Música III (xxxx), Harmonia I (xxxx), Percepção Musical III (11723), Acústica Musical (11734), Música na América Latina;

**Quarto semestre** – sete disciplinas: Sociologia da Música II (11728), Filosofia da Música (11742), Pesquisa em Música (xxxx), Fundamentos em História e Música IV (xxxx), Harmonia II (xxxx), Percepção Musical IV (11730), Música e Tecnologia I (11738);

**Quinto semestre** – sete disciplinas: Música e Trabalho (xxxx), Seminário de Pesquisa em Música I (11739), Fundamentos em História e Música V (xxxx), Harmonia III (xxxx), Análise Musical I (11732), Música e Tecnologia II, Música e Linguagem (11337);

**Sexto semestre** - sete disciplinas: Composição I (11274), Seminário de Pesquisa em Música II (11744), Música no Paraná (11341), Harmonia IV (xxxx), Análise Musical II (11733), Música Contemporânea (xxxx), Instrumentação e Orquestração (xxxx);

**Sétimo semestre** – três disciplinas: Improvisação em Música (xxxx), Arranjo Musical I (11725), Performance em Música (xxxx);

**Oitavo semestre** – uma disciplina: Arranjo Musical II (11734).

**Detalhamento das alterações ocorridas no quadro das disciplinas obrigatórias:**

1) Disciplinas obrigatórias que permanecem na Matriz:

Escrita Musical (11711), Canto Coral I (00140), Canto Coral II (00208), Etnomusicologia I (11715), Etnomusicologia II (11716), Rítmica I (00168), Rítmica II (00182), Teoria da Música I (11717), Teoria da Música II (11719), Percepção Musical I (01258), Percepção Musical II (01259), Percepção Musical III (11723), Percepção Musical IV (11730), Análise Musical I (11732), Análise Musical II (11733), Metodologia da Pesquisa (11718), Sociologia da Música I (11721), Sociologia da Música II (11728), Seminário de Pesquisa em Música I (11739), Seminário de Pesquisa em Música II (11744).

2) Disciplinas realocadas no quadro de disciplinas obrigatórias:

Acústica Musical (11154) foi movida do primeiro semestre para o terceiro semestre; Música na América Latina I (11340) foi movida do quinto semestre para o terceiro semestre; Filosofia da Música (11742) foi movida do sexto semestre para o quarto semestre; Filosofia da Arte (11740) foi movida do quinto semestre para o terceiro semestre; Música e Tecnologia I (11738) foi movida do quinto semestre para o quarto semestre; Música e Tecnologia II (11743) foi movida do sexto semestre para o quinto semestre; Arranjo Musical I (11725) foi movida do quarto semestre para o sétimo semestre; Arranjo Musical II (11734) foi movida do quinto semestre para o oitavo semestre; Música e Linguagem I (11337), foi movida do terceiro semestre para o quinto semestre.

3) Disciplinas obrigatórias transformadas em optativas:

Música e Literatura I (11726), Escuta Mediada (11746), Políticas Culturais (11745), Canto Coral III (11720), Canto Coral IV (11179), Composição de Canção I (11737), Educação em Direitos Humanos Cidadania e Diversidades (11245) será ofertada pelo CEDH.

4) Disciplinas optativas transformadas em obrigatórias:

Composição I (11274); Música no Paraná I (11341); Harmonia I (11193) e Harmonia II (11209).

~ ~

5) Disciplinas obrigatórias excluídas da Matriz:

Harmonia na Música Popular I (10136); Harmonia na Música Popular II (11664); Harmonia na Música Popular III (11729); Piano Funcional (11812). Pesquisa em Música I (11724), Pesquisa em Música II (11731), História da Música I (10158), História da Música II (00815), do rol das disciplinas optativas e História da Música III (01277), História da Música IV (01283), História da Música V (11736) e História da Música VI (11741), Música no Brasil I (11712), Música no Brasil II (11713), Música no Brasil III (11714).

6) Novas disciplinas obrigatórias:

Harmonia III (xxxx), Harmonia IV (xxxx), Improvisação em Música (xxxx), Instrumentação e Orquestração (xxxx), Performance em Música (xxxx), Música Contemporânea (xxxx), Música e Trabalho (xxxx), Instrumento Harmônico (xxxx), Iniciação à Percussão (xxxx), Fundamentos em História e Música I (xxxx), Fundamentos em História e Música II (xxxx), Fundamentos em História e Música III (xxxx), Fundamentos em História e Música IV (xxxx), Fundamentos em História e Música V (xxxx), Pesquisa em Música (xxxx).

### 7.1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS (Qtd. 118)

Análise Musical: tópicos especiais I (11234), Análise Musical: tópicos especiais II (11235), Arranjo Musical III (11735), Audio (xxxx), Canto Popular I (11257), Canto Popular II (11258), Canto Popular III (11259), Canto Popular IV (11260), Canto Popular V (11261), Canto Popular VI (11262), Composição de canções I (11737), Composição de canções II (11747), Composição II (11275), Contrabaixo I (11276), Contrabaixo II (11277), Contrabaixo III (11278), Contrabaixo IV (11279), Cordas I (11284), Cordas II (11285), Cordas III (11286), Cordas IV (11287), Documentação e Acervos I (11292), Documentação e Acervos II (11293), Escuta Mediada (11746), Etnomusicologia III (11294), Etnomusicologia IV (11295), Flauta I (11296), Flauta II (11297), Flauta III (11298), Flauta IV (11299), Flauta V (11300), Flauta VI (11301), Guitarra Elétrica I (11304), Guitarra Elétrica II (11305), Guitarra Elétrica III (11306), Guitarra Elétrica IV (11307), Improvisação Musical I (11319), Improvisação Musical II (11320), Improvisação Musical III (11321), Improvisação Musical IV (11322), Interfaces I (11327), Interfaces II (11328), Interfaces III (11329), Interfaces IV, (11330), Libras (01262), Midi (xxxx), Música e Literatura I (11726), Música e Literatura II (11336), Música e Linguagem II (11856), Música Eletroacústica I (11338), Música Eletroacústica II (11339), Música na

~

América Latina II (11750), Música no Paraná II (11342), Oficina de Música Experimental I (11343), Oficina de Música Experimental II (11344), Oficina de Música Experimental III (11345), Oficina de Música Experimental IV (11346), Oficina de Música Experimental V (11347), Oficina de Música Experimental VI (11348), Percussão I (01289), Percussão II (01294), Percussão III (11753), Percussão IV (11754), Percussão V (11755), Percussão VI (11756), Piano Popular I (11759), Piano Popular II (11760), Piano Popular III (11761), Piano Popular IV (11762), Piano Popular V (11763), Piano Popular VI (11764), Políticas Culturais (11745), Prática em Conjunto Vocal I (11767), Prática em Conjunto Vocal II (11768), Prática em Conjunto Vocal III (11771), Prática em Conjunto Vocal IV (11772), Prática Interpretativa em Música: I (11773), Prática Interpretativa em Música: II (11774), Prática Interpretativa em Música: III (11775), Prática Interpretativa em Música: IV (11776), Prática Interpretativa em Música: V (11777), Prática Interpretativa em Música: VI (11778), Prática Interpretativa em Música: VII (11779), Prática Interpretativa em Música: VIII (11780), Produção Fonográfica I (11781), Produção Fonográfica II (11782), Redação Acadêmica (11785), Rítmica III (11152), Rítmica IV (11167), Seminários em Música: Tópicos Especiais I (11786), Seminários em Música: Tópicos Especiais II (11787), Seminários em Música: Tópicos Especiais III (11788), Seminários em Música: Tópicos Especiais IV (11789), Seminários em Música: Tópicos Especiais V (11790), Seminários em Música: Tópicos Especiais VI (11791), Seminários em Música: Tópicos Especiais VII (11792), Seminários em Música: Tópicos Especiais VIII (11793), Sopros Madeiras I (11794), Sopros Madeiras II (11795), Sopros Madeiras III (11796), Sopros Madeiras IV (11797), Sopros Madeiras V (11798), Sopros Madeiras VI (11799), Sopros Metais I (11802), Sopros Metais II (11803), Sopros Metais III (11804), Sopros Metais IV (11805), Sopros Metais V (11806), Sopros Metais VI (11807), Trilha para Audiovisual I (11813), Trilha para Audiovisual II (11814), Violão I (11818), Violão II (11819), Violão III (11820), Violão IV (11821), Violão V (11822), Violão VI (11823).

### **Detalhamento das alterações ocorridas no quadro das disciplinas optativas:**

1) Disciplinas optativas eliminadas da matriz:

Arranjo Musical IV (11237), Bandolim I (11240), Bandolim II (11241), Bandolim III (11242), Bandolim IV (11243), Bandolim V (11244), Bandolim VI (11254), Bandolim VII (11255), Bandolim VIII (12561), Cavaquinho I (11266), Cavaquinho II (11267), Cavaquinho III (11268), Cavaquinho IV (11269), Cavaquinho V (11270), Cavaquinho VI (11271), Cavaquinho VII (11272), Cavaquinho VIII (11273), Interfaces V (1133),

Interfaces VI (11334), Interfaces VII (11335), Interfaces VIII (11336), Teclado Funcional (11812), Música e Linguagem II (11856).

2) Disciplinas optativas indexadas de I a VIII – excluídos apenas os níveis V a VIII:

Contrabaixo V (11280), Contrabaixo VI (11281), Contrabaixo VII (11282), Contrabaixo VIII (11283), Cordas V (11288), Cordas VI (11289), Cordas VII (11290), Cordas VIII (11291), Guitarra Elétrica V (11308), Guitarra Elétrica VI (11309), Guitarra Elétrica VII (11748), Guitarra Elétrica VIII (11749), Interfaces I (11327), Interfaces II (11328), Interfaces III (11329), Interfaces IV.

3) Disciplinas optativas indexadas de I a VIII excluídos os níveis VII e VIII:

Violão VII (11824), Violão VIII (11825), Percussão VII (11757), Percussão VIII (11758), Piano Popular VII (11765), Piano Popular VIII (11766), Canto Popular VII (11263), Canto Popular VIII (11264), Oficina de Música Experimental VII (11751), Oficina de Música Experimental VIII (11752), Flauta VII (11302), Flauta VIII (11303), Sopros Metal VII (11808), Sopros Metal VIII (11809), Sopros Madeira VII (11800), Sopros Madeira VIII (11801).

4) Disciplina optativa indexada de I a VI excluídos os níveis V e VI:

Improvisação Musical V (11323), Improvisação Musical VI (11324).

5) Disciplinas optativas desmembradas:

Audio Midi I (11181) e Áudio Midi II (11182) foram desmembradas e passam a ser ofertadas como Áudio (xxxx) e Midi (xxxx).

6) Nova disciplina optativa incluída:

Produção de Música para Mídia (xxxx).

## 7.2 NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES

O Bacharelado em Música Popular está estruturado em núcleos disciplinares compostos por disciplinas obrigatórias, disciplinas de ações de extensão e cultura, disciplinas optativas, estudos integradores (Atividades Complementares) e TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO EM DISCIPLINAS E ATIVIDADES CURRICULARES		
NÚCLEO DE FORMAÇÃO	Disciplinas	C/H
I - Estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais, articulando:	Acústica Musical	030
	Análise Musical I	030
	Análise Musical II	030
	Arranjo Musical I	030
	Arranjo Musical II	030
	Canto Coral I	030
	Canto Coral II	030
	Composição	030
	Escrita Musical	030
	Etnomusicologia I	030
	Etnomusicologia II	030
	Filosofia da Arte	030
	Filosofia da Música	030
	Fundamentos em História e Música I	030
	Fundamentos em História e Música II	030
	Fundamentos em História e Música III	030
	Fundamentos em História e Música IV	030
	Fundamentos em História e Música V	030
	Harmonia I	030
	Harmonia II	030
	Harmonia III	030
	Harmonia VI	030
	Improvisação em Música	030
	Iniciação à Percussão	030
	Instrumento Harmônico	030
	Instrumentação e Orquestração	030
	Metodologia da Pesquisa	030
	Música Contemporânea	030
Música e Linguagem I	030	
Música e Tecnologia I	030	
Música e Tecnologia II	030	
Música e Trabalho	030	

	Música na América Latina I	030
	Música no Paraná I	030
	Percepção Musical I	030
	Percepção Musical II	030
	Percepção Musical III	030
	Percepção Musical IV	030
	Performance em Música	030
	Pesquisa em Música I	030
	Rítmica I	030
	Rítmica II	030
	Seminário de Pesquisa em Música I	030
	Seminário de Pesquisa em Música II	030
	Sociologia da Música I	030
	Sociologia da Música II	030
	Teoria da Música I	030
	Teoria da Música II	030
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>1440</b>
II - ACEC	Ações de Extensão e Cultura	270
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>270</b>
III - Aprofundamento e diversificação de estudos em áreas de atuação profissional – Disciplinas Optativas – DOPs	Análise Musical: tópicos especiais I e II	060
	Arranjo Musical III	030
	Áudio	030
	Canto Popular I a VI	180
	Composição de canções I e II	060
	Composição II	030
	Contrabaixo I a IV	120
	Cordas I a IV	120
	Documentação e Acervos I e II	060
	Escuta Mediada	030
	Etnomusicologia III e IV	060
	Flauta I a VI	180
	Guitarra Elétrica I a IV	120
	Improvisação Musical I a IV	120
	Interfaces I a IV	060
	Libras	030
	Midi	030
	Música e Linguagem II	030
	Música e Literatura I e II	060
	Música Eletroacústica I e II	060
	Música na América Latina II	030
	Música no Paraná II	030
	Oficina de Música Experimental I a VI	180
Percussão I a VI	180	
Piano Popular I a VI	180	



	Políticas Culturais	030
	Prática em Conjunto Vocal I a IV	120
	Prática Interpretativa em Música: I a VIII	240
	Produção Fonográfica I e II	060
	Produção de Música para Mídia	030
	Redação Acadêmica	030
	Rítmica III e IV	060
	Seminários em Música: Tópicos Especiais I a VIII	240
	Sopros Madeiras I a VI	180
	Sopros Metais I a VI	180
	Trilha para Audiovisual I e II	060
	Violão I a VI	180
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>330</b>
IV - Estudos integradores para enriquecimento curricular	AAC - Atividade Acadêmica Complementar (Participação em projetos de pesquisa, extensão, cultura, eventos, disciplinas eletivas, representação estudantil e trabalhos voluntários na comunidade)	240
<b>SUB-TOTAL</b>		
V - TCC	Trabalho de Conclusão de Curso	120
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>120</b>
VI - Estágios	Este curso não prevê estágio	- - -
<b>SUB-TOTAL</b>		
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>2400</b>

### 7.3 Quadro Demonstrativo da Estrutura Curricular Plena e Percursos-ênfase

#### a. Currículo Pleno

Disciplina	Código	Pré-requisito	Percurso	Semestre ideal	Carga hor. Sem.	Carga hor. Teórica	Carga hor. Prática	Carga hor. Extensão	Carga hor. Máx. Sem.	Carga horária semestral
Acústica Musical	11154	-	Teoria	3	2	26	4	4	6	30
Análise Musical I	11732	-	Teoria	5	2	20	10	0	6	30
Análise Musical II	11733	11732	Teoria	6	2	20	10	0	6	30
Arranjo Musical I	11725	-	Criação	7	2	18	12	0	6	30
Arranjo Musical II	11734	11725	Criação	8	2	18	12	0	6	30
Canto Coral I	00140	-	Canto	1	2	4	26	4	6	30
Canto Coral II	00208	00140	Canto	2	2	4	26	4	6	30
Composição I	11274	11733	Criação	6		10	20	4	6	30
Escrita Musical	11711	-	Teoria	1	2	18	12	0	6	30
Etnomusicologia I	11715	-	Humanidad e	1	2	20	10	4	6	30
Etnomusicologia II	11716	11715	Humanidad e	2	2	20	10	4	6	30
Filosofia da Arte	11740	-	Filosofia	3	2	20	10	4	6	30
Filosofia da Música	11742	11740	Filosofia	4	2	20	10	4	6	30
Fundamentos em História e Música I	xxx20	--	História	1	2	25	5	4	6	30
Fundamentos em História e Música II	xxx 21	--	História	2	2	25	5	4	6	30
Fundamentos em História e Música III	xxx 22	--	História	3	2	25	5	4	6	30
Fundamentos em História e Música IV	xxx 23	--	História	4	2	25	5	4	6	30
Fundamentos em História e Música V	xxx 24	--	História	5	2	25	5	4	6	30
Harmonia I	xxx 01		Proficiência	3	2	20	10	4	6	30
Harmonia II	xxx 02	xxx 01	Proficiência	4	2	20	10	4	6	30
Harmonia III	xxx 03	xxx 02	Proficiência	5	2	20	10	4	6	30
Harmonia IV	xxx 04	xxx 03	Proficiência	6	2	20	10	4	6	30
Iniciação à Percussão	xxx 30	--	Criação	2	2	05	25	4	6	30
Instrumento Harmônico	xxx 31	--	Criação	1	2	10	20	4	6	30
Instrumentação e Orquestração	xxx 32		Criação	6	2	18	12	4	6	30
Improvisação em Música	xxx 33		Criação	7	2	18	12	4	6	30
Metodologia da Pesquisa	11718	-	Pesquisa	2	2	20	10	0	6	30
Música Contemporânea	xxx 34		Proficiência	6	2	15	15	4	6	30
Música e Linguagem I	11337	-	Musicologia	5	2	15	15	4	6	30
Música e Tecnologia I	11738	-	Tecnologia	4	2	18	12	4	6	30
Música e Tecnologia II	11743	11738	Tecnologia	5	2	18	12	4	6	30
Música e Trabalho	xxx 35		Sociais	5	2	22	8	4	6	30
Música no Paraná I	11341		História	6	2	14	16	4	6	30
Música América Latina I	11340	-	Musicologia	4	2	15	15	4	6	30
Percepção Musical I	11258	-	Proficiência	1	2	20	10	0	6	30
Percepção Musical II	11259	11258	Proficiência	2	2	20	10	0	6	30
Percepção Musical III	11723	11259	Proficiência	3	2	20	10	0	6	30
Percepção Musical IV	11730	11723	Proficiência	4	2	20	10	0	6	30
Performance em Música	xxx 36		Criação	7	2	22	08	0	6	30
Pesquisa em Música	xxx 10	11718	Pesquisa	4	2	20	10	0	6	30
Rítmica I	00168	-	Proficiência	1	2	12	18	4	6	30
Rítmica II	00182	00168	Proficiência	2	2	12	18	4	6	30
Seminário de Pesquisa em Música I	11739	xxx 10	Pesquisa	5	2	16	14	0	6	30
Seminário de Pesquisa em Música II	11744	11739	Pesquisa	6	2	16	14	0	6	30
Sociologia da Música I	11721	-	Sociais	3	2	22	8	4	6	30
Sociologia da Música II	11728	11721	Sociais	4	2	22	8	4	6	30

Teoria da Música I	11717	-	Proficiência	1	2	26	4	0	6	30
Teoria da Música II	11719	11717	Proficiência	2	2	26	4	0	6	30
						<b>944</b>	<b>568</b>	<b>128</b>	<b>288</b>	<b>1440</b>
AEC I	<i>Alfa</i>	NC	Ext. Cultura	1	3	5	10	30		45
AEC II	<i>Beta</i>	NC	Ext. Cultura	2	3	5	10	30		45
AEC III	<i>Gama</i>	NC	Ext. Cultura	3	3	5	10	30		45
AEC IV	<i>Delta</i>	NC	Ext. Cultura	4	3	5	10	30		45
AEC V	<i>Épsilon</i>	NC	Ext. Cultura	5	3	5	10	30		45
AEC VI	<i>Dzeta</i>	NC	Ext. Cultura	6	3	5	10	30		45
										<b>270</b>
Optativa 1				1	2			4	6	30
Optativa 2				1	2			4	6	30
Optativa 3				2	2			4	6	30
Optativa 4				2	2			4	6	30
Optativa 5				3	2			4	6	30
Optativa 6				3	2			4	6	30
Optativa 7				4	2			4	6	30
Optativa 8				4	2			4	6	30
Optativa 9				5	2			4	6	30
Optativa 10				5	2			4	6	30
Optativa 11				5	2			4	6	30
								<b>44</b>	<b>66</b>	<b>330</b>
TCC				7	4					60
TCC				8	4					60
										<b>120</b>
Atividade Complementar										<b>240</b>
			<b>TOTAIS</b>							<b>2400</b>

#### 7.4 QUADRO GERAL DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina	Código	Pré-requisito	Percurso	Semestre	Carga horária semanal	Carga horária Teórica	Carga horária Prática	Carga horária Extensão	Carga horária Semi-presencial	Carga horária semestral
Análise Musical: Tópicos Especiais I	11234	11733	Criação	7	2	18	12	4	6	30
Análise Musical: Tópicos Especiais II	11235	11234	Criação	8	2	18	12	4	6	30
Arranjo Musical III	11735	11734	Criação	5	2	15	15	4	6	30
Áudio	xxxxx	11154	Tecnologia	2	2	18	12	4	6	30
Canto Popular I	11257	-	Canto	1	2	10	20	4	6	30
Canto Popular II	11258	11257	Canto	2	2	10	20	4	6	30
Canto Popular III	11259	11258	Canto	3	2	10	20	4	6	30
Canto Popular IV	11260	11259	Canto	4	2	10	20	4	6	30
Canto Popular V	11261	11260	Canto	5	2	10	20	4	6	30
Canto Popular VI	11262	11261	Canto	6	2	10	20	4	6	30
Composição de Canções I	11737	-	Criação	6	2	16	14	4	6	30
Composição de Canções II	11747	11737	Criação	7	2	16	14	4	6	30
Composição II	11275	11274	Criação	7	2	10	20	4	6	30
Contrabaixo I	11276	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	30

Contrabaixo II	11277	11276	Instrumento	2	2	10	20	4	6	30
Contrabaixo III	11278	11277	Instrumento	3	2	10	20	4	6	30
Contrabaixo IV	11279	11278	Instrumento	4	2	10	20	4	6	30
Cordas I	11284	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	30
Cordas II	11285	11284	Instrumento	2	2	10	20	4	6	30
Cordas III	11286	11285	Instrumento	3	2	10	20	4	6	30
Cordas IV	11287	11286	Instrumento	4	2	10	20	4	6	30
Documentação e Acervos I	11292	-	Musicologia	5	2	10	20	4	6	30
Documentação e Acervos II	11293	11292	Musicologia	6	2	10	20	4	6	30
Escuta Mediada	11746	-	Teoria	7	2	10	20	4	6	30
Etnomusicologia III	11294	11716	Musicologia	5	2	20	10	4	6	30
Etnomusicologia IV	11295	11294	Musicologia	6	2	20	10	4	6	30
Flauta I	11296	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	30
Flauta II	11297	11296	Instrumento	2	2	10	20	4	6	30
Flauta III	11298	11297	Instrumento	3	2	10	20	4	6	30
Flauta IV	11299	11298	Instrumento	4	2	10	20	4	6	30
Flauta V	11300	11299	Instrumento	5	2	10	20	4	6	30
Flauta VI	11301	11300	Instrumento	6	2	10	20	4	6	30
Guitarra Elétrica I	11304	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	30
Guitarra Elétrica II	11305	11304	Instrumento	2	2	10	20	4	6	30

Guitarra Elétrica III	11306	11305	Instrumento	3	2	10	20	4	6	30
Guitarra Elétrica IV	11307	11306	Instrumento	4	2	10	20	4	6	30
Improvisação Musical I	11319	-	Instrumento	6	2	10	20	4	6	30
Improvisação Musical II	11320	11319	Instrumento	7	2	10	20	4	6	30
Improvisação Musical III	11321	11320	Criação	5	2	15	15	4	6	30
Improvisação Musical IV	11322	11321	Criação	8	2	15	15	4	6	30
Interfaces I	11327		Instrumento	1	2	10	20	4	6	30
Interfaces II	11328	11327	Instrumento	2	2	10	20	4	6	30
Interfaces III	11329	11328	Instrumento	3	2	10	20	4	6	30
Interfaces IV	11330	11329	Instrumento	4	2	10	20	4	6	30
Libras	01262	-	Interdiscip.	5	2	15	15	4	6	30
Midi	xxxxx	xxxx	Tecnologia	3	2	18	12	4	6	30
Música e Literatura I	11726		Musicologia	4	2	15	15	4	6	30
Música e Literatura II	11336	11726	Musicologia	4	2	15	15	4	6	30
Música e Linguagem II	11856	11337	Musicologia	2	15	15	4	6	30	28
Música Eletroacústica I	11338	-	Tecnologia	6	2	10	20	4	6	30
Música Eletroacústica II	11339	11338	Tecnologia	6	2	4	26	4	6	30
Música na América Latina II	11750	11340	Musicologia	2	14	16	4	6	30	28
Música no Paraná II	11342	11341	Musicologia	6	2	14	16	4	6	30
Oficina de Música Experimental I	11343	-	Criação	5	2	10	20	4	6	30

Oficina de Música Experimental II	11344	11343	Tecnologia	5	2	10	20	4	6	30
Oficina de Música Experimental III	11345	11344	Criação	6	2	10	20	4	6	30
Oficina de Música Experimental IV	11346	11345	Tecnologia	7	2	10	20	4	6	30
Oficina de Música Experimental V	11347	11346	Criação	6	2	10	20	4	6	30
Oficina de Música Experimental VI	11348	11347	Tecnologia	7	2	10	20	4	6	30
Percussão I	01289	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	30
Percussão II	01294	01289	Instrumento	2	2	10	20	4	6	30
Percussão III	11753	01294	Instrumento	3	2	10	20	4	6	30
Percussão IV	11754	11753	Instrumento	4	2	10	20	4	6	30
Percussão V	11755	11754	Instrumento	5	2	10	20	4	6	30
Percussão VI	11756	11755	Instrumento	6	2	10	20	4	6	30
Piano Popular I	11759	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	30
Piano Popular II	11760	11759	Instrumento	2	2	10	20	4	6	30
Piano Popular III	11761	11760	Instrumento	3	2	10	20	4	6	30
Piano Popular IV	11762	11761	Instrumento	4	2	10	20	4	6	30
Piano Popular V	11763	11762	Instrumento	5	2	10	20	4	6	30
Piano Popular VI	11764	11763	Instrumento	6	2	10	20	4	6	30
Políticas Culturais	11745	-		0	2	18	12	4	6	30
Prática em Conjunto Vocal I	11767	-	Canto	2	2	5	25	4	6	30
Prática em Conjunto Vocal II	11768	11767	Canto	3	2	5	25	4	6	30

Prática em Conjunto Vocal III	11771	11768	Canto	4	2	5	25	4	6	30
Prática em Conjunto Vocal IV	11772	11771	Canto	5	2	5	25	4	6	30
Prática Interpretativa em Música: I	11773	11772	Instrumento	1	2	10	20	4	20	30
Prática Interpretativa em Música: II	11774	11773	Instrumento	2	2	10	20	4	20	30
Prática Interpretat. em Música: III	11775	11774	Instrumento	3	2	10	20	4	20	30
Prática Interpretat. em Música: IV	11776	11775	Instrumento	4	2	10	20	4	20	30
Prática Interpretativa em Música: V	11777	11776	Instrumento	5	2	10	20	4	20	30
Prática Interpretat.em Música: VI	11778	11777	Instrumento	6	2	10	20	4	20	30
Prática Interpretat.em Música: VII	11779	11778	Criação	7	2	10	20	4	20	30
Prática Interpretat.em Música: VIII	11780	11779	Criação	8	2	10	20	4	20	30
Produção Fonográfica I	11781	11192	Tecnologia	4	2	15	15	4	6	30
Produção Fonográfica II	11782	11781	Tecnologia	4	2	15	15	4	6	30
Música Para Mídia	(xxxx)		Criação	6	2	10	20	6	4	30
Redação Acadêmica	11785		Interdisciplinar	1	2	10	20	4	6	30
Rítmica III	11152	00182	Instrumento	3	2	10	20	4	6	30
Rítmica IV	11167	11152	Instrumento	3	2	10	20	4	6	30
Seminários em Música: Tópicos Especiais I	11786	-	Interdisciplinar	1	2	15	15	4	20	30
Seminários em Música: Tópicos Especiais II	11787	-	Interdisciplinar	2	2	15	15	4	20	30
Seminários em Música: Tópicos Especiais III	11788	-	Interdisciplinar	3	2	15	15	4	20	30



Seminários em Música: Tópicos Especiais IV	11789	-	Interdisciplinar	4	2	15	15	4	20	30
Seminários em Música: Tópicos Especiais V	11790	-	Interdisciplinar	5	2	15	15	4	20	30
Seminários em Música: Tópicos Especiais VI	11791	-	Interdisciplinar	6	2	15	15	4	20	30
Seminários em Música: Tópicos Especiais VII	11792	-	Interdisciplinar	7	2	15	15	4	20	30
Seminários em Música: Tópicos Especiais VIII	11793	-	Interdisciplinar	8	2	15	15	4	20	30
Sopros Madeiras I	11794	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	30
Sopros Madeiras II	11795	11794	Instrumento	2	2	10	20	4	6	30
Sopros Madeiras III	11796	11795	Instrumento	3	2	10	20	4	6	30
Sopros Madeiras IV	11797	11796	Instrumento	4	2	10	20	4	6	30
Sopros Madeiras V	11798	11797		4	2	10	20	4	6	30
Sopros Madeiras VI	11799	11798		4	2	10	20	4	6	30
Sopros Metais I	11802	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	30
Sopros Metais II	11803	11802	Instrumento	2	2	10	20	4	6	30
Sopros Metais III	11804	11803	Instrumento	3	2	10	20	4	6	30
Sopros Metais IV	11805	11804	Instrumento	4	2	10	20	4	6	30
Sopros Metais V	11806	11805		4	2	10	20	4	6	30
Sopros Metais VI	11807	11806		4	2	10	20	4	6	30
Trilha para Audiovisual I	11813	11735	Tecnologia	5	2	15	15	4	6	30

Trilha para Audiovisual II	11814	11813	Tecnologia	5	2	15	15	4	6	30
Violão I	11818	-	Instrumento	1	2	10	20	4	6	30
Violão II	11819	11818	Instrumento	2	2	10	20	4	6	30
Violão III	11820	11819	Instrumento	3	2	10	20	4	6	30
Violão IV	11821	11820	Instrumento	4	2	10	20	4	6	30
Violão V	11822	11821	Instrumento	5	2	10	20	4	6	30
Violão VI	11823	11822	Instrumento	6	2	10	20	4	6	30

## 8. DISTRIBUIÇÃO SEMESTRAL DAS DISCIPLINAS

As disciplinas e atividades ofertadas pelo curso Bacharelado em Música Popular da UNESPAR Campus de Curitiba II, estão distribuídas semestralmente, conforme os quadros a seguir, entre disciplinas obrigatórias, disciplinas ACEC, disciplinas optativas, além das Atividades Acadêmicas Complementares e TCC.

1º ANO – Bacharelado em Música Popular – UNESPAR					
DISCIPLINA / ATIVIDADE /NÚCLEO DE FORMAÇÃO <sup>1</sup>		OFERTA <sup>2</sup>	CARGA HORÁRIA		
			PRÁTICA	TEÓRICA	TOTAL
Instrumento Harmônico (*)	2	Presencial	20	10	30
Canto Coral I	2	Presencial	26	4	30
Escrita Musical	2	Presencial	12	18	30
Fundamentos em História e Música I	2	Presencial	04	26	30
Etnomusicologia I	2	Presencial	10	20	30
Percepção Musical I	2	Presencial	10	20	30
Rítmica I	2	Presencial	18	12	30
Teoria da Música I	2	Presencial	04	26	30
Optativa 01	2	Presencial	15	15	30
Canto Coral II	2	Presencial	26	4	30
Fundamentos em História e Música II	2	Presencial	04	26	30
Etnomusicologia II	2	Presencial	10	20	30
Metodologia da Pesquisa	2	Presencial	10	20	30
Percepção Musical II	2	Presencial	10	20	30
Rítmica II	2	Presencial	18	12	30
Iniciação à Percussão	2	Presencial	25	05	30
Teoria da Música II	2	Presencial	04	26	30
Optativa 02	2	Presencial	15	15	30
<b>SUB-TOTAL</b>					

\* A disciplina Instrumento Harmônico será ofertada em duas turmas – instrumentos violão e piano/teclado – com dez estudantes cada, em horário simultâneo, sem prejuízo da carga horária, mediante multiplicação de disciplina, em função da proposta pedagógica adaptada à estrutura física da instituição.

2º ANO – Bacharelado em Música Popular – UNESPAR					
DISCIPLINA / ATIVIDADE /NÚCLEO DE FORMAÇÃO <sup>3</sup>		OFERTA	CARGA HORÁRIA		
			PRÁTICA	TEÓRICA	TOTAL
Filosofia da Arte	2	Presencial	10	20	30
Acústica Musical	2	Presencial	04	26	30
Sociologia da Música I	2	Presencial	08	22	30
Harmonia I	2	Presencial	10	20	30
Música na América Latina I	2	Presencial	15	15	30
Fundamentos em História e Música III	2	Presencial	04	26	30
Percepção Musical III	2	Presencial	10	20	30

<sup>1</sup> Disciplinas, estágio, AAC, TCC correspondentes ao ano letivo.

<sup>2</sup> Presencial, semipresencial, EAD.

<sup>3</sup> Outras informações relevantes sobre a disciplina também podem ser inseridas em notas de rodapé.

Optativa 03	2	Presencial	15	15	30
<b>AEC I</b>	<b>3</b>	<b>Presencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45</b>
Sociologia da Música II	2	Presencial	08	22	30
Pesquisa em Música	2	Presencial	10	20	30
Harmonia II	2	Presencial	10	20	30
Fundamentos em História e Música IV	2	Presencial	04	26	30
Percepção Musical IV	2	Presencial	10	20	30
Música e Tecnologia I	2	Presencial	12	18	30
Filosofia da Música	2	Presencial	10	20	30
Optativa 04	2	Presencial	15	15	30
<b>AEC II</b>	<b>3</b>	<b>Presencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45</b>
<b>SUB-TOTAL</b>					

<b>3º ANO – Bacharelado em Música Popular – UNESPAR</b>					
DISCIPLINA / ATIVIDADE /NÚCLEO DE FORMAÇÃO		OFERTA	CARGA HORÁRIA		
			PRÁTICA	TEÓRICA	TOTAL
Análise Musical I	2	Presencial	10	20	30
Fundamentos em História e Música V	2	Presencial	04	26	30
Música e Trabalho	2	Presencial	8	22	30
Seminário de Pesquisa em Música I	2	Presencial	14	16	30
Música e Linguagem I	2	Presencial	15	15	30
Música e Tecnologia II	2	Presencial	12	18	30
Harmonia III	2	Presencial	10	20	30
Optativa 05	2	Presencial	15	15	30
Optativa 06	2	Presencial	15	15	30
<b>AEC III</b>	<b>3</b>	<b>Presencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45</b>
Análise Musical II	2	Presencial	10	20	30
Composição I	2	Presencial	12	18	30
Música no Paraná I	2	Presencial	16	14	30
Harmonia IV	2	Presencial	10	20	30
Seminário de Pesquisa em Música II	2	Presencial	14	16	30
Instrumentação e Orquestração	2	Presencial	12	18	30
Música Contemporânea	2	Presencial	15	15	30
Optativa 07	2	Presencial	15	15	30
<b>AEC IV</b>	<b>3</b>	<b>Presencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45</b>
<b>SUB-TOTAL</b>					

<b>4º ANO – Bacharelado em Música Popular – UNESPAR</b>					
DISCIPLINA / ATIVIDADE /NÚCLEO DE FORMAÇÃO		OFERTA	CARGA HORÁRIA		
			PRÁTICA	TEÓRICA	TOTAL
Arranjo Musical I	2	Presencial	12	18	30
Arranjo Musical II	2	Presencial	12	18	30
Improvisação em Música	2	Presencial	12	18	30
Performance em Música	2	Presencial	15	15	30
<b>AEC V</b>	<b>3</b>	<b>Presencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45</b>
Optativa 08	2	Presencial	15	15	30

Optativa 09	2	Presencial	15	15	30
Optativa 10	2	Presencial	15	15	30
Optativa 11	2	Presencial	15	15	30
<b>AEC VI</b>	<b>3</b>	<b>Presencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45</b>
<b>SUB-TOTAL</b>					

## 9. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

As disciplinas ofertadas no Curso de Bacharelado em Música Popular da UNESPAR Campus de Curitiba II, são fruto de análise da documentação legal que regulamenta as diretrizes curriculares para o ensino superior, respaldando-se na literatura científica, consolidando-se na prática cotidiana dos docentes, na percepção dos discentes e egressos. Apoiando-se nos currículos oficiais, o projeto do curso prevê disciplinas obrigatórias, optativas, eletivas e disciplinas que desenvolvem atividades de extensão e cultura, conforme apresenta-se nas subseções a seguir.

As 48 Disciplinas Obrigatórias formam o núcleo estruturante da Matriz, enquanto as Disciplinas Optativas oferecem espaço para desenvolvimento do aluno nas quatro opções de percursos-ênfase propostas pelo curso, seja exercendo atividades de extensão e cultura ou de desenvolvimento individual.

As disciplinas serão ofertadas em carga horária de 30hs. sendo divididas entre atividades de natureza Teórica e Prática. Opcionalmente, e de acordo com o conteúdo e a proposta docente, até 06 horas da carga horária total podem ser disponibilizadas para atividades semipresenciais. Ao mesmo tempo, outras 04 horas podem ser destinadas para Ações Culturais de Extensão e Cultura, conforme se lê no **item 9.5**. Por outro lado, as disciplinas obrigatórias do programa de Ações Culturais de Extensão e Cultura, disciplinas ACEC I a VI, serão ofertadas em carga horária de 45hs. face sua natureza distinta demandar projetos diferenciados de tempo.

### Desdobramento e Percursos-ênfase

O Bacharelado em Música Popular prevê núcleos de disciplinas:

- Disciplinas Obrigatórias de proficiência em Música e Humanidades da 1<sup>a</sup> à 4<sup>a</sup> séries.
- Disciplinas ACEC, de caráter prático e obrigatórias – foco em extensão e cultura;
- Disciplinas Optativas que possibilitam os 4 percursos-ênfase: [a] instrumento/Canto; [b] Composição/Arranjo; [c] Música e Tecnologia; [d] Musicologias.
- Disciplinas/Componente Curricular de Pesquisa (TCC)
- AAC – Atividades acadêmicas complementares

## 9.1 EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

As disciplinas obrigatórias de proficiência em Música e Humanidades, distribuídas da 1ª à 4ª séries, são apresentadas nos quadros a seguir, identificadas por código e nome registrados no sistema de gestão acadêmica da UNESPAR. Seguem-se a carga horária total e subdivisão teórico-prática que caracteriza a oferta da disciplina em horas; o modo de oferta, casos de ofertas opcionais e casos de pré-requisito; ementa e bibliografia básica da disciplina.

### Ementas das disciplinas OBRIGATÓRIAS

DISCIPLINA	11154 - ACÚSTICA MUSICAL
PRÁTICA	4h
TEÓRICA	26h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	Não há
EMENTA	Fundamentos acústicos, matemáticos e psicoacústicos da música.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	MENEZES, F. <b>A acústica musical em palavras e sons</b> . Cotia: Ateliê Editorial, 2003. ROEDERER, J. G. <b>Introdução à física e psicofísica da música</b> . São Paulo: Edusp, 1998. VALLE, S. <b>Manual prático de acústica</b> . Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

DISCIPLINA	11732 - ANÁLISE MUSICAL I
PRÁTICA	10h
TEÓRICA	20h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	XXX02 - HARMONIA II
EMENTA	Introdução aos princípios básicos que fundamentam o processo de análise musical e dos elementos gerais e características particulares que asseguram a coerência e a coesão do discurso musical.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CAPLIN, W. <b>Classical Form: a theory of formal functions for the instrumental music of Haydn, Mozart, and Beethoven</b> . New York: Oxford University Press, 1998. KOSTKA, S.; PAYNE, D. <b>Tonal Harmony</b> 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2009. SCHOENBERG, A. <b>Fundamentos da Composição Musical</b> . Tradução de: Seincman, E. São Paulo: Edusp, 1996.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	CORRÊA, Antenor. <b>O sentido da análise musical</b> . Revista Opus, v.12, 2006. WHITTALL, A.; DUNSBY, J. <b>Análise musical na teoria e na prática</b> . Tradução de: Dudeque, Norton. Curitiba: UFPR, 2011.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11733 - ANÁLISE MUSICAL II</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11732 - ANÁLISE MUSICAL I
<b>EMENTA</b>	Aplicação dos princípios básicos da análise e dos métodos analíticos à literatura musical.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CAPLIN, W. <b>Classical Form</b> : a theory of formal functions for the instrumental music of Haydn, Mozart, and Beethoven. New York: Oxford University Press, 1998. KOSTKA, S.; PAYNE, D. <b>Tonal Harmony</b> 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2009. SCHOENBERG, A. <b>Fundamentos da Composição Musical</b> . Tradução de: Seincman, E. São Paulo: Edusp, 1996.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	CORRÊA, Antenor. <b>O sentido da análise musical</b> . Revista Opus, v.12, 2006. WHITTALL, A.; DUNSBY, J. <b>Análise musical na teoria e na prática</b> . Tradução de: Dudeque, Norton. Curitiba: UFPR, 2011.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11725 - ARRANJO MUSICAL I</b>
<b>PRÁTICA</b>	12h
<b>TEÓRICA</b>	18h
<b>TOTAL</b>	30 h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Técnicas de escrita dos instrumentos da base rítmico harmônica. Realização de arranjos a 2 e 3 vozes através de técnicas específicas. Utilização de técnicas em bloco num arranjo a 2 e 3 vozes. Estudo de estruturas musicais com vistas ao arranjo.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ADOLFO, A. <b>Arranjo</b> : um enfoque atual. São Paulo: Vitale, 2010. ALMADA, C. <b>Arranjo</b> . Campinas: Ed. Unicamp, 2000. GUEST, I. <b>Arranjo</b> : método prático, incluindo revisão dos elementos da música. Vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11734 - ARRANJO MUSICAL II</b>
<b>PRÁTICA</b>	12h
<b>TEÓRICA</b>	18h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11725 - ARRANJO MUSICAL I

<b>EMENTA</b>	Arranjo a 4 partes reais visando arranjo instrumental e/ou vocal com base acrescentada. Utilização de técnicas mecânicas em bloco num arranjo a 4 vozes. Condução de vozes, colocação e adaptação das letras, e demais detalhes que afetam um arranjo vocal.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ADOLFO, A. <b>Arranjo: um enfoque atual</b> . São Paulo: Vitale, 2010. ALMADA, C. <b>Arranjo</b> . Campinas: Ed. Unicamp, 2000. GUEST, I. <b>Arranjo: método prático</b> , incluindo revisão dos elementos da música. Vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>00140 - CANTO CORAL I</b>
<b>PRÁTICA</b>	26h
<b>TEÓRICA</b>	4h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Vivência da rotina de ensaio de um grupo coral, em todos os seus aspectos musicais e sociais, desde a escolha e preparação de repertório, até ensaios e apresentações.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	LAKSCHEVITZ, E. (Org.). <b>Olhares sobre a música coral brasileira</b> . Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, 2006. BEHLAU, M. <b>Higiene vocal para o canto coral</b> . Rio de Janeiro: Revinter, 1997. MATHIAS, N. <b>Coral: um canto apaixonante</b> . Brasília: Musimed, 1986.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	MARTINEZ, E. <i>et al.</i> <b>Regência coral: princípios básicos</b> . Curitiba: Dom Bosco, 2000. FERREIRA, L. <b>Trabalhando a voz</b> . SP: Summus, 1988. LEITE, M. <b>Método de Canto Popular Brasileiro</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 2001. MARSOLA, M.; BAÊ, T. <b>Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal</b> . São Paulo: Vitale, 2000. CASCARDO, A.; BERALDO, D. <b>Guia Teórico-Prático da Voz Cantada</b> . Curitiba: Ed. do Autor, 2006.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>00208 - CANTO CORAL II</b>
<b>PRÁTICA</b>	4h
<b>TEÓRICA</b>	26h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	00140 - CANTO CORAL I
<b>EMENTA</b>	Vivência da rotina de ensaio de um grupo coral, em todos os seus aspectos musicais e sociais, desde a escolha e preparação de repertório, até ensaios e apresentações.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	LAKSCHEVITZ, E. (Org.). <b>Olhares sobre a música coral brasileira</b> . Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Música Coral, 2006. BEHLAU, M. <b>Higiene vocal para o canto coral</b> . Rio de Janeiro: Revinter, 1997. MATHIAS, N. <b>Coral: um canto apaixonante</b> . Brasília: Musimed, 1986.



<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>MARTINEZ, E. <i>et al.</i> <b>Regência coral:</b> princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.</p> <p>FERREIRA, L. <b>Trabalhando a voz.</b> SP: Summus, 1988.</p> <p>LEITE, M. <b>Método de Canto Popular Brasileiro.</b> Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.</p> <p>MARSOLA, M.; BAÊ, T. <b>Canto, uma expressão:</b> princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Vitale, 2000.</p> <p>CASCARDO, A.; BERALDO, D. <b>Guia Teórico-Prático da Voz Cantada.</b> Curitiba: Ed. do Autor, 2006.</p>
----------------------------------	---

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11274 - COMPOSIÇÃO I</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11733 - ANÁLISE MUSICAL II
<b>EMENTA</b>	Introdução ao pensamento criativo musical com prática e exercícios de composição..
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>ADOLFO, A. <b>Composição:</b> uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.</p> <p>KOSTKA, S.; PAYNE, D. <b>Tonal Harmony</b> 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2009.</p> <p>SCHOENBERG, A. <b>Fundamentos da Composição Musical.</b> Tradução de: Seincman, E. São Paulo: Edusp, 1996.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>GUERRA-PEIXE, C. <b>Melos e Harmonia Acústica:</b> princípios de composição musical. São Paulo: Vitale, 1988.</p> <p>HINDEMITH, P. <b>The Craft of Musical Composition.</b> Londres: Schott, 1942.</p> <p>SALLES, P. de T. <b>Villa-Lobos:</b> processos composicionais. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11711 - ESCRITA MUSICAL</b>
<b>PRÁTICA</b>	18h
<b>TEÓRICA</b>	12h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo da escritura musical e princípio da notação musical tradicional do ocidente e das inovações da escritura no século XX, visando à compreensão do registro musical na prática.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>ZAMPRONHA, Edson S. <b>Notação, Representação e Composição:</b> um novo paradigma da escritura musical. São Paulo: Annablume, 2000.</p> <p>PÉRÈS, M. <b>La rationalisation du temps au XIIIe siècle:</b> musiques et mentalités. Grâne (França), Édition Créaphis, 1999.</p>

	GUEST, Ian. <b>Arranjo</b> : Método Prático Incluindo Revisão dos Elementos da Música. Rio de Janeiro, Lumiar, 1996.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11715 - ETNOMUSICOLOGIA I</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Constituição da disciplina como campo de saber; surgimento e constituição dos acervos. Características epistêmicas da etnomusicologia como forma de estudo dos fenômenos musicais: relações com a musicologia, a antropologia e o folclore. Críticas frente ao colonialismo e à colonialidade na constituição da área. Etnomusicologia no Brasil e na América Latina. Trabalho de campo e etnografias e seus aspectos éticos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ARAÚJO, S.; PAZ, G.; CAMBRIA, V. <b>Música em debate</b> : perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2008. LUCAS, M. E. (Org.). <b>Mixagens em Campo</b> : etnomusicologia, performance e diversidade musical. Porto Alegre: Marcavisual, 2013. RICE, T. <b>Ethnomusicology</b> : a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2014.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11716 - ETNOMUSICOLOGIA II</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11715 - ETNOMUSICOLOGIA I
<b>EMENTA</b>	A Etnomusicologia e a etnografia das práticas musicais no Brasil e na América Latina. Etnomusicologia das músicas indígenas e negras em perspectiva pluri epistêmica. Etnomusicologia contemporânea e novas abordagens teórico-metodológicas: aplicada; pesquisa-ação participativa; colaborativa e Encontro de Saberes. Etnomusicologia, direitos e cidadania.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	LÜHNING, A.; TUGNY, R. P. de. (Org.) <b>Etnomusicologia no Brasil</b> . Salvador : EDUFBA, 2016. SEEGER, A. <b>Por que cantam os Kisedje?</b> Uma antropologia musical de um povo amazônico. São Paulo: Cosac & Naify, 2015. TUGNY, R. P. de; QUEIROZ, R. C. de (Org.). <b>Músicas Africanas e Indígenas no Brasil</b> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11740 - FILOSOFIA DA ARTE</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h

<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Análise reflexiva sobre o fenômeno estético presente nas artes, a partir dos diversos temas, áreas e correntes de pensamento filosófico.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	JIMENEZ, Marc. <b>O que é estética?</b> Tradução Fulvia Moretto. São Leopoldo: editora UNISINOS, 1999. LACOSTE, Jean. <b>A filosofia da arte.</b> 2ª ed. Tradução de Álvaro Cabral. Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 2011. PAREYSON, Luigi. <b>Os problemas da estética.</b> São Paulo: Martins Fontes, 2001.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11742 - FILOSOFIA DA MÚSICA</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11740 - FILOSOFIA DA ARTE
<b>EMENTA</b>	Contribuição dos fundamentos filosóficos e estéticos para análise e entendimento da música em geral.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	FUBINI, E. <b>A Estética da Música.</b> Lisboa: Edições 70, 2015. GUERREIRO, Vítor. <b>Filosofia da Música.</b> Lisboa: Dinalivro, 2014. VIDEIRA, Mário. <b>O romantismo e o belo musical.</b> São Paulo: Unesp, 2006.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX20 - FUNDAMENTOS EM HISTÓRIA E MÚSICA I</b>
<b>PRÁTICA</b>	4h
<b>TEÓRICA</b>	26h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Da Grécia Antiga à Europa Moderna: desenvolvimento da teoria musical, da notação, da impressão musical, do sistema tonal temperado, da ópera e dos concertos públicos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	REINACH, Theodore. <b>A música grega.</b> São Paulo: Perspectiva, 2011. TOMÁS, Lia. <b>Música e filosofia: estética musical.</b> São Paulo: Irmãos Vitale, 2005. VIRET, Jacques. <b>Canto gregoriano: uma abordagem introdutória.</b> Curitiba: Editora UFPR, 2015.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX21 - FUNDAMENTOS EM HISTÓRIA E MÚSICA II</b>
-------------------	--

<b>PRÁTICA</b>	4h
<b>TEÓRICA</b>	26h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Consolidação da música nas sociedades modernas: a música nas cortes, o desenvolvimento dos instrumentos e da música instrumental, a importância dos compositores, as instituições musicais, a formação dos músicos profissionais, o mercado de música (partituras e concertos)
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BLANNING, Tim. <b>O triunfo da música</b> : a ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia. das Letras, 2011. HARNONCOURT, Nicolaus. <b>O discurso dos sons</b> : caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. RUEB, Franz. <b>48 variações sobre Bach</b> . São Paulo: Cia. das Letras, 2001.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX22 - FUNDAMENTOS EM HISTÓRIA E MÚSICA III</b>
<b>PRÁTICA</b>	4 h
<b>TEÓRICA</b>	26h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Música e os Estados-Nação: música e revolução, música e instituições de Estado, compositores nacionais, bases musicais do discurso de nacionalidade, processos de independência e descolonização
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	LEBRECHT, Norman. <b>O mito do maestro</b> : Grandes regentes em busca do poder. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. MONTEIRO, Maurício. <b>A construção do gosto</b> : Música e sociedade na corte do Rio de Janeiro 1808-1821. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2008. ROSS, Alex. <b>Escuta só</b> : do clássico ao pop. São Paulo: Cia das Letras, 2011.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX23 - FUNDAMENTOS EM HISTÓRIA E MÚSICA IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	4h
<b>TEÓRICA</b>	26h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Produção musical e o surgimento dos meios de comunicação de massa: música e fonograma, música e rádio, música e cinema, música nos jornais e revistas – as vanguardas musicais e o controle do Estado ou dos partidos políticos sobre a produção musical.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	GUÉRIOS, Paulo Renato. <b>Heitor Villa-Lobos</b> : o caminho sinuoso da predestinação. Rio de Janeiro: FGV, 2003. ROSS, Alex. <b>O resto é ruído</b> : escutando o século XX. São Paulo: Cia. das

	Letras, 2009. SANDRONI, Carlos. <b>Feitiço decente</b> : as transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Zahar/UFRJ, 2001.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX24 - FUNDAMENTOS EM HISTÓRIA E MÚSICA V</b>
<b>PRÁTICA</b>	4h
<b>TEÓRICA</b>	26h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Música em uma era de democratização: relações entre novas formas de produção musical e a ampliação do público – a era do LP, a televisão, a internet, as redes sociais; a onipresença da música popular; as novas vanguardas; novas noções de música engajada
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	FRIEDLANDER, Paul. <b>Rock and Roll</b> : uma história social. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. NAPOLITANO, Marcos. <b>Seguindo a canção</b> : engajamento político e indústria cultural na MPB (1959/1969). São Paulo: Annablume/FAPESP, 2001. TATIT, Luiz. <b>O século da canção</b> . Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2004.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX01 - HARMONIA I</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11719 - TEORIA DA MÚSICA II
<b>EMENTA</b>	Estudo dos princípios de harmonia estrutural e de progressões de acordes com base no sistema tonal; introdução às funções harmônicas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALMADA, C. <b>Harmonia Funcional</b> . Campinas: Unicamp, 2009. GUEST, I. <b>Harmonia Método Prático vol.1</b> . São Paulo: Vitale, 2010. KOSTKA, S.; PAYNE, D. <b>Tonal Harmony</b> 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX02- HARMONIA II</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	XXX01 - HARMONIA I

<b>EMENTA</b>	Estudo da harmonia estrutural, das funções harmônicas e da expansão das relações tonais; práticas de harmonização e reharmonização; introdução aos conceitos de forma musical e construção de frases.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALMADA, C. <b>Harmonia Funcional</b> . Campinas: Unicamp, 2009. GUEST, I. <b>Harmonia Método Prático vol.2</b> . São Paulo: Vitale, 2010. KOSTKA, S.; PAYNE, D. <b>Tonal Harmony</b> 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX03- HARMONIA III</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	XXX02 - HARMONIA II
<b>EMENTA</b>	Estudo da harmonia funcional e da expansão das relações tonais; introdução ao material harmônico pós-tonal e aos conceitos de análise musical e arranjo.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	FREITAS, S. P. R. de. <b>Que acorde ponho aqui?</b> Harmonia, práticas teóricas e o estudo de planos tonais em música popular. 2010. 817 f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Curso de Pós-Graduação em Música, Campinas, 2010. GUEST, I. <b>Harmonia Método Prático vol. 3: modalismo</b> . São Paulo: Vitale, 2017. KOSTKA, S.; PAYNE, D. <b>Tonal Harmony</b> 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX04 - HARMONIA IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	XXX03 - HARMONIA III
<b>EMENTA</b>	Estudo do material harmônico pós-tonal; práticas de composição e improvisação.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	FREITAS, S. P. R. de. <b>Que acorde ponho aqui?</b> Harmonia, práticas teóricas e o estudo de planos tonais em música popular. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Curso de Pós-Graduação em Música, Campinas, 2010. KOSTKA, S.; PAYNE, D. <b>Tonal Harmony</b> 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2009. SCHOENBERG, A. <b>Fundamentos da Composição Musical</b> . Tradução de: Seicman, E. São Paulo: Edusp, 1996.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX30 - INICIAÇÃO À PERCUSSÃO</b>
-------------------	--------------------------------------

<b>PRÁTICA</b>	25h
<b>TEÓRICA</b>	5h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo dos elementos básicos para a compreensão e o emprego da percussão como instrumento de apoio em práticas musicais coletivas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	FRUNGILLO, M. D. <b>Dicionário de percussão</b> . São Paulo: Ed. Unesp, 2003. BOLÃO, O. <b>Batuque é um Privilégio</b> . Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2003. LACERDA, V. <b>Pandeirada Brasileira</b> . Curitiba: Ed. do autor, 2007.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	BLADES, J. <b>Percussion Instruments and their history</b> . Wesport: The Bold Strummer, 2005. BLADES, James; MONTAGU, Jeremy. <b>Early percussion instrumental: from the Middle Ages to the baroque</b> . London University, 1976. GOROSITO, L. <b>Fundamentos da Percussão: história, instrumentos e ritmos brasileiros</b> . Curitiba: Editora Intersaberes, 2020. LACERDA, V. <b>Instrumentos e Ritmos Brasileiros Vol.I</b> . Curitiba: Ed. do autor, 2014. LACERDA, V. <b>Instrumentos e Ritmos Brasileiros Vol.II</b> . Curitiba: Ed. do autor, 2016.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX31 - INSTRUMENTO HARMÔNICO</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo dos fundamentos de técnica instrumental e leitura musical visando a aplicação prática dos conhecimentos de harmonia (escalas, intervalos, formação de acordes, inversões); utilização do instrumento como ferramenta de apoio no processo de aprendizagem.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALMADA, C. <b>Harmonia Funcional</b> . Campinas: Unicamp, 2009. GUEST, I. <b>Harmonia Método Prático vol.1</b> . São Paulo: Vitale, 2010. CHEDIAK, A. <b>Dicionário de Acordes Cifrados</b> . São Paulo: Vitale, 1984.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	ADOLFO, A. <b>Harmonia e Estilos para Teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. ADOLFO, A. <b>Piano e teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. BRAGA, L. O. <b>O Violão Brasileiro</b> . Rio de Janeiro: Europa, 1988. COLLURA, T. <b>Rítmica e Levadas Brasileiras para o Piano</b> . Vitória: Ed. do autor, 2009. LOPES, E. <b>Curso de Violão: preparatório</b> . Tatuí: Ed. do autor, 2004. PINTO, H. <b>Iniciação ao Violão</b> . São Paulo: Ricordi, 1978. RICCIO, M. <b>O violão entrou na roda: um guia prático para principiantes</b> . Rio de Janeiro: Vitale, 2018.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX32 - INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO</b>
<b>PRÁTICA</b>	12h
<b>TEÓRICA</b>	18h

<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	XXX03 - HARMONIA III
<b>EMENTA</b>	Estudo das características dos instrumentos, produção de som, registro, dinâmica, articulação e timbre (cordas, madeiras, metais e percussão). Conhecimento de técnicas de orquestração para diversas formações instrumentais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	PISTON, W. <b>Orquestración</b> . Madri: Real Musical, 1984. RIMSKY-KORSAKOV, N. <b>Principios de Orquestacion</b> . Buenos Aires: Ricordi Americana, 1946. CASELLA, M.; MORTARI, V. <b>La Técnica de la Orquesta Contemporánea</b> . São Paulo: Ricordi, 1978.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX33 – IMPROVISACÃO EM MÚSICA</b>
<b>PRÁTICA</b>	12h
<b>TEÓRICA</b>	18h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	não há
<b>EMENTA</b>	Estudo teórico/prático e histórico de técnicas aplicadas para a improvisação em música.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALVES, L. <b>Escalas para Improvisação</b> . São Paulo: Vitale, 1998. COLLURA, T. <b>Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular</b> (Vol.1 e Vol. 2). São Paulo: Vitale, 2016. AEBERSOLD, J. <b>A New Approach to Jazz Improvisation</b> (Vol. 1-109). New Albany: Aebersold, 1998.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11718 - METODOLOGIA DA PESQUISA</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Ciência, senso comum, saberes tradicionais e a produção de conhecimento científico em Música. Escrita e leitura acadêmicas; temas e leituras na pesquisa em Música. Fichamento como técnica de estudo e de preparação de textos. Fundamentos da normalização técnica para trabalhos acadêmicos. Gêneros textuais acadêmicos mais habituais na área de Música: artigo, resenha, monografia, memorial. Plágio.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALVES, R. <b>Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras</b> . São Paulo: Ed. Loyola, 2000. MACHADO, V.; MENGATTO, A. P. de F; UEZU, D. <i>et. al.</i> <b>Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da</b>



	ABNT [recurso eletrônico]. Curitiba: Ed. UFPR, 2022. VIEIRA, F. E.; FARACO, C.A. <b>Escrever na universidade 1: fundamentos</b> . São Paulo: Parábola, 2020.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	CARVALHO, J.J.; COHEN, L. CORRÊA, A.; CHADA, S. O Encontro de Saberes como uma contribuição à Etnomusicologia e à Educação Musical. In: LÜHNING, A.; TUGNY, R. <b>Etnomusicologia no Brasil</b> . Salvador: EDUFBA, 2016. HARTMANN, L; CARVALHO, J.J. et al. Tradição e tradução de saberes performáticos nas universidades brasileiras. <b>Repertório</b> , Salvador, ano 22, n. 33, p. 8-30, 2019.2.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX34- MÚSICA CONTEMPORÂNEA</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Abordagens da prática, escuta e do fazer musical por meio de estudos acerca das manifestações musicais no contexto da contemporaneidade considerando seus pressupostos, contextos e implicações.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BORGES, A. <b>Ciclo Pedagógico: Sonoridades contemporâneas para educação musical</b> . Curitiba: Alvaro Henrique Borges, 2014. ROSS, Alex. <b>O resto é ruído</b> . São Paulo, Companhia das Letras, 2009. ZAMPRONHA, E. <b>Notação e Representação e Composição: Um novo paradigma da escritura musical</b> . São Paulo: Anablume FAPESP, 2000.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	COPLAND, A. <b>A Nova Música</b> . Rio de Janeiro: Record, 1969. GRIFFITH, P. <b>A Música Moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1998. SCHAFFER, M. <b>O Ouvido Pensante</b> . São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11337 - MÚSICA E LINGUAGEM I</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	(In)traduzibilidade, universalidade e o viés cultural da música. Música e linguagem no contexto da história da música. O século XX e a herança do estruturalismo linguístico. Música e dialogismo.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	FUBINI, E. <b>Estética da música</b> . Coimbra: Edições 70, 2003. PETRACCA, R. M. <b>Música e alteridade: uma abordagem bakhtiniana</b> . Curitiba: Appris, 2018. SANTAELLA, L. <b>Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual e verbal</b> . São Paulo: Iluminuras Ltda, 2001.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11738 - MÚSICA E TECNOLOGIA I</b>
<b>PRÁTICA</b>	12h
<b>TEÓRICA</b>	18h

55

<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Técnicas de síntese sonora e tratamento de áudio na composição.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALVES, Luciano. <b>Fazendo Música no Computador</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. DODGE, Charles; JERSE, Thomas. <b>Computer Music</b> . London: Macmillan Publishers, 1985. MANNING, Peter. <b>Electronic and Computer Music</b> . Oxford: Clarendon Press, 1993.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11743 - MÚSICA E TECNOLOGIA II</b>
<b>PRÁTICA</b>	12h
<b>TEÓRICA</b>	18h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11738 - MÚSICA E TECNOLOGIA I
<b>EMENTA</b>	Realização de projetos composicionais, interpretativos e analíticos de obras eletroacústicas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALVES, Luciano. <b>Fazendo Música no Computador</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. DODGE, Charles; JERSE, Thomas. <b>Computer Music</b> . London: Macmillan Publishers, 1985. MANNING, Peter. <b>Electronic and Computer Music</b> . Oxford: Clarendon Press, 1993.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX35 - MÚSICA E TRABALHO</b>
<b>PRÁTICA</b>	8h
<b>TEÓRICA</b>	22h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há.
<b>EMENTA</b>	Estudo dos músicos como trabalhadores. Estudo do trabalho musical em suas configurações históricas e contemporâneas. Formação e trajetórias de trabalhadores músicos; profissão musical e sindicatos de músicos. O trabalho musical, cadeia produtiva da música e suas relações com as políticas culturais. O mercado de trabalho da música e suas contradições: análise crítica do empreendedorismo, da plataformação; da Economia Criativa e dos direitos autorais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	COLI, J. <b>Vissi D'Arte por amor a uma profissão: um estudo sobre a profissão do cantor no teatro lírico</b> . São Paulo: Annablume, 2006. REQUIÃO, L. <b>"Eis aí a Lapa...": processos e relações de trabalho do músico nas casas de shows da Lapa</b> . São Paulo: Annablume, 2010. SIMÕES, J. da R. <b>Na pauta da lei: trabalho, organização sindical e luta por</b>

56

	<b>direitos entre músicos porto-alegrenses (1934-1963).</b> Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. (Org.). <b>Dicionário de Trabalho e Tecnologia.</b> 3. ed. Porto Alegre: Zouk, 2012. E-book. ELIAS, N. <b>Mozart: sociologia de um gênio.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 1995. SEGNINI, L. R. P.; BULLONI, M. N. (Org.). <b>Trabalho artístico e técnico na indústria cultural.</b> São Paulo: Itaú Cultural, 2016.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11341 - MÚSICA NO PARANÁ I</b>
<b>PRÁTICA</b>	16h
<b>TEÓRICA</b>	14h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudos da música produzida no Paraná, em seus períodos históricos: pré-colonial, colonial, imperial, republicano, moderno, contemporâneo e atual.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	RODERJAN, R. V. <b>Aspectos da Música no Paraná.</b> In: História do Paraná, v. 3, p. 171-205. Curitiba: Grafipar, 1969. P.177. RODERJAN, R. V. <b>Meio século de música em Curitiba.</b> Curitiba: Lítero Técnica, 1967. SANTOS FILHO, B. N. <b>Aspectos da história do teatro na cultura paranaense.</b> Curitiba: Imprensa Universitária, 1979.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11340 - MÚSICA NA AMÉRICA LATINA I</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo sobre gêneros da Música Popular e sua circulação na América Latina.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BERRÍOS-MIRANDA, Marisol; DUDLEY, Shannon e HABELL-PALLÁN, Michelle. <b>American Sabor: latinos and latin@s in US Popular Music.</b> Seattle: University of Washington Press, 2018. GARCIA, Tânia da Costa. <b>Do folclore à militância: a canção latinoamericana no século XX.</b> São Paulo: Letra e Voz, 2021. VALENTE, Heloísa (org.). <b>?Dónde estás, corazón?</b> O tango no Brasil, o tango do Brasil. São Paulo: Via Lettera, 2012.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>01258 - PERCEPÇÃO MUSICAL I</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Exercício de percepção para identificação e reprodução de intervalos, ritmos e escalas musicais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BENWARD, B.; KOLOSICK, T. <b>Percepção Musical: Prática auditiva para músicos</b> . Tradução: MOREIRA, Adriana. São Paulo: Edusp/Unicamp, 2009. BENWARD, B.; CARR, M. <b>Percepção Musical: Leitura cantada à primeira vista</b> . Tradução MOREIRA, Adriana. São Paulo: Edusp/Unicamp, 2009. CAMPOLINA, E.; BERNARDES, V. <b>Ouvir para escrever ou compreender para Criar?</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>01259 - PERCEPÇÃO MUSICAL II</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	01258 - PERCEPÇÃO MUSICAL I
<b>EMENTA</b>	Exercício de percepção para identificação e reprodução de intervalos, ritmos, escalas musicais, acordes maiores, menores, diminutos e aumentados.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BENWARD, B.; KOLOSICK, T. <b>Percepção Musical: Prática auditiva para músicos</b> . Tradução: MOREIRA, Adriana. São Paulo: Edusp/Unicamp, 2009. BENWARD, B.; CARR, M. <b>Percepção Musical: Leitura cantada à primeira vista</b> . Tradução MOREIRA, Adriana. São Paulo: Edusp/Unicamp, 2009. CAMPOLINA, E.; BERNARDES, V. <b>Ouvir para escrever ou compreender para Criar?</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11723 - PERCEPÇÃO MUSICAL III</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	01259 - PERCEPÇÃO MUSICAL II
<b>EMENTA</b>	Estudos avançados relacionados à notação, leitura, percepção e teoria musicais
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BENWARD, B.; KOLOSICK, T. <b>Percepção Musical: Prática auditiva para músicos</b> . Tradução: MOREIRA, Adriana. São Paulo: Edusp/Unicamp, 2009. BENWARD, B.; CARR, M. <b>Percepção Musical: Leitura cantada à primeira vista</b> . Tradução MOREIRA, Adriana. São Paulo: Edusp/Unicamp, 2009. CAMPOLINA, E.; BERNARDES, V. <b>Ouvir para escrever ou compreender para Criar?</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
----------------------------------	--

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11730 - PERCEPÇÃO MUSICAL IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11723 - PERCEPÇÃO MUSICAL III
<b>EMENTA</b>	Estudos avançados relacionados à notação, leitura, percepção e teoria musicais e suas relações com os demais campos de conhecimento em música
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BENWARD, B.; KOLOSICK, T. <b>Percepção Musical: Prática auditiva para músicos</b> . Tradução: MOREIRA, Adriana. São Paulo: Edusp/Unicamp, 2009. BENWARD, B.; CARR, M. <b>Percepção Musical: Leitura cantada à primeira vista</b> . Tradução MOREIRA, Adriana. São Paulo: Edusp/Unicamp, 2009. CAMPOLINA, E.; BERNARDES, V. <b>Ouvir para escrever ou compreender para Criar?</b> Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXX36 - PERFORMANCE EM MÚSICA</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	
<b>EMENTA</b>	Estudos dos processos, das práticas e teorizações relativos à performance em música.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	COOK, N.; EVERIST, M. <b>Rethinking music</b> . New York: Oxford University Press, 1999. RAY, S. (Org). <b>Performance Musical e suas Interfaces</b> . Goiânia: Vieira/Irokun, 2005. RINK, J. <b>Musical Performance: A Guide to Understanding</b> . Royal Holloway: University of London, 2002.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	BOREM, Fausto; RAY, Sonia. <b>Pesquisa em performance musical no Brasil no século XXI: problemas, tendências e alternativas</b> . In: SIMPÓSIO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS, 2., 2012, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Unirio, 2012. v. 1. p. 121-1

<b>DISCIPLINA</b>	<b>XXXXX - PESQUISA EM MÚSICA</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11718 - METODOLOGIA DA PESQUISA

<b>EMENTA</b>	Linhas de pesquisa em Música. Periódicos da área de Música e outras fontes para pesquisa. Fundamentos da elaboração de um projeto de pesquisa. Fundamentos dos métodos e técnicas de pesquisa. Normalização técnica para trabalhos acadêmicos. Ética e boas condutas na pesquisa acadêmica.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	MARCONI, M; LAKATOS, E. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . Rio de Janeiro: Atlas, 2021. TOMÁS, Lia (Org.) <b>A pesquisa acadêmica na área de música: um estado da arte</b> . Porto Alegre: ANPPOM, 2015. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. <b>Código de boas práticas de pesquisa</b> . FAPESP, 2014. Disponível em: <a href="https://fapesp.br/boaspraticas/2014/FAPESP-Codigo%20de%20Boas%20Praticas%20Cientificas.pdf">https://fapesp.br/boaspraticas/2014/FAPESP-Codigo de Boas Praticas Cientificas.pdf</a>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	MACHADO, Vilma; MENGATTO, Angela P. de F; UEZU, Denise et. al. <b>Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT</b> [recurso eletrônico]. Curitiba: Ed. UFPR, 2022. QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. <b>Como elaborar um projeto de pesquisa em Música</b> . 2020. Disponível em: <a href="https://www.luisricardoqueiroz.com/post/como-estruturar-um-projeto-de-pesquisa-em-musica">https://www.luisricardoqueiroz.com/post/como-estruturar-um-projeto-de-pesquisa-em-musica</a> TOMÁS, Lia. <b>Leituras de Brasil nas pesquisas acadêmicas na área de Música</b> . Pelotas: ANPPOM, 2020. PENNA, Maura. <b>Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música</b> . Porto Alegre: Sulina, 2017.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>00168 - RÍTMICA I</b>
<b>PRÁTICA</b>	18h
<b>TEÓRICA</b>	12h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo teórico e prático dos fenômenos rítmicos, utilizando o próprio corpo como fonte sonora.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	GRAMANI, J. E. <b>Rítmica</b> . São Paulo: Editora Perspectiva, 1988. HINDEMITH, P. <b>Treinamento elementar para músicos</b> . São Paulo: Vitale, 1988. LIMA, M. R. R.; FIGUEIREDO, S. L. <b>Exercícios de Teoria Musical: uma abordagem prática</b> . São Paulo: Embriform, 2004.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	GRAMANI, J. E. <b>Apostila de Rítmica – níveis de 1 a 4</b> . Não publicada. Fundação das Artes de São Caetano do Sul/ Escola de Música, 1977. LACERDA, O. <b>Compêndio de Teoria Elementar da Música</b> . São Paulo: Ricordi, 1961. LACERDA, O. <b>Exercícios de Teoria Elementar da Música</b> . São Paulo: Ricordi, 1961. POZZOLI, E. <b>Guia Teórico-Prático</b> (partes I & II). São Paulo: Ricordi, 1983.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>00182 - RÍTMICA II</b>
<b>PRÁTICA</b>	18h
<b>TEÓRICA</b>	12h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	00168 - RÍTMICA I

<b>EMENTA</b>	Estudo teórico e prático dos fenômenos rítmicos, utilizando o próprio corpo como fonte sonora.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	GRAMANI, J. E. <b>Rítmica</b> . São Paulo: Perspectiva, 1988. HINDEMITH, P. <b>Treinamento elementar para músicos</b> . São Paulo: Vitale, 1988. LIMA, M. R. R.; FIGUEIREDO, S. L. <b>Exercícios de Teoria Musical: uma abordagem prática</b> . São Paulo: Embriform, 2004.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	GRAMANI, J. E. <b>Apostila de Rítmica</b> – níveis de 1 a 4. Não publicada. Fundação das Artes de São Caetano do Sul/ Escola de Música, 1977. LACERDA, O. <b>Compêndio de Teoria Elementar da Música</b> . São Paulo: Ricordi, 1961. LACERDA, O. <b>Exercícios de Teoria Elementar da Música</b> . São Paulo: Ricordi, 1961. POZZOLI, E. <b>Guia Teórico-Prático</b> (partes I & II). São Paulo: Ricordi, 1983.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11739 - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM MÚSICA I</b>
<b>PRÁTICA</b>	14h
<b>TEÓRICA</b>	16h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	XXXXX - PESQUISA EM MÚSICA
<b>EMENTA</b>	Escrita acadêmica aplicada à elaboração de projeto de pesquisa. Regulamentos e outros documentos relativos ao TCC. Elaboração de projeto de pesquisa com vistas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 7ed. Barueri: Atlas, 2022. MARCONI, M; LAKATOS, E. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . Rio de Janeiro: Atlas, 2021. VIEIRA, F. E.; FARACO, C.A. <b>Escrever na universidade 1: fundamentos</b> . São Paulo : Parábola, 2020. Regulamento de TCC e demais documentos institucionais da UNESPAR pertinentes ao TCC.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	CRUZ, Robson. Curso Bloqueio da Escrita Acadêmica. 2019. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=3m8KO2bWdoU">https://www.youtube.com/watch?v=3m8KO2bWdoU</a> PINHEIRO-MACHADO, Rosana (Org.) Curso de Escrita Acadêmica. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/playlist?list=PLB-VAwdZA2BFjZxjGJjubPM8Mj9BXU6vg">https://www.youtube.com/playlist?list=PLB-VAwdZA2BFjZxjGJjubPM8Mj9BXU6vg</a>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11744 - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM MÚSICA II</b>
<b>PRÁTICA</b>	14h
<b>TEÓRICA</b>	16h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11739 - SEMINÁRIO DE PESQUISA EM MÚSICA I
<b>EMENTA</b>	Elaboração de projeto de pesquisa com vistas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Métodos e técnicas de pesquisa. Ética na pesquisa; Comitê de Ética em Pesquisa; ética na pesquisa em Música. Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	MARCONI, M; LAKATOS, E. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . Rio de Janeiro: Atlas, 2021. MARCONI, M; LAKATOS, E. <b>Técnicas de Pesquisa</b> . Rio de Janeiro: Atlas, 2021. LÓPEZ CANO, Rubén. <b>Cómo hacer una comunicación, ponencia o paper y</b>

	<b>no morir en el intento.</b> Un manual de autoayuda académica. Sociedad de Etnomusicología, 2012.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. <b>Ética na pesquisa em Música:</b> definições e implicações na contemporaneidade. <b>Per Musi.</b> Belo Horizonte. N. 27, 2013, p. 7 - 18. MACHADO, Vilma; MENGATTO, Angela P. de F; UEZU, Denise et. al. <b>Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT</b> [recurso eletrônico]. Curitiba: Ed. UFPR, 2022. Documentos do Comitê de Ética em Pesquisa da UNESPAR.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11721 - SOCIOLOGIA DA MÚSICA I</b>
<b>PRÁTICA</b>	08h
<b>TEÓRICA</b>	22h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo das relações sociológicas entre música, músicos e sociedade. Abordagens sociológicas em diálogo com a música popular, sua performance, materialidade e sentidos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ADORNO, Theodor. <b>Indústria Cultural e Sociedade.</b> São Paulo: Paz e Terra, 2009. BECKER, Howard. <b>Mundos da Arte.</b> Livros Horizonte: Lisboa, 2010. ELIAS, Norbert. <b>Mozart: sociologia de um gênio.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	FREIRE, Vanda. <b>Música e Sociedade: uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino superior de música.</b> Florianópolis: ABEM, 2010. WEBER, M. <b>Os fundamentos racionais e sociológicos da música.</b> São Paulo: EDUSP, 1995.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11728 - SOCIOLOGIA DA MÚSICA II</b>
<b>PRÁTICA</b>	8h
<b>TEÓRICA</b>	22h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11721 - SOCIOLOGIA DA MÚSICA I
<b>EMENTA</b>	Estudo da música e dos músicos em sociedade, em diálogo com os estudos de Comunicação e os Estudos Culturais, em face da globalização e da produção do local. Música e mídia: indústria da música e suas conexões com o rádio, TV e outras mídias. Hibridismo; identidades, mediações; consumo, mercado e tecnologia.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BECKER, Howard. <b>Outsiders: estudos de sociologia do desvio.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 2008. JANOTTI JR, Jeder; SÁ, Simone Pereira de (Orgs.). <b>Cenas Musicais.</b> Guararema: Anadarco, 2013. OCHOA, Ana M. <b>Músicas locais en tiempos de globalización.</b> Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2003.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	



<b>DISCIPLINA</b>	<b>11717 - TEORIA DA MÚSICA I</b>
<b>PRÁTICA</b>	4h
<b>TEÓRICA</b>	26h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo dos elementos de linguagem da música ocidental de matriz tonal, nos seus aspectos: melódicos, compreendendo intervalos rítmicos, compreendendo compassos simples e compostos; harmônicos, compreendendo, escalas, acordes.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	LACERDA, O. <b>Compêndio de Teoria Elementar da Música</b> . São Paulo: Ricordi, 1961. MED, B. <b>Teoria da Música</b> . Brasília: Musimed, 1996. SCHMELING, P. <b>Berklee Teoria da Música</b> . São Paulo: Passarim, 2014.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	MED, B. <b>Teoria da Música: Caderno de exercícios</b> . Brasília: Musimed, 2014.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11719 - TEORIA DA MÚSICA II</b>
<b>PRÁTICA</b>	4h
<b>TEÓRICA</b>	26h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11717 - TEORIA DA MÚSICA I
<b>EMENTA</b>	Estudo dos elementos de linguagem da música ocidental de matriz tonal, aplicados à transposição tonal, modulação, compassos mistos, quadratura, andamento, ritmo inicial e final; articulação, dinâmica, agógica, expressão, caráter, ornamentação. Aplicação das noções em música não tonal.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	LACERDA, O. <b>Compêndio de Teoria Elementar da Música</b> . São Paulo: Ricordi, 1961. MED, B. <b>Teoria da Música</b> . Brasília: Musimed, 1996. SCHMELING, P. <b>Berklee Teoria da Música</b> . São Paulo: Passarim, 2014.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	MED, B. <b>Teoria da Música: Caderno de exercícios</b> . Brasília: Musimed, 2014.

## 9.2 EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS ACEC

As Disciplinas ACEC, de caráter obrigatório, serão propostas no semestre anterior àquele em que efetivamente serão realizadas, através do cadastro dos projetos na Divisão de Extensão do Campus. Como previsto nesta reformulação de PPC, cada projeto detalhará as atividades a serem desenvolvidas em cada disciplina da série ACEC, de acordo com a modalidade ACEC II ou ACEC III a ser adotada para o ano seguinte, versando sobre os temas gerais: Produção de Espetáculo Musical; Produção de um Registro Fonográfico; Oficinas de Ensino/aprendizagem de Instrumentos Musicais e/ou construção de Instrumentos Musicais.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Xxx991 – Atividade de Extensão e Cultura - AEC I</b>
<b>PRÁTICA</b>	40h
<b>TEÓRICA</b>	5h
<b>TOTAL</b>	45h

<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (5)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	-
<b>EMENTA</b>	Variável dependendo da natureza de atividade entre Produção de Espetáculo Musical; Produção de um Registro Fonográfico; Oficinas de Ensino/aprendizagem de Instrumentos Musicais e/ou construção de Instrumentos Musicais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	A bibliografia será determinada pela demanda de atividade e proposta do professor coordenador da disciplina naquele semestre.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Xxx992 – Atividade de Extensão e Cultura - AEC II</b>
<b>PRÁTICA</b>	40h
<b>TEÓRICA</b>	5h
<b>TOTAL</b>	45h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (5)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	-
<b>EMENTA</b>	Variável dependendo da natureza de atividade entre Produção de Espetáculo Musical; Produção de um Registro Fonográfico; Oficinas de Ensino/aprendizagem de Instrumentos Musicais e/ou construção de Instrumentos Musicais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	A bibliografia será determinada pela demanda de atividade e proposta do professor coordenador da disciplina naquele semestre.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Xxx993 – Atividade de Extensão e Cultura - AEC III</b>
<b>PRÁTICA</b>	40h
<b>TEÓRICA</b>	5h
<b>TOTAL</b>	45h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (5)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	-
<b>EMENTA</b>	Variável dependendo da natureza de atividade entre Produção de Espetáculo Musical; Produção de um Registro Fonográfico; Oficinas de Ensino/aprendizagem de Instrumentos Musicais e/ou construção de Instrumentos Musicais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	A bibliografia será determinada pela demanda de atividade e proposta do professor coordenador da disciplina naquele semestre.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Xxx994 – Atividade de Extensão e Cultura - AEC IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	40h
<b>TEÓRICA</b>	5h
<b>TOTAL</b>	45h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (5)

<b>PRÉ-REQUISITO</b>	-
<b>EMENTA</b>	Variável dependendo da natureza de atividade entre Produção de Espetáculo Musical; Produção de um Registro Fonográfico; Oficinas de Ensino/aprendizagem de Instrumentos Musicais e/ou construção de Instrumentos Musicais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	A bibliografia será determinada pela demanda de atividade e proposta do professor coordenador da disciplina naquele semestre.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Xxx995 – Atividade de Extensão e Cultura - AEC V</b>
<b>PRÁTICA</b>	40h
<b>TEÓRICA</b>	5h
<b>TOTAL</b>	45h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (5)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	-
<b>EMENTA</b>	Variável dependendo da natureza de atividade entre Produção de Espetáculo Musical; Produção de um Registro Fonográfico; Oficinas de Ensino/aprendizagem de Instrumentos Musicais e/ou construção de Instrumentos Musicais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	A bibliografia será determinada pela demanda de atividade e proposta do professor coordenador da disciplina naquele semestre.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Xxx996 – Atividade de Extensão e Cultura - AEC VI</b>
<b>PRÁTICA</b>	40h
<b>TEÓRICA</b>	5h
<b>TOTAL</b>	45h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (5)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	-
<b>EMENTA</b>	Variável dependendo da natureza de atividade entre Produção de Espetáculo Musical; Produção de um Registro Fonográfico; Oficinas de Ensino/aprendizagem de Instrumentos Musicais e/ou construção de Instrumentos Musicais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	A bibliografia será determinada pela demanda de atividade e proposta do professor coordenador da disciplina naquele semestre.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

### 9.3 EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

As Disciplinas Optativas do Bacharelado em Música Popular da UNESPAR Campus de Curitiba II, devem cursadas por escolha livre do aluno no percurso-ênfase e cumprir ao menos 11 disciplinas de 30 horas, que segundo a orientação da Pró-reitoria de Graduação da UNESPAR:

[...] estão computadas na carga horária obrigatória total do Curso. Quando da exigência nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação, estas disciplinas devem ser ofertadas pelo próprio colegiado. Em caso de Cursos em que esta exigência não ocorra, bem como daqueles que não possuem diretrizes próprias, ainda assim torna-se facultativo ao colegiado a oferta ou não destas disciplinas. As optativas representam uma oportunidade de aprofundamento e/ou direcionamento pelo estudante na área de estudo, devendo constar em um rol previamente definido no PPC do próprio Curso do estudante, incluindo a carga horária da disciplina. Anualmente, em período anterior à renovação da matrícula pelo estudante, cada colegiado deve propor ao Centro de Área no qual pertence, as disciplinas optativas as quais pretende ofertar. Como tais disciplinas compõem a carga horária obrigatória total do Curso, o colegiado, já no PPC, deve informar quantas disciplinas optativas deverão ser cursadas em cada período letivo. (UNESPAR, 2017)

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11234 - ANÁLISE MUSICAL: TÓPICOS ESPECIAIS I</b>
<b>PRÁTICA</b>	12h
<b>TEÓRICA</b>	18h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11733 - ANÁLISE MUSICAL II
<b>EMENTA</b>	Estudo e aplicação de ferramentas de análise musical em tópicos especiais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CAPLIN, W. <b>Classical Form</b> : a theory of formal functions for the instrumental music of Haydn, Mozart, and Beethoven. New York: Oxford University Press, 1998. KOSTKA, S.; PAYNE, D. <b>Tonal Harmony</b> 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2009. SCHOENBERG, A. <b>Fundamentos da Composição Musical</b> . Tradução de: Seincman, E. São Paulo: Edusp, 1996.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11235 - ANÁLISE MUSICAL: TÓPICOS ESPECIAIS II</b>
<b>PRÁTICA</b>	12h
<b>TEÓRICA</b>	18h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11234 - ANÁLISE MUSICAL: TÓPICOS ESPECIAIS I
<b>EMENTA</b>	Estudo e aplicação de ferramentas de análise musical em tópicos especiais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CAPLIN, W. <b>Classical Form</b> : a theory of formal functions for the instrumental music of Haydn, Mozart, and Beethoven. New York: Oxford University Press, 1998. KOSTKA, S.; PAYNE, D. <b>Tonal Harmony</b> 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2009. SCHOENBERG, A. <b>Fundamentos da Composição Musical</b> . Tradução de: Seincman, E. São Paulo: Edusp, 1996.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11735 - ARRANJO MUSICAL III</b>
-------------------	------------------------------------

<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11734 - ARRANJO MUSICAL II
<b>EMENTA</b>	Técnicas mecânicas de escrita em bloco a 5 ou mais vozes. Técnicas não-mecânicas de escrita em bloco a 3, 4 e 5 vozes (quartais, tríades de estrutura superior, spread, escrita linear). Escrita para big band e grandes formações.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ADOLFO, A. <b>Arranjo</b> : um enfoque atual. São Paulo: Vitale, 2010. ALMADA, C. <b>Arranjo</b> . Campinas: Ed. Unicamp, 2000. GUEST, I. <b>Arranjo</b> : método prático, incluindo técnicas especiais de sonoridade orquestral. Vol. 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>xxxxx - ÁUDIO</b>
<b>PRÁTICA</b>	12h
<b>TEÓRICA</b>	18h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Fundamentos de áudio; registro, edição e difusão sonora.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	JONES, H. <b>Music Technology 101</b> : The Basics of Music Production in the Technology Lab or Home Studio. Milwaukee, Hal Leonard, 2021. COREY, J. <b>Audio Production and Critical Listening</b> : Technical Ear Training. Massachusetts, Audio Engineering Society Press, 2020. OWSINSKI, B. <b>Audio Recording Boot Camp</b> : Hands-On Basic Training for Musicians. New Jersey, Alfred Music Publ., 2012.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11257 - CANTO POPULAR I</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou <i>backing</i> vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	SUNDBERG, J. <b>Ciência da Voz</b> : Fatos sobre a voz na fala e no canto. São Paulo: Edusp, 2018. BEHLAU, M.; PONTES, P. <b>Higiene Vocal</b> : Cuidando da voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. MACHADO, R. <b>A Voz na Canção Brasileira</b> : Um estudo sobre a vanguarda Paulista. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11258 - CANTO POPULAR II</b>
-------------------	---------------------------------

<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11257 - CANTO POPULAR I
<b>EMENTA</b>	Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	SUNDBERG, J. <b>Ciência da Voz: Fatos sobre a voz na fala e no canto.</b> São Paulo: Edusp, 2018. BEHLAU, M.; PONTES, P. <b>Higiene Vocal: Cuidando da voz.</b> Rio de Janeiro: Revinter, 2001. MACHADO, R. <b>A Voz na Canção Brasileira: Um estudo sobre a vanguarda Paulista.</b> São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11259 - CANTO POPULAR III</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11258 - CANTO POPULAR II
<b>EMENTA</b>	Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	SUNDBERG, J. <b>Ciência da Voz: Fatos sobre a voz na fala e no canto.</b> São Paulo: Edusp, 2018. BEHLAU, M.; PONTES, P. <b>Higiene Vocal: Cuidando da voz.</b> Rio de Janeiro: Revinter, 2001. MACHADO, R. <b>A Voz na Canção Brasileira: Um estudo sobre a vanguarda Paulista.</b> São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11260 - CANTO POPULAR IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11259 - CANTO POPULAR III
<b>EMENTA</b>	Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	SUNDBERG, J. <b>Ciência da Voz: Fatos sobre a voz na fala e no canto.</b> São Paulo: Edusp, 2018. BEHLAU, M.; PONTES, P. <b>Higiene Vocal: Cuidando da voz.</b> Rio de Janeiro: Revinter, 2001. MACHADO, R. <b>A Voz na Canção Brasileira: Um estudo sobre a vanguarda</b>

	Paulista. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.
--	--

DISCIPLINA	11261 - CANTO POPULAR V
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11260 - CANTO POPULAR IV
EMENTA	Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	SUNDBERG, J. <b>Ciência da Voz: Fatos sobre a voz na fala e no canto.</b> São Paulo: Edusp, 2018. BEHLAU, M.; PONTES, P. <b>Higiene Vocal: Cuidando da voz.</b> Rio de Janeiro: Revinter, 2001. MACHADO, R. <b>A Voz na Canção Brasileira: Um estudo sobre a vanguarda Paulista.</b> São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

DISCIPLINA	11262 - CANTO POPULAR VI
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11261 - CANTO POPULAR V
EMENTA	Estudos práticos de conteúdos relativos à performance do cantor, como solista e/ou backing vocal, em atividades e repertórios diversificados na música popular
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	SUNDBERG, J. <b>Ciência da Voz: Fatos sobre a voz na fala e no canto.</b> São Paulo: Edusp, 2018. BEHLAU, M.; PONTES, P. <b>Higiene Vocal: Cuidando da voz.</b> Rio de Janeiro: Revinter, 2001. MACHADO, R. <b>A Voz na Canção Brasileira: Um estudo sobre a vanguarda Paulista.</b> São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

DISCIPLINA	11737 - COMPOSIÇÃO DE CANÇÕES I
PRÁTICA	16h
TEÓRICA	14h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11737 - COMPOSIÇÃO DE CANÇÕES I
EMENTA	Estudo dos elementos musicais utilizados na composição e no arranjo de canção
BIBLIOGRAFIA	ALMADA, C. <b>Harmonia Funcional.</b> Campinas: Unicamp, 2009. MAMMI, L.; TATIT, L.; NESTROVSKI, A. <b>Três Canções de Tom Jobim.</b>

<b>BÁSICA</b>	São Paulo: Cosac Naify, 2004. TATIT, L. <b>O cancionista</b> : composição de canções no Brasil. São Paulo: Edusp, 2002.
---------------	--

DISCIPLINA	11747 - COMPOSIÇÃO DE CANÇÕES II
<b>PRÁTICA</b>	16h
<b>TEÓRICA</b>	14h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11737 - COMPOSIÇÃO DE CANÇÕES I
<b>EMENTA</b>	Estudo dos elementos musicais utilizados na composição e no arranjo de canção
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALMADA, C. <b>Harmonia Funcional</b> . Campinas: Unicamp, 2009. MAMMI, L.; TATIT, L.; NESTROVSKI, A. <b>Três Canções de Tom Jobim</b> . São Paulo: Cosac Naify, 2004. TATIT, L. <b>O cancionista</b> : composição de canções no Brasil. São Paulo: Edusp, 2002.

DISCIPLINA	11275 - COMPOSIÇÃO II
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11274 - COMPOSIÇÃO I
<b>EMENTA</b>	Introdução ao pensamento criativo musical com prática e exercícios supervisionados.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ADOLFO, A. <b>Composição</b> : uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. KOSTKA, S.; PAYNE, D. <b>Tonal Harmony</b> 6. ed. Boston: McGraw-Hill, 2009. SCHOENBERG, A. <b>Fundamentos da Composição Musical</b> . Tradução de: Seincman, E. São Paulo: Edusp, 1996

DISCIPLINA	11276 - CONTRABAIXO I
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	DEAN, D. <b>Baixo Elétrico</b> . São Paulo: Fermata, 1982. PESCARA, J. <b>Manual do Groove</b> : o contrabaixo completo. São Paulo: Vitale, 2008. REID, R. <b>The Evolving Bassist</b> . Chicago: Myriad, 1974.



DISCIPLINA	11277 - CONTRABAIXO II
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11276 - CONTRABAIXO I
EMENTA	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DEAN, D. <b>Baixo Elétrico</b> . São Paulo: Fermata, 1982. PESCARA, J. <b>Manual do Groove: o contrabaixo completo</b> . São Paulo: Vitale, 2008. REID, R. <b>The Evolving Bassist</b> . Chicago: Myriad, 1974.

DISCIPLINA	11278 - CONTRABAIXO III
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11277 - CONTRABAIXO II
EMENTA	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DEAN, D. <b>Baixo Elétrico</b> . São Paulo: Fermata, 1982. PESCARA, J. <b>Manual do Groove: o contrabaixo completo</b> . São Paulo: Vitale, 2008. REID, R. <b>The Evolving Bassist</b> . Chicago: Myriad, 1974.

DISCIPLINA	11279 - CONTRABAIXO IV
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11278 - CONTRABAIXO III
EMENTA	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Contrabaixo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DEAN, D. <b>Baixo Elétrico</b> . São Paulo: Fermata, 1982. PESCARA, J. <b>Manual do Groove: o contrabaixo completo</b> . São Paulo: Vitale, 2008. REID, R. <b>The Evolving Bassist</b> . Chicago: Myriad, 1974

DISCIPLINA	11284 - CORDAS I
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial

<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Harnoncourt, Nicolaus. <b>O Discurso dos Sons</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. Hřimalý, Jan. <b>Scale-Studies</b> . Nova Iorque: G. Schirmer, 1905. Reiter, Walter. <b>The Baroque Violin and Viola: A fifty-lesson course</b> (Vol. 1 e Vol. 2). Londres: Oxford University Press, 2021.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11285 - CORDAS II</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11284 - CORDAS I
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Harnoncourt, Nicolaus. <b>O Discurso dos Sons</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. Hřimalý, Jan. <b>Scale-Studies</b> . Nova Iorque: G. Schirmer, 1905. Reiter, Walter. <b>The Baroque Violin and Viola: A fifty-lesson course</b> (Vol. 1 e Vol. 2). Londres: Oxford University Press, 2021.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11286 - CORDAS III</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11285 - CORDAS II
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Harnoncourt, Nicolaus. <b>O Discurso dos Sons</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. Hřimalý, Jan. <b>Scale-Studies</b> . Nova Iorque: G. Schirmer, 1905. Reiter, Walter. <b>The Baroque Violin and Viola: A fifty-lesson course</b> (Vol. 1 e Vol. 2). Londres: Oxford University Press, 2021.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11287 - CORDAS IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11286 - CORDAS III
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas (de arco)

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>Harmoncourt, Nicolaus. <b>O Discurso dos Sons</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.</p> <p>Hřímalý, Jan. <b>Scale-Studies</b>. Nova Iorque: G. Schirmer, 1905.</p> <p>Reiter, Walter. <b>The Baroque Violin and Viola: A fifty-lesson course</b> (Vol. 1 e Vol. 2). Londres: Oxford University Press, 2021.</p>
----------------------------	--

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11292 - DOCUMENTAÇÃO E ACERVOS I</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudos e princípios básicos de observação, organização e conservação de acervo musicais e documentos particulares e de instituições. Trabalhos práticos em acervos: Identificar, digitalizar, catalogar e analisar documentos e arquivos de material musical produzido no Paraná e outras localidades.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>CASTAGNA, Paulo. <b>Entre arquivos e coleções: desafios do estudo de conjuntos documentais musicográficos a partir de suas características intrínsecas</b>. INTERFACES – ISSN 1516-0033 –Rio de Janeiro, nº 29 – vol. 2 – JULHO-DEZEMBRO/2019.</p> <p>CASTAGNA, Paulo. <b>Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia</b>. In: ROCHA, Edite e ZILLE, José Antônio Baêta (orgs.). Musicologia[s]. Barbacena: EdUE .2016.</p> <p>COTTA, André Guerra. <b>Fundamentos para uma arquivologia musical</b>. In: COTTA, André Guerra; SOTUYO BLANCO, Pablo. Arquivologia e patrimônio musical. Salvador: EDUFBA, 2006a. p. 15-38.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11293 - DOCUMENTAÇÃO E ACERVOS II</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11292 - DOCUMENTAÇÃO E ACERVOS I
<b>EMENTA</b>	Estudos e princípios básicos de observação, organização e conservação de acervo musicais e documentos particulares e de instituições. Trabalhos práticos em acervos: Identificar, digitalizar, catalogar e analisar documentos e arquivos de material musical produzido no Paraná e outras localidades.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>CASTAGNA, Paulo. <b>Entre arquivos e coleções: desafios do estudo de conjuntos documentais musicográficos a partir de suas características intrínsecas</b>. INTERFACES – ISSN 1516-0033 –Rio de Janeiro, nº 29 – vol. 2 – JULHO-DEZEMBRO/2019.</p> <p>CASTAGNA, Paulo. <b>Desenvolver a arquivologia musical para aumentar a eficiência da Musicologia</b>. In: ROCHA, Edite e ZILLE, José Antônio Baêta (orgs.). Musicologia[s]. Barbacena: EdUE .2016.</p> <p>COTTA, André Guerra. <b>Fundamentos para uma arquivologia musical</b>. In: COTTA, André Guerra; SOTUYO BLANCO, Pablo. Arquivologia e patrimônio musical. Salvador: EDUFBA, 2006a. p. 15-38.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11746 - ESCUTA MEDIADA</b>
-------------------	-------------------------------

<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo dos parâmetros da escuta musical e sua relação com o repertório e a cultura musical por meio dos estilos e gêneros musicais, como fator de mediação cultural da música.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BOURDIEU, Pierre. <b>Questões de Sociologia</b> . Petrópolis: Vozes, 2019. HENNION, Antoine. <b>La Pasi3n Musical</b> . Buenos Aires: Paid3s, 2012. SÁ, Simone Pereira; AMARAL, Adriana e JANOTTI, Jeder (orgs.). <b>Territ3rios Afetivos da Imagem e do Som</b> . Belo Horizonte: PPGCOM/UFMG, 2020
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11294 - ETNOMUSICOLOGIA III</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11716 - ETNOMUSICOLOGIA II
<b>EMENTA</b>	Processos de ensino e aprendizagem das pr3ticas musicais em perspectiva etnomusicol3gica.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	NETTL, Bruno. <b>The Study of Ethnomusicology: thirty-one issues and concepts</b> . Urbana: University of Illinois Press, 2005. LUCAS, M. E. (Org.). <b>Mixagens em Campo: etnomusicologia, performance e diversidade musical</b> . Porto Alegre: Marcavizual, 2013. RICE, T. <b>Ethnomusicology: a very short introduction</b> . Oxford: Oxford University Press, 2014.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11295 - ETNOMUSICOLOGIA IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	10h
<b>TEÓRICA</b>	20h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11294 - ETNOMUSICOLOGIA III
<b>EMENTA</b>	Arquivos em etnomusicologia, sua formaç3o e uso em perspectiva hist3rica, pol3tica e tecnol3gica; suas relaç3es com o folclore e perspectivas na atualidade. Ferramentas de an3lise musical em etnomusicologia.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	NETTL, Bruno. <b>Nettl's Elephant: on the history of Ethnomusicology</b> . Urbana: University of Illinois Press, 2010. LUCAS, M. E. (Org.). <b>Mixagens em Campo: etnomusicologia, performance e diversidade musical</b> . Porto Alegre: Marcavizual, 2013. RICE, T. <b>Ethnomusicology: a very short introduction</b> . Oxford: Oxford

	University Press, 2014.
--	-------------------------

DISCIPLINA	11296 - FLAUTA I
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	Não há
EMENTA	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DEBOST, Michel; DEBOST-ROTH, Jeanne. <b>The Simple Flute: from a to z.</b> New York: Oxford University Press, 2002. MONKEMEYER, Helmut. <b>Método para Flauta Doce Soprano.</b> São Paulo: Ricordi Brasileira, 1966. WEICHELBAUM, Anete Susana. <b>Arranjos, Composições e transcrições para a Prática Coletiva de Flauta Doce na Escola e Outros Espaços.</b> Curitiba: Entrecapas, 2019.

DISCIPLINA	11297 - FLAUTA II
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11296 - FLAUTA I
EMENTA	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DEBOST, Michel; DEBOST-ROTH, Jeanne. <b>The Simple Flute: from a to z.</b> New York: Oxford University Press, 2002. MONKEMEYER, Helmut. <b>Método para Flauta Doce Soprano.</b> São Paulo: Ricordi Brasileira, 1966. WEICHELBAUM, Anete Susana. <b>Arranjos, Composições e transcrições para a Prática Coletiva de Flauta Doce na Escola e Outros Espaços.</b> Curitiba: Entrecapas, 2019.

DISCIPLINA	11298 - FLAUTA III
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11297 - FLAUTA II
EMENTA	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DEBOST, Michel; DEBOST-ROTH, Jeanne. <b>The Simple Flute: from a to z.</b> New York: Oxford University Press, 2002. MONKEMEYER, Helmut. <b>Método para Flauta Doce Soprano.</b> São Paulo: Ricordi Brasileira, 1966. WEICHELBAUM, Anete Susana. <b>Arranjos, Composições e transcrições para a Prática Coletiva de Flauta Doce na Escola e Outros Espaços.</b>

75

	Curitiba: Entrecapas, 2019.
--	-----------------------------

DISCIPLINA	11299 - FLAUTA IV
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11298 - FLAUTA III
EMENTA	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DEBOST, Michel; DEBOST-ROTH, Jeanne. <b>The Simple Flute: from a to z.</b> New York: Oxford University Press, 2002. MONKEMEYER, Helmut. <b>Método para Flauta Doce Soprano.</b> São Paulo: Ricordi Brasileira, 1966. WEICHELBAUM, Anete Susana. <b>Arranjos, Composições e transcrições para a Prática Coletiva de Flauta Doce na Escola e Outros Espaços.</b> Curitiba: Entrecapas, 2019.

DISCIPLINA	11300 - FLAUTA V
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11299 - FLAUTA IV
EMENTA	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DEBOST, Michel; DEBOST-ROTH, Jeanne. <b>The Simple Flute: from a to z.</b> New York: Oxford University Press, 2002. MONKEMEYER, Helmut. <b>Método para Flauta Doce Soprano.</b> São Paulo: Ricordi Brasileira, 1966. WEICHELBAUM, Anete Susana. <b>Arranjos, Composições e transcrições para a Prática Coletiva de Flauta Doce na Escola e Outros Espaços.</b> Curitiba: Entrecapas, 2019.

DISCIPLINA	11301 - FLAUTA VI
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11300 - FLAUTA V
EMENTA	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: flauta.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	DEBOST, Michel; DEBOST-ROTH, Jeanne. <b>The Simple Flute: from a to z.</b> New York: Oxford University Press, 2002. MONKEMEYER, Helmut. <b>Método para Flauta Doce Soprano.</b> São Paulo: Ricordi Brasileira, 1966. WEICHELBAUM, Anete Susana. <b>Arranjos, Composições e transcrições para a Prática Coletiva de Flauta Doce na Escola e Outros Espaços.</b>

76

	Curitiba: Entrecapas, 2019.
--	-----------------------------

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11304 - GUITARRA ELÉTRICA I</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Leavitt, William. <b>Método moderno para Guitarra</b> . São Paulo: Vitale, 2020. BAY, Mel. <b>Complete Method for Modern Guitar</b> . Missouri: Mel Bay, 2018. KOCH, Greg. <b>Guitar Method Book - Blues Guitar</b> . Milwaukee: Hal Leonard, 2016.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11305 - GUITARRA ELÉTRICA II</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11304 - GUITARRA ELÉTRICA I
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Leavitt, William. <b>Método moderno para Guitarra</b> . São Paulo: Vitale, 2020. BAY, Mel. <b>Complete Method for Modern Guitar</b> . Missouri: Mel Bay, 2018. KOCH, Greg. <b>Guitar Method Book - Blues Guitar</b> . Milwaukee: Hal Leonard, 2016.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11306 - GUITARRA ELÉTRICA III</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11305 - GUITARRA ELÉTRICA II
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Leavitt, William. <b>Método moderno para Guitarra</b> . São Paulo: Vitale, 2020. BAY, Mel. <b>Complete Method for Modern Guitar</b> . Missouri: Mel Bay, 2018. KOCH, Greg. <b>Guitar Method Book - Blues Guitar</b> . Milwaukee: Hal Leonard, 2016.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11307 - GUITARRA ELÉTRICA IV</b>
-------------------	-------------------------------------

<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11306 - GUITARRA ELÉTRICA III
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento de cordas: Guitarra elétrica
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Leavitt, William. <b>Método moderno para Guitarra</b> . São Paulo: Vitale, 2020. BAY, Mel. <b>Complete Method for Modern Guitar</b> . Missouri: Mel Bay, 2018. KOCH, Greg. <b>Guitar Method Book - Blues Guitar</b> . Milwaukee: Hal Leonard, 2016.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11319 - IMPROVISAÇÃO MUSICAL I</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo prático de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da música popular.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALVES, L. <b>Escalas para Improvisação</b> . São Paulo: Vitale, 1998. COLLURA, T. <b>Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular (Vol.1 e Vol. 2)</b> . São Paulo: Vitale, 2016. AEBERSOLD, J. <b>A New Approach to Jazz Improvisation (Vol. 1-109)</b> . New Albany: Aebersold, 1998.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11320 - IMPROVISAÇÃO MUSICAL II</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11319 - IMPROVISAÇÃO MUSICAL I
<b>EMENTA</b>	Estudo prático de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da música popular.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALVES, L. <b>Escalas para Improvisação</b> . São Paulo: Vitale, 1998. COLLURA, T. <b>Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular (Vol.1 e Vol. 2)</b> . São Paulo: Vitale, 2016. AEBERSOLD, J. <b>A New Approach to Jazz Improvisation (Vol. 1-109)</b> . New Albany: Aebersold, 1998.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11321 - IMPROVISAÇÃO MUSICAL III</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h



<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11320 - IMPROVISAÇÃO MUSICAL II
<b>EMENTA</b>	Estudo prático de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da música popular.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALVES, L. <b>Escalas para Improvisação</b> . São Paulo: Vitale, 1998. COLLURA, T. <b>Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular (Vol.1 e Vol. 2)</b> . São Paulo: Vitale, 2016. AEBERSOLD, J. <b>A New Approach to Jazz Improvisation (Vol. 1-109)</b> . New Albany: Aebersold, 1998.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11322 - IMPROVISAÇÃO MUSICAL IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11321 - IMPROVISAÇÃO MUSICAL III
<b>EMENTA</b>	Estudo prático de técnicas de improvisação musical com ênfase em gêneros da música popular.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALVES, L. <b>Escalas para Improvisação</b> . São Paulo: Vitale, 1998. COLLURA, T. <b>Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular (Vol.1 e Vol. 2)</b> . São Paulo: Vitale, 2016. AEBERSOLD, J. <b>A New Approach to Jazz Improvisation (Vol. 1-109)</b> . New Albany: Aebersold, 1998.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11327 - INTERFACES I</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (inicial I)
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALVES, Luciano. <b>Fazendo música no computador</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. SERRA, Fábio Luis Ferreira. <b>Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. ZUBEN, Paulo. <b>Música e Tecnologia: o som e seus novos instrumentos</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11328 - INTERFACES II</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial

<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11327 - INTERFACES I
<b>EMENTA</b>	Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (inicial II)
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALVES, Luciano. <b>Fazendo música no computador</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. SERRA, Fábio Luis Ferreira. <b>Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. ZUBEN, Paulo. <b>Música e Tecnologia: o som e seus novos instrumentos</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11329 - INTERFACES III</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11328 - INTERFACES II
<b>EMENTA</b>	Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (intermediário I)
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	PUCKETTE, Miller. <b>The Theory and Technique of Electronic Music</b> . London: World Scientific Publishing, 2007. SERRA, Fábio Luis Ferreira. <b>Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. ZUBEN, Paulo. <b>Música e Tecnologia: o som e seus novos instrumentos</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11330 - INTERFACES IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11329 - INTERFACES III
<b>EMENTA</b>	Prática musical por meio de instrumentos eletrônicos, elétricos ou digitais. Técnicas, metodologias e gestualidade em performance musical (intermediário II)
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	PUCKETTE, Miller. <b>The Theory and Technique of Electronic Music</b> . London: World Scientific Publishing, 2007. SERRA, Fábio Luis Ferreira. <b>Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. ZUBEN, Paulo. <b>Música e Tecnologia: o som e seus novos instrumentos</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>01262 - LIBRAS</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h

<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Fundamentos teóricos e práticos para o aprendizado de LIBRAS
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Consultar CEDH

<b>DISCIPLINA</b>	<b>(xxxxx) - MIDI</b>
<b>PRÁTICA</b>	12h
<b>TEÓRICA</b>	18h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo do sistema MIDI – linguagem e interface – para controle de comandos musicais entre instrumentos musicais MIDI controláveis e computadores controladores..
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Huber, D. M. <b>The MIDI Manual: A Practical Guide to MIDI Within Modern Music Production.</b> Massachusetts, Focal Press, 2020. Anderton, C. <b>The Musician's Guide to MIDI: The Musician's Guide to Home Recording).</b> New York, Audio Engineering Society Publ., 2021. Jones, H. <b>Music Technology 101: The Basics of Music Production in the Technology Lab or Home Studio.</b> Milwaukee, Hal Leonard, 2021.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11726 - MÚSICA E LITERATURA I</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo das relações entre música e literatura e Estudo das relações entre música e literatura.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	OLIVEIRA, Solange Ribeiro. <b>Literatura e música.</b> São Paulo, Ed. Perspectiva, 2002. BROWN, Calvin S. <b>Music and Literature: a comparison of the arts.</b> Athens: University of Georgia Press, 1948.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11336 - MÚSICA E LITERATURA II</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11726 - MÚSICA E LITERATURA I
<b>EMENTA</b>	Estudo das relações entre música e literatura e Estudo das relações entre música e literatura.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	OLIVEIRA, Solange Ribeiro. <b>Literatura e música</b> . São Paulo, Ed. Perspectiva, 2002. BROWN, Calvin S. Music and Literature: a comparison of the arts. Athens: University of Georgia Press, 1948.
----------------------------	--

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11856 - MÚSICA E LINGUAGEM II</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11337 - MÚSICA E LINGUAGEM I
<b>EMENTA</b>	Estudo das relações entre música e linguagem.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	FUBINI, E. <b>Estética da música</b> . Coimbra: Edições 70, 2003. PETRACCA, R. M. <b>Música e alteridade: uma abordagem bakhtiniana</b> . Curitiba: Appris, 2018. SANTAELLA, L. <b>Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual e verbal</b> . São Paulo: Iluminuras Ltda, 2001.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11338 - MÚSICA ELETROACÚSTICA I</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Técnicas de síntese sonora e tratamento áudio na composição.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	MENEZES, Flo. (org.) <b>Música eletroacústica: histórias e estéticas</b> . São Paulo: Edusp, 1996. RODRIGUES, Rodrigo Fonseca. <b>Música eletrônica: a textura da máquina</b> . São Paulo: Annablume, 2005. SCHAEFFER, Pierre. <b>Tratado dos Objetos Musicais</b> . Brasília: Ed. UNB, 1993.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11339 - MÚSICA ELETROACÚSTICA II</b>
<b>PRÁTICA</b>	26h
<b>TEÓRICA</b>	04h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11338 - MÚSICA ELETROACÚSTICA I
<b>EMENTA</b>	Realização de projetos composicionais, interpretativos e analíticos de obras eletroacústicas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ALVES, Luciano. <b>Fazendo música no computador</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. MENEZES, Flo. (org.) <b>Música eletroacústica: histórias e estéticas</b> . São Paulo: Edusp, 1996. PUCKETTE, Miller. <b>The Theory and Technique of Electronic Music</b> .

	London: World Scientific Publishing, 2007.
--	--

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11750 - MÚSICA NA AMÉRICA LATINA II</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h) e/ou Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11340 - MÚSICA NA AMÉRICA LATINA I
<b>EMENTA</b>	Estudo sobre gêneros da Música Popular e sua circulação na América Latina.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	GARRAMUÑO, Florencia. <b>Modernidades Primitivas</b> : tango, samba y nación. Buenos Aires: Fondo del Cultura Econômica, 2007. SEMÁN, Pablo e VILA, Pablo (ed.). <b>Cumbia</b> : nación, etnia y género en Latino-América. Buenos Aires: Gorla, 2011. ULHÔA, Martha e OCHOA, Ana Maria (orgs.). <b>Música Popular na América Latina</b> : ponto de escuta. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11342 - MÚSICA NO PARANÁ II</b>
<b>PRÁTICA</b>	16h
<b>TEÓRICA</b>	14h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11341 - MÚSICA NO PARANÁ I
<b>EMENTA</b>	Estudos da música produzida no Paraná, em seus períodos históricos: pré-colonial, colonial, imperial, republicano, moderno, contemporâneo e atual.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	PROSSER, E. Cem anos de sociedade, arte e educação em Curitiba: 1853-1953. Curitiba: Imprensa Oficial, 2004 RODERJAN, R. V. Aspectos da Música no Paraná. In: História do Paraná, v. 3, p. 171-205. Curitiba: Grafipar, 1969. P.177. RODERJAN, R. V. Meio século de música em Curitiba. Curitiba: Lítero Técnica, 1967

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11343 – OFICINA DE MÚSICA EXPERIMENTAL I</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CAGE, J. <b>Silence</b> : Lectures and writings. Middletown: Wesleyan University Press, 1973. FERRAZ, S. <b>Livro das Sonoridades</b> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004. SCHAFER, M. <b>O Ouvido Pensante</b> . São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11344 - OFICINA DE MÚSICA EXPERIMENTAL II</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11343 - OFICINA DE MÚSICA EXPERIMENTAL I
<b>EMENTA</b>	Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CAGE, J. <b>Silence: Lectures and writings</b> . Middletown: Wesleyan University Press, 1973. FERRAZ, S. <b>Livro das Sonoridades</b> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004. SCHAFER, M. <b>O Ouvido Pensante</b> . São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11345 - OFICINA DE MÚSICA EXPERIMENTAL III</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11344 - OFICINA DE MÚSICA EXPERIMENTAL II
<b>EMENTA</b>	Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CAGE, J. <b>Silence: Lectures and writings</b> . Middletown: Wesleyan University Press, 1973. FERRAZ, S. <b>Livro das Sonoridades</b> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004. SCHAFER, M. <b>O Ouvido Pensante</b> . São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11346 - OFICINA DE MÚSICA EXPERIMENTAL IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11345 - OFICINA DE MÚSICA EXPERIMENTAL III
<b>EMENTA</b>	Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CAGE, J. <b>Silence: Lectures and writings</b> . Middletown: Wesleyan University Press, 1973. FERRAZ, S. <b>Livro das Sonoridades</b> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004. SCHAFER, M. <b>O Ouvido Pensante</b> . São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11347 - OFICINA DE MÚSICA EXPERIMENTAL V</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial

<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11346 - OFICINA DE MÚSICA EXPERIMENTAL IV
<b>EMENTA</b>	Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CAGE, J. <b>Silence: Lectures and writings</b> . Middletown: Wesleyan University Press, 1973. FERRAZ, S. <b>Livro das Sonoridades</b> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004. SCHAFER, M. <b>O Ouvido Pensante</b> . São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11348 - OFICINA DE MÚSICA EXPERIMENTAL VI</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11347 - OFICINA DE MÚSICA EXPERIMENTAL V
<b>EMENTA</b>	Oficina de criação através do aprendizado, apreciação, pesquisa e análise de todas as formas de música experimental.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CAGE, J. <b>Silence: Lectures and writings</b> . Middletown: Wesleyan University Press, 1973. FERRAZ, S. <b>Livro das Sonoridades</b> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004. SCHAFER, M. <b>O Ouvido Pensante</b> . São Paulo: Editora da UNESP, 1991.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>01289 - PERCUSSÃO I</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ANTONIAACOMI, T. <b>Leitura rítmica e sua aplicação no estudo de independência para ritmos brasileiros</b> . Curitiba: Ed. do autor, 2012. GOROSITO, L. <b>Fundamentos da Percussão: história, instrumentos e ritmos brasileiros</b> . Curitiba: Editora Intersaberes, 2020. LACERDA, V. <b>Pandeirada Brasileira</b> . Curitiba: Ed. do autor, 2007

<b>DISCIPLINA</b>	<b>01294 - PERCUSSÃO II</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	01289 - PERCUSSÃO I
<b>EMENTA</b>	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ANTONIACOMI, T. <b>Leitura rítmica e sua aplicação no estudo de independência para ritmos brasileiros</b> . Curitiba: Ed. do autor, 2012. GOROSITO, L. <b>Fundamentos da Percussão</b> : história, instrumentos e ritmos brasileiros. Curitiba: Editora Intersaberes, 2020. LACERDA, V. <b>Pandeirada Brasileira</b> . Curitiba: Ed. do autor, 2007.
----------------------------	--

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11753 - PERCUSSÃO III</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	01294 - PERCUSSÃO II
<b>EMENTA</b>	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	FONSECA, Duda da; CO-AUTOR: RILEY, John. Tradução Weiner, Bob. <b>Brazilian rhythms for drum set</b> . New York. USA. Mahayhan Music. 1991 BOLÃO, Oscar. <b>Batuque é um Privilégio</b> . Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2003. LACERDA, Vina. <b>Instrumentos e Ritmos Brasileiros Vol.I</b> . Curitiba: Ed. do autor, 2014.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11754 - PERCUSSÃO IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11753 - PERCUSSÃO III
<b>EMENTA</b>	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	FONSECA, Duda da; CO-AUTOR: RILEY, John. Tradução Weiner, Bob. <b>Brazilian rhythms for drum set</b> . New York. USA. Mahayhan Music. 1991 BOLÃO, Oscar. <b>Batuque é um Privilégio</b> . Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2003. LACERDA, Vina. <b>Instrumentos e Ritmos Brasileiros Vol.I</b> . Curitiba: Ed. do autor, 2014.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11755 - PERCUSSÃO V</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11754 - PERCUSSÃO IV
<b>EMENTA</b>	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	FRUNGILLO, Mário D. <b>Dicionário de Percussão</b> . São Paulo: UNESP. 2003. MARIANO, Denis. <b>Percuteria</b> . Curitiba Gramofone produtora cultural, 2017. LACERDA, Vina. <b>Instrumentos e Ritmos Brasileiros Vol.II</b> . Curitiba: Ed. do



	autor, 2016.
--	--------------

DISCIPLINA	11756 - PERCUSSÃO VI
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11755 - PERCUSSÃO V
EMENTA	Prática de percussão: instrumentos característicos da música popular; técnicas e contextos musicais variados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BOLÃO, Oscar. <b>Batuque é um Privilégio</b> . Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2003. FONSECA, Duduca da; CO-AUTOR: RILEY, John. Tradução Weiner, Bob. <b>Brazilian rhythms for drum set</b> . New York. USA. Mahayhan Music. 1991. MARIANO, Denis. <b>Percuteria</b> . Curitiba: Gramofone produtora cultural, 2017.

DISCIPLINA	11759 - PIANO POPULAR I
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	Não há
EMENTA	Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ADOLFO, Antônio. <b>Harmonia e Estilos para Teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. ADOLFO, Antônio. <b>Piano e Teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. COLLURA, Turi. <b>Rítmica e Levadas brasileiras para o piano</b> . Vitória: Ed. do autor, 2009.

DISCIPLINA	11760 - PIANO POPULAR II
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11759 - PIANO POPULAR I
EMENTA	Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ADOLFO, Antônio. <b>Harmonia e Estilos para Teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. ADOLFO, Antônio. <b>Piano e Teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. COLLURA, Turi. <b>Rítmica e Levadas brasileiras para o piano</b> . Vitória: Ed. do

	autor, 2009.
--	--------------

DISCIPLINA	11761 - PIANO POPULAR III
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11760 - PIANO POPULAR II
EMENTA	Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ADOLFO, Antônio. <b>Harmonia e Estilos para Teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. ADOLFO, Antônio. <b>Piano e Teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. COLLURA, Turi. <b>Rítmica e Levadas brasileiras para o piano</b> . Vitória: Ed. do autor, 2009.

DISCIPLINA	11762 - PIANO POPULAR IV
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11761 - PIANO POPULAR III
EMENTA	Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ADOLFO, Antônio. <b>Harmonia e Estilos para Teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. ADOLFO, Antônio. <b>Piano e Teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. COLLURA, Turi. <b>Rítmica e Levadas brasileiras para o piano</b> . Vitória: Ed. do autor, 2009.

DISCIPLINA	11763 - PIANO POPULAR V
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11762 - PIANO POPULAR IV
EMENTA	Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ADOLFO, Antônio. Harmonia e Estilos para Teclado. Rio de Janeiro: Lumiar,1994. ADOLFO, Antônio. Piano e Teclado. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994. COLLURA, Turi. Rítmica e Levadas brasileiras para o piano. Vitória: Ed. do autor, 2009.
----------------------------	--

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11764 - PIANO POPULAR VI</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11763 - PIANO POPULAR V
<b>EMENTA</b>	Estudo prático e progressivo de instrumento harmônico com teclas (piano, piano elétrico, sintetizadores, controladores) para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	ADOLFO, Antônio. <b>Harmonia e Estilos para Teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar,1994. ADOLFO, Antônio. <b>Piano e Teclado</b> . Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.  COLLURA, Turi. <b>Rítmica e Levadas brasileiras para o piano</b> . Vitória: Ed. do autor, 2009.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11745 - POLÍTICAS CULTURAIS</b>
<b>PRÁTICA</b>	12h
<b>TEÓRICA</b>	18h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Semipresencial (6 h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Políticas públicas para a cultura no Brasil; políticas culturais para a Música; Plano Nacional de Cultura e Sistema Nacional de Cultura; Conferências de Cultura. Direitos Culturais e diversidade; direitos intelectuais. Patrimônio material e imaterial. Gestão da Cultura. Mecanismos de fomento e elaboração de projetos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CALABRE, Lia; DOMINGUES, Alexandre (orgs). <b>Estudos sobre políticas culturais e gestão da cultura</b> : análises do campo da produção acadêmica e práticas de gestão. RJ: Casa de Rui Barbosa, 2019. COSTA, Rodrigo; PRAGMÁCIO TELLES, Mário. <b>Cultura e Direitos Culturais</b> . RJ: Lúmen Júris, 2017. OLIVEIRA, Lúcia Lippi. <b>Cultura é patrimônio. Um guia</b> . RJ: FGV, 2008.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	MATO, Daniel. (coord.). Estudios Latinoamericanos sobre cultura y transformaciones sociales en tiempos de globalización. Buenos Aires: CLACSO, 57-67. FILHO, Francisco Humberto Cunha; BOTELHO, Isaura; SEVERINO, José Roberto (orgs). Direitos culturais. Salvador: EDUFBA, 2018.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11767 - PRÁTICA DE CONJUNTO VOCAL I</b>
-------------------	--

<b>PRÁTICA</b>	25h
<b>TEÓRICA</b>	05h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<b>Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.</b>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11768 - PRÁTICA DE CONJUNTO VOCAL II</b>
<b>PRÁTICA</b>	25h
<b>TEÓRICA</b>	5h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11767 - PRÁTICA DE CONJUNTO VOCAL I
<b>EMENTA</b>	Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11771 - PRÁTICA DE CONJUNTO VOCAL III</b>
<b>PRÁTICA</b>	25h
<b>TEÓRICA</b>	5h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11768 - PRÁTICA DE CONJUNTO VOCAL II
<b>EMENTA</b>	Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11772 - PRÁTICA DE CONJUNTO VOCAL IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	25h
<b>TEÓRICA</b>	5h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11771 - PRÁTICA DE CONJUNTO VOCAL III
<b>EMENTA</b>	Estudos práticos de conteúdos relativos à performance em grupos vocais em atividades e repertórios diversificados na música popular.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

DISCIPLINA	11773 - PRÁTICA INTERPRETATIVA EM MÚSICA I
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	Não há
EMENTA	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

DISCIPLINA	11774 - PRÁTICA INTERPRETATIVA EM MÚSICA II
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	Não há
EMENTA	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

DISCIPLINA	11775 - PRÁTICA INTERPRETATIVA EM MÚSICA III
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	Não há
EMENTA	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

DISCIPLINA	11776 - PRÁTICA INTERPRETATIVA EM MÚSICA IV
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
	Extensão (4h), Semipresencial (6h)

<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11777 - PRÁTICA INTERPRETATIVA EM MÚSICA V</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11778 - PRÁTICA INTERPRETATIVA EM MÚSICA VI</b>
<b>PRÁTICA</b>	20 h
<b>TEÓRICA</b>	10 h
<b>TOTAL</b>	30 h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (04 h), Semipresencial (06 h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11779 - PRÁTICA INTERPRETATIVA EM MÚSICA VII</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

DISCIPLINA	11780 - PRÁTICA INTERPRETATIVA EM MÚSICA VIII
PRÁTICA	20h
TEÓRICA	10h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	Não há
EMENTA	Estudo prático e progressivo de conjuntos instrumentais com formação variada para execução de repertório com padrões estilísticos pré-estabelecidos, com ênfase em gêneros da música popular nacional e estrangeira.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

DISCIPLINA	11781 - PRODUÇÃO FONOGRÁFICA I
PRÁTICA	15h
TEÓRICA	15h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	xxxxx - ÁUDIO e yyyyy - MIDI
EMENTA	Estudo dos processos e técnicas de produção do fonograma.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	JONES, H. <b>Music Technology 101: The Basics of Music Production in the Technology Lab or Home Studio.</b> Milwaukee, Hal Leonard, 2021. COREY, J. <b>Audio Production and Critical Listening: Technical Ear Training.</b> Massachusetts, Audio Engineering Society Press, 2020. OWSINSKI, B. <b>Audio Recording Boot Camp: Hands-On Basic Training for Musicians.</b> New Jersey, Alfred Music Publ., 2012.

DISCIPLINA	11782 - PRODUÇÃO FONOGRÁFICA II
PRÁTICA	15h
TEÓRICA	15h
TOTAL	30h
OFERTA	Presencial
OFERTA OPCIONAL	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
PRÉ-REQUISITO	11781 - PRODUÇÃO FONOGRÁFICA I
EMENTA	Estudo dos processos e técnicas de produção do fonograma.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	JONES, H. <b>Music Technology 101: The Basics of Music Production in the Technology Lab or Home Studio.</b> Milwaukee, Hal Leonard, 2021. COREY, J. <b>Audio Production and Critical Listening: Technical Ear Training.</b> Massachusetts, Audio Engineering Society Press, 2020. OWSINSKI, B. <b>Audio Recording Boot Camp: Hands-On Basic Training for Musicians.</b> New Jersey, Alfred Music Publ., 2012.

DISCIPLINA	(XXX) - PRODUÇÃO DE MÚSICA PARA MÍDIA
PRÁTICA	15h
TEÓRICA	15h
TOTAL	30h

<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	xxxxx - ÁUDIO e yyyyy - MIDI
<b>EMENTA</b>	Estudo dos processos e técnicas de produção de música para fins diversos para veiculação na mídia
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	JONES, H. <b>Music Technology 101: The Basics of Music Production in the Technology Lab or Home Studio.</b> Milwaukee, Hal Leonard, 2021. COREY, J. <b>Audio Production and Critical Listening: Technical Ear Training.</b> Massachusetts, Audio Engineering Society Press, 2020. OWSINSKI, B. <b>Audio Recording Boot Camp: Hands-On Basic Training for Musicians.</b> New Jersey, Alfred Music Publ., 2012.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11785 - REDAÇÃO ACADÊMICA</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	O texto científico, características e especificidades. Técnicas para a redação acadêmica. Modalidades de textos científicos. Aspectos éticos na escrita. Autoria e direito autoral.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BECKER, H. <b>Truques da escrita:</b> para começar e terminar teses livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. VIEIRA, F. E. <b>Escrever na universidade 1:</b> fundamentos. São Paulo: Parábola, 2020. VIEIRA, F.E.; FARACO, C. A. <b>Escrever na universidade 2:</b> texto e discurso. São Paulo: Parábola, 2019.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11152 - RÍTMICA III</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10hS
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	00182 - RÍTMICA II
<b>EMENTA</b>	Estudo teórico e prático dos fenômenos rítmicos, utilizando o próprio corpo como fonte sonora.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	GRAMANI, J. E. <b>Rítmica.</b> São Paulo: Perspectiva, 1988. HINDEMITH, P. <b>Treinamento elementar para músicos.</b> São Paulo: Vitale, 1988. LIMA, M. R. R.; FIGUEIREDO, S. L. <b>Exercícios de Teoria Musical: uma abordagem prática.</b> São Paulo: Embriform, 2004.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11167 - RÍTMICA IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h



<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11152 - RÍTMICA III
<b>EMENTA</b>	Estudo teórico e prático dos fenômenos rítmicos, utilizando o próprio corpo como fonte sonora.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	GRAMANI, J. E. <b>Rítmica</b> . São Paulo: Perspectiva, 1988. HINDEMITH, P. <b>Treinamento elementar para músicos</b> . São Paulo: Vitale, 1988. LIMA, M. R. R.; FIGUEIREDO, S. L. <b>Exercícios de Teoria Musical: uma abordagem prática</b> . São Paulo: Embriform, 2004.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11786 - SEMINÁRIOS EM MÚSICA: TÓPICOS ESPECIAIS I</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA 3 referências)</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11787 - SEMINÁRIOS EM MÚSICA: TÓPICOS ESPECIAIS II</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11788 - SEMINÁRIOS EM MÚSICA: TÓPICOS ESPECIAIS III</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11789 - SEMINÁRIOS EM MÚSICA: TÓPICOS ESPECIAIS VI</b>
-------------------	---

<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11790 - SEMINÁRIOS EM MÚSICA: TÓPICOS ESPECIAIS V</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11791 - SEMINÁRIOS EM MÚSICA: TÓPICOS ESPECIAIS VI</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11792 - SEMINÁRIOS EM MÚSICA: TÓPICOS ESPECIAIS VII</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11793 - SEMINÁRIOS EM MÚSICA: TÓPICOS ESPECIAIS VIII</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h

26

<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Abordagem de assuntos de referência e atualização na área de música.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	Disciplina de bibliografia aberta a ser definida pelo(a) docente a cada proposição da disciplina, conforme o tema a ser abordado.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11794 - SOPROS MADEIRAS I</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Clarinet. Miami: Hal Leonard, 1990. HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Saxophone. Miami: Hal Leonard, 1990. LONDEIX, Jean-Marie. <b>Les gammes conjointes et en intervalles</b> . Paris: Henry Litolf's Verlag, 1987.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11795 - SOPROS MADEIRAS II</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11794 - SOPROS MADEIRAS I
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Clarinet. Miami: Hal Leonard, 1990. HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Saxophone. Miami: Hal Leonard, 1990. LONDEIX, Jean-Marie. <b>Les gammes conjointes et en intervalles</b> . Paris: Henry Litolf's Verlag, 1987.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11796 - SOPROS MADEIRAS III</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)

<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11795 - SOPROS MADEIRAS II
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Clarinet. Miami: Hal Leonard, 1990. HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Saxophone. Miami: Hal Leonard, 1990. LONDEIX, Jean-Marie. <b>Les gammes conjointes et en intervalles</b> . Paris: Henry Litolff's Verlag, 1987.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11797 - SOPROS MADEIRAS IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11796 - SOPROS MADEIRAS III
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Clarinet. Miami: Hal Leonard, 1990. HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Saxophone. Miami: Hal Leonard, 1990. LONDEIX, Jean-Marie. <b>Les gammes conjointes et en intervalles</b> . Paris: Henry Litolff's Verlag, 1987.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11798 - SOPROS MADEIRAS V</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11797 - SOPROS MADEIRAS IV
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Clarinet. Miami: Hal Leonard, 1990. HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Saxophone. Miami: Hal Leonard, 1990. LONDEIX, Jean-Marie. <b>Les gammes conjointes et en intervalles</b> . Paris: Henry Litolff's Verlag, 1987.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11799 - SOPROS MADEIRAS VI</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)

<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11798 - SOPROS MADEIRAS V
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros madeiras.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Clarinet. Miami: Hal Leonard, 1990. HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Saxophone. Miami: Hal Leonard, 1990. LONDEIX, Jean-Marie. <b>Les gammes conjointes et en intervalles</b> . Paris: Henry Litolff's Verlag, 1987.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11802 - SOPROS METAIS I</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros metais
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CLARKE, Herbert L. <b>Characteristic Studies</b> : for the trumpet. New York: Fischer, 1943. GOLDMAN, Edwin Franko; GORDON, Claude; SMITH, Walter, M. <b>Arban's Complete Conservatory Method for Trumpet</b> . New York, Fischer, 1982. HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Trumpet. Miami: Hal Leonard, 1990.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11803 - SOPROS METAIS II</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11802 - SOPROS METAIS I
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros metais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CLARKE, Herbert L. <b>Characteristic Studies</b> : for the trumpet. New York: Fischer, 1943. GOLDMAN, Edwin Franko; GORDON, Claude; SMITH, Walter, M. <b>Arban's Complete Conservatory Method for Trumpet</b> . New York, Fischer, 1982. HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method</b> : Trumpet. Miami: Hal Leonard, 1990.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11804 - SOPROS METAIS III</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)

<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11803 - SOPROS METAIS II
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros metais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CLARKE, Herbert L. <b>Characteristic Studies:</b> for the trumpet. New York: Fischer, 1943. GOLDMAN, Edwin Franko; GORDON, Claude; SMITH, Walter, M. <b>Arban's Complete Conservatory Method for Trumpet.</b> New York, Fischer, 1982. HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method:</b> Trumpet. Miami: Hal Leonard, 1990.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11805 - SOPROS METAIS IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11804 - SOPROS METAIS III
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros metais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CLARKE, Herbert L. <b>Characteristic Studies:</b> for the trumpet. New York: Fischer, 1943. GOLDMAN, Edwin Franko; GORDON, Claude; SMITH, Walter, M. <b>Arban's Complete Conservatory Method for Trumpet.</b> New York, Fischer, 1982. HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method:</b> Trumpet. Miami: Hal Leonard, 1990.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11806 - SOPROS METAIS V</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11805 - SOPROS METAIS IV
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros metais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CLARKE, Herbert L. <b>Characteristic Studies:</b> for the trumpet. New York: Fischer, 1943. GOLDMAN, Edwin Franko; GORDON, Claude; SMITH, Walter, M. <b>Arban's Complete Conservatory Method for Trumpet.</b> New York, Fischer, 1982. HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method:</b> Trumpet. Miami: Hal Leonard, 1990.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11807 - SOPROS METAIS VI</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)

<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11806 - SOPROS METAIS V
<b>EMENTA</b>	Estudo técnico progressivo e de repertório do instrumento melódico: sopros metais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CLARKE, Herbert L. <b>Characteristic Studies: for the trumpet.</b> New York: Fischer, 1943. GOLDMAN, Edwin Franko; GORDON, Claude; SMITH, Walter, M. <b>Arban's Complete Conservatory Method for Trumpet.</b> New York, Fischer, 1982. HOVEY, N.W. <b>Rubank Elementary Method: Trumpet.</b> Miami: Hal Leonard, 1990.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11813 - TRILHA PARA AUDIOVISUAL I</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11735 - ARRANJO MUSICAL III
<b>EMENTA</b>	Estudo dos processos e técnicas de produção de áudio para audiovisual.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	VIERS, Ric. <b>The Sound Effects Bible: How to Create and Record Hollywood Style Sound Effects.</b> New York, Michael Wiese Productions, 2011.  SONNENSCHNEIN, David. <b>Sound Design: The Expressive Power of Music, Voice and Sound Effects in Cinema.</b> New York, Michael Wiese Productions, 2001.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11814 - TRILHA PARA AUDIOVISUAL II</b>
<b>PRÁTICA</b>	15h
<b>TEÓRICA</b>	15h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11813 - TRILHA PARA AUDIOVISUAL I
<b>EMENTA</b>	Estudo dos processos e técnicas de produção de áudio para audiovisual.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	VIERS, Ric. <b>The Sound Effects Bible: How to Create and Record Hollywood Style Sound Effects.</b> New York, Michael Wiese Productions, 2011.  SONNENSCHNEIN, David. <b>Sound Design: The Expressive Power of Music, Voice and Sound Effects in Cinema.</b> New York, Michael Wiese Productions, 2001.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11818 - VIOLÃO I</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Não há

<b>EMENTA</b>	Fundamentos de postura, técnica, sonoridade e interpretação; princípios e estratégias de digitação; estudo de repertório (solo, câmara e acompanhamento); desenvolvimento da leitura musical (partituras e cifras) e dos conhecimentos de harmonia.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CHEDIAK, A. <b>Songbook Choro</b> v. 1. São Paulo: Vitale, 2009. PEREIRA, M. <b>Ritmos Brasileiros</b> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2007. PINTO, H. <b>Iniciação ao Violão</b> . São Paulo: Ricordi, 1978.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11819 - VIOLÃO II</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11818 - VIOLÃO I
<b>EMENTA</b>	Fundamentos de postura, técnica, sonoridade e interpretação; princípios e estratégias de digitação; estudo de repertório (solo, câmara e acompanhamento); desenvolvimento da leitura musical (partituras e cifras) e dos conhecimentos de harmonia.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	CHEDIAK, A. <b>Songbook Choro</b> v. 1. São Paulo: Vitale, 2009. PEREIRA, M. <b>Ritmos Brasileiros</b> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2007. PINTO, H. <b>Iniciação ao Violão</b> . São Paulo: Ricordi, 1978.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11820 - VIOLÃO III</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11819 - VIOLÃO II
<b>EMENTA</b>	Fundamentos de postura, técnica, sonoridade e interpretação; princípios e estratégias de digitação; estudo de repertório (solo, câmara e acompanhamento); desenvolvimento da leitura musical (partituras e cifras) e dos conhecimentos de harmonia.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BRAGA, L. O. <b>O Violão Brasileiro</b> . Rio de Janeiro: Europa, 1988. LOPES, E. <b>Curso de Violão</b> : preparatório. Tatuí: Ed. do autor, 2004. PEREIRA, M. <b>Ritmos Brasileiros</b> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11821 - VIOLÃO IV</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)



<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11820 - VIOLÃO III
<b>EMENTA</b>	Fundamentos de postura, técnica, sonoridade e interpretação; princípios e estratégias de digitação; estudo de repertório (solo, câmara e acompanhamento); desenvolvimento da leitura musical (partituras e cifras) e dos conhecimentos de harmonia.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BRAGA, L. O. <b>O Violão Brasileiro</b> . Rio de Janeiro: Europa, 1988. LOPES, E. <b>Curso de Violão</b> : preparatório. Tatuí: Ed. do autor, 2004. PEREIRA, M. <b>Ritmos Brasileiros</b> . Rio de Janeiro: Garbolights, 2007.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11822 - VIOLÃO V</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11821 - VIOLÃO VI
<b>EMENTA</b>	Fundamentos de postura, técnica, sonoridade e interpretação; princípios e estratégias de digitação; estudo de repertório (solo, câmara e acompanhamento); desenvolvimento da leitura musical (partituras e cifras) e dos conhecimentos de harmonia.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BRAGA, L. O. <b>O Violão Brasileiro</b> . Rio de Janeiro: Europa, 1988. MENANDRO, C. <b>Obras para Violão</b> . Curitiba: Ed. do autor, 2015. VILLA-LOBOS, H; LIMA, L. <b>Guia Prático para Violão Solo</b> . Rio de Janeiro: ABM, 2016.

<b>DISCIPLINA</b>	<b>11823 - VIOLÃO VI</b>
<b>PRÁTICA</b>	20h
<b>TEÓRICA</b>	10h
<b>TOTAL</b>	30h
<b>OFERTA</b>	Presencial
<b>OFERTA OPCIONAL</b>	Extensão (4h), Semipresencial (6h)
<b>PRÉ-REQUISITO</b>	11822 - VIOLÃO V
<b>EMENTA</b>	Fundamentos de postura, técnica, sonoridade e interpretação; princípios e estratégias de digitação; estudo de repertório (solo, câmara e acompanhamento); desenvolvimento da leitura musical (partituras e cifras) e dos conhecimentos de harmonia.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	BRAGA, L. O. <b>O Violão Brasileiro</b> . Rio de Janeiro: Europa, 1988. MENANDRO, C. <b>Obras para Violão</b> . Curitiba: Ed. do autor, 2015. VILLA-LOBOS, H; LIMA, L. <b>Guia Prático para Violão Solo</b> . Rio de Janeiro: ABM, 2016.

#### **9.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso é concebido no Bacharelado em Música Popular como componente curricular para dedicação à pesquisa e à realização do projeto do estudante. Este é um requisito obrigatório que demanda carga horária mínima de 120 horas para a obtenção do título de Bacharel em Música Popular.

O TCC será regulamentado por resolução que trata das Normas para Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Música Popular.

#### **9.5 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AAC)**

O Bacharelado em Música Popular entende por Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) aquelas desenvolvidas durante o período compreendido entre a matrícula e a conclusão do Curso, devendo estar diretamente ligadas à formação acadêmica do aluno, sendo complementares aos conteúdos dos componentes curriculares do Curso.

Para a integralizar a carga horária do Currículo do Curso, o estudante precisa totalizar no mínimo 240 horas/aula de Atividades Acadêmicas Complementar (AAC), com apresentação documentada, em período específico, conforme editais de chamada publicados anualmente pela Coordenação do Curso, respeitando o regulamento específico.

#### **9.6 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO**

A concepção de extensão universitária tem sido fruto de debates e discussões e no decorrer da história da universidade no Brasil passou por diversas transformações e “[...] durante a década de 1980, com o fortalecimento da sociedade civil, começa a se configurar um novo paradigma de Universidade, de Sociedade e de Cidadania.” (FORPROEX, 2006, p. 20). A partir de então, com a reabertura de democrática a partir de 1984 e a promulgação da Constituição Federal de 1988 que estabelece que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão representa a base da organização das universidades brasileiras, e partindo de um amplo debate, em 2010 foi apresentando o seguinte conceito:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 2006).

Ao considerar o conceito de extensão definido pela FORPROEX e a determinação da Lei nº 1.300/2014, e a RESOLUÇÃO Nº 038/2020– CEPE/UNESPAR, o Bacharelado em Música Popular incorporou as modalidades ACEC II e ACEC III considerando a

potencialidade dessas ações com vistas ao perfil de egresso desejado pelo curso. Assim, tratou-se de constituir essas ações na forma de disciplinas com caráter de extensão e cultura. Sua inclusão no PPC do Curso dar-se-á no formato de disciplinas obrigatórias ofertadas nos seis primeiros períodos semestrais.

Estas disciplinas que serão nominadas Ações de Extensão e Cultura – *AEC I, II, III, IV, V e VI*, têm carga horária semestral de 45h possibilitando a oferta regular de 270h como componente curricular. Este quantitativo foi provido pelo remanejamento parcial de créditos das horas de disciplinas optativas ofertadas na matriz anterior, sem alteração do quantitativo total.

Em atendimento ao regulamento vigente, cada disciplina ACEC será vinculada a um projeto específico que deverá estar cadastrado antecipadamente na Divisão de Extensão. Complementarmente, atividades de extensão também poderão ser realizadas dentro daquelas demais disciplinas da Matriz Curricular que reservam a possibilidade de atividade curricular extensionista mínima de 10% da sua carga horária, do mesmo modo, mediante cadastro de um projeto específico na Divisão de Extensão para garantir posterior certificação do estudante.

A modalidade ACEC II abrigará projetos que envolvam egressos e indivíduos da comunidade com atividades do alunado relacionadas ao perfil profissional do músico nas atividades de preparação e realização de espetáculos artísticos e/ou registro fonográfico de obras musicais envolvendo esses agentes.

A modalidade ACEC III constituir-se-á de projetos extensionistas tratando de práticas de ensino de instrumento musical e/ou pesquisa com instrumento musical, tendo o alunado do curso como protagonista sob supervisão do professor titular da matéria.

As disciplinas AEC I a VI ocuparão horários do contraturno para viabilizar sua prática com diferentes agentes da comunidade externa à UNESPAR.

	COMPONENTE	INTEGRALIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA
1	<b>Disciplina Obrigatória AEC I</b>	45 hs semestrais: Desenvolvimento prático e teórico de processos de aprendizagem, pesquisa, criação e produção em música popular	45 hs
2	<b>Disciplina</b>	45 hs semestrais: Desenvolvimento prático e teórico de processos de aprendizagem, pesquisa, criação e produção	45 hs

	<b>Obrigatória</b> <b>AEC II</b>	em música popular	
<b>3</b>	<b>Disciplina Obrigatória</b> <b>AEC III</b>	45 hs semestrais: Desenvolvimento prático e teórico de processos de aprendizagem, pesquisa, criação e produção em música popular	45 hs
<b>4</b>	<b>Disciplina Obrigatória</b> <b>AEC IV</b>	45 hs semestrais: Desenvolvimento prático e teórico de processos de aprendizagem, pesquisa, criação e produção em música popular	45 hs
<b>5</b>	<b>Disciplina Obrigatória</b> <b>AEC V</b>	45 hs semestrais: Desenvolvimento prático e teórico de processos de aprendizagem, pesquisa, criação e produção em música popular	45 hs
<b>6</b>	<b>Disciplina Obrigatória</b> <b>AEC VI</b>	45 hs semestrais: Desenvolvimento prático e teórico de processos de aprendizagem, pesquisa, criação e produção em música popular	45 hs
	<b>TOTAL</b>		<b>270</b>

### 9.7 INSERÇÃO DA PESQUISA E DA EXTENSÃO NO CURSO

A concepção do Bacharelado em Música Popular acerca da mobilidade autônoma do estudante nos percursos-ênfase, respalda-se na articulação direta da atividade docente no campo da pesquisa e da extensão com as linhas didáticas do Curso. O conjunto de atividades, disciplinas e componentes curriculares, principalmente os projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso, que congregam as quatro ênfases do curso, trazem a indissociabilidade do trinômio pesquisa-ensino-extensão para sua efetividade prática. Nos eixos dos percursos-ênfase o estudante encontra respaldo e contexto nas diversas abordagens dos docentes no âmbito da pesquisa em Música e, em via de mão dupla, o docente materializa o exercício de construção do conhecimento em suas áreas de proeminente interesse.

Desta feita, o Bacharelado em Música Popular considera de suma importância, e fomenta em sua estrutura, o desenvolvimento e construção de um lastro significativo de saberes que reflitam o espírito contemporâneo de se pensar, fazer e vivenciar o campo musical. Dentre algumas ações importantes no interior do Curso merecem destaque os grupos

de pesquisa compostos por docentes, discentes e colaboradores técnicos, instituídos e registrados na Plataforma de Grupos de Pesquisa do CNPQ, que acolhem os diversos projetos integrados; destacam-se, da mesma forma, as atividades extensionistas, projetos e programas, devidamente registradas na Divisão de Extensão e Cultura do Campus e o Curso de Especialização em Música Eletroacústica que foi instituído pelo Colegiado do Bacharelado em Música Popular desde o ano de 2014. Estes territórios permitem a construção de um cenário promissor à produção e vivência do aluno ingressante, dos docentes, dos egressos e de toda a sociedade interessada.

### **9.8 INTERNACIONALIZAÇÃO**

Os docentes do Colegiado de Música Popular vêm desenvolvendo atividades dentro e fora da instituição e procuram estabelecer relações com instituições estrangeiras, públicas e privadas. Buscam atrelar a comunidade acadêmica da UNESPAR em áreas de cooperação internacional de modo a articular, apoiar e promover a interculturalidade e a cidadania global.

Visa ainda, por meio de referências bibliográficas em livros e artigos acadêmicos, inserir o discente em um contexto global, buscando com isso garantir a atualização de pensamentos e teorias. Os docentes buscam a integração das ações e apoiam o intercâmbio cultural, científico e tecnológico de discentes, docentes promovendo a internacionalização da vida universitária, do ensino de graduação, da pesquisa, da extensão e da cultura. É notada a atuação dos egressos do Curso Bacharelado em Música Popular cenário artístico internacional.

### **9.9 PLANO DE ADEQUAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR**

Considera-se que neste momento esta adequação apenas reordena disciplinas no percurso e atende à obrigatoriedade de inclusão da curricularização de Ações de Extensão e Cultura no seu PPC.

### **10 RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE ACECs NO PPC**

Os espaços físicos e demandas de infraestrutura destinados à implementação e realização das disciplinas ACECs deverão ser garantidos pela mantenedora, notadamente os ambientes: Sala de Piano (sala 6, bloco 1), Sala de Ensaio (sala 3, bloco 1); Sala de Edição de Audio (Multimeios 1 - bloco 2 térreo); Estúdio de Gravação (térreo, bloco 2); e Auditório (térreo, bloco 1). Ressalta-se que a infraestrutura necessária básica deverá contemplar, a atualização do instrumental e dos equipamentos sob a guarda do Setor Audiovisual.

Do ponto de vista dos recursos humanos, avaliamos que novos estudos de viabilidade devem ser feitos para determinar a necessidade de ampliação do corpo docente, tendo em vista que as novas demandas, geradas pela perspectiva de inclusão de extensão, extrapolarão a carga horária seja no tempo como nas habilidades.

### 10.1 RECURSOS FÍSICOS, BIBLIOGRÁFICOS E DE LABORATÓRIOS

<b>Espaços próprios do Curso</b>	<b>Quantidade</b>
Estúdio de Música - Lab (térreo, bloco 2)	01
Edição de Audio - Lab (Multimeios - térreo, bloco 2)	01
Práticas Musicais - Lab (sala 3, bloco 1)	01
Auditório (térreo, bloco 1)	01
Sala de Piano (sala 6, bloco 1)	01
Sala para disciplinas teóricas	04
Sala de Violão	Não há
Sala de Musicologias	Não há
Salas de permanência e atendimento para discentes	Não há
Sala de Documentação e Acervo	Não há
<b>Sala de professores</b>	01
Sala Coletiva de Coordenadores de Cursos (bloco 1)	01
Coordenação/orientação de TCC, Coordenação de ACEC, Coordenação de NDE e Coordenação de projetos de Extensão do BMP.	Não há
Biblioteca do campus com acervo de várias artes	01

### 10.2 RECURSOS MATERIAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso utiliza uma sala coletiva onde cada coordenador dispõe de mesa, cadeira, computador e armário, mas não há impressora. Há uma sala para reuniões no campus de uso geral mas o curso carece de ambiente para que os professores prestem atendimento aos acadêmicos.

Equipamentos e recursos multimídia das salas de aula necessitam reavaliação em função de mudanças de oferta de novos recursos técnicos eletrônicos enquanto muitos dos nossos aparatos estão em estado de obsolescência.

O acesso à rede de dados e comunicação informática encontra-se em fase de revisão e é importante que este processo inclua uma rede lógica por cabeamento e não apenas por transmissão de sinal sem fio (sistema de rádio-frequência).

Pensando no atendimento às necessidades da matriz, ressalta-se que a partir de 2023, ocasião da efetivação das disciplinas ACEC, os recursos materiais demandados deverão estar integralmente disponíveis. Isto implica em Auditório ter palco montado com instrumental *in loco* e instrumentos musicais instalados também na Sala de Práticas Musicais (sala 3, bloco 1). Dentre os espaços do curso, o que atualmente está em condições de funcionamento pleno é o Estúdio de Música (térreo, bloco 2).

## 11. QUADRO DE SERVIDORES

### 11.1 COORDENAÇÃO DE CURSO

COORDENADOR DO CURSO				
Nome	Graduação	Titulação	Carga horária semanal dedicada à Coordenação do Colegiado de Curso	Regime de trabalho
<b>Geraldo Henrique Torres Lima</b>	Bacharelado em Música - Violão Mestrado em Musicologia - Música Tecnologia Doutorando em Música	Mestre	20 hs	TIDE RT-40

### 11.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)					
Num. sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre / Doutor	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho
1.	Marília Giller	Bacharelado em Pintura e Desenho; Bacharelado em Música Popular Especialização em Música Popular Brasileira, Mestrado em Música - Etnomusicologia Doutorado em História (em andamento).	40 hs	Mestre	TIDE RT-40
2.	Geraldo Henrique Torres Lima	Bacharelado em Música - Violão Mestrado em Musicologia - Música Tecnologia Doutorando em Música	40 hs	Mestre	TIDE RT-40
3.	Alvaro Henrique Borges	Bacharelado em Música - Composição e Regência Licenciatura Plena em Educação Musical Mestrado em Música	40 hs	Doutor	TIDE RT-40

		Doutorado em Música			
4.	Allan Oliveira	Bacharelado em História Mestrado em Antropologia Social Doutorado em Antropologia Social.	40 hs	Doutor	TIDE RT-40
5.	Laize Guazina	Graduação em Música Especialização em Musicoterapia Mestrado em Psicologia Social e Institucional Doutorado em Música Pós Doutorado em Etnomusicologia.	40 hs	Doutora	TIDE RT-40
6.	Luciano Chagas Lima	Bacharelado em Música – Violão Mestrado em Música – Performance Violão Doutorado em Música – Performance Violão.	40 hs	Doutor	TIDE T-40
7.	Marcos Vinicius Lacerda Schettini	Bacharelado em Música - Superior de Instrumento (Percussão) Especialização em Docência Mestrado em Música Doutorado em Música (em andamento)	20 hs	Mestre	CRES T-20

### 11.3 CORPO DOCENTE

PROFESSORES EFETIVOS					
Num. sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre / Doutor	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho
8.	Alvaro Henrique Borges	Bacharelado em Música - Composição e Regência Licenciatura Plena em Educação Musical Mestrado em Música Doutorado em Música	40 hs	Doutor	TIDE RT-40
9.	Allan de Paula Oliveira	Bacharelado em História Mestrado em Antropologia Social Doutorado em Antropologia Social	40 hs	Doutor	TIDE RT-40
10.	André Acastro Egg	Licenciatura em Música Especialização em Estéticas e Interpretação da Música do Século XX Mestrado em História Doutorado em História Social.	40 hs	Doutor	TIDE RT-40
11.	Bernardo Grassi Dias	Bacharelado em Música - Superior de Instrumento - Violão Mestrado em Música	40 hs	Mestre	TIDE RT-40
12.	Geraldo Henrique Torres Lima	Bacharelado em Música - Violão Mestrado em Musicologia - Música Tecnologia Doutorado em Música (em andamento)	40 hs	Mestre	TIDE RT-40



13.	Laize Guazina	Graduação em Música Especialização em Musicoterapia; Mestrado em Psicologia Social e Institucional Doutorado em Música Pós-Doutorado em Etnomusicologia.	40 hs	Doutora	TIDE RT-40
14.	Luciano Chagas Lima	Bacharelado em Música – Violão Mestrado em Música – Performance Violão Doutorado em Música – Performance Violão	40 hs	Doutor	TIDE RT-40
15.	Marília Giller	Bacharelado em Pintura e desenho Bacharelado em Música Popular Especialização em Música Popular Brasileira Mestrado em Música Etnomusicologia; Doutorado em História (em andamento).	40 hs	Mestre	TIDE RT-40
16.	Plínio da Silva	Graduação em Música Especialização em Prática de Música de Câmara Mestrado em Educação Musical	20 hs	Mestre	RT-20
17.	Simone do Rocio Cit	Graduação em Educação Artística com Habilitação em Música; Mestrado em Estudos Literários Doutorado em Literatura Pós-Doutorado em Música (em andamento)	40 hs	Doutora	TIDE RT-40

PROFESSORES TEMPORÁRIOS					
Número sequencial	Nome do Docente	Graduação e Pós-Graduação Mestre Doutor	Carga horária no Curso	Titulação	Regime de Trabalho
18.	Hudson Diógenes Müller	Licenciatura em Música Bacharel em Saxofone Especialização em Educação Musical Mestrando em Música e Processos Criativos	20 hs	Especialista	CRES RT-20
19.	Marcos Vinicius Lacerda Schettini	Bacharelado em Música - Superior de Instrumento (Percussão) Especialização em Docência Mestrado em Música Doutorado em Música (em andamento)	20 hs	Mestre	CRES RT-20
20.	Matheus Prust	Licenciatura em Música (EMBAP) Licenciatura em Música Antiga/Violino barroco (ESMAE/Porto) Bacharelado em Música/ Violino Mestrado em Música/ Musicologia Doutorado em Música/ Musicologia (em	20 hs	Mestre	CRES RT-20

		andamento)			
21.	João Pedro Schimidt	Graduação em Música Popular Mestrado em Música	20 hs	Mestre	CRES RT- 20

## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste Plano Político-Pedagógico do Bacharelado em Música Popular resultou de esforços coletivos que consideraram o Programa de Reestruturação dos Cursos de Graduação e Cursos Afins, da Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD/UNESPAR (2015-2018), que deram fruto no Parecer CEE/CES/PR N° 48/20 que renovou a autorização de funcionamento do Curso com validade até 05/05/2023. Ressalta-se ainda o interesse da comunidade acadêmica afeta no que tange aos seus anseios pela reformulação curricular, sendo pois este um momento propício para se promover esta adequação operacional-metodológica de curricularização de Ações Culturais de Extensão e Cultura num momento que o curso atinge maturidade ao completar duas décadas de existência, pretendendo projetar-se ainda mais como parte da importante constituição da UNESPAR e como peça-chave no processo de construção e difusão do conhecimento, sempre com a articulação de princípios éticos, afinados com os compromissos e objetivos da IES, os que estão expressos no PDI, PPI e na vida acadêmica com um todo.

Conscientes dos desafios, e do caráter dinâmico de um curso de graduação contemporâneo, imbuídos do espírito de constante debate, assegurando a participação docente e discente, norteados pela construção de práticas sociais e políticas inovadoras na Universidade, é notório o intento de alcançar a provocação efetiva rumo a transformação da sociedade por meio de avanços significativos em prol da formação humana com plenitude.

### 13. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição. Constituição da República Federal do Brasil. Brasília, DF :Senado Federal, 1988.
- \_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE-CES nº 67, de 11 de março de 2003.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Porto Alegre : UFRGS ; Brasília: MEC/SESU, 2006.
- PARANÁ. Lei Estadual nº 13.283 de 25 de outubro de 2001 para Criação da UNESPAR. Curitiba, Conselho Nacional de Educação, 2001.
- \_\_\_\_\_. Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE-PR nº 04/2006. Institui as Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2006.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 03 de julho de 2007, que dispõe sobre Procedimentos a serem adotados quanto ao Conceito de Hora-aula e dá outras Providências. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2007.
- \_\_\_\_\_. Conselho Estadual de Educação. Parecer CES/CEE nº 23/11, de 07 de abril de 2011, que trata da Oferta da Disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2011.
- \_\_\_\_\_. Lei Estadual nº 17.590 de 12 de junho de 2013 para Credenciamento da UNESPAR. Curitiba, Conselho Nacional de Educação, 2013.
- \_\_\_\_\_. Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE/PR nº 02/2015: Normas estaduais para a Educação em Direitos Humanos. Curitiba, Conselho Estadual de Educação, 2015.
- UNESPAR. Plano de Desenvolvimento Institucional. UNESPAR, 2011. Projeto Político Institucional aprovado pelo Conselho Universitário Provisório de 21 de maio de 2012. UNESPAR, 2012.

**CAMPUS DE CURITIBA II**  
**CENTRO DE MÚSICA MUSICOTERAPIA**

---

**Protocolo:** 22.189.627-0  
**Assunto:** Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso - PPC 2023  
**Interessado:** GERALDO HENRIQUE TORRES LIMA  
**Data:** 11/06/2024 15:08

---

**DESPACHO**

Prezada Pró-Reitora Prof Dra Marlete dos Anjos  
Encaminho processo homologado pelo Conselho de Centro de Música e Musicoterapia, conforme ata a seguir.  
Atenciosamente,  
Prof. Dra Mariana Arruda  
Diretora CMMT

Documento: **DESPACHO\_2.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Mariana Lacerda Arruda (XXX.155.989-XX)** em 11/06/2024 15:08 Local: UNESPAR/FAP/C/M/MUSICOTERAPIA.

Inserido ao protocolo **22.189.627-0** por: **Mariana Lacerda Arruda** em: 11/06/2024 15:08.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**c85b574e9736746f92b6a65d6d97cbf4**.



**Universidade Estadual do Paraná**  
Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no  
D.O.E. de 05/12/2013  
Redeenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado  
no D.O.E. de 14/08/2019  
**Campus de Curitiba II**



1 Ata nº 006/2024 da **REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CENTRO DE**  
2 **MÚSICA E MUSICOTERAPIA** do Campus de Curitiba II da UNESPAR. Aos vinte e  
3 sete (27) dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, de forma remota pela  
4 plataforma *Googlemeet*, reuniu-se o Conselho do Centro de Música e Musicoterapia, para  
5 deliberar sobre os seguintes pontos de pauta: **Informes, PSS 2024, Acervo de discos de**  
6 **vinil da Biblioteca (Processo nº 22.172.571-9 e 22.174.663-5), Ascensão de Nível –**  
7 **Prof. André Acastro Egg (Processo nº 22.090.755-4), Relatório da pesquisa**  
8 **Percepção musical de usuários de aparelho de amplificação sonora individual –**  
9 **Prof.<sup>a</sup> Pierangela Nota Simões (Processo nº 21.935.678-1), Relatório da pesquisa A**  
10 **Eletricidade na Música – Prof. Geraldo Henrique Torres Lima (Processo nº**  
11 **22.098.112-6), Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em**  
12 **Música Popular (Processo nº 22.189.627-0), Regulamento da Sala 03 do Bloco 01 e**  
13 **Outros assuntos.** Estavam presentes: André Ricardo de Souza, Andressa Dias Arndt,  
14 Geraldo Henrique Torres Limes, João Pedro Micheleto, Mariana Lacerda Arruda,  
15 Ricardo Mendonça Petracca, Rodrigo Aparecido Vicente e Rosemyriam Ribeiro dos  
16 Santos Cunha. **Ausências justificadas:** Lourenço de Paula Fogaça. A Diretora de Centro,  
17 Prof.<sup>a</sup> Mariana Lacerda Arruda, iniciou a reunião informando que o Conselheiro e  
18 Coordenador do curso de Bacharelado em Música Popular, Prof. Geraldo Henrique  
19 Torres Lima, solicitou a inclusão de três pontos de pauta: Promoção de Classe para  
20 Professor Associado – Prof. Luciano Chagas Lima (Processo nº 22.055.126-1), Proposta  
21 de extensão – Prof. Bernardo Grassi Dias (Processo nº 21.972.845-0) e Relatório de  
22 extensão Prof.<sup>a</sup> Laize Guazina (Processo nº 22.090.621-3). A Diretora de Centro colocou  
23 as inclusões de pauta em votação e todos/as os/as presentes em reunião aprovaram as  
24 inclusões de pauta. A reunião se iniciou com o primeiro item da pauta. **Item 01.**  
25 **Informes:** O primeiro informe foi relacionado ao setor de Audiovisual. Prof.<sup>a</sup> Mariana  
26 Lacerda Arruda repassou que técnico de som, Christian, mudou seu horário para atender  
27 a maior parte das demandas dos cursos do Centro de Música e Musicoterapia. Agora o  
28 técnico entra as sete horas e quinze minutos e sai as dezesseis horas e quinze minutos.  
29 Caso existam eventos após este horário pode ser acordado o atendimento. No período da  
30 manhã iniciou a estagiária Mariana Egg e ela vem atendendo uma grande demanda de  
31 estudantes que querem estudar nas salas específicas da música no contraturno. Para  
32 atender todas as demandas o setor está se articulando com uma agenda coletiva. Com  
33 relação ao período da tarde, a Diretora de Centro informou que será feito o desligamento  
34 da estagiária Giovana e ficará apenas o estagiário Kaique, pois junto do técnico Christian  
35 todas as demandas conseguem ser supridas com apenas um estagiário. Além disso, Prof.<sup>a</sup>  
36 Mariana Lacerda Arruda também repassou que as docentes Nathalia Lange Hartwig e  
37 Solange Maranhão Gomes estão com monitorias de pianos, os/as monitores/as atendem  
38 os/as estudantes nos momentos em que o Laboratório de Pianos está livre. Com relação  
39 ao Regulamento do Audiovisual, a Diretora de Centro informou que a reunião do  
40 Conselho de Campus no qual ele seria discutido foi adiada por falta de pautas. O informe  
41 seguinte foi relacionado ao concerto dos pianos. O agente Mauricio Peixoto levou os  
42 pianos à empresa Audiolaser para orçamento, a empresa além de orçar o concerto também  
43 entregou uma carta pontuado de que são a única empresa que faz o concerto dos modelos  
44 de pianos enviados, contudo, para que a verba seja liberada é necessário três orçamentos,  
45 caso não exista deve ser feita uma justificativa para o processo. Prof.<sup>a</sup> Mariana Lacerda

**Unespar – Universidade Estadual do Paraná**

Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7300 | www.fap.pr.gov.br

ATA 158/2024. Assinatura Avançada realizada por: **Giovana Alves de Castro (XXX.255.229-XX)** em 05/06/2024 10:47, **Mariana Lacerda Arruda (XXX.155.989-XX)** em 05/06/2024 11:38 Local: UNESPAR/FAP/C/M/MUSICOTERAPIA, **Rosemyriam Ribeiro dos Santos Cunha (XXX.099.679-XX)** em 05/06/2024 14:00 Local: UNESPAR/FAP/BMT, **Ricardo Mendonça Petracca (XXX.222.209-XX)** em 05/06/2024 14:41 Local: UNESPAR/FAP/LMU, **Geraldo Henrique Torres Lima (XXX.770.979-XX)** em 10/06/2024 15:50.

Inserido ao protocolo **22.189.627-0** por: **Mariana Lacerda Arruda** em: 11/06/2024 15:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **91320678021679fe09a71911bc254e46**.



**Universidade Estadual do Paraná**  
Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no  
D.O.E. de 05/12/2013  
Recredenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado  
no D.O.E. de 14/08/2019  
**Campus de Curitiba II**



46 Arruda explicou que uma docente do Campus indicou outra empresa, então pede para  
47 que se mais algum docente souber de uma terceira empresa é para repassar à Direção de  
48 Centro, mas caso não exista empresa para o terceiro orçamento, será feita a declaração  
49 de justificativa. Além disso, a Diretora de Centro também conversou com a agente  
50 comissionada Katia Bergamaski sobre outros processos relacionados ao Centro de Área  
51 que estavam parados na Divisão de Administração e Finanças e a agente está verificando  
52 e dando continuidade aos trâmites. O informe seguinte foi que haverá um Processo  
53 Seletivo Simplificado emergencial para o cargo de docente temporário/a da Unespar.  
54 Como esse processo não estava previsto, a Comissão Permanente de Processo Seletivo  
55 apontou que as vagas devem ser planejadas pensando o ano de dois mil e vinte e quatro  
56 e dois mil e vinte e cinco, pois a princípio não existe planejamento de um processo  
57 seletivo até o final de dois mil e vinte e cinco. Na sequência o informe foi acerca de  
58 possíveis aquisições para o Campus, pois a Direção de Campus explicou que existe  
59 previsão de uma possível verba para o segundo semestre, então é importante que já exista  
60 uma lista de equipamentos e instrumentos pronta para aquisição. O Conselheiro  
61 representante do curso de Licenciatura em Música, Prof. André Ricardo de Souza,  
62 perguntou se é possível incluir material de consumo e a Diretora de Centro respondeu  
63 que pode ser feita uma lista própria de material de consumo caso venha verba para essa  
64 modalidade de aquisição. Ficou acordado em reunião que os colegiados devem enviar  
65 uma lista de previsão de compras até dia primeiro de julho. O próximo informe foi sobre  
66 a revisão do Regulamento de estágio, já foi repassado às Coordenações de curso via E-  
67 mail e Prof.<sup>a</sup> Mariana Lacerda Arruda reforça que as sugestões dos colegiados devem ser  
68 enviadas até dia dez de junho. Na sequência a Diretora de Centro informou que o Núcleo  
69 de Educação Especial e Inclusiva – NESPI agora possui uma bolsa de monitoria e a/a  
70 bolsista irá auxiliar a docente Juliana Partyka nas ações do núcleo. O próximo informe  
71 repassado em reunião foi de que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura agora possui um  
72 sistema para inserção de propostas de extensão, os/as docentes que forem cadastrar  
73 propostas de extensão deverão inserir diretamente na plataforma ao invés de entrar com  
74 o processo via E-Protocolo. Na sequência foi repassado que a Comissão Própria de  
75 Avaliação – CPA enviou resultados das avaliações, os/as presentes em reunião comentam  
76 sobre a avaliação pontuando questões como a fragilidade do método, erros que aparecem  
77 nos relatórios e a falta de membros do Campus na Comissão. O último informe foi que  
78 chegaram novos televisores para o Campus, existem televisores para quase todas as salas  
79 e as Direções de Centro irão indicar os locais e salas com foco nas salas teóricas, o Centro  
80 de Área de Artes ficou encarregado do bloco dois e o Centro de Música e Musicoterapia  
81 do bloco um. Prof.<sup>a</sup> Mariana Lacerda Arruda solicitou voluntários para indicar os locais  
82 que devem ser colocados os televisores nas salas e os Conselheiros Geraldo Henrique  
83 Torres Lima e Ricardo Petracca se voluntariaram. O Conselheiro Prof. Geraldo Henrique  
84 Torres Lima aproveitou a pauta para informar que encontrou uma empresa fabricante de  
85 películas para quadro branco e já repassou a informação ao Setor de Patrimônio. A  
86 reunião seguiu com o próximo item da pauta. **Item 02. PSS:** Prof.<sup>a</sup> Mariana Lacerda  
87 Arruda reforçou a questão do Processo Seletivo Simplificado que irá acontecer e propôs  
88 que os cursos discutam entre si sobre testes que possam ser aproveitados por todos os  
89 cursos do Centro de Área, visto as novas normativas relacionadas aos docentes  
90 temporários. Os/as Conselheiros concordaram com a proposta e irão enviar à Direção de

**Unespar – Universidade Estadual do Paraná**

Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7300 | www.fap.pr.gov.br

ATA 158/2024. Assinatura Avançada realizada por: **Giovana Alves de Castro (XXX.255.229-XX)** em 05/06/2024 10:47, **Mariana Lacerda Arruda (XXX.155.989-XX)** em 05/06/2024 11:38 Local: UNESPAR/FAP/C/M/MUSICOTERAPIA, **Rosemyriam Ribeiro dos Santos Cunha (XXX.099.679-XX)** em 05/06/2024 14:00 Local: UNESPAR/FAP/BMT, **Ricardo Mendonca Petracca (XXX.222.209-XX)** em 05/06/2024 14:41 Local: UNESPAR/FAP/LMU, **Geraldo Henrique Torres Lima (XXX.770.979-XX)** em 10/06/2024 15:50.

Inserido ao protocolo **22.189.627-0** por: **Mariana Lacerda Arruda** em: 11/06/2024 15:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **91320678021679fe09a71911bc254e46**.



**Universidade Estadual do Paraná**  
Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no  
D.O.E. de 05/12/2013  
Recredenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado  
no D.O.E. de 14/08/2019  
**Campus de Curitiba II**



91 Centro suas previsões de vagas para ver se existe a possibilidade de fazer esse  
92 planejamento já para esse concurso atual, já considerando a dificuldade de uma discussão  
93 mais ampla por conta dos prazos. A reunião teve sequência com o próximo item. **Item**  
94 **03. Acervo de discos de vinil da Biblioteca (Processo nº 22.172.571-9 e 22.174.663-**  
95 **5):** Foi repassado pela agente Mary Inoue que não existe mais espaço físico na biblioteca  
96 para guardar os vinis do Campus que estão sendo subutilizados. Sendo assim, a agente  
97 que é a responsável pelo setor, protocolou uma solicitação de que o Centro de Música e  
98 Musicoterapia faça uma seleção dos vinis que querem guardar, pois os demais serão  
99 doados ao Museu de Imagem e Som do Paraná – MIS-PR. Além disso, por exigência do  
100 Ministério da Educação – MEC a biblioteca deve fazer a aquisição de mais livros, ou  
101 seja, mais espaço será necessário, o que reforça o pedido da agente. O Conselheiro Prof.  
102 Geraldo Torres Lima informou que foi até a biblioteca conferir o acervo para pensar a  
103 seleção e como o acervo é grande e existem vinis de importância, sugere que seja feita a  
104 digitalização. Essa digitalização pode ser feita no Estúdio do Campus de Curitiba II, mas  
105 pode demorar. O Conselheiro representante do curso de Bacharelado em Musicoterapia,  
106 Prof. Rodrigo Aparecido Vicente, informou que alguns docentes membros da Pós-  
107 Graduação em Música da Unespar, André Egg e Ana Paula Peters, podem ter interesse  
108 nos vinis, pois estão trabalhando na construção de um laboratório acervo. Prof.<sup>a</sup> Mariana  
109 Lacerda Arruda finalizou a pauta encaminhando que seja feito o levantamento solicitado  
110 pela bibliotecária Mary, e que caso seja necessário fazer a digitalização, podem guardar  
111 os vinis selecionados na sala das Direções de Centro temporariamente. A seleção deve  
112 ser feita até dia sete de junho de 2024. A reunião seguiu com o próximo item da pauta.  
113 **Item 04. Ascensão de Nível – Prof. André Acastro Egg (Processo nº 22.090.755-4):**  
114 O Docente André Acastro Egg do colegiado de Bacharelado em Música Popular solicitou  
115 Ascensão de Professor Associado nível B para Professor Associado nível C e o processo  
116 foi apreciado em reunião. Prof.<sup>a</sup> Mariana Lacerda Arruda coloca a Ascensão de Nível do  
117 Prof. André Acastro Egg em votação e os/as Conselheiros/as aprovaram com a ressalva  
118 do docente anexar ao processo comprovações que não estão inseridas no protocolo. A  
119 reunião seguiu com o próximo item da pauta. **Item 05. Relatório da pesquisa Percepção**  
120 **musical de usuários de aparelho de amplificação sonora individual – Prof.<sup>a</sup>**  
121 **Pierangela Nota Simões (Processo nº 21.935.678-1):** Os/as Conselheiros presentes em  
122 reunião apreciaram o processo do relatório da pesquisa intitulada *Percepção musical de*  
123 *usuários de aparelho de amplificação sonora individual* da Prof.<sup>a</sup> Pierangela Nota  
124 Simões do Colegiado de Bacharelado em Musicoterapia. O processo possui todas as  
125 documentações necessárias, incluindo o parecer técnico favorável da Chefia da Divisão  
126 de Pesquisa e Pós-Graduação, assim como o parecer circunstanciado de membro do  
127 colegiado e Ata de provação do colegiado. A Diretora de Centro colocou a homologação  
128 do relatório da Prof.<sup>a</sup> Pierangela Nota Simões em votação e todos/as os/as Conselheiros/as  
129 presentes em reunião aprovaram. A reunião seguiu com o próximo item de homologação.  
130 **Item 06. Relatório da pesquisa A Eletricidade na Música – Prof. Geraldo Henrique**  
131 **Torres Lima (Processo nº 22.098.112-6):** Os/as Conselheiros presentes em reunião  
132 apreciaram o processo do relatório da pesquisa intitulada *A Eletricidade na Música* do  
133 Prof. Geraldo Henrique Torres Lima. O processo possui parecer técnico favorável da  
134 Chefia da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação, assim como o parecer circunstanciado  
135 de membro do colegiado, contudo está sem a Ata de aprovação do colegiado. A Diretora

**Unespar – Universidade Estadual do Paraná**

Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7300 | www.fap.pr.gov.br

ATA 158/2024. Assinatura Avançada realizada por: **Giovana Alves de Castro (XXX.255.229-XX)** em 05/06/2024 10:47, **Mariana Lacerda Arruda (XXX.155.989-XX)** em 05/06/2024 11:38 Local: UNESPAR/FAP/C/M/MUSICOTERAPIA, **Rosemyriam Ribeiro dos Santos Cunha (XXX.099.679-XX)** em 05/06/2024 14:00 Local: UNESPAR/FAP/BMT, **Ricardo Mendonca Petracca (XXX.222.209-XX)** em 05/06/2024 14:41 Local: UNESPAR/FAP/LMU, **Geraldo Henrique Torres Lima (XXX.770.979-XX)** em 10/06/2024 15:50.

Inserido ao protocolo 22.189.627-0 por: **Mariana Lacerda Arruda** em: 11/06/2024 15:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: 91320678021679fe09a71911bc254e46.





**Universidade Estadual do Paraná**  
Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no  
D.O.E. de 05/12/2013  
Redeenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado  
no D.O.E. de 14/08/2019  
**Campus de Curitiba II**



136 de Centro colocou a homologação do relatório do Prof. Geraldo Henrique Torres Lima  
137 em votação e todos/as os/as Conselheiros/as presentes em reunião aprovaram com a  
138 ressalva de que a Ata de aprovação do colegiado deve ser anexada antes da continuidade  
139 dos trâmites. A reunião seguiu com o próximo item. **Item 07. Regulamento de Trabalho**  
140 **de Conclusão de Curso – Bacharelado em Música Popular (Processo nº 22.189.627-**  
141 **0):** O Conselheiro e Coordenador do curso de Bacharelado em Música Popular, Prof.  
142 Geraldo Henrique Torres Lima, explicou que após a alteração de Projeto Pedagógico de  
143 Curso feita em dois mil e vinte e três, o colegiado debateu e sentiu necessidade de fazer  
144 algumas alterações no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso. Sendo assim, o  
145 Núcleo Docente Estruturante do curso elaborou modificações que já foram aprovadas em  
146 colegiado. O Coordenador de curso explicou as alterações feitas e a Diretora de Centro  
147 pontuou que o Coordenador de curso deve enviar para ser anexado ao processo o Projeto  
148 Pedagógico de Curso com o regulamento anterior e o Projeto Pedagógico de curso com  
149 o regulamento novo e com as modificações em destaque para que sejam anexados ao  
150 processo, visto que deve ser feita a análise pela Câmara de Ensino do Conselho de Ensino,  
151 Pesquisa e Extensão. Prof.<sup>a</sup> Mariana colocou o Regulamento de Trabalho de Conclusão  
152 de Curso do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Música Popular e os/as  
153 Conselheiros aprovaram por unanimidade. A reunião segue com o primeiro item de  
154 inclusão. **Item 08. Relatório da extensão Músic@s em Pauta: Trabalho, Mercado e**  
155 **Negócios (site) – Prof.<sup>a</sup> Laize Guazina:** Foi explicado em reunião que, segundo os  
156 trâmites da Divisão de Extensão e Cultura, os relatórios de Extensão não necessitam ser  
157 homologados no Conselho de Centro de Área. Sendo assim, a Diretora de Centro  
158 repassou que irá enviar para a Divisão de Extensão e Cultura para dar continuidade aos  
159 trâmites. A reunião seguiu com a próxima inclusão de pauta. **Item 09. Proposta de**  
160 **extensão Laboratório de Composição Musical para Cena e Multimídia - LACOMUS**  
161 **– Prof. Bernardo Grassi Dias (Processo nº 21.972.845-0):** Os/as Conselheiros  
162 presentes em reunião apreciaram o processo da proposta de extensão intitulada  
163 *Laboratório de Composição Musical para Cena e Multimídia - LACOMUS* do Prof.  
164 Bernardo Grassi Dias do Colegiado de Bacharelado em Música Popular. Foi  
165 encaminhado em reunião que o docente deve fazer a adequação da carga horária do  
166 projeto para quatorze horas e o Coordenador de curso deve incluir o parecer do colegiado.  
167 A Diretora de Centro coloca a homologação a Proposta de extensão do Prof. Bernardo  
168 Grassi Dias em votação e todos/as os/as Conselheiros/as presentes em reunião aprovaram  
169 com a ressalva da adequação da carga horária e inclusão do parecer. A reunião seguiu  
170 com o próximo item de homologação. **Item 10. Promoção de Classe para Professor**  
171 **Associado – Prof. Luciano Chagas Lima (Processo nº 22.055.126-1):** Foi apreciado  
172 em reunião do processo da solicitação de Promoção de Classe para Professor Associado  
173 do Prof. Luciano Chagas Lima do colegiado de Bacharelado em Música Popular. O  
174 docente entregou o memorial e foi avaliado em banca pública que aprovou a solicitação  
175 do professor. A Diretora de Centro apontou que para completar o processo é aconselhado  
176 a inclusão da tabela de pontuação feita pela banca e o Coordenador de curso irá solicitar  
177 ao docente que presidiu a banca que envie a tabela para ser incluída ao processo. Prof.<sup>a</sup>  
178 Mariana Lacerda Arruda coloca a homologação do processo em votação e todos/as os/as  
179 presentes aprovaram a Promoção de Classe para Professor Associado do Prof. Luciano  
180 Chagas Lima. A reunião seguiu com o último item da pauta. **Item 11. Regulamento da**

**Unespar – Universidade Estadual do Paraná**

Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7300 | www.fap.pr.gov.br

ATA 158/2024. Assinatura Avançada realizada por: **Giovana Alves de Castro (XXX.255.229-XX)** em 05/06/2024 10:47, **Mariana Lacerda Arruda (XXX.155.989-XX)** em 05/06/2024 11:38 Local: UNESPAR/FAP/C/M/MUSICOTERAPIA, **Rosemyriam Ribeiro dos Santos Cunha (XXX.099.679-XX)** em 05/06/2024 14:00 Local: UNESPAR/FAP/BMT, **Ricardo Mendonca Petracca (XXX.222.209-XX)** em 05/06/2024 14:41 Local: UNESPAR/FAP/LMU, **Geraldo Henrique Torres Lima (XXX.770.979-XX)** em 10/06/2024 15:50.

Inserido ao protocolo 22.189.627-0 por: **Mariana Lacerda Arruda** em: 11/06/2024 15:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: 91320678021679fe09a71911bc254e46.



**Universidade Estadual do Paraná**  
Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no  
D.O.E. de 05/12/2013  
Recredenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado  
no D.O.E. de 14/08/2019  
**Campus de Curitiba II**



181 **Sala 03 do Bloco 01:** A Diretora de Centro contextualizou a criação do regulamento,  
182 explicando que a primeira versão foi feita por um Grupo de Trabalho no ano de dois mil  
183 e vinte e dois, contudo a primeira versão não foi aprovada. O Conselho fez a apreciação  
184 da proposta incluindo alterações e revisões textuais que resultaram numa nova versão.  
185 Prof.<sup>a</sup> Mariana Lacerda Arruda colocou o regulamento atualizado da sala 03 do bloco 01  
186 em votação e todos/as os/as presentes em reunião aprovaram sem ressalvas. Aproveitando  
187 a pauta, a Diretora de Centro explicou que o próximo espaço que necessita de  
188 regulamentação é o Auditório Antonio Melillo e o Conselheiro representante da  
189 Licenciatura em Música, Prof. André Ricardo de Souza, se propôs a construir uma minuta  
190 de Regulamento para o Auditório. Ficou acordado em reunião que o docente deverá  
191 apresentar a proposta na reunião do Conselho de Centro de vinte e nove de julho de dois  
192 mil e vinte e quatro. Nada mais havendo a se tratar, a reunião é encerrada às 16h29 pela  
193 Diretora de Centro Prof.<sup>a</sup> Mariana Lacerda Arruda e, para registrar, eu Giovana Castro,  
194 lavrei a presente ata, que foi aprovada e vai assinada eletronicamente pelos/as presentes  
195 em reunião.

**Unespar – Universidade Estadual do Paraná**

Rua dos Funcionários, 1357 | Cabral | 80035-050 | Curitiba | Paraná | (41) 3250 7300 | www.fap.pr.gov.br

**ATA 158/2024.** Assinatura Avançada realizada por: **Giovana Alves de Castro (XXX.255.229-XX)** em 05/06/2024 10:47, **Mariana Lacerda Arruda (XXX.155.989-XX)** em 05/06/2024 11:38 Local: UNESPAR/FAP/C/M/MUSICOTERAPIA, **Rosemyriam Ribeiro dos Santos Cunha (XXX.099.679-XX)** em 05/06/2024 14:00 Local: UNESPAR/FAP/BMT, **Ricardo Mendonca Petracca (XXX.222.209-XX)** em 05/06/2024 14:41 Local: UNESPAR/FAP/LMU, **Geraldo Henrique Torres Lima (XXX.770.979-XX)** em 10/06/2024 15:50.

Inserido ao protocolo **22.189.627-0** por: **Mariana Lacerda Arruda** em: 11/06/2024 15:08. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **91320678021679fe09a71911bc254e46**.



ePROTOCOLO



**ATA 158/2024.**

Documento: **ATAN0062024ReuniaoOrdinariaCMMT.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Giovana Alves de Castro (XXX.255.229-XX)** em 05/06/2024 10:47, **Mariana Lacerda Arruda (XXX.155.989-XX)** em 05/06/2024 11:38 Local: UNESPAR/FAP/C/M/MUSICOTERAPIA, **Rosemyriam Ribeiro dos Santos Cunha (XXX.099.679-XX)** em 05/06/2024 14:00 Local: UNESPAR/FAP/BMT, **Ricardo Mendonca Petracca (XXX.222.209-XX)** em 05/06/2024 14:41 Local: UNESPAR/FAP/LMU, **Geraldo Henrique Torres Lima (XXX.770.979-XX)** em 10/06/2024 15:50.

Assinatura Simples realizada por: **Andre Ricardo de Souza (XXX.444.548-XX)** em 05/06/2024 11:08 Local: UNESPAR/FAP/LMU, **Rodrigo Aparecido Vicente (XXX.631.528-XX)** em 05/06/2024 11:34 Local: UNESPAR/FAP/BMT, **Andressa Dias Arndt (XXX.293.559-XX)** em 05/06/2024 15:54 Local: UNESPAR/FAP/BMT.

Inserido ao documento **847.037** por: **Giovana Alves de Castro** em: 05/06/2024 10:47.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código:  
**4431a38871d2baa2c5712ad566580faa.**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA  
PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO**

---

**Protocolo:** 22.189.627-0  
**Assunto:** Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso - PPC 2023  
**Interessado:** GERALDO HENRIQUE TORRES LIMA  
**Data:** 18/06/2024 11:31

---

**DESPACHO**

Prezado Prof. Marcos Dorigão  
Diretor de Ensino-PROGRAD/UNESPAR  
Encaminho para sua análise e providências o processo protocolizado pelo curso de Bacharelado em Música Popular do campus de Curitiba II.  
Cordialmente  
Marlete dos Anjos Silva Schaffrath  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação  
PROGRAD/UNESPAR



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_3.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marlete dos Anjos Silva Schaffrath (XXX.391.539-XX)** em 18/06/2024 11:31 Local: UNESPAR/PROGRAD/PRO-REIT.

Inserido ao protocolo **22.189.627-0** por: **Marlete dos Anjos Silva Schaffrath** em: 18/06/2024 11:31.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**61bd16aa5681b8dbd80d7d49622fetc3**.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA**  
**DIRETORIA DE ENSINO**

---

**Protocolo:** 22.189.627-0  
**Assunto:** Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso - PPC 2023  
**Interessado:** GERALDO HENRIQUE TORRES LIMA  
**Data:** 20/06/2024 21:58

---

**DESPACHO**

À  
Profa Dra. Ivone Ceccato  
Chefe de Gabinete  
REITORIA - UNESPAR

O presente processo trata de uma solicitação de alteração do Regulamento de TCC do PPC de Bacharelado em Música Popular para ingressantes a partir de 2023 e encontra-se instruído com os documentos necessários para tramitação.

Diante destas condições este processo encontra-se apto à emissão de parecer da Câmara de Ensino do CEPE.

Qualquer dúvida estamos à disposição.

Prof. Dr. Marcos Dorigão  
Diretor de Ensino  
PROGRAD - UNESPAR

## **CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR**

### **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

#### **CAPÍTULO I - DA NATUREZA**

Art.1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular do curso de Bacharelado em Música Popular que se configura como atividade regular e sistemática, e se constitui como um requisito parcial e obrigatório para a integralização do Curso, conforme as disposições do Projeto Político Pedagógico do Bacharelado em Música Popular (PPC) e as disposições estabelecidas neste Regulamento.

Art. 2º O TCC será realizado pelo(a) graduando(a) regularmente matriculado(a) no Bacharelado Música Popular, nos períodos de Curso e com os critérios estabelecidos neste Regulamento, e desde que sob orientação de um(a) docente formalmente constituído(a) para tal, doravante denominado(a) Orientador(a).

Parágrafo Único - É facultada a formalização de um(a) Docente Coorientador(a) de TCC, doravante denominado(a) Coorientador. A Coorientação de TCC é função complementar e secundária à de Orientação de TCC e poderá ser solicitada caso atenda aos critérios e aos procedimentos descritos neste Regulamento.

Art. 3º O TCC realizado no Bacharelado em Música Popular constitui-se em um processo realizado por etapas, que culmina em um trabalho final individual e original que poderá ser realizado em uma das duas seguintes modalidades:

§1 Modalidade Pesquisa Artística: pesquisa dedicada à elaboração de uma obra artística musical fruto de criação composicional e/ou estudo das práticas interpretativas do campo musical. O TCC resultante da pesquisa artística poderá ser elaborado no formato de uma obra musical e/ou performance musical acompanhada de seu respectivo memorial descritivo ou no formato de uma obra musical e/ou performance musical acompanhada de artigo científico.

I. O memorial poderá ser organizado e desenvolvido conforme as necessidades específicas da pesquisa artística musical e as características fundamentais da linha de pesquisa em Música a qual está vinculado, obrigatoriamente atendendo a três diretrizes fundamentais quanto ao seu conteúdo: a) contextualização do objeto pesquisado; b) diálogo teórico fundamentado e reflexivo; c) descrição reflexiva do processo de trabalho.

II. A obra musical elaborada é o produto resultante do processo de pesquisa descrito no respectivo memorial ou no respectivo artigo científico.

III. A definição do formato a ser utilizado na Pesquisa Artística será realizada durante a elaboração do projeto de TCC, em comum acordo entre Orientador(a) e Orientando(a).

§2 Modalidade Pesquisa Monográfica: consiste em um trabalho monográfico que deve conter a definição de objeto, fundamentação teórica, metodologia, análise e resultados, além de demais elementos pertinentes à pesquisa científica, com os quais deve demonstrar o domínio de conceitos, processos e reflexões no plano teórico ou teórico-prático da pesquisa musical. O TCC resultante da pesquisa monográfica será elaborado no formato de um artigo científico.

I. É facultada a realização de performance musical nas Pesquisas Monográficas, desde que não se constitua como produto da pesquisa, mas sim como ilustração da pesquisa.

Art. 4º O TCC será realizado observando-se as seguintes etapas e períodos do Curso de Bacharelado em Música Popular, e conforme o Cronograma de TCC definido anualmente: 1ª Etapa) elaboração do Projeto de TCC, a ser realizada no quinto e sexto períodos; 2ª Etapa) execução da pesquisa decorrente do Projeto de TCC aprovado pela banca de pareceristas e elaboração do Trabalho Final de TCC (para Pesquisa Artística refere-se a obra musical e/ou performance musical com respectivo memorial descritivo *ou* obra musical e/ou performance musical com respectivo artigo científico; para Pesquisa Monográfica refere-se a artigo científico), a serem realizadas no sétimo e oitavo períodos do Curso; 3ª Etapa) Depósito do Trabalho Final de TCC junto à Coordenação de TCC ao final do oitavo semestre.

Parágrafo Único - A formalização de um(a) Orientador(a) é condição *sine qua non* para realização de qualquer uma das etapas do TCC e deve ser realizada por meio da expedição do Aceite de Orientação pelo(a) Docente afeto(a), seguida da homologação do Aceite por meio de Edital específico publicado pela Coordenação de TCC.

Art. 5º O TCC, em quaisquer de suas etapas, deverá atender às normas, padrões, periodização, cronograma e avaliações definidos neste regulamento.

Art. 6º O TCC constitui-se a partir de um projeto de pesquisa acadêmico original e, conforme suas especificidades em termos de modalidade de pesquisa e da linha de pesquisa em Música a que se direciona, deverá observar, cumprir e demonstrar: a contextualização do objeto, os objetivos geral e específicos de pesquisa, a justificativa, a revisão de literatura, o referencial teórico, a metodologia de pesquisa utilizada, a análise e a organização dos dados e dos resultados da pesquisa; o domínio do gênero textual, da norma culta da língua portuguesa brasileira e das normas técnicas para trabalhos acadêmicos (ABNT); a capacidade de análise, reflexão, argumentação, coesão e coerência textual e conduta ética apropriadas à pesquisa acadêmica.

Art. 7º O TCC deverá versar sobre o conhecimento relativo à Música, sendo facultado o desenvolvimento de pesquisas com foco em Música que tenham interface com áreas afins.



Art. 8º O TCC, conforme suas diferentes etapas, deverá passar pelos procedimentos avaliativos definidos neste Regulamento.

## **CAPÍTULO II - DAS DEFINIÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES**

Art. 9º Do(a) Coordenador(a) de TCC: o(a) Coordenador(a) de TCC será um(a) docente lotado(a) no Colegiado do Curso de Bacharelado em Música Popular, eleito(a) e/ou reconduzido(a) à função anualmente por seus(as) pares em reunião do Colegiado.

§1 O(a) Coordenador(a) de TCC poderá ser substituído(a) antes do cumprimento do prazo de um ano no caso de vacância do cargo.

§2 Das atribuições do(a) Coordenador(a) de TCC:

I. Conhecer e dar a conhecer este Regulamento.

II. Organizar e acompanhar as atividades relativas ao TCC, dando suporte organizacional a Orientadores(as) e Orientando(as).

III. Executar, cumprir e zelar pelo cumprimento deste Regulamento e demais decisões do Colegiado do Curso de Bacharelado em Música Popular pertinentes ao TCC.

IV. Mediar, organizar e divulgar os processos burocráticos pertinentes à formalização dos processos de orientação por meio de Aceite; às etapas de TCC; a eventuais substituições de Orientadores(as) ou cancelamentos de orientação pelos(as) Orientadores(as) ou desistência de realização de TCC pelos(as) Orientandos(s), nos termos deste Regulamento.

V. Elaborar o Cronograma anual a ser aplicado às diferentes etapas do TCC (Cronograma de TCC), encaminhando-o para apreciação e aprovação junto ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Música Popular.

VI. Elaborar, homologar e divulgar em Edital específico: a lista de orientandos(as) e orientadores(as) formalizados(as) em cada ano letivo; o Cronograma de TCC; a lista de graduandos(as) que finalizaram seus respectivos TCCs a cada ano; e demais documentos que se fizerem necessários.

VII. Mediar e levar à apreciação e deliberação do Colegiado do Curso de Bacharelado em Música Popular as situações que não estejam contempladas neste Regulamento, fazendo cumprir as decisões deliberadas.

VIII. Informar sobre e/ou requisitar a atualização deste Regulamento ao Colegiado do Curso de Bacharelado em Música Popular sempre que necessário.

IX. Auxiliar os(as) graduandos(as) na escolha e formalização dos(as) Orientadores(as) e Coorientadores(as).

X. Enviar os TCCs finalizados a cada ano para registro de ficha catalográfica junto à Biblioteca do Campus II - FAP e inserção do arquivo digital do TCC no Sistema Pergamum.

XI. Elaborar, formalizar e arquivar as atas de conclusão (Anexo A) dos TCCs aprovados a cada ano.

XII. Elaborar e encaminhar as declarações de participação em banca de TCC aos(às) Docentes Orientadores(as) e/ou Coorientadores(a)s, e aos (às) Pareceristas de projetos de TCC e de TCC.

XIII. Providenciar o arquivamento dos Editais homologados e Atas de TCCs publicados a cada ano letivo.

Art. 10 Dos(as) Orientadores(as) de TCC: cumprem a função de Orientadores(as) de TCC os(as) docentes do Colegiado do Bacharelado em Música Popular, desde que aceitem por escrito o convite de um(a) graduando(a) para o exercício específico desta função, nos termos deste Regulamento.

§1 É facultado aos(às) docentes da UNESPAR, atuantes em áreas de conhecimento afins, cumprir a função de Orientadores(as) de TCC desde que convidados(as) por um(a) graduando(a) para o exercício específico desta função.

§2 Das atribuições dos(as) Orientadores(as) de TCC:

I. Conhecer, cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

II. Expedir o Aceite de Orientação de TCC (Anexo B); a Autorização de Submissão do Projeto de TCC (Anexo C); a Autorização de Submissão de Trabalho Final de TCC (Anexo D); a Autorização de Depósito do Trabalho Final de TCC (Anexo E) nos termos e padrões definidos por este Regulamento.

III. Realizar a orientação de TCC em todas as suas etapas, cabendo ao(à) Orientador(a) a indicação de leituras, a orientação metodológica e de referencial teórico, a supervisão do trabalho realizado e da conduta de pesquisa do(a) Orientando(a), e demais atividades pertinentes à Orientação de um trabalho acadêmico.

IV. Realizar a conferência do projeto de TCC e da versão final de TCC para garantia do cumprimento das solicitações que forem realizadas pela banca de pareceristas avaliadores(as) do TCC.

V. Encaminhar o projeto de TCC ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNESPAR quando houver pertinência, fazendo cumprir as solicitações do Comitê de Ética em Pesquisa.

VI. Autorizar a submissão do projeto de pesquisa de TCC ou do Trabalho Final de TCC pelo(a) Orientando(a) às respectivas bancas de pareceristas avaliadores(as); ou negar autorização de submissão desses trabalhos

ao(à) Orientando(a) quando não tiverem sido cumpridas as solicitações de orientação e/ou de correções solicitadas por parte da banca de pareceristas.

VII. Analisar, autorizar ou negar autorização para o estabelecimento de Coorientador(a) de TCC para os projetos sob sua Orientação. Em caso de autorização para estabelecimento de Coorientação de TCC, o(a) Orientador(a) deverá informar esta decisão por escrito, citando expressamente o nome do(a) docente a ser convidado(a) para Coorientador(a), por mensagem eletrônica, ao(à) Orientando(a) e ao(à) Coordenador(a) de TCC.

VIII. Reportar à Coordenação de TCC eventuais problemas relacionados ao cumprimento das Orientações.

Art. 11 Dos(as) Coorientadores(as) de TCC: cumprem a função de Coordenadores(as) de TCC os(as) docentes do Colegiado do Bacharelado em Música Popular.

§1 É facultado ao(à) docente da UNESPAR, atuante em áreas de conhecimento afins, cumprir a função de Coorientador(a) de TCC nos termos deste Regulamento.

§2 Das atribuições dos(as) Coorientadores(as) de TCC:

I. Conhecer, cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

II. Compreender e executar a Coorientação como função complementar à de Orientação de TCC, cabendo ao(à) Coorientador(a) contribuir com o TCC naquilo que compete a sua *expertise*, em consonância com os encaminhamentos deliberados pelo(a) Orientador(a) de TCC.

III. Expedir o Aceite de Coorientação, nos termos e padrão definidos por este Regulamento (Anexo F), para estabelecimento do vínculo formal de Coorientação de TCC.

III. Realizar a Coorientação de TCC a partir do momento em que houver a formalização do Aceite de Coorientação.

IV. Indicar leituras, acompanhar o desenvolvimento da pesquisa e demais atividades de Coorientação naquilo que compete as suas contribuições para o TCC.

V. Realizar a conferência do projeto de TCC e do artigo científico ou da obra musical com memorial descritivo para garantia do cumprimento das solicitações que forem realizadas pelas bancas de pareceristas avaliadores de TCC naquilo que compete às suas contribuições como Coorientador(a) de TCC.

VI. Informar ao(à) Orientador(a) de TCC e/ou ao(à) Coordenador(a) de TCC o não cumprimento das solicitações de orientação e/ou de correções solicitadas por parte da banca de pareceristas por parte do(a) Orientando(a), naquilo que compete às suas contribuições.

VII. Reportar à Coordenação de TCC eventuais problemas relacionados ao cumprimento da Coorientação de TCC.

### **CAPÍTULO III - DOS PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO E COORIENTAÇÃO DE TCC**

Art.12 Da Orientação de TCC: A orientação de TCC será realizada pelo(a) Docente Orientador(a) e será condição *sine qua non* para a elaboração do projeto de TCC, para a realização da pesquisa decorrente deste projeto, para a elaboração do respectivo Trabalho Final de TCC, para a realização das correções finais, para o depósito do Trabalho Final de TCC e para as participações do(a) Graduando(a) no Encontro de Pesquisa do Curso de Bacharelado em Música Popular.

§1 A Orientação de TCC será estabelecida e formalizada por meio do Aceite de Orientação (Anexo A) emitido pelo(a) Orientador(a) por meio escrito (por mensagem eletrônica ou outro meio digital institucional da UNESPAR) endereçado ao(à) Coordenador(a) de TCC e ao(à) Graduando(a) a ser orientado(a).

§2 Dos casos excepcionais: substituição de Orientador(a)

I. É facultada a substituição de Orientador(a) desde que mediada pelo(a) Coordenador(a) de TCC, por solicitação do(a) Orientador(a) ou do(a) Orientando(a).

II. Em caso de substituição de Orientador(a), o(a) novo(a) docente que assumirá a função de Orientador(a) deverá formalizar a Orientação por meio de um novo documento de Aceite de Orientação.

III. É facultada a solicitação de substituição de Orientador(a) de TCC por parte do(a) Orientando(a) desde que cumpra os seguintes procedimentos:

a. Informar oficialmente seu desligamento do processo de orientação ao(à) Orientador(a) afeto(a) e ao(à) Coordenador(a) de TCC por meio escrito (por mensagem eletrônica ou em documento assinado e datado de próprio punho).

b. Buscar o Aceite de Orientação de outro(a) docente.

c. Em caso de solicitação de substituição de Orientador(a) de TCC por parte do(a) Orientando(a), o(a) mesmo(a):

1. Não terá garantia de obtenção de outro Aceite de Orientação no mesmo ano letivo, podendo vir a obter um novo Aceite apenas no ano letivo seguinte.

2. Ficará impedido(a) de dar prosseguimento ao seu TCC até que venha a obter um novo Aceite, independentemente da etapa de TCC em que se encontra seu trabalho.

### §3 Dos casos excepcionais: cancelamento do processo de Orientação

I. É facultado ao(à) Orientador(a) o cancelamento do processo de Orientação na ocorrência de uma ou mais situações descritas a seguir:

a. Não comparecimento do(a) Orientando(a) a três ou mais Orientações de TCC, seja no formato presencial ou *on-line*, previamente agendadas por meio escrito (por mensagem eletrônica ou outro meio digital institucional da UNESPAR).

b. Não cumprimento sistemático das solicitações realizadas em Orientação por parte do(a) Orientando(a).

c. submissão do projeto de TCC ou do Trabalho Final de TCC pelo(a) Orientando(a) para a avaliação pela banca de pareceristas sem as correções solicitadas pelo(a) Orientador(a) e/ou Coorientador(a) (quando houver) ou sem a autorização expressa do(a) Orientador(a), acarretando o impedimento automático da finalização do TCC.

d. Ausência de comunicação do(a) Orientando(a) com o(a) Orientador(a) por 60 dias ou mais, configurando abandono do processo de Orientação por parte do(a) Orientando(a).

1. Excetua-se os casos em que, devido a situações excepcionais, o desenvolvimento do TCC não é finalizado no ano letivo regular, mas Orientador(a) e Orientando(a) acordam pela manutenção do vínculo de Orientação para darem prosseguimento à pesquisa no ano letivo seguinte.

e. Realização de plágio no projeto de TCC ou trabalho final de TCC e/ou outra má conduta ética em qualquer das etapas do TCC por parte do(a) Orientando(a).

f. O cancelamento da Orientação deverá ser comunicado pelo(a) Orientador(a) ao(à) Orientando e ao(à) Coordenador(a) de TCC por meio escrito (por mensagem eletrônica ou outro meio digital institucional da UNESPAR) explicitando-se as ocorrências que levaram ao desligamento, conforme definidas neste Regulamento.

g. Uma vez oficializado o cancelamento de Orientação, efetiva-se imediatamente o desligamento do(a) Graduando(a) do processo de Orientação.

h. Em caso de cancelamento de Orientação de TCC o(a) Orientando(a):

1. Não tem garantia de obtenção de outro Aceite de Orientação no mesmo ano letivo, podendo vir a obter um novo Aceite apenas no ano letivo seguinte.

2. Fica impedido(a) de dar prosseguimento ao seu TCC até que venha a obter um novo Aceite, independentemente da etapa de TCC em que se encontra seu trabalho.

§4 Dos casos excepcionais: impedimento de realização de Orientação TCC por parte do(a) Orientador(a):

I. O impedimento de realização de Orientação TCC por parte do(a) Orientador(a) dar-se-á nos casos de:

a. Término do contrato de trabalho do(a) Orientador(a) junto à UNESPAR, que acarreta o imediato cancelamento do processo de orientação.

b. Licença de saúde ou outra licença solicitada pelo(a) Orientador(a) junto à UNESPAR, que deverá ser comunicada pelo(a) docente ao(à) Orientando(a).

II. Em caso de impedimento de realização de Orientação TCC por motivo de término do contrato de trabalho do(a) Orientador(a) junto à UNESPAR ou por licença docente:

a. Orientador(a) e Orientando(a) devem planejar a substituição de Orientador(a) antes do término do contrato ou do início da licença do(a) docente, acordando com outro(a) Docente que assuma como Orientador(a) substituto(a) para o(a) Graduando(a) no mesmo ano letivo.

b. O(a) Orientando(a) fica impedido(a) de dar prosseguimento ao seu TCC até que venha a obter um novo Aceite, independentemente da etapa de TCC em que se encontra seu trabalho.

§5 Dos casos excepcionais: desistência de realização de TCC por parte do(a) Orientando(a):

I. Em caso de desistência do TCC por parte do(a) Orientando(a), o(a) mesmo(a) deverá comunicar esta decisão ao(a) Docente Orientador(a) e ao(à) Coordenador(a) de TCC por escrito (por mensagem eletrônica ou outro meio digital institucional da UNESPAR).

II. Em caso de desistência de realização de TCC por parte do(a) Orientando(a), o(a) mesmo(a)

a. Não tem garantia de obtenção de outro Aceite de Orientação no mesmo ano letivo, podendo vir a obter um novo Aceite apenas no ano letivo seguinte.

b. Fica impedido(a) de dar prosseguimento ao seu TCC até que venha a obter um novo Aceite, independentemente da etapa de TCC em que se encontra seu trabalho.

Art.13 Da Coorientação de TCC: A Coorientação de TCC é uma função complementar e secundária à de Orientação de TCC.

§1. A formalização da Coorientação de TCC será permitida desde que atenda aos seguintes critérios:

I. A Coorientação de TCC poderá ser formalizada apenas se houver a presença de um(a) Orientador(a) já formalizado por meio de Aceite de Orientação.

II. A solicitação de um(a) Coorientador(a) de TCC deverá ser analisada e expressamente aceita pelo(a) Orientador(a) de TCC.

III. Necessidade de atendimento de certa parte de um projeto de pesquisa de TCC em andamento cuja *expertise* do(a) Orientador(a) de TCC não atenda ou não atenda adequadamente.

§2 A Coorientação de TCC será estabelecida e formalizada por meio do Aceite de Coorientação emitido pelo(a) Coorientador(a) por meio escrito (por mensagem eletrônica ou outro meio digital institucional da UNESPAR) endereçado ao(à) Coordenador(a) de TCC, ao(à) Orientador de TCC e ao(à) Graduando(a) a ser coorientado(a).

§3 Dos casos excepcionais:

I. Não é permitida a substituição de Coorientador(a).

II. No caso de vacância da função de Orientador(a) por motivo de licença, término de contrato funcional ou outro motivo, é facultado ao(à) Coorientador(a) de TCC assumir a função de Orientador(a) de TCC, com as devidas formalizações e desde que respeitadas as normativas deste Regulamento.

III. Será facultado ao(à) Coorientador(a) o cancelamento do(a) processo de Coorientação na ocorrência de um ou mais itens descritos a seguir:

a. Não comparecimento do(a) Orientando(a) a três ou mais Orientações de TCC previamente marcadas, seja no formato presencial ou *on-line*;

b. Não cumprimento sistemático das solicitações realizadas em Coorientação;

c. Ausência de comunicação do(a) Orientando(a) com o(a) Coorientador(a) por 60 dias ou mais, configurando abandono do processo de Coorientação por parte do(a) Orientando(a);

d. Realização de plágio no trabalho acadêmico e/ou outra má conduta ética relacionada à realização do TCC por parte do(a) Orientando(a).

IV. O desligamento de Orientando(a) deverá ser comunicado pelo(a) Coorientador(a) ao(à) Orientando(a), ao(à) Docente Orientador(a) de TCC e ao(à) Coordenação de TCC por meio escrito (por mensagem eletrônica ou outro meio digital institucional da UNESPAR) explicitando-se a ocorrência que levou ao desligamento.

Art. 14 Os casos excepcionais citados no Cap. III não dão direito à ampliação de prazo para a realização do TCC, devendo ser observado o Cronograma de TCC vigente no ano letivo.

Art. 15 Dos(as) Orientandos(as):

§1 Podem receber formalmente o Aceite do Orientação de TCC os(as) graduandos(as) que atendam aos critérios a seguir:

I. Estejam regularmente matriculados(as) no Curso de Bacharelado em Música Popular;

II. Estejam cursando o quinto período do Curso de Bacharelado em Música Popular;

III. Estejam cursando a disciplina Seminário de Pesquisa em Música I.

§2 Da solicitação de Aceite de Orientação e, quando for o caso, de Aceite de Coorientação:

I. É dever do(a) graduando(a) buscar diálogo com os(as) docentes que possam melhor atender seus interesses de pesquisa.

II. A escolha do(a) Orientador(a) pelo(a) graduando(a) deverá considerar a linha de pesquisa e as temáticas pesquisadas pelo(a) docente.

III. O(a) graduando(a) será responsável por solicitar o Aceite de Orientação ao(à) docente pelo(a) qual pretende ser orientado(a).

IV. Quando necessário, o(a) graduando(a) será responsável por solicitar o Aceite de Coorientação ao(à) docente pelo qual pretende ser coorientado(a), conforme as normativas deste Regulamento.

§3 O(a) Orientando(a) é o autor e responsável pelo desenvolvimento das etapas de seu TCC, contudo deverá ser acompanhado pelo(a) Orientador(a), que orienta e respalda a execução da pesquisa do projeto de TCC até a submissão da versão final do TCC para depósito junto à Coordenação de TCC.

#### **CAPÍTULO IV - DA FORMULAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TCC**



Art.16 O TCC, em todas as suas etapas, deverá ser formulado e desenvolvido originalmente e individualmente pelo(a) Orientando(a), observando-se o diálogo com seus interesse de pesquisa, com as linhas de pesquisa em Música, com a Orientação de TCC, com a Coorientação de TCC (quando houver) e com o suporte do conteúdo de metodologia científica ofertado nas disciplinas Metodologia da Pesquisa, Pesquisa em Música, Seminário de Pesquisa em Música I e Seminário de Pesquisa em Música II do Curso de Bacharelado em Música Popular.

Art.17 O TCC será organizado e apresentado conforme suas respectivas etapas, considerando as normas para trabalhos acadêmicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas, informadas pela Coordenação de TCC e ministradas nas disciplinas de caráter metodológico presentes no PPC do Curso de Bacharelado em Música, considerando:

§1 Os eixos de estruturação básicos de uma pesquisa acadêmica, a saber: a definição e a contextualização de objeto de pesquisa; os objetivos geral e específicos; a revisão bibliográfica; a fundamentação teórica; a justificativa; a metodologia aplicada; a análise e organização dos dados; e os resultados.

§2 A conduta ética na pesquisa científica, conforme definido pelo Código de Boas Práticas Científicas<sup>1</sup> (FAPESP, 2014) e pelo Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa<sup>2</sup> (CNPq, 2011) que devem ser preconizadas, aplicadas e fiscalizadas pelo Corpo Docente ao longo de toda a formação dos(as) graduandos(as), sobretudo durante as etapas do processo de elaboração do TCC, considerando-se:

I. Ações preventivas e pedagógicas para o ensino e a aprendizagem do adequado tratamento de fontes e demais aspectos éticos na pesquisa.

II. Ações de desestímulo a más condutas, inclusive de natureza punitiva.

a. O Projeto de TCC e/ou o trabalho final de TCC será considerado reprovado em qualquer das etapas de avaliação em que for detectada e comprovada a existência ou execução de quaisquer das modalidades de má conduta ou fraude tipificadas no Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa (CNPq, 2011) e no Código de Boas Práticas Científicas (FAPESP, 2014), como o plágio, autoplágio, fabricação ou invenção de dados e a falsificação.

b. O(a) Orientando(a) é responsável pela aplicação adequada das normas técnicas para trabalhos acadêmicos, pela identificação adequada das fontes utilizadas na pesquisa e demais aspectos relativos à ética na pesquisa.

## CAPÍTULO V - DOS PRAZOS E PROCEDIMENTOS

<sup>1</sup> [https://fapesp.br/boaspraticas/2014/FAPESP-Codigo\\_de\\_Boas\\_Praticas\\_Cientificas.pdf](https://fapesp.br/boaspraticas/2014/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas.pdf)

<sup>2</sup> <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/composicao/comissao-de-integridade/relatorio-comissao--integridade-do-cnpq.pdf>

Art. 18 Do prazo para a formalização das Orientações de TCC:

§1 As Orientações e Coorientações de TCC deverão ser formalizadas, por meio de Aceite específico, no prazo de até 40 dias a contar da data de início de cada ano letivo, conforme o calendário acadêmico vigente.

§2 Uma vez formalizado o Aceite de Orientação de TCC e, quando for o caso, de Coorientação de TCC, a listagem de nomes de Orientandos(as) e seus(suas) respectivos(as) Orientadores(as) e Coorientadores(as) deverá ser homologada em Edital específico, pelo(a) Coordenador(a) de TCC, em até 60 dias, a contar da data de início de cada ano letivo, conforme o calendário acadêmico.

Art. 19 Do Cronograma de TCC: o prazo de submissão do Projeto de TCC e o período de sua avaliação; o prazo de submissão do Trabalho Final de TCC e o período de sua avaliação; o prazo para revisão do Trabalho Final de TCC e o prazo de depósito (submissão do trabalho já finalizado) do TCC para a Coordenação de TCC serão regidos anualmente por meio do Cronograma de TCC.

§1 O(a) Coordenador(a) de TCC será o responsável por elaborar e encaminhar o Cronograma de TCC ao Colegiado de Música Popular nos primeiros 30 dias de cada ano letivo, conforme o calendário acadêmico.

§2 O Cronograma de TCC será aprovado pelo Colegiado de Música Popular no prazo de até 30 dias após a data de seu encaminhamento pelo(a) Coordenador(a) de TCC.

§3 Após aprovado pelo Colegiado de Música Popular, o Cronograma de TCC será publicado em Edital específico pelo(a) Coordenador(a) de TCC em até 10 dias após a data de sua aprovação pelo Colegiado de Música Popular.

§4 O Cronograma de TCC deverá contemplar o prazo de 15 dias corridos para a preparação da versão final do Trabalho Final de TCC.

§5 O Cronograma de TCC não poderá sofrer alterações após sua aprovação e respectiva publicação em Edital.

I. Excetua-se as situações em que, por motivo de força maior, o ano letivo sofra alterações posteriores a sua aprovação definidas pelos órgãos superiores da administração da UNESPAR.

Art. 20 São impeditivos para a execução da pesquisa de TCC no sétimo e oitavo períodos do Curso:

§1 A não aprovação do projeto de TCC pelos(a)s pareceristas ao final do sexto período do curso.

§2 A não apresentação do projeto de TCC aprovado pela banca de pareceristas no evento Seminário de Pesquisa do Curso de Música.

§3 A não formalização do(a) Orientador(a) no quinto período, conforme o prazo determinado neste Regulamento.

§4 O desligamento do(a) graduando(a) do processo de orientação por quaisquer das situações descritas neste Regulamento.

## **CAPÍTULO VI - DAS ETAPAS AVALIATIVAS DO TCC E SEUS PROCEDIMENTOS**

Art. 21 A avaliação do TCC será realizada em duas etapas consecutivas: a avaliação do Projeto de TCC, a ser realizada no final do sexto período; e a avaliação do Trabalho Final de TCC (para Pesquisa Artística refere-se a obra musical e/ou performance musical com respectivo memorial descritivo *ou* obra musical e/ou performance musical com respectivo artigo científico; para Pesquisa Monográfica refere-se ao artigo científico), realizada no final do oitavo período do Curso.

Art. 22 Dos procedimentos: as avaliações serão realizadas por uma banca composta por dois(duas) pareceristas, recorrendo-se a um(a) terceiro(a) parecerista quando necessário.

§1 O(a) Orientador(a) de TCC é responsável pela indicação dos(as) pareceristas, devendo informar à Coordenação de TCC os nomes e informações de contato de três Docentes para esta função.

§2 Os(as) pareceristas serão Docentes com titulação mínima de Especialista lotados na UNESPAR ou vinculados a outras instituições.

§3 As bancas de pareceristas serão organizadas pelo(a) Coordenador(a) de TCC, que também realizará o recebimento das submissões de trabalhos (projetos de TCC ou artigos) e o encaminhamento das avaliações dos pareceristas aos(às) respectivos(as) Orientandos(as) e Orientadores(as); do mesmo modo, receberá os pareceres realizados pelos(as) pareceristas e os reencaminhará a Orientadores(as) e Orientandos(as).

Art. 23 Da submissão e avaliação dos Projetos de TCC:

§1º A submissão e a avaliação dos projetos de TCC serão realizadas ao final do sexto período do Curso, em data definida no Cronograma de TCC.

I. Projetos de TCC entregues com atraso serão desconsiderados para fins de avaliação, devendo ser submetidos à banca de pareceristas do ano letivo seguinte.

§2º O projeto de TCC deverá ser submetido por mensagem eletrônica ou outro meio indicado expressamente pelo(a) Coordenador(a) de TCC, em arquivo de formato não editável (PDF ou outro formato previamente informado pelo(a) Coordenador(a) de TCC).

I. A submissão do Projeto de TCC deverá ser acompanhada da submissão da Autorização de Submissão de Projeto de TCC, emitida pelo(a) Docente Orientador(a) também em arquivo de formato não editável (PDF ou outro formato previamente informado pelo(a) Coordenador(a) de TCC).

§3º A avaliação do Projeto de TCC pelos(as) pareceristas será elaborada por meio da Ficha de Avaliação de Projeto de TCC (Anexo G).

§4º Os Projetos de TCC enviados no prazo previsto no Cronograma de TCC serão submetidos à avaliação de dois (duas) pareceristas, que emitirão a avaliação por meio de um parecer indicando que o Projeto de TCC foi aprovado, aprovado com ressalvas (que indicará solicitações e/ou sugestões de correções em parecer descritivo) ou reprovado (com parecer descritivo).

I. Dois pareceres de aprovação autorizam o início da execução do projeto de pesquisa sem necessidade de alterações.

II. Dois pareceres de aprovação com ressalvas haverá indicação de correções a serem realizadas pelo(a) Orientando(a), sob orientação do(a) Orientador(a), para então dar início à execução do projeto de pesquisa.

III. Um parecer de aprovação e outro parecer de aprovação com ressalvas, haverá indicação de correções a serem realizadas pelo(a) Orientando(a), sob orientação do(a) Orientador(a), para então dar início à execução do projeto de pesquisa.

IV. No caso de um parecer de aprovação ou aprovação com ressalvas e um segundo parecer de reprovação, o Projeto de TCC será encaminhado a um(a) terceiro(a) parecerista, indicado pelo(a) Orientador(a) ou excepcionalmente pela Coordenação de TCC.

a. Caso o resultado do terceiro parecer seja de reprovação, o Projeto de TCC será considerado reprovado sem possibilidade de recurso por parte do(a) Orientando(a) e/ou de seu(sua) Docente Orientador(a). O(a) Orientando(a) deverá refazer o projeto de TCC, submetendo-o em nova chamada para banca de pareceristas de TCC conforme o calendário definido pelo Colegiado do Bacharelado em Música Popular no ano letivo seguinte.

V. No caso de dois pareceres de reprovação, o Projeto de TCC será considerado reprovado sem possibilidade de recurso por parte do(a) Orientando(a) e/ou de seu(sua) Docente Orientador(a). O(a) Orientando(a) deverá refazer o projeto de TCC, submetendo-o em nova chamada para banca de pareceristas de TCC, no ano letivo seguinte, conforme o calendário definido pelo Colegiado do Bacharelado em Música Popular.

Art. 24 Da submissão e avaliação dos Trabalhos Finais de TCC (para Pesquisa Artística refere-se a obra musical e/ou performance musical com respectivo memorial descritivo ou obra musical e/ou performance musical com respectivo artigo científico; para Pesquisa Monográfica refere-se ao artigo científico):

§1 A avaliação será realizada ao final do oitavo período, em chamada com data definida no Cronograma de TCC.

I. Os trabalhos entregues com atraso serão desconsiderados, devendo ser submetidos à banca de pareceristas do ano letivo seguinte.

§2 Os trabalhos deverão ser submetidos por e-mail ou outro meio indicado expressamente pelo(a) Coordenador(a) de TCC, acompanhados da Autorização de Submissão de Trabalho Final TCC emitida pelo(a) Orientador(a) também em arquivo de formato não editável (PDF ou outro formato previamente informado pela Coordenação de TCC)

§3 No caso da modalidade Pesquisa Artística, o *link* da hospedagem do áudio ou vídeo com a gravação da performance da obra, em formato a ser previamente definido pelo(a) Orientador(a) de TCC, será inserido no corpo do respectivo Artigo Científico ou Memorial.

§4 A avaliação dos Trabalhos Finais de TCC pelos(as) pareceristas será elaborada por meio da Ficha de Avaliação do Trabalho Final de TCC (Anexo H).

§5 Os Trabalhos Finais de TCC enviados no prazo estabelecido pelo Cronograma de TCC serão submetidos à avaliação de dois (duas) pareceristas, indicados(as) pelo(a) Orientador(a), que emitirão a avaliação por meio de um parecer indicando que o Projeto de TCC foi aprovado, aprovado com ressalvas (que deverá incluir um parecer descritivo com as solicitações e/ou sugestões de correções) ou reprovado (deverá incluir parecer descritivo).

I. Dois pareceres de aprovação autorizam o início da execução da pesquisa sem necessidade de alterações.

II. Dois pareceres de aprovação com ressalvas haverá indicação de correções a serem realizadas pelo(a) Orientando(a), sob orientação do(a) Docente Orientador(a), para então dar início à execução da pesquisa.

III. Um parecer de aprovação e outro parecer de aprovação com ressalvas, haverá indicação de correções a serem realizadas pelo(a) Orientando(a), sob orientação do(a) Orientador(a), para então dar início à execução da pesquisa.

IV. No caso de um parecer de aprovação ou aprovação com ressalvas e um segundo parecer de reprovação, o Trabalho Final de TCC será encaminhado a um(a) terceiro(a) parecerista, indicado pelo(a) Orientador(a) e/ou pela Coordenação de TCC.

a. Caso o resultado do terceiro parecer seja de reprovação, o Trabalho Final de TCC será considerado reprovado sem possibilidade de recurso. O(a) Orientando(a) deverá refazer o projeto de TCC, submetendo-o em nova chamada para banca de pareceristas de TCC, no ano letivo seguinte, conforme o calendário definido pelo Colegiado do Bacharelado em Música Popular.

V. Em caso de dois pareceres de reprovação, o Trabalho Final de TCC será considerado reprovado sem possibilidade de recurso. O(a) Orientando(a) deverá refazer o projeto de TCC, submetendo-o em nova chamada para banca de Artigo Científico, no ano letivo seguinte, conforme o calendário definido pelo Colegiado do Bacharelado em Música Popular.

§6 Os pareceres serão enviados pelos pareceristas à Coordenação de TCC; a Coordenação de TCC repassará os resultados dos pareceres a Orientandos(as) e Orientadores(as).

§7 Os Trabalhos Finais de TCC que tiverem sido aprovados ou aprovados com ressalvas deverão ter sua versão final preparada, considerando os pareceres avaliativos quando for caso, conforme definido junto ao(à) Orientador(a) de TCC.

§8 O Depósito do Trabalho Final de TCC junto à Coordenação de TCC deverá ser realizado em até 15 dias corridos, a contar da data de envio do resultado dos pareceres a Orientadores(a)s e Orientados(a) pelo(a) Coordenador(a) de TCC, conforme previsto no Cronograma de TCC.

I. O Depósito deverá ser acompanhado da Autorização de Depósito do Trabalho Final de TCC, emitida pelo(a) Orientador(a) também em arquivo de formato não editável (PDF ou outro formato previamente informado pelo(a) Coordenador(a) de TCC).

§9 Em caso de não ser realizado o Depósito do TCC no prazo previsto no Calendário de TCC, o trabalho será considerado inconcluso e deverá ser submetido no próximo ano letivo, conforme o calendário específico publicado pelo Colegiado do Bacharelado em Música Popular.

## **CAPÍTULO VII - DO ENCONTRO DE PESQUISA DO CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA POPULAR**

Art. 25 O Encontro de Pesquisa do Curso de Bacharelado em Música Popular é um evento científico anual, no qual são apresentados os Projetos de TCC e os Trabalhos Finais de TCC aprovados em cada ano letivo no Curso.

§1 A apresentação dos Projetos de TCC e dos trabalhos Finais de TCC aprovados Seminário de Pesquisa do Curso de Música Popular é quesito obrigatório para a conclusão do Projeto de TCC e do Trabalho Final de TCC, mas não se constitui em item avaliativo.

§2 A apresentação dos Projetos de TCC e dos Trabalhos Finais de TCC terá duração de 10 a 20 minutos e seguirá as demais definições de organização do evento informadas pela Coordenação de TCC.

## **CAPÍTULO VIII - DA APRESENTAÇÃO E SUBMISSÃO DOS PROJETOS DE TCC E DO TRABALHO FINAL DE TCC**

Art. 26 Da apresentação e submissão dos Projetos de TCC para avaliação da banca de pareceristas:

§1 Os Projetos de TCC devem conter as seguintes partes estruturantes: a) partes pré-textuais: capa, folha de rosto e sumário; parte pós textual: referências; partes textuais: introdução e desenvolvimento, com inclusão do objeto de pesquisa, objetivos gerais e específicos, justificativa, revisão bibliográfica, fundamentação teórica, metodologia (métodos e técnicas de pesquisa com suas respectivas fundamentações) e cronograma. Devem observar a apresentação estrutural conforme as normas da ABNT previamente informadas pela Coordenação de TCC e nas disciplinas de caráter metodológico ofertadas no Curso de Bacharelado em Música Popular.

§2 A submissão dos Projetos de TCC deverá ser realizada na data prevista no Cronograma de TCC, acompanhada da Autorização de Submissão de Projeto de TCC emitida pelo(a) Orientador(a) de TCC; o envio deverá ser realizado por mensagem endereço eletrônico, em arquivo não editável (PDF ou outro formato previamente informado pelo(a) Coordenador(a) de TCC). O(a) Coordenador(a) de TCC enviará o projeto de TCC aos pareceristas.

§3 O Projeto de TCC e a Autorização de Submissão de Projeto de TCC emitida pelo(a) Orientador(a) de TCC deverão ser anexados à mensagem eletrônica.

Art. 27 Elaboração e submissão dos Trabalhos Finais de TCC:

§1 O Artigo Científico e o Memorial deverão ser escritos em português; fonte Times New Roman 12; espaçamento 1,5; alinhamento justificado e recuo da primeira linha do parágrafo de 1,5 cm. Deverão ter extensão mínima de 20 páginas, incluindo as referências. O arquivo não deve ultrapassar 10 MB. Trabalhos fora desses padrões não serão aceitos pela Coordenação de TCC. As ilustrações deverão ser numeradas por categoria, legendadas e indicadas no corpo do texto. Demais normalizações estão descritas no manual de normalização técnica indicado como referência pela Coordenação de TCC.

§2 A submissão dos Trabalhos Finais de TCC deverá ser realizada no período previsto no Cronograma de TCC, acompanhada da Autorização de Submissão de Trabalho Final de TCC emitida pelo(a) Orientador(a) de TCC; o envio deverá ser realizado por mensagem eletrônica e no formato de arquivo não editável (PDF ou outro formato previamente informado pelo(a) Coordenador(a) de TCC). O(a) Coordenador(a) de TCC enviará o Trabalho Final de TCC aos pareceristas.

§3 O Trabalho Final de TCC e a Autorização de Submissão de Trabalho Final de TCC emitida pelo(a) Orientador(a) de TCC deverão ser anexados à mensagem eletrônica.

Art. 28 Do preparo da versão final dos Trabalhos Finais de TCC para depósito junto à Coordenação de TCC.

§1 Os Trabalhos Finais de TCC aprovados e aprovados com ressalva deverão ser revisados e, conforme indicação da banca, deverão ser corrigidos para, então, serem entregues à Coordenação de TCC.

§2 A submissão da versão final do Trabalho Final de TCC deverá ser realizada no período previsto no Cronograma de TCC, acompanhada da Autorização de Depósito do Trabalho Final de TCC emitida pelo(a) Orientador(a) de TCC; o envio deverá ser realizado por mensagem eletrônica e no formato de arquivo não editável (PDF ou outro formato previamente informado pelo(a) Coordenador(a) de TCC).

§3 Os Trabalhos Finais de TCC resultantes de pesquisas artísticas deverão ter a obra musical e/ou performance musical (produto da pesquisa) gravada e disponibilizada em meio digital. Descrições e eventuais instruções técnicas para escuta deverão ser inseridas no Trabalho Final de TCC junto ao *link* de acesso à gravação.

§4 A submissão da versão final do TCC para depósito, juntamente à autorização emitida pelo(a) Orientador(a) para a Coordenação de Curso e a realização da apresentação do TCC no Seminário de Pesquisa do Curso de Bacharelado em Música Popular finalizam o Trabalho de Conclusão de Curso.

§5 No caso do(a) Orientando(a) não realizar o depósito do Trabalho Final de TCC até a data definida em Cronograma ou não ter recebido autorização de submissão por parte do(a) Orientador(a) ou não realizar as correções solicitadas pela banca e/ou pelo(a) Orientador(a) ou Coorientador(a), o TCC será considerado inconcluso. Nesses casos, o Trabalho Final de TCC deverá ser novamente submetido no ano seguinte conforme o Calendário de TCC do ano subsequente.

§6 Os Trabalhos Finais de TCC aprovados, revisados e finalizados deverão ser enviados à Coordenação de TCC com identificação do(a) autor e Orientadores(as) no corpo do texto, junto à Autorização de Depósito do Trabalho Final de TCC emitida pelo(a) Orientador(a) para a Coordenação de TCC para fins de registro e estarão liberados para publicação em revista científica escolhidas pelo(a) Orientador(a) e Orientando.

§7 Finalizado o TCC, o(a) Coordenador(a) de TCC, o(a) Docente Orientador(a) e os(as) pareceristas do Trabalho Final de TCC preencherão a Ata de Conclusão de TCC.

Art. 29 Casos omissos deverão ser avaliados pela Coordenação de TCC e, quando necessário, encaminhados para análise e deliberação do Colegiado de Curso para posterior aplicação das decisões pela Coordenação de TCC.



## ANEXO A



Universidade Estadual do Paraná  
Campus de Curitiba II - Faculdade de Artes do Paraná  
Curso de Bacharelado em Música Popular

### ATA DE CONCLUSÃO DE TCC

Aos ..... dias do mês de ..... de 202..., registra-se que o(a) graduando(a) .....  
..... cumpriu todas as etapas relativas à execução do Trabalho de Conclusão de Curso .....  
com o trabalho intitulado .....  
Já tendo sido aprovado(a) nas etapas de a) Banca de Projeto de TCC e b) Banca de Trabalho Final de TCC; e c) tendo realizado apresentação do TCC no Seminário de Pesquisa do Curso de Bacharelado em Música Popular, as devidas correções solicitadas pela Banca de Pareceristas e o depósito da versão final do TCC, declaramos que o TCC acima referido foi considerado CONCLUÍDO e APROVADO, obtendo a NOTA FINAL .....

Curitiba, ..... de ..... de 202...

Nome e assinatura do(a)  
Coordenador(a) de TCC

Nome e assinatura do(a)  
Orientador(a) de TCC

## ANEXO B - ACEITE DE ORIENTAÇÃO DE TCC

1. O Aceite de Orientação de TCC deverá ser expedido pelo(a) Docente, por meio de mensagem eletrônica ou outro meio institucional da UNESPAR, ao(à) graduando(a) com cópia para o(a) Coordenador(a) de TCC.

2. Mensagem padrão para Aceite de Orientação de TCC:

**"Eu, (*inserir o nome do(a) docente*), comunico que aceito orientar o TCC do(a) graduando(a) (*inserir o nome do(a) graduando(a)*) a partir desta data."**

## ANEXO C - AUTORIZAÇÃO DE SUBMISSÃO DO PROJETO DE TCC

1. A Autorização de Submissão do Projeto de TCC à banca de pareceristas deverá ser encaminhada pelo(a) Docente Orientador(a) ao(à) Orientando(a), por meio de mensagem eletrônica ou outro meio digital institucional da UNESPAR.

3. Mensagem padrão de Autorização de Submissão do Projeto de TCC:

**"Eu, (*inserir o nome do(a) docente*), comunico que autorizo a submissão do Projeto de TCC denominado (*inserir o título do projeto*), elaborado(a) pelo graduando(a) (*inserir o nome do(a) graduando*) sob minha orientação, à avaliação da Banca de Pareceristas.**

4. O(a) Orientando(a) deverá encaminhar, meio de mensagem eletrônica ou outro meio digital institucional da UNESPAR, a Autorização de Submissão junto com o projeto de TCC para Coordenação de TCC.

5. Projetos de TCC que forem submetidos sem a Autorização de Submissão de TCC à banca de parecerista não serão aceitos pelo(a) Coordenador(a) de TCC, acarretando a inconclusão do Projeto de TCC.

## ANEXO D - AUTORIZAÇÃO DE SUBMISSÃO DE TRABALHO FINAL DE TCC

1. A Autorização de Submissão de Trabalho Final de TCC (Obra Musical com Memorial ou Artigo Científico) à banca de pareceristas deverá ser encaminhada pelo(a) Docente Orientador(a) ao(à) Orientando(a) por meio de mensagem eletrônica ou outro meio digital institucional da UNESPAR.

2. Mensagem padrão de Autorização de Submissão do Trabalho Final de TCC:

**"Eu, (*inserir o nome do(a) docente*), comunico que autorizo a submissão do Trabalho Final de TCC, denominado (*inserir o título do projeto*), elaborado(a) pelo graduando(a) (*inserir o nome do(a) graduando*) sob minha orientação.**

3. O(a) Orientando(a) deverá encaminhar uma cópia da Autorização de Submissão do Trabalho Final de TCC, por meio de mensagem eletrônica ou outro meio digital institucional da UNESPAR, junto com o Trabalho Final de TCC para Coordenação de TCC.

4. Trabalhos Finais de TCC que sejam submetidos sem a Autorização de Submissão não serão aceitos pelo(a) Coordenador(a) de TCC, acarretando a inconclusão do TCC.

## ANEXO E - AUTORIZAÇÃO DE DEPÓSITO DO TRABALHO FINAL DE TCC

1. A Autorização de Depósito do Trabalho Final de TCC deverá ser encaminhada pelo(a) Orientador(a) ao(à) Orientando(a) por meio de mensagem eletrônica ou outro meio digital institucional da UNESPAR.

2. Mensagem padrão para Autorização de Depósito do Trabalho Final de TCC:

**"Eu, (*inserir o nome do(a) docente*), declaro que conferi a revisão e elaboração da versão final para depósito do TCC denominado (*inserir o título do artigo*), elaborado(a) pelo graduando(a) (*inserir o nome do(a) graduando*) sob minha orientação. Declaro, ainda, que o referido TCC foi finalizado."**

4. O(a) Orientando(a) deverá encaminhar digitalmente uma cópia desta Autorização de Depósito junto com a versão final do Artigo Científico ou da Obra Musical com Memorial para a Coordenação de TCC.

5. Versões finais para depósito submetidos sem Autorização de o(a) Orientador(a) não serão aceitas pelo(a) Coordenador(a) de TCC, acarretando a inconclusão do TCC.

...

## ANEXO F - ACEITE DE COORIENTAÇÃO DE TCC

1. O Aceite de Coorientação de TCC deverá ser expedido pelo(a) Docente, por meio de mensagem eletrônica ou outro meio institucional da UNESPAR, ao(à) graduando(a), com cópia para ao(à) Orientador(a) de TCC e ao(à) Coordenador(a) de TCC.

2. Mensagem padrão para Aceite de Coorientação de TCC:

**"Eu, (*inserir o nome do(a) docente*), comunico que aceito coorientar o TCC do(a) graduando(a) (*inserir o nome do(a) graduando(a)*) a partir desta data."**

## ANEXO G



Universidade Estadual do Paraná  
Campus de Curitiba II - Faculdade de Artes do Paraná  
Curso de Bacharelado em Música Popular

### FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROJETO DE TCC

Título do Projeto:	
Modalidade: 1. <input type="checkbox"/> Pesquisa Monográfica (artigo científico) 2. <input type="checkbox"/> Pesquisa Artística: <input type="checkbox"/> formato obra musical e/ou performance musical com respectivo memorial descritivo; <i>ou</i> <input type="checkbox"/> formato obra musical e/ou performance musical com respectivo artigo científico.	
Parecerista:	Data:

Itens avaliados no Projeto de Pesquisa de TCC	
1) O projeto utiliza adequadamente as normas técnicas em sua formulação e organização?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Máx: 1,5 pontos; Nota:
2) O projeto contempla os tópicos estruturantes de uma pesquisa? São eles: objeto, objetivos, revisão bibliográfica, referencial teórico, justificativa e metodologia.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Máx: 1,5 pontos; Nota:
3) O projeto contempla adequadamente todos os itens pré-textuais e pós textuais obrigatórios? A saber: capa, folha de rosto, sumário, resumo, palavras-chave e referências.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Máx: 1,0 ponto; Nota:
4) O título, a introdução, o objeto e os objetivos refletem clara e suficientemente o propósito do projeto?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Máx: 1,0 ponto; Nota:
5) O projeto apresenta planejamento metodológico (técnicas, etapas, cronograma e fundamentação metodológica) adequado e suficiente ao objeto de pesquisa?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Máx: 2,0 pontos; Nota:
6) O projeto apresenta articulação entre o objeto, a revisão bibliográfica e a fundamentação teórica, considerando a linha de pesquisa em Música e a natureza do projeto de pesquisa (monográfico ou artístico)?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Máx: 2,0 pontos; Nota:

7) O projeto apresenta redação fluente e coesa, gramaticalmente correta e com linguagem técnica adequada?	( ) Sim ( ) Não ( ) Parcialmente Máx: 1,0 ponto; Nota:
9) O projeto apresenta plágio, autoplágio, fabricação de dados, falsidade ou outra má conduta de pesquisa em alguma parte de seu conteúdo?	( ) Sim ( ) Não Em caso positivo, o trabalho será automaticamente reprovado.
Nota final:	

<b>Para a elaboração do parecer, considerar:</b>	APROVADO	Abrange as notas de 9,0 a 10,0.
	APROVADO COM RESSALVAS	Abrange as notas de 7,0 a 8,99 (necessário incluir parecer descritivo).
	REPROVADO	Abrange as notas de 0 (zero) a 6,99; e trabalhos que apresentam plágio, autoplágio, fabricação de dados, falsidade ou outra má conduta de pesquisa (necessário incluir parecer descritivo).

**PARECER**

- ( ) APROVADO.
- ( ) APROVADO COM RESSALVAS (necessário incluir parecer descritivo com indicação das ressalvas e explicitando se são solicitações ou sugestões).
- ( ) REPROVADO (necessário incluir parecer descritivo).

**PARECER DESCRITIVO**

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Assinatura do(a) parecerista



ANEXO H



Universidade Estadual do Paraná  
Campus de Curitiba II - Faculdade de Artes do Paraná  
Curso de Bacharelado em Música Popular

FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE TCC

Título do Projeto:	
Modalidade: 1. <input type="checkbox"/> Pesquisa Monográfica (artigo científico) 2. <input type="checkbox"/> Pesquisa Artística: <input type="checkbox"/> formato obra musical e/ou performance musical com respectivo memorial descritivo; <i>ou</i> <input type="checkbox"/> formato obra musical e/ou performance musical com respectivo artigo científico.	
Parecerista:	Data:

Itens avaliados	
1) O título, o resumo, as palavras-chave, a introdução, o objeto e os objetivos refletem adequadamente o propósito da pesquisa?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Máx: 1,5 pontos; Nota:
2) O trabalho apresenta adequada organização, coesão e coerência no tratamento do conteúdo?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Máx: 1,5 pontos; Nota:
3) O trabalho possui estrutura de apresentação adequada (elementos pré textuais, textuais e pós textuais; espaçamento; fonte; dentre outros)?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Máx: 1,0 ponto; Nota:
4) O trabalho apresenta um desenvolvimento metodológico adequado e suficiente ao objeto de pesquisa?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Máx: 2,0 pontos; Nota:
5) O trabalho apresenta resultados e reflexões consistentes e traz contribuições relevantes para a pesquisa em música e ao tema que se propõe?  <i>No caso de Pesquisa Artística, este item deve contemplar a produção da obra musical ou performance musical.</i>	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente Máx: 2,0 pontos; Nota:
6) O trabalho apresenta redação fluente e coesa, utiliza a norma culta do português brasileiro e apresenta linguagem técnica	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Parcialmente

adequada?	Máx: 2,0 pontos; Nota:
7) O trabalho apresenta plágio, autoplágio, fabricação de dados, falsidade ou outra má conduta de pesquisa em alguma parte de seu conteúdo?	( ) Sim ( ) Não Em caso positivo, o trabalho será automaticamente reprovado.
Nota final:	

<b>Para a elaboração do parecer, considerar:</b>	APROVADO	Abrange as notas de 9,0 a 10,0.
	APROVADO COM RESSALVAS	Abrange as notas de 7,0 a 8,99 (necessário incluir parecer descritivo).
	REPROVADO	Abrange as notas de 0 (zero) a 6,99; e trabalhos que apresentam plágio, autoplágio, fabricação de dados, falsidade ou outra má conduta de pesquisa (necessário incluir parecer descritivo).

**PARECER**

- ( ) APROVADO.
- ( ) APROVADO COM RESSALVAS (necessário incluir parecer descritivo com indicação das ressalvas e explicitando se são solicitações ou sugestões).
- ( ) REPROVADO (necessário incluir parecer descritivo).

**PARECER DESCRITIVO**

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Assinatura do(a) parecerista